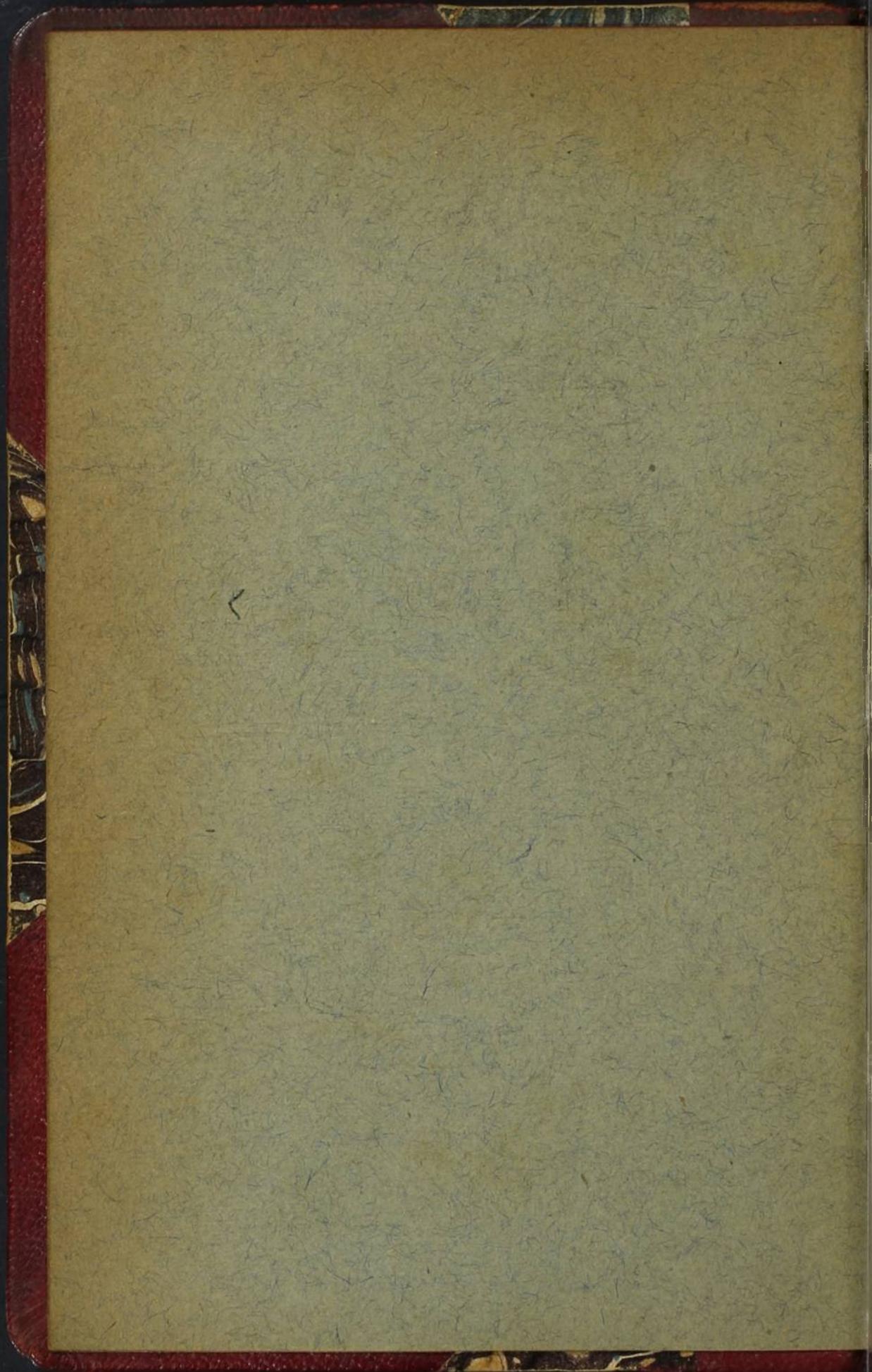




TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO
E DOURAÇÃO
WERNER, LIMA & Cia.
R. Possidonio Ignacio, 4-A
S. PAULO



Vermeil

O MATEIRO

BIBLIOTHECA DE ALGIBEIRA

Collecção in-12 a 1\$000 o volume

J. DE ALENCAR	— Til	4 v.
BERN. GUIMARÃES	— O Indio Affonso	3 v.
O. FEUILLET	— Julia	1 v.
J. SANDEAU	— João de Thommeray	1 v.
FAUSTO	— Um casamento de tirar o chapéo	1 v.
—	— A Caça de um Baronato	1 v.
—	— Scenas da Vida Republicana.	1 v.
—	— Um Provinciano Ladino	1 v.
—	— Dous dias de Felicidade no Campo	1 v.
KOCK JUNIOR	— Um marido por um pé de meia	1 v.
—	— O bom do Sr. Leitão.	1 v.
A. BELOT	— A Mulher de Fogo	2 v.
A. BELOT e J. DAUTIN	— O Matricida	2 v.
—	— Dacolard e Lubin	2 v.
E. ABOUT	— O Nariz de um Tabellião	1 v.
A. DUMAS FILHO	— O Homem-Mulher	1 v.
—	— Sophia Printemps	2 v.
P. DE KOCK	— Friquette	2 v.
—	— Memorias	2 v.
A. ASSOLANT	— Confissão de um Badense	1 v.
—	— O Doutor Judassohn	1 v.
E. GABORIAU	— A Vida Infernal	6 v.
—	— A Corda na Garganta	5 v.
MAX VALREY	— Martha	3 v.
P. FÉVAL	— O Sobrevivente	4 v.
E. FEYDEAU	— A Arte de Agradar	1 v.
X. DE MONTÉPIN	— O Marido de Margarida.	2 v.
—	— A Condessa de Nancey.	2 v.
—	— O Amante de Alice.	2 v.
—	— O Bigamo.	4 v.
FERVACQUES & BACHAUMONT	— Rolande.	2 v.

O MATEIRO

OU

OS BANDEIRANTES

POR

GABRIEL FERRY

(LUIZ DE BELLEMARE)

TRADUÇÃO

DE

SALVADOR DE MENDONÇA

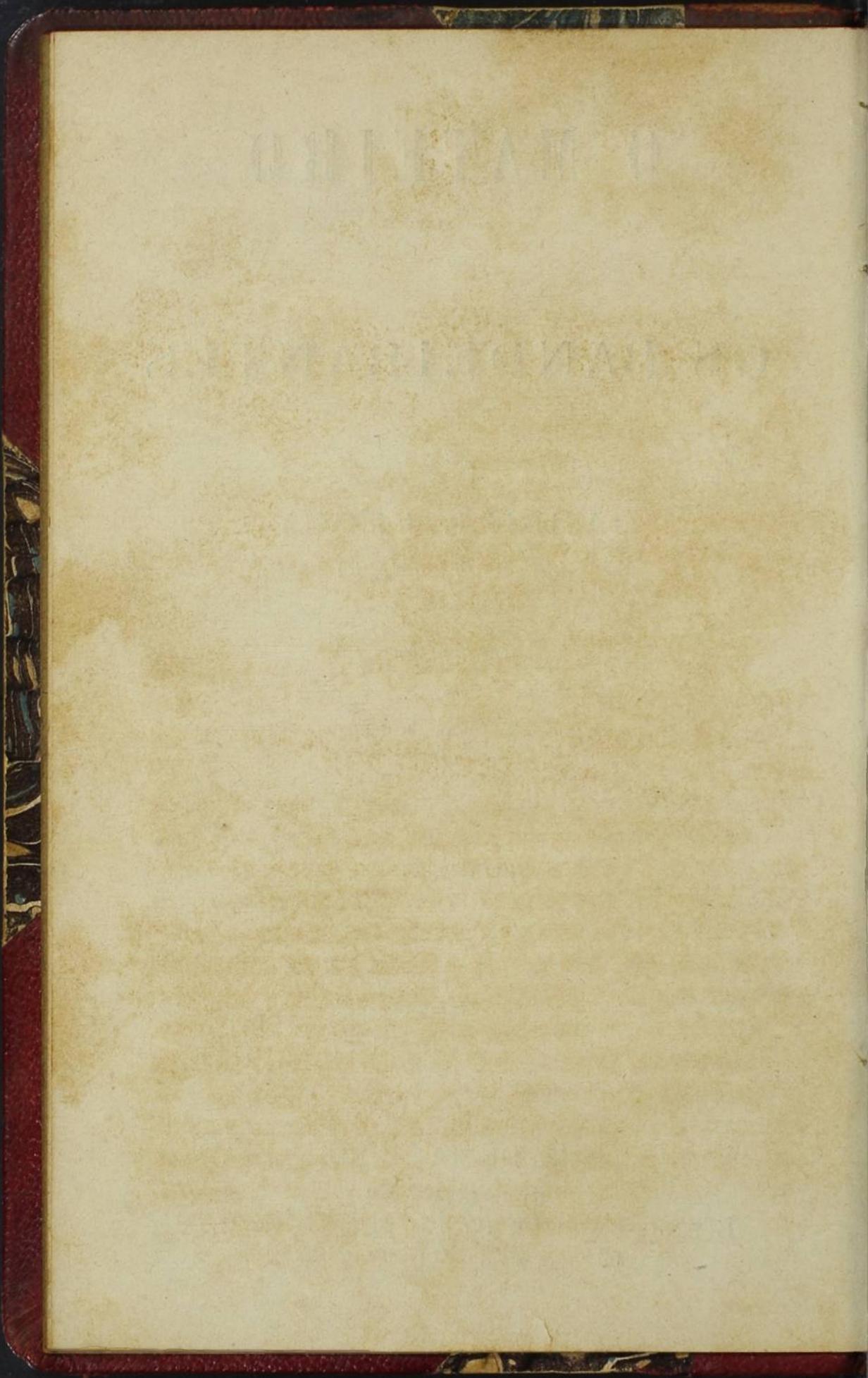
TOMO II

RIO DE JANEIRO

B. L. GARNIER

LIVREIRO - EDITOR DO INSTITUTO HISTÓRICO

69 — Rua do Ouvidor — 69



O MATEIRO

ou

OS BANDEIRANTES

CAPITULO I

SCENAS DO DESERTO

É á mesma hora do dia em que os indios, reunidos em torno do fogo do conselho, deliberavam ácerca dos meios de atacar o campo dos bandeirantes, que devemos voltar a ter com tres personagens, que poderiam exprobrar-nos de havermos esquecido por muito tempo.

São cerca de quatro horas da tarde. O deserto está ainda calmo. O nevoeiro começa a levantar-se lentamente do rio no meio do qual está situada a ilha que serve de retiro aos tres caçadores Páu Rosa, Fabiano e Pepe.

Grandes salgueiros e faias cresciam nas margens do rio Gila, a um tiro de carabina da ilha de que fallamos e tão perto da agua que as suas raizes atravessavam o terreno da margem e iam mergulhar-se no rio. O intervallo entre cada arvore era, demais a mais, cheio pelos brotos vigorosos do vime ou por outros galhos entrelaçados. Mas quasi em frente da ilha abria-se largo espaço despido de vegetação.

Era o caminho aberto pelas manadas de cavallos bravos e de bufalos quando vinham beber ao rio. Podia-se, pois, da ilha lançar por essa aberta um olhar livre sobre a planicie.

A ilhota em que se achavam os tres caçadores tinha sido primitivamente formada por troncos de arvores detidos pelas raizes no fundo do leito do rio. Outras arvores tinham parado nesse obstaculo, umas ainda providas de ramos e folhagem, outras seccas havia muito, e do enlace das suas raizes formara-se como uma jangada grosseira.

Desde essa formação deviam ter decorrido muitos hibernos e muitos estios, pois as hervas seccas, arrancadas ás margens pela cheia das aguas e presas nos ramos, tinham tapado os intersticios da jangada. Depois o pó que o vento levanta e transporta para longe, cobrira essas hervas com uma crôsta de terra e formava um como terreno solido na ilha fluctuante.

Plantas aquaticas tinham nascido em deredor. Do tronco dos salgueiros tinham brotado vigorosos rebentos que, com os canniços e as sagitarias, cercavam a ilhota com uma franja de verdura singularmente casada aos esqueletos das arvores ou aos grossos ramos despojados da casca.

Esta como jangada podia ter cinco ou seis pés de diametro, e um homem deitado ou mesmo de joelhos, qual-quer que fosse a sua estatura, desaparecia inteiramente por traz da tapagem formada pelos rebentos e ramos dos salgueiros.

O sol descia no horisonte e já alguma sombra projectada pela cinta de folhas e de hervas estendia-se no solo da ilha. Favorecido pelo fresco que espalhava essa sombra nascente, assim como pelas emanções do rio, Fabiano dormia estendido no chão. Páu Rosa parecia guardar esse somno precario fruido á pressa depois das fadigas de uma longa marcha e no meio de perigos que renasciam inces-

santemente. Pepe refrescava-se mergulhando as pernas dentro d'água.

Approveitar-nos-hemos do somno momentaneo de Fabiano para erguer o véu com que o moço conde occulta-va aos olhos dos dous amigos os seus mais secretos e mais charos pensamentos.

No momento em que Fabiano cahira na torrente, Pepe esquecera-se de que o inimigo de que jurára tirar vingança, fugia ao seu odio. O Canadense e elle apenas tractaram de socorrer promptamente Fabiano.

Tornando a si, com o coração ainda despedaçado com a narração do ex-miquelete, o primeiro movimento de Fabiano fôra continuar a perseguição interrompida. A conquista do valle do Ouro, a lembrança sempre presente de dona Rosario desapareceram por um momento deante da imperiosa vontade de vingar sua mãe.

Pepe pelo seu lado não era homem que renunciasse ao juramento que tinha feito. Quanto a Páu Rosa, todas as suas afeições concentravam-se nos seus dous companheiros e tê-los-hia seguido até á extrema do mundo.

Essa momentanea contrariedade, longe de fazê-los desanimar, só conseguira excitar-lhes o ardor. No amor como no odio os obstaculos são sempre poderoso estímulo para as almas de vigorosa tempera. Pouco a pouco essa perseguição appresentára duplo fim a Fabiano. Approximava-o desse valle do Ouro situado no deserto em que dom Antonio ia internar-se, e nutria vaga esperança : era possível que a jazida, cuja existencia lhe tinha sido revelada, não fosse a mesma cuja conquista a expedição dirigida pelo duque da Armada tinha em vista. Tornando a idéas mais rasoaveis, Fabiano dizia comsigo que a filha de dom Agostinho sem duvida obedecia apenas ás vistas ambiciosas do pae, e que depois de nobre e rico ser-lhe-hia facil vencer um rival como o senador Tragaduros.

Mas no entanto pouco a pouco o desanimo apoderara-se de novo de Fabiano. Amava a filha do fazendeiro com todas

as véras de sua alma, e a idéa de só dever o seu amor aos thesouros que tinha em mira produzira esse desanimo de que era victima.

Fabiano não tardára a comprehender que a ardente e zelosa ternura do Canadense tomara-o para alvo exclusivo de sua existencia; que, semelhante á aguia que arranca o filho da mão do homem para levá-lo para o seu ninho só a ella accessivel, Páu Rosa, que dissera para sempre adeus á vida civilisada, como os mateiros seus eguaes, queria fazer delle um companheiro inseparavel no deserto, e que frustrar essa esperança era lançar um véu de lucto sobre o futuro do ancião. Entretanto nenhuma confidencia relativa aos seus projectos de futuro tinha sido trocada entre Fabiano e Páu Rosa. Mas deante de um amor que acreditava sem esperança, deante dos votos ardentes, postoque secretos, do homem que durante dous annos lhe servira de pae e cujo coração uma separação devia aniquilar Fabiano fizera generoso e mudo sacrificio de suas predilecções e esperanças que obstinavam-se a não morrer.

Não poderíamos comparar melhor, em summa, a posição de Fabiano, que não tinha mais do que estender a mão para os bens que todos invejam, riqueza, titulos e honras, do que á posição daquelle cuja vida foi annuviada por um amor infeliz e que, despresando o futuro, procura em um claustro o esquecimento do passado. Para Fabiano de Mediana o claustro era o deserto; e uma vez vingada sua mãe, não lhe restava mais do que sepultar-se nelle para sempre. Triste e inefficaz remedio que é a solidão com as suas vozes mysteriosas, as contemplações ardentes que desperta e os extases sem fim que suscita, para uma paixão que a propria solidão desenvolvêra tão profundamente no coração do moço Fabiano!

Uma unica esperança lhe restava: era que no meio dos perigos sempre renascentes de uma vida de aventuras, não estava talvez longe o dia em que puzesse termo á vida no meio de algum recontro com os indios ou em alguma

tentativa desesperada que empreendesse contra o assassino de sua mãe.

Occultára cuidadosamente ao Canadense o amor que sepultava no fundo do coração, e era apenas no silencio das noites, durante as quaes velava, que Fabiano ousava mergulhar furtivos olhares nos secretos escondrijos de sua alma. Então, como o reflexo luminoso que em céu escuro brilha no horizonte por cima das grandes cidades, e que o exilado que se affasta contempla com satisfação, clarões longinquos erguiam se na immensidade do deserto aos olhos de Fabiano e mostravam-lhe a imagem radiante e sempre amada emcima dessa brecha do muro da fazenda em que detinham-se as suas ultimas recordações.

Mas durante o dia o heroico moço tentava occultar sob calma apparente a melancholia que o devorava. Limitava-se a sorrir com triste resignação aos planos de futuro que ás vezes abalauçava-se a desenrolar á sua vista o Canadense, feliz por ter encontrado, e receioso de perder ainda, aquelle cuja mão cerrar-lhe-hia os olhos um dia quando adormecesse para sempre no meio desses desertos em que a sua vida devia correr.

A céga ternura de Páu Rosa não adivinhava o abysmo debaixo da superficie calma do lago. Só Pepe parecia enxergar melhor.

É sob a impressão destas idéas que tornamos a encontrar os tres companheiros na ilhota do rio Gila.

— É fóra de duvida, disse o caçador hespanhol, que os habitantes de Madrid comprariam por bom preço uma torrente d'agua como esta no Manzanares; mas nem por isso deixa de resultar d'ahi que tenhamos perdido um dia inteiro que poderia ter sido empregado utilmente em approximar-nos do valle do Ouro, de que a esta hora não devemos estar longe.

— Concordo, disse Páu Rosa; mas o menino, e com esta palavra designava o vigoroso moço que dormia sob a sua guarda, não tem como nós o habito das longas viagens

a pé, e, postoque para nós sessenta leguas em doze dias não seja nenhuma façanha, para elle, entretanto, que não costuma fazer tão largas travessias sinão a cavallo, sessenta leguas já são alguma cousa. Mas depois que estiver um anno comnosco será capaz de andar tanto como nós.

Pepe não pôde deixar de sorrir a esta resposta do Canadense; mas este não o viu, e o ex-miquelete continuou a agitar com os pés a agua fresca do rio.

— Veja, accrescentou o hespanhol mostrando Fabiano adormecido, como o misero rapaz tem mudado em poucos dias: Comprehando sem difficuldade; quando eu tinha a sua idade, preferiria a simples carinha amarrotada de uma manola e a Porta do Sol em Madrid a todas as magnificencias do deserto. Só a fadiga não foi que produziu nelle esta mudança. Ha alli algum segredo que o moço não nos diz; porém mais dia, menos dia, hei de sabê-lo, accrescentou mentalmente Pepe.

A estas palavras o Canadense volveu rapido a cabeça para o filho bem amado, e um sorriso de alegria de Fabiano dissipou a nuvem subita que carregára a frente de seu pae adoptivo.

Fabiano, comesseito, sorria: sonhava que ouvia, de joelhos deante de Rosarita, a meiga voz da moça que narrava-lhe as suas angustias durante a sua longa ausencia, e que por traz d'elle, apoiado na sua carabina, Páu Rosa os contemplava a ambos, abençoando-os.

Mas não passava de um sonho.

Os dous caçadores ficaram um momento silenciosos contemplando Fabiano adormecido.

— Eis, pois, o derradeiro descendente dos Medianas, disse o hespanhol suspirando.

— O que temos nós agora que vêr com os Medianas e com a sua poderosa raça? interrompeu o Canadense. Aqui só conheço Fabiano e mais nada. Quando o salvei, quando dediquei-me a elle tanto como a um filho do meu

proprio sangue, importei-me lá com os seus antepassados?

— O senhor vae acordá-lo, si continúa neste tom; a sua voz muge como uma catarata, disse Pepe.

— É que...

E o gigante continuou em tom mais baixo:

— Mas o senhor está continuamente a lembrar-me cousas que eu desejaria não saber ou que queria ao menos esquecer. Bem sei que alguns annos passados no deserto o hão de habituar...

— Ora realmente o senhor alimenta singulares illuções, Páu Rosa, atalhou por sua vez o hespanhol, imaginando que com o futuro que espera dom Fabiano na Hespanha e com os direitos que elle quer reivindicar, este moço resolva-se a viver toda a sua vida no deserto. Isso é bom para nós que não temos eira nem beira; mas elle!

— Ora ande lá! então o deserto não é preferivel ás cidades? accudiu vivamente o antigo marinheiro que embalde procurava dissimular que o hespanhol tinha razão. Eu incumbo-me de fazê-lo preferir a vida errante á vida sedentaria. Pois não foi para mover-se, para combater a vida inteira, para experimentar as poderosas emoções do deserto que o homem nasceu?

— De certo, disse gravemente Pepe; e eis a razão porque as cidades são desertas e os desertos povoados.

— Não graceje, fallo de cousas sérias, continuou o Canadense. Embora deixe Fabiano seguir livremente a sua inclinação, saberei fazê-lo amar esta vida embriagadora de fadigas e perigos. Repare, este curto somno fruido á pressa entre dous perigos no meio do deserto não será preferivel ao que o homem goza depois de um dia de ociosa segurança nas cidades? O senhor mesmo, Pepe, quereria agora voltar para a sua patria, depois de ter gozado os encantos da existencia nomade?

— Existe entre o herdeiro dos Medianas, — e eu incum-

bo-me de torná-lo herdeiro do tio dentro em pouco tempo, — e o antigo miquelete uma differença notavel. A elle restituir-lhe-hão bellas terras, um bonito nome, um formoso castello gothico com torrinhãs rendilhadas como a cathedral de Burgos, ao passo que a mim apressar-se-hiam a mandar-me de novo pescar atuns em Ceuta, o que é realmente a vida mais execravel que conheço, e á qual só teria uma probabilidade de escapar, a de acordar uma bella manhã em Tunis ou em Tetuão, escravo dos nossos visinhos, os mouros de Africa. Aqui tenho, é verdade, a probabilidade quotidiana de perder o casco da cabeça ou ser esfolado vivo pelos indios, o que far-me-hia concluir que as cidades são para mim tão perigosas como os desertos ; mas quanto a dom Fabiano...

— Fabiano tem vivido continuamente na solidão, interrompeu o Canadense, e creio que ha de preferir a calma dos desertos ao rumor das cidades. Como em torno de nós tudo é silencioso e solemne ! Repare, e mostrava com a mão o moço adormecido, o menino como dorme suavemente embalado pelo murmurio da corrente que acaricia esta ilhota e pela brisa que agita os salgueiros ! Veja além, e apontava para o horizonte, aquelles nevoeiros que o sol começa a colorir, e esta immensidade sem limites em que o homem erra com a sua liberdade primitiva, como o passaro pairando nas regiões do ar !

O hespanhol meneiava a cabeça com ares de duvida, postoque compartilhasse de boamente as idéas do Canadense e postoque o habito lhe houvesse tambem tornado a vida errante cheia de secretos encantos.

— Olhe, continuou o velho caçador, aquella nuvem de pó, além na margem do rio, é uma tropa de cavallos selvagens que vem matar a sede antes de recolherem-se á noite ás suas pastagens longinquas. Ei-los ; approximam-se com toda a altiva belleza que Deus dá aos animaes livres, com o olhar ardente, as ventas vermelhas e abertas, as

crinas fluctuantes. Ah! tenho vontade de despertar Fabiano para que elle os veja e os admire.

— Deixe-o dormir, Páu Rosa; talvez os seus sonhos, os sonhos que a gente tem na sua idade, estejam a mostrar-lhe mais graciosas apparições do que nunca ha de appresentar-lhe o deserto e que pululam nas nossas cidades de Hespanha sob os balcões ou por traz das grades das janellas.

O velho caçador suspirou.

— E no entanto, accrescentou, é este um bello espectáculo! Ah! como estes nobres animaes saltam de alegria inebriados com a sua liberdade!

— Sim, até a hora em que os indios lhes derem caça e em que saltem então de terror.

— Ei-los fugindo rapidos como a nuvem que o vento impelle, continuou o Canadense que luctava ainda contra a propria rasão. Agora a scena muda: olhe, veja aquelle veado que mostra a espaços os seus grandes olhos brilhantes e o focinho negro na abertura das arvores: fareja e escuta. Ah! ei-lo que se approxima para beber tambem, ouviu rumor, ergue a cabeça: não parece que aquelles fios d'agua que lhe cahem da bocca são de ouro liquido coloridos assim pelo sol? Não, vou acordar o menino.

— Deixe-o dormir, digo-lhe eu, talvez esteja agora em algum sonho que lhe mostre, em vez deste bello animal, olhos negros e labios rosados sorrindo por traz dos salgueiros, ou alguma nympha adormecida á margem de um limpido arroio como uma flor cahida de um ramallete e esquecida na relva.

O velho Canadense suspirou de novo.

— Este veado não será tambem o emblema da independencia sem limites?

— Até o momento em que os lobos se reunirem para persegui-lo e despedaçá-lo. Talvez tenha mais probabilidade de viver nos nossos parques reaes. Cada cousa tem a sua idade, Páu Rosa, a idade madura gosta do silencio,

a mocidade só póde sonhar a seu gosto no meio do ruído.

A illusão em Páu Rosa luctava ainda com a realidade.

Era a gotta de fel que Deus põe no fundo de todas as taças de ventura: elle não quer que haja felicidade completa, pois assim haveria grande difficuldade em morrer, como também não quer infortunio sem compensação, pois custaria muito a viver.

O Canadense inclinou meditativo a cabeça sobre o peito, scismava tristemente contemplando furtivo o filho adormecido, enquanto Pepe tornava a calçar os sapatos de pelle de bufalo.

— Olhe! o que lhe dizia eu? não ouve ao longe estes uivos, melhor diria estes latidos, pois os lobos quando caçam latem como cães? Misero veado! é realmente, como o senhor dizia, o emblema da vida no deserto.

— Devo agora acordar Fabiano? perguntou o Canadense com ar de triumpho.

— Sim, de certo, disse o hespanhol, pois si os seus sonhos foram o que imagino, depois de um sonho de amor, o espectáculo de uma bella caçada é o mais digno de um fidalgo como elle ha de sê-lo, e será difficil vêr outra semelhante.

— O que é verdade é que não ha de vêr outra semelhante em cidade alguma, exclamou o Canadense encantado, scenas taes lião de fazê-lo amar o deserto.

E o velho caçador balançou de leve com o moço, depois de chamá-lo pelo nome para evitar que acordasse sobresaltado.

Com os galhos sobre as costas, o pescoço entumecido, a cabeça cahida para traz para aspirar mais facilmente pelas narinas o ar necessario aos seus amplos pulmões, o veado fugia como uma flecha atravez da immensidade. Atraz delle uma matilha esfomeada de lobos, uns brancos, a mór parte negros, corriam-lhe no encalço com a rapidez das balas que ricochetam em uma planicie.

O veado levava-lhes grande deanteira; mas sobre as dunas de areia que juncavam a savana e quasi confundiam-se com o horizonte, o olhar penetrante de um caçador podia distinguir outros lobos como sentinellas, aguardando os esforços dos companheiros no intuito de dirigir o veado para elles.

O nobre animal parecia não vê-los ou menospresá-los porque continuava a fugir para o seu lado.

Chegando a certa distancia das sentinellas que lhe fechavam a passagem, parou um momento.

Comeffeito, o veado achava-se encerrado em um circulo de inimigos, que cada vez mais se apertava em torno, e parou para cobrar alento.

De improviso arrepiou carreira, voltou sobre os lobos que o apertavam na direcção da emboscada e tentou, para escapar-se ao grupo carniceiro, supremo e derradeiro esforço. Mas não pôde transpor a maça compacta que formavam e cahiu no meio delles. Uns esmagados rolaram-lhe aos pés, dous ou tres descreveram no ar uma parabola com as entranhas de fóra. Depois, com um lobo aferrado á pernas, o ventre ensanguentado, a lingua de fóra, o misero animal atirou-se para a beira do rio em frente aos tres espectadores desta caçada singular.

— E' bello! é magnifico! exclamou Fabiano batendo as palmas, levado pelo delirio do caçador que suffoca a humanidade no coração de quasi todos os homens.

— Não é realmente bello? exclamou por sua vez o velho Canadense, duplamente contente com a alegria de Fabiano e com a que tambem experimentava. Fique certo, meu filho, de que havemos de vêr muitas outras. Está aqui vendo apenas o lado mesquinho das solidões da America; mas quando estiver com Pepe e commigo á margem dos grandes rios, juncto aos immensos lagos do norte ..

— O animal acaba de livrar-se do inimigo, interrompeu Fabiano; alli se atira no rio.

A superficie da agua tremeu e borbulhou ao salto do

veado ; apoz elle, borbulhou e tremeu ainda uma dezena de vezes ; depois, do meio da esteira espumante sahiram a um tempo a cabeça e os galhos do veado e as cabeças dos lobos encarniçados em persegui-lo, com os olhos inflamados, bramindo de fome e de cobiça, ao passo que os outros mais timidos percorriam como doudos as margens do rio, soltando lamentosos ganidos.

O veado estava apenas alguma distancia da ilhota occupada pelos espectadores da sua agonia, quando os lobos que tinham ficado na margem callaram-se de subito e fugiram precipitados.

— Oh ! o que será isto ? disse Pepe. Donde provirá este subito panico ?

Mal o ex-miquelete fizera esta pergunta, que o espectáculo que de improviso o impressionou encarregou-se da resposta.

— Abaixem-se, abaixem-se pelo amor de Deus ! por traz destas moutas, disse dando o exemplo ; os indios andam tambem á caça.

Comeffeito outros caçadores mais formidaveis apresentavam-se por sua vez na vasta arena pertencente a quantos visitavam esses desertos sem dono.

Uma duzia de cavallos bravos que o Canadense e Pepe já tinham visto quando vieram matar a sede, galopavam desvairados pela planicie. Cavalleiros indios montados em pello nos cavallos, cujas sellas haviam tirado para torná-los mais agis, encolhidos sobre as cavalgaduras, com os joelhos quasi na altura do queixo, para deixar-lhes, toda a liberdade de movimento, saltavam atraz dos animaes assustados. A principio, apenas appareciam tres indios ; mas um por um surgiram uns vinte mais ou menos da linha do horisonte. Estavam uns armados com lançass, outros boleavam no ar os laços de couro trançado, soltando todos esses brados com que demonstram alegria ou colera.

Pepe deitou um olhar investigador ao Canadense como

para perguntar-lhe si contára com essas terríveis mutações para incutir em Fabiano amor pela sua carreira de aventuras. Pela primeira vez, em um momento semelhante, a fronte do intrepido caçador cobriu-se de pallidez mortal. Um olhar sombrio, mas eloquente, foi a resposta de Páu Rosa á muda interrogação do hespanhol.

— Quer isto dizer, pensou Pepe, que uma affeição demasiado vehemente no coração do homem mais esforçado fá-lo tremer por aquelle a quem deve mais que a vida, e que um aventureiro como nós não deve ter laço algum neste mundo. Ahi está Páu Rosa prestes a desmaiar como uma mulher.

Entretanto havia quasi certeza de que o proprio olhar tão experiente dos indios não podia penetrar o mysterio do seu retiro. Os tres caçadores, depois que passou o primeiro susto, examinaram mais calmamente as manobras do inimigo.

Durante um momento ainda, os cavalleiros selvagens continuaram a perseguir os cavallos que fugiam. Os obstaculos sem numero que enchem essas planicies apparentemente tão calmas, as escavações, os monticulos e os cactus de agudas pontas, não podiam detê-los. Sem diminuir a impetuosidade da carreira ou contornar esses obstaculos, os guerreiros indios os transpunham com uma audacia que nada intimidava. Embora cavalleiro audaz, Fabiano via com enthusiasmo a admiravel agilidade desses intrepidos caçadores; mas as precauções que eram obrigados a tomar os tres amigos para occultarem-se á vista dos indios, fazia-os perder parte do espectaculo,] impo- nente e terrivel a um tempo, da caçada a que elles proprios podiam servir de prêa.

As vastas savanas a pouco tão desertas tinham-se transformado de repente em uma scena cheia de confusão e tumulto. O veado perseguido, obrigado a tomar pé na margem, continuava a fugir rapido como o vento, ao passo que os lobos, alentados com os proprios esforços, perse-

guiam-no bramindo. Os cavallos selvagens galopavam adiante dos indios, cujos brados não eram menores que os dos animaes carniceiros e descreviam grandes circulos para evitarem a lança ou o laço. Numerosos échos repetiam o ulular dos lobos e os brados confusos e medonhos dos apaches.

Á vista de Fabiano que seguia com um olhar ardente todas essas evoluções tumultuosas sem parecer inquietar-se com um perigo que affrontava pela primeira vez, Páu Rosa invocava debalde essa confiança em si proprio com que sahira são e salvo de perigos mais ameaçadores que o, pouco provavel sem duvida, de ser descoberto.

— Ah! disse, eis aqui scenas que os habitantes das cidades nunca hão de vêr; só nos desertos é possível encontrá-las...

Mas a voz tremia-lhe apesar seu e parou; pois conheceu que seria capaz de dar um anno de sua vida para que o filho não as presenceasse. Uma apprehensão mais forte veio ainda augmentar-lhe a angustia.

Sem mudar de aspecto, a scena tornava-se mais solemne; novo actor, e actor cujo papel ia ser curto mas terrivel, acabava de appresentar-se. Era um cavalleiro, que, pelo traje, os tres amigos tremendo reconheceram que era um branco, um christão como elles.

O malaventurado, subitamente descoberto em uma das evoluções da caçada india, tornara-se, por sua vez, alvo de uma perseguição exclusiva. Os cavallos selvagens, o lobo, o veado tinham desaparecido no meio da neblina distante. Só estavam em scena os vinte cavalleiros indios espalhados em todos os pontos da vasta circumferencia, cujo centro era occupado pelo cavalleiro branco. Por um momento puderam vê-lo, só no meio de tantos inimigos, deitar em torno um olhar de desesperação e angustia. Mas, com excepção do lado do rio, os indios estavam por toda a parte. Era, pois, nessa direcção que ficára livre que

elle devia fugir, e voltou rapidamente o cavallo para a aberta bordada de arvores que enfrentava com a ilha.

Mas bastou o instante em que mostrara-se indeciso para que os indios se approximassem uns dos outros.

—Este malaventurado está perdido, faça o que fizer, disse Páu Rosa, agora já é tarde para atravessar o rio.

—Páu Rosa, Pepe, exclamou Fabiano, si podemos salvar um christão, deixá-lo-hemos assassinar á nossa vista?

Pepe consultou Páu Rosa com o olhar.

—Eu respondo pela sua vida deante de Deus, disse solemnemente o Canadense, e não poderia responder por ella si fôssemos descobertos, pois somos apenas tres contra vinte. A vida de tres homens, a sua principalmente, Fabiano, é mais preciosa que a de um só; devemos deixar que se cumpra o destino desse malaventurado.

—Mas, entricheirados como estamos... insistiu generosamente Fabiano.

—Entricheirados como estamos! accudiu Páu Rosa, pois chama trincheira a esta fragil mouta de vimes, de sagitarias e de canniços? Suppõe que estas folhas estão á prova de bala? Demais estes indios são agora uns vinte; lance, porém, por terra uma bala, escapa de alguma das nossas carabinas, a qualquer desses demonios vermelhos e ha de vêr logo cem em vez de vinte: Deus me perdõe a minha crueldade, mas ella é necessaria.

Fabiano não insistiu mais á vista desta ultima rasão. Era muito plausivel, pois ignorava que o grosso da tropa se houvesse dirigido para o campo de dom Estevam.

No entretanto o cavalleiro branco fugia como quem tem apenas por ultimo recurso a agilidade do seu cavallo. Dirigia-se para a aberta das arvores fronteira á ilha fluctuante. Já podia-se vêr a expressão de seu semblante perturbado pelo terror. Estava apenas a vinte passos do rio quando o laço de um indio cahiu sobre elle e o malaventurado, violentamente arrancado da sella, perdeu o equilibrio e foi atirado na areia.

CAPITULO II

UM DIPLOMATA INDIO

Depois dos gritos de triumpho e alegria, que assignalaram a captura e quéda do infortunado cavalleiro branco, houve um momento de profundo silencio. Os hospedes da illota trocaram entre si um olhar de consternação e pena.

— Graças a Deus, disse Fabiano, não o mataram.

O prisioneiro, com effeito, erguia-se maltractado da quéda e um dos apaches tirava-lhe o laço que ainda o envolvia. Páu Rosa e Pepe meneiaram a cabeça.

— Peior para elle, pois já não soffreria mais ; o silencio que guardam estes indios é signal de que cada qual delles reflecte no genero de supplicio que devem inflingir-lhe. A captura de um branco é mais preciosa aos olhos delles que a de toda a tropa de cavallo selvagens que perseguiam.

Os indios sem apearem-se cercavam o prisioneiro que, lançando em torno de si um olhar desvairado, via por toda a parte semblantes de bronze com musculos immoveis. Então os apaches começaram a deliberar entre si.

Durante esse tempo, um indio, que parecia ser o chefe do bando e cuja tez mais escura e cujas plummas negras do cocar tornavam-no distincto dos outros guerreiros, como si desprezasse essa deliberação futil por negocio mais grave, saltou do cavallo no chão. Atirou as rédeas a um dos apaches, que segurou nellas respeitadamente. Então o chefe adeantou-se em direção á illota. Chegando á margem fronteira, pareceu procurar vestigios na areia.

O coração de Páu Rosa batia com violencia em seu

peito, pois essa manobra do indio denunciava alguma suspeita ácerca da posição em que estavam.

— Pois aquelle cão disse em voz baixa Pepe, farejaria carne fresca como o papão dos nossos contos phantasticos?

— *Quien sabe?* disse o hespanhol, com essa phrase que na sua terra é resposta para tudo.

Mas a areia, mil vezes cavada pela pata dos cavallos bravos que tinham vindo beber ao rio, não patenteou aos olhos do indio vestigio algum humano. Então subiu a corrente d'agua investigando sempre.

— O demonio tem alguma suspeita, disse Páu Rosa, e neste caso vae encontrar as pégadas que deixámos a meia milha aqui quando entrámos no leito do rio para ganharmos esta ilha. Eu bem lhe dizia, Pepe, continuou o Canadense com certa exprobração, devíamos ter entrado duas milhas acima; mas nem o senhor, nem Fabiano quizeram, e eu como um doudo cedi a sua opinião.

O valente Canadense, proferindo taes palavras, batia no peito com força, capaz de metter dentro as costellas de um corpo humano qualquer.

No entretanto a deliberação relativa á sorte do prisioneiro estava, por certo, terminada, pois gritos de alegria proromperam de repente a uma proposta feita por um dos indios; mas tinham de esperar a volta e a approvação do chefe. Este era o guerreiro que já conhecemos sob o nome de Passaro Negro.

Este ultimo tinha continuado as suas investigações na margem, subindo o curso do Gila. Chegando á altura em que Páu Rosa e os dous companheiros tinham deixado a areia para entrar no rio e ganhar a ilha que lhes servia de escondrijo, não poz mais em duvida a narração dos exploradores, e resolveu tirar disso partido; tinha lá a sua politica e estava decidido a segui-la.

Desde que verificou a presença dos tres guerreiros brancos, o Passaro Negro foi vagarosamente reunir-se ao

hando. Ouviu com gravidade o resultado da deliberação dos indios e respondeu algumas palavras, fazendo signal aos seus guerreiros que esperassem; depois, com o mesmo passo vagaroso, dirigiu-se para a margem do rio, depois de dar uma ordem em voz baixa a cinco cavalleiros seus que sahiram a galope para executá-la.

As plantas aquaticas desabrochavam ao sol; a aragem agitava as folhas movediças do vime; em volta da ilha, na apparencia tão deshabitada como nos dias em que o rio corria apenas para as aves do céu, para os bufalões e para os cavallo selvagens dos prados. Só um indio poderia não enganar-se com essa calma apparente.

O Passaro Negro fez com a mão um porta-voz e brandou em linguagem meio indigena, e meio hespanhola:

— Os guerreiros brancos do norte podem appresentar-se; o Passaro Negro é para elles amigo, assim como os guerreiros a quem commanda.

A estas palavras, que o vento levou aos ouvidos de Páu Rosa e dos seus dous companheiros, o Canadense apertou com força o braço do caçador hespanhol. Páu Rosa e Pepe tinham comprehendido o mesclado dialecto do indio.

— O que havemos de responder a este cão? perguntou.

— Nada, respondeu laconicamente Pepe.

O murmurio da brisa nos canniços do rio foi, com effeito, a unica resposta que obteve o chefe indio.

O Passaro Negro continuou:

— A aguia póde occultar o seu vestigio nos ares aos olhos de um apache, o salmão que sóbe as cachoeiras póde não deixar um sulco atraz de si; mas um branco que atravessa os desertos não é nem aguia nem salmão.

— Nem pato tambem, murmurou Pepe o Dorminhoco, e só um pato seria capaz de trahir-se abrindo o bico.

O indio escutou de novo ; mas a resposta do hespanhol não fora dita para chegar-lhe aos ouvidos.

— Os guerreiros brancos do norte, continuou o Passaro Negro sem desanimar, são apenas tres ; e accentuou esta palavra para dar a entender aos seus ouvintes que conhecia-lhes o numero tanto como a posição, são apenas tres contra vinte, e os guerreiros vermelhos empenham a sua palavra em como hão de ser para elles amigos e alliados.

— Ah! disse o Canadense baixo a Pepe, para que perfidia carecerá o indio de nós?

— Deixemo-lo fallar e saberemos, respondeu Pepe ; ou muito me engano ou elle ainda não concluiu.

— Quando os guerreiros brancos conhecerem as intenções do Passaro Negro, hão de sahir do seu escondrijo; continuou o chefe apache; vão conhecê-las: os homens brancos do norte são inimigos dos do sul, a sua lingua, o seu Deus não são os mesmos. Os apaches têm nas garras um campo inteiro de guerreiros do sul.

— Os bandeirantes vão pagar as favas, disse Páu Rosa.

— Si os guerreiros do norte querem junctar as suas longas carabinas de canos raiados ás dos indios, participarão com elles das cabelleiras, dos thesouros e dos cavallos dos homens do sul, e os indios e os brancos dançarão em torno dos cadaveres de seus inimigos e das cinzas de seu campo.

Páu Rosa e Pepe olhavam um para o outro admirados. Fabiano, graças a sua explicação, comprehendeu tambem que lhes propunham uma alliança repellida pela sua consciencia; e o brilho de seus olhos e a entumescencia desdenhosa de suas narinas vieram provar que a generosa trindade tinha uma só opinião neste assumpto, isto é, morrer antes que auxiliar os indios a triumphar dos seus proprios inimigos mortaes.

— Olha o infiel, disse Páu Rosa exaltado pela sua indig-

nação, e, usando de uma imagem propria da linguagem india, está tomando jaguares por chacaes. Ah! si Fabiano não estivesse aqui, concluiu em voz baixa, a bala de um hom cano raiado levar-lhe-hia a minha resposta.

Entretanto o indio, si continuava a ter certeza da presença dos caçadores na ilhota, começava entretanto a perder a paciencia, pois as ordens dos chefes do conselho eram peremptorias. Essas ordens determinavam que atacassem os brancos; mas já dissemos que o diplomata indio tinha lá a sua politica que desejava fazer triumphar. Sabia que a bala de um americano ou de um Canadense nunca erra o alvo; e, fosse qual fosse o numero do mexicanos, tres alliados do norte não lhe pareciam para desdenhar. Tentára, pois, conquistá-los para a sua causa.

— O bufalo da planicie, continuou, não é mais facil de ser seguido pela pista do que o branco. A pégada do bufalo mostra ao indio a idade, a gordura ou a magreza, o fim da sua excursão e até a data da sua passagem. Ha, pois, por traz dos canniços do berço fluctuante um homem forte como um bisão, mais alto que a mais comprida carabina; está com elle um guerreiro de raça misturada do sul e do norte, e um moço guerreiro da raça pura do Sul, mas a alliança dos dous ultimos com o primeiro indica que são inimigos dos brancos do meio-dia, pois os mais fracos procuram a amizade dos mais fortes e esposam sempre a sua causa.

— É admiravel a sagacidade destes cães, disse Páu Rosa a Pepe.

— O senhor acha isso porque elles o lisonjeam, continuou o ex-miquelete, cujo amor proprio parecia offendido.

— Espero a resposta dos brancos, continuou o Passaro Negro; e poz-se á escuta. — Ouço apenas, continuou elle, o murmurar do rio, ouço apenas o vento que me diz por elles: Os brancos supõem mil cousas erradas; acreditam

que o indio tem os olhos atraz da cabeça, que a pégada do bisão é invisivel, e que os canniços não deixam passar as balas. O Passaro Negro ri-se da resposta do vento.

— Ora felizmente! disse Pepe, o indio falla a verdade; não desgostaria de arranjar alliados como nós.

— Ah! exclamou dolorosamente o Canadense, si tivéssemos entrado no rio duas milhas acima!

— Um amigo despresado, [continuou sentenciosamente o chefe indio, torna-se um inimigo terrivel.

— Nósoutros temos cá alguma cousa semelhante accrescentou Pepe em voz baixa:

Ni pastel recalentado,
Ni amigo reconciliado.

Ao mesmo tempo o Passaro Negro fez signal ao captivo que se approximasse. Este adeantou-se; o chefe apontou-lhe para a ilha, designando a abertura de duas moutas de canniços.

— A carabina do Rosto Pallido, — não era no indio uma allusão á pallidez livida que cobria a fronte do malaventurado mas uma designação habitual da còr da pelle dos brancos, — saberá metter uma bala no intervallo que separa aquellas hervas alli?

Mas o prisioneiro mal comprehendêra algumas palavras do hespanhol misturadas com o dialecto indio, e conservou-se mudo e tremulo. Então o Passaro Negro disse algumas palavras a um dos seus guerreiros que poz nas mãos do branco a carabina de que se haviam apoderado, e depois conseguiu por meio de gestos que o prisioneiro comprehendesse o que desejava que fizesse. O infeliz bandeirante fez pontaria; mas o terror agitou-lhe os membros e a carabina vacillou-lhe na mão da direita para a esquerda e de cima para baixo.

— O misero rapaz nem siquer acertará na ilha, disse Pepe com pouco caso; e si o indio não tem outro meio de nos

fazer fallar, os diabos me carreguem si eu disser uma palavra até amanhã.

O branco desfechou o tiro, e comeffeito a bala, sahindo do cano mal dirigido pelas suas mãos tremulas, mergulhou assobiando n'agua, algumas pollegadas aquem da ilha.

O Passaro Negro fez um gesto de desprezo e depois voltou-se, procurando com a vista em torno de si.

— Sim, disse Pepe, procura polvora e balas no meio das lanças e dos laços dos teus guerreiros.

Mal o ex-miquelete terminava esta consoladora reflexão os cinco cavalleiros que, por ordem do chefe indio, se tinham affastado, voltavam nos cavallos ajaezados de novo, e armados tambem para o combate com carabinas ou carcazes cheios de flechas. Tinham ido apanhar as armas que haviam deixado para mais livremente dar caça aos cavallos bravos. Outros cinco guerreiros affastaram-se por sua vez.

— Isto não vae bem, disse tristemente Páu Rosa.

— E si nós os atacassemos emquanto estão apenas quinze? perguntou Pepe.

— Não, continuou o Canadense, conservemo-nos mudos e silenciosos; o indio ainda está em duvida si estamos aqui.

— Como quizer.

E Pepe continuou a olhar por entre as ramas das arvores.

O chefe indio tomára uma carabina e adeantara-se de novo para o rio.

— As mãos de Passaro Negro não tremem como a herva murcha ao vento, disse o indio que levantou a carabina e conservou-a com a bocca voltada para a ilha, immovel e firme nas suas mãos vigorosas. Mas antes de fazer fogo, continuou elle, o indio esperará a resposta dos brancos occultos na ilha, e contará até cem.

— Ponha-se atraz de mim, Fabiano, disse Páu Rosa.

— Eu fico aqui, disse Fabiano com resolução. Sou mais moço e cabe-me expôr-me pelo senhor.

— Menino, disse o Canadense, pois não vê que o meu corpo excede o seu seis pollegadas em todas as dimensões? pôr-se defronte de mim seria appresentar á bala do indio um alvo duplo.

Sem fazer tremer um só dos canniços da franja verde que formavam em torno da ilhota, o Canadense adeantou-se e ajoelhou-se deante de Fabiano.

— Deixe-o fazer o que quizer, dom Fabiano, disse tranquillamente Pepe. Não ha homem que tenha tido mais nobre escudo do que o coração deste gigante, que só bate de medo pelo senhor.

O chefe indio, com a carabina estendida, prestava ouvidos emquanto contava; mas, á excepção da agua que rumorejava, curvando-lhe os canniços aos pés, e da brisa quente que murmurava na face do rio, profundo silencio reinava por toda a parte, ao perto e ao longe.

O Passaro Negro fez fogo, e pedaços de sagitaria voaram no ar; mas, ajoelhados atraz um do outro, os tres caçadores não appresentavam grande alvo, e a bala passou-lhes sibilando alguma distancia.

O Passaro Negro deixou decorrer um minuto, e depois exclamou de novo em voz alta:

— O indio estava enganado; reconhece o seu erro e irá procurar os guerreiros brancos á outra parte.

— Fia-te na Virgem e não corras, disse Pepe, o cão está mais certo de que aqui estamos do que nunca. O tentador vae deixar-nos emfim tranquilllos alguns instantes até que tenha acabado com esse misero diabo que alli está, o que uão custará muito, pois o supplicio de um branco é espectáculo de que um indio tem sempre pressa de gozar.

— Mas então, exclamou Fabiano, não deveremos agora tentar algum esforço em favor desse malaventurado a uem espera um supplicio atroz?

Páu Rosa, por sua vez, consultou o companheiro com o olhar e depois respondeu a Fabiano :

— Não dizemos que não ; mas entretanto continuo a esperar que alguma circumstancia com que não contamos nos venha em auxilio... Diga Pepe o que disser, este indio pôde ainda estar em duvida, ao passo que, si nos mostrarmos, não duvidará mais.

O velho tomou uma posição meditativa.

— Aceitar uma alliança com estes demonios, embora contra dom Estevam, seria indigna cobardia. O que havemos de fazer ?... O que havemos de fazer !... accrescentou dolorosamente o Canadense.

Ainda um receio o atormentava. Tinha visto Fabiano no meio do perigo quando o sangue fervia-lhe no ardor da paixão. Mas teria Fabiano o valor frio, impassivel, que affronta a morte sem colera ? Teria a resignação estoica de que o hespanhol e elle, Páu Rosa, tinham dado mil provas ? O Canadense tomou uma resolução repentina.

— Ouça, Fabiano, disse, poderei fazê-lo ouvir a linguagem de um homem ? as palavras que os seus ouvidos transmittirem ao seu coração não o tornarão de gelo ?

— Porque duvidar da minha coragem ? replicou simplesmente Fabiano com um tom de meiga exprobração. Digam os senhores o que disserem, ouvi-lo-hei sem empallidecer ; façam o que fizerem, fá-lo-hei tambem sem tremer.

— Dom Fabiano diz a verdade, Pepe ! exclamou o Canadense. Veja como seu olhar desmente altivo a simplicidade da sua linguagem.

E, no meio da exaltação do seu jubilo, apertou Fabiano ao peito, e depois continuou com certa solemnidade :

— Tres homens nunca se acharam em maior perigo do que este que nos ameaça, nossos inimigos são sete vezes mais numerosos do que nós. Quando cada um tivermos morto seis guerreiros, estarão ainda em numero quasi egual ao nosso...

— Já uma vez fizemos isso, atalhou Pepe.

— Pois bem, fá-lo-hemos outra vez, exclamou Fabiano.

— Pois bem, filho, pois bem, continuou Páu Rosa, mas succeda o que succeder, esses demonios não nos devem apanhar vivos. Vejamos, Fabiano, accrescentou o velho com voz que queria ainda tornar firme, e desembainhando uma comprida e larga faca de cabo de chifre, si estivessemos sem polvora, sem munições, á mercê destes cães, prestes a cahirmos nas sua mãos, e este punhal que aqui tenho fosse o unico caminho de salvação, o que dirias tu?

— Eu lhe diria: « Fira, meu pae, e morramos junctos. »

— Sim! sim, exclamou o Canadense, envolvendo com um olhar de ineffavel affecto áquelle que o chamava pae, seria ainda um meio de não nos separarmos.

E estendeu a mão tremula de emoção a Fabiano, que beijou respeitosaente essa mão herculea.

O olhar do Canadense brilhou com orgulhosa ternura.

— Agora, disse, succeda o que succeder, não nos tornaremos a separar. Deus fará o resto, nós tentaremos salvar aquelle infeliz.

— Então, mãos á obra! exclamou Fabiano.

— Ainda não, ainda não, meu filho; vejamos primeiro o que os demonios vermelhos vão fazer do prisioneiro.

Durante todo este dialogo os indios tinham trazido o captivo, mas continuando a deixar-lhe livres os movimentos. Tinham formado em linha a dous tiros de espingarda da margem do rio. O branco estava álguma distancia adiante dos seus algôzes postados em linha.

— Vejo o que vão fazer, disse Páu Rosa, como si tivesse assistido ao seu conselho. Vão experimentar si o malaventurado tem as pernas mais solidas que a mão. Estes demonios por prazer vão acossá-lo como a uma fera.

— Então como ? perguntou Fabiano.

— Vão deixar o prisioneiro adeantar-se um tanto e depois, a um signal dado, deitará a correr. Então os indios correrão atraz delle com a lança ou a macana na mão. Si o branco fôr agil, chegará antes delles ao rio, e então gritar-lhe-hemos que se dirija para nós a nado. Alguns tiros das nossas carabinas protegê-lo-hão e chegará são e salvo á illota. O mais fica por nossa conta. Mas si o terror paralyzar-lhe as pernas como ha pouco fazia-lhe tremer a mão, o primeiro indio que o alcançar quebrar-lhe-ha a cabeça com uma machadada ou atravessá lo-ha com uma lançada. Em todo o caso, faremos o que pudermos.

Neste momento os cinco indios que se haviam affastado voltavam armados de ponto em branco como os que os tinham precedido. Os recémchegados junctaram-se a estes ultimos.

Fabiano deitou, apertando com força o cano da carabina, um olhar de profunda compaixão ao malaventurado branco, que, com o olhar desvairado, as feições decompostas pelo terror, esperava com horrivel angustia que o chefe indio dêsse o signal. Era um momento terrivel, pois ia começar a caçada humana.

Na illota como na planicie aguardavam todo esse momento com profunda anciedade, quando o Passaro Negro fez com a mão um gesto para suspender um momento o começo da horrivel caçada. Esse gesto era facil de comprehender. Apontou para os pés descalços dos seus guerreiros e depois para os borzeguins de cordovão que protegiam os pés do branco.

Viram então o branco sentar-se na areia e tirar o calçado com hesitação, com lentidão, para ganhar talvez ainda alguns segundos.

— Cães ! demonios ! exclamou Fabiano.

Mas Páu Rosa poz-lhe a mão na bocca.

— Calle-se, disse, não tire, descobrindo-se demasiado cedo, a ultima probabilidade de vida que ainda tem

esse misero, a nossa protecção ao alcance de carabina.

Fabiano comprehendeu e fechou os olhos para não vêr a horrivel scena que ia representar-se deante de si.

Afinal o branco estava segunda vez de pé, e os indios com uma perna estendida para frente devoravam-no com o olhar. O Passaro Negro bateu as palmas.

Só poderíamos comparar os bramidos que succederam a este signal com os rugidos de um bando de jaguares apoz um rebanho de gamos. O infortunado prisioneiro parecia ter pernas de veado, mas os que o perseguiam pareciam saltar apoz elle como tigres á caça.

Graças á deanteira que lhe deram, o prisioneiro atravessou são e salvo parte da distancia que o separava da margem do rio. Mas os seixos que rasgavam-lhe os pés e as pontas agudas dos cardos que os atravessavam fizeram-no vacillar um momento. Conservava elle no entanto alguma vantagem, quando um dos indios saltou até juncto d'elle e descarregou-lhe furiosa lançada. A arma passou entre o corpo e o braço da victima, e o indio, perdendo o equilibrio pela força deste golpe em falso, cahiu desastradamente na areia.

Gayferos, — recordar-se-ha o leitor de que é o nome deste homem, — pareceu hesitar um momento si apanharia a lança que escapára da mão do indio ao cahir. Depois o instincto de conservação fê-lo continuar a carreira. Esta hesitação foi-lhe fatal.

Os tres caçadores seguiam com olhares anciosos e a carabina no hombro as probabilidades diversas desta lucta de um só contra vinte inimigos. De improviso, no meio da onda de poeira levantada por essa carreira desesperada, uma machadinha brilhou ácima da cabeça do infortunado Gayferos, que por sua vez, foi ao chão e cujo impulso arrastou quasi até ao rio.

O Canadense ia desfechar o tiro; o reccio de matar

aquelle a quem queria defender foi só o que deteve-lhe o dedo no gatilho. Um momento, o ventor abriu um claro na nuvem de pó. Páu Rosa fez fogo, mas muito tarde; o indio que cahiu com a bala do caçador, brandia na mão a cabelleira ensanguentada do desditoso captivo, que cahira mutilado na margem.

A este tiro inesperado, seguido de um brado de guerra que soltaram a um tempo o Canadense e o hespanhol, o bramir dos indios respondeu em côro. Os apaches affastaram-se daquelle que apenas parecia um cadaver. Dahi a pouco entretanto, viram o cadaver levantar-se ensanguentado, com o craneo descoberto dar dous passos para deante e tornar a cahir sem forças, cêgo com o sangue que corria-lhe em borbotões.

O caçador canadense estremecia de indignação.

— Ah! exclamou, si lhe restar uma scentelha de vida, si estiver apenas com o craneo esfolado, pois disso não se morre, ainda o salvaremos! Juro-o ao meu Deus.

CAPITULO III

ASTUCIAS INDIAS

Ao terminar o Canadense o generoso juramento que a indignação arrancara-lhe, pareceu-lhe que uma voz supplicante chegava-lhe aos ouvidos.

— O malaventurado não está pedindo soccorro? perguntou.

E pela primeira vez ergueu a cabeça ácima da cinta de canniços.

Á vista do chapéu de pelle de raposa que cobria a cabeça do gigante e da longa e pesada carabina que a sua mão

parecia levantar como uma varinha de salgueiro, os apaches reconheceram um dos seus formidaveis inimigos do norte e todos recuaram cheios de espanto a essa apparição subita. Não se deve esquecer que, á excepção do Passaro Negro, nenhum dos guerreiros indios conhecia a physionomia do caçador. Este deitou sobre a margem em que jazia Gayferos, para longe do qual recuaram os apaches, um olhar firme e imponente. Viu o desditoso a quem haviam arrancado os cabellos pedindo socorro com voz fraca e estendendo-lhe as mãos tremulas.

O indio que arrancára-lhe a cabelleira tinha-a ainda nos dedos crispados pela morte.

A este espectaculo terrivel o Canadense ergueu-se e mostrou em toda a sua altura o porte gigante.

— Fogo volante sobre estes cães! disse, e não se esqueçam que não se devem deixar prender vivos.

Dizendo estas palavras, Páu Rosa entrou resolute n'agua. Outro homem ficaria coberto até a cabeça; mas o Canadense superava o nivel d'agua com o busto. A sua carabina atemorizava os inimigos.

— Atire só depois de mim, disse Pepe a Fabiano, tenho a mão mais certa do que a sua, e a minha carabina do Kentucky alcança o dobro da sua espingarda de Liège. Mas em todo o caso, faça como eu, e conserve a arma apontada. Si algum destes cães fizer um movimento, ficame o cuidado de impedir que lhe faça mal.

O hespanhol seguia com o olhar brilhante os inimigos que conservavam-se affastados e ameaçava com a bocca da carabina cada um dos apaches por sua vez, prompto a disparar o tiro ao menor signal de hostilidade da parte delles.

O Canadense no entretanto continuava a adeantar-se, e pouco a pouco a agua baixava em torno d'elle, quando um indio ergueu a carabina para dispará-la no intrepido caçador. Uma detonação o antecedeu e o indio

deixou cahir a arma na areia, cahindo tambem de bruços.

— Agora o senhor, dom Fabiano, disse Pepe, deitando-se no chão para tornar a carregar a arma estendido de costas segundo o costume americano em taes casos.

Fabiano puchou por sua vez o gatilho; mas o seu tiro era menos certo e o alcance menor da sua espingarda apenas arrancou ao indio, sobre quem atirára, um grito de raiva, mas não o derribou.

Algumas flechas voaram, torvelinhando, para o Canadense; mas Páu Rosa, com admiravel calma, abaixava-se ou arredava-as com a mão, e no momento em que saltou na praia, Pepe tinha de novo carregado a carabina e dispunha-se a atirar pela segunda vez. Houve entre os indios um momento de hesitação, de que o caçador aproveitou-se para apanhar o corpo de Gayferos.

O malaventurado, carregado aos hombros, teve a presença de espirito de deixar os braços do seu salvador livres dos seus movimentos, e o Canadense com a sua carga entrou de novo no rio, mas recuando. Uma unica vez a carabina de Páu Rosa fez-se ouvir, e um indio respondeu á explosão com um grito de agonia. Emfim esta retirada de leão, protegida pelo fogo de Fabiano e de Pepe, infundiu respeito aos inimigos, e alguns minutos depois Páu Rosa victorioso depunha na ilhota o misero Gayferos quasi desfallecido.

— Ahi estão tres fóra de combate, disse o gigante. Vamos ter uma trégua de alguns minutos. Então, Fabiano, está vendo a vantagem do fogo volante? Para principio os tractantes não ficaram mal. Quanto á sua estréa, foi muito feliz, e posso assegurar-lhe que, quando tiver como nós uma carabina do Kentucky, ha de ser um excellente atirador.

O triumpho momentaneo que acabava de obter parecia ter feito o Canadense esquecer as suas idéas sombrias, e, dirigindo-se a Gayferos que soltava surdos gemidos :

— Chegámos muito tarde para salvar-lhé a pelle da cabeça, meu rapaz, disse, console-se, isto não é nada. Tenho um horror de amigos que estão assim como o senhor e que não se dão mal de saude; economisa-se no penteado, e é essa a unica differença. Por ora, a vida está salva, é o essencial; agora vamos ver si tornamos isto definitivo.

Alguns pedaços de roupa de Gayferos serviram para segurar em cima do craneo despido uma grosseira compressa de folhas de salgueiro pisadas e embebidas n'agua. Terminado este primeiro curativo, desapareceu o espectáculo da chaga horrivel. O rosto do mexicano, que estava coberto de sangue, foi em seguida lavado.

— Está vendo, disse o Canadense, que alimentava sempre a idéa de conservar Fabiano juncto de si, é preciso que aprenda a conhecer os habitos do deserto e os costumes indigenas. Os tractantes, que sabem á custa de tres dos seus de que páu é feita a nossa canôa, affastaram-se para tentarem pela astucia o que não conseguiam pela força. Veja só como tudo está silencioso depois de tanto ruido.

O deserto, com effeito, tornára a tomar a sua sombria immobilidade, a folhagem das faias murmurava agitada pelo vento da tarde, e sob o sol que descia, as aguas do rio começavam a colorir-se de côres mais vivas. Além do primeiro plano da paizagem, através das arvores, a planicie ainda a pouco tão tumultuosa não parecia mais do que uma immensa toalha de areia onde nada perturbava o silencio da solidão.

— E então, que diz, Pepe? Agora são apenas dezesepte, accrescentou o Canadense com um tom ingenuo de triumpho.

— Si apenas são dezesepte, disse Pepe, não digo que não possamos dar cabo delles; mas, si receberem reforço...

— Temos contra nós essa probabilidade, é uma probabilidade terrivel, mas a nossa vida está nas mãos de

Deus, disse Páu Rosa, voltando tristemente ás suas apprehensões por amor de Fabiano. Oh ! amigo, continuou dirigindo-se a Gayferos, o senhor, é provavelmente do campo de dom Estevam, não ?

— Então o senhor, conhece-o ? perguntou o ferido com voz fraca.

— Conheço-o. E como veio o senhor a achar-se tão longe do seu campo ?

O ferido narrou como, por ordem de dom Estevam, puzera-se a caminho á procura do seu guia perdido, e como, transviando se tambem, a sua má estrella fizera o encontrar os indios occupados em apanhar cavallos selvagens.

— E como se chama esse guia ? perguntou Fabiano.

— Cuchillo.

Fabiano deitou um olhar de intelligencia a Páu Rosa.

— Sim, disse o caçador, é quasi certo que as suas suspeitas ácerca desse demonio de pelle branca tenham algum fundamento e seja elle quem conduza a expedição ao valle do Ouro ; mas, meu filho, si escaparmos aos tractantes destes indios, não estamos tão perto ? Então uma vez lá acampados, fossem elles cem, que de todos daríamos conta.

Isto tinha sido dito em voz baixa ao ouvido de Fabiano.

— Ainda uma palavra, continuou o Canadense dirigindo se ao ferido, e deixá-lo-hemos socegado : Quantos homens tem ainda comsigo dom Estevam ?

— Uns sessenta, respondeu Gayferos.

Obtidas estas informações, o Canadense refrescou pela segunda vez o craneo inflammado do ferido com segunda aspersão de agua fresca e o desventurado, momentaneamente alliviado, depois enfraquecido pelas emoções e pela perda de sangue, cahiu em um somno quasi lethargico.

— Agora, disse o Canadense, pensemos nos nossos negocios, e tractemos de levantar uma trincheira que esteja mais á prova de balas e de flechas do que esta orla move-

diça de folhas e canniços. Contou quantas carabinas havia na mão destes indios ?

— Sete, si me não engano, respondeu o ex-miquelete.

— Ha, pois, dez dentre elles que são menos para temer. Olhe, os tractantes não podem atacar-nos nesta jangada nem pela direita, nem pela esquerda, seguindo o curso da agua. Não devemos prevêr sinão um ataque de ambas as margens, pois talvez fossem dar uma volta para atravessar o rio e põem-nos entre dous fogos.

O lado da ilha opposto á margem em que os indios se tinham mostrado era sufficientemente defendido por enormes raizes eriçadas como cavallos de frisa ou pontas de uma trincheira ; mas da parte em que o ataque ia provavelmente recommençar havia por unica defesa um revestimento espesso de canniços e de brotos de vime.

Graças ao vigor pouco commum de seus braços, o Canadense, auxiliado por Pepe, conseguiu arrancar ás duas extremidades da illota fronteiras ao fio da agua alguns grossos ramos seccos e troncos de arvore alli retidos mais recentemente. Poucos minutos bastaram aos dous habéis caçadores para revestirem o lado mais fraco e mais ameaçado com uma trincheira grosseira mas solida e que podia cobrir os defensores da illota de mais de um tiro mortal.

— Vê, Fabiano, dizia Páu Rosa, ficará tão abrigado por traz destes troncos de arvore como numa fortaleza de pedra. Só estará exposto ás balas que sahirem de cima das arvores da margem ; mas andarei de modo que nenhum destes diabos encarnados chegue á copa dessas arvores.

O Canadense esfregava as mãos de contentamento por ter levantado entre Fabiano e a morte uma barreira sufficiente, e indicou-lhe o seu posto por traz do ponto mais fortificado.

— Notou, perguntou Páu Rosa a Pepe, como a cada esforço que faziamos para quebrar um galho ou desamba-

raçar um pedaço de páu a ilhota tremia nos seus fundamentos?

— É verdade, disse Pepe, dir-se-hia que desprendia-se da base para seguir o curso da corrente.

Mas os dous caçadores conheciam que o momento do perigo approximava-se e que a trégua ia expirar para ser seguida de uma lucta longa e mortal.

O Canadense recommendou aos dous companheiros que poupassem as munições; deu a Fabiano algumas instrucções para ter melhor pontaria; cerrou com a mão tremula a mão do hespanhol, que lhe correspondeu com um aperto silencioso, depois apertou Fabiano ao coração com inquieta ternura. Depois de pago este tributo á sensibilidade humana, os tres defensores da ilhota voltaram silenciosos para o seu posto com um estoicismo que nenhum indio houvera vencido.

Alguns momentos decorreram, durante os quaes a respiração oppressa do ferido, o ruido da agua na jangada que embargava-lhe o curso foram os unicos rumores que perturbaram o silencio profundo da natureza na hora em que o sol está a desaparecer.

A superficie do rio, a cópa das faias que erguiam-se na margem, as proprias margens e os canniços, nada escapava ao exame attento dos caçadores no momento em que a noite ia cahir rapidamente com o seu cortejo de ciladas.

— Eis chegada a hora em que os demonios das trévas vão começar a armar-nos laços, disse gravemente Páu Rosa; a hora em que estes jaguares humanos erram em busca da presa. Foi delles que quiz fallar a Escriptura.

Ninguem respondeu a esta phrase do Canadense, que era antes um pensamento traduzido em voz alta do que um aviso cauteloso.

Entretanto a sombra tornava-se pouco a pouco mais densa. As moutas que cresciam na margem começavam a tomar as fórmias phantasticas que dá aos objectos no campo a luz incerta do crepusculo.

O verde das arvores tomava tons negros ; mas o habito déra aos dous caçadores, o Canadense e o hespanhol, o olhar penetrante dos indios e nada, com a vigilancia que tinham, poderia illudir os seus sentidos exercitados.

— Pepe, continuou o caçador em voz mais baixa, como si de repente o perigo esperado se appresentasse, não lhe parece que aquella mouta alli, e apontava por entre os canniços para uma mouta de vime, mudou de fôrma e ficou maior?

— Sim, respondeu o hespanhol, a mouta mudou de fôrma.

— Vejamos, Fabiano, continuou o caçador Canadense, o senhor que tem a vista penetrante que eu tinha na sua idade, não nota que aquella mouta de vime já não ergue as folhas como as que são alimentadas pela seiva das raizes?

O moço affastou de leve os canniços e contemplou com olhar attento o ponto indicado por Páu Rosa.

— Seria capaz de jurá-lo, disse, mas...

Interrompeu-se para olhar alguma distancia dahi...

— Então, perguntou o Canadense, nota alguma cousa ou não?

— Noto ahi, disse Fabiano, entre aquelle salgueiro e aquella faia, a dez passos da mouta de vime, outra mouta que certamente alli não estava ha uma hora.

— Ah ! disse o Canadense, aqui está o que é viver longe das cidades, os menores accidentes da paisagem gravam-se na memoria e tornam-se preciosos indicios : o senhor Fabiano, nasceu para a vida dos caçadores.

Pepe levantava a carabina na direcção da mouta indicada.

— Pepe apanha as cousas no ar, disse Páu Rosa, sabe como eu que os indios empregam o tempo em cortar aquelles galhos e construir abrigos portateis; mas realmente isto é desprezar muito os brancos, dous dos quaes podem talvez ensinar-lhes astucias que ainda não sabem. Deixe essa mouta a Fabiano, continuou o Canadense fallando a

Pepe. É um bom alvo para elle; o senhor atire naquelles ramos cujas folhas começam a murchar. Atraz delles está o indio. No centro, no centro, Fabiano, accrescentou vivamente.

Dous tiros sahiram a um tempo da ilha de modo a simularem um só. A mouta artificial cahiu, não sem que os caçadores vissem um corpo vermelho debatendo-se por traz das folhas, e as ramas accrescentadas á outra mouta de vime agitaram-se convulsamente.

Pepe, Fabiano e Páu Rosa haviam-se atirado de costas, os dous primeiros tornando a carregar as armas e o terceiro prompto a usar da sua.

Uma descarga de balas veio quebrar, por cima da cabeça dos caçadores, folhas e raminhos que cahiram, espalhando-se por cima delles, ao mesmo passo que o brado de guerra dos indios sorprendidos sou-lhes aos ouvidos.

— Si me não engano, não são mais do que quinze, exclamou o Canadense, quebrando em cinco pedaços um raminho secco e enterrando os pedaços no chão, é bom contar quantos morrem.

Páu Rosa deixou a posição horizontal para ajoelhar. O sol coloria com os seus ultimos raios o cimo das arvores.

— Attenção, filhos! disse, vejo alli moverem-se as folhas de uma faia, e certamente não é o vento que assim as agita. É sem duvida algum dos tractantes que sobe ou que já está trepado na cópa.

Uma bala veio furar um dos troncos que compunham a jangada e provar que o caçador acertára.

— Diabo! é preciso proceder com astucia e obrigar o indio a descobrir-se.

Dizendo estas palavras, tirou o chapéu e o gibão que cobriam-lhe a cabeça e os hombros e pô-los imprudentemente em evidencia atravez da abertura dos ramos. Fabiano observava-o com attenção.

— Si eu tivesse deante de mim, disse Páu Rosa, um soldado branco, pôr-me-hia ao lado do meu gibão, porque

o soldado atiraria nelle; com um indio pòr-me-hei por traz da roupa, pois o guerreiro vermelho não se deixará illudir da mesma maneira e atirá para o lado della. Deite-se, Fabiano, deite-se, Pepe, deixem-me trabalhar; daqui a um minuto hão de ouvir as balas assobiarem á direita e á esquerda do alvo que lhes appresento.

O Canadense ajoelhou-se de novo por traz do gibão, prompto a atirar sobre a faia. Não se enganára nas suas conjecturas. Em menos tempo do que o dissera, as balas indias cortaram as folhas que ficavam de ambos os lados do gibão e do chapéu, sem tocar no Canadense nem nos seus dous companheiros que se haviam affastado para uma e outra parte.

— Ah! exclamou o Canadense, ha brancos que podem combater os indios com as suas proprias armas. Espete mais um pedacinho de páu no chão Fabiano: vamos contar um inimigo de menos.

O caçador apontava para uma das forquilhas da faia em que havia um ponto avermelhado, semelhante, para outro qualquer olhar que não o seu, ao vermelho das folhas do outomno, e a explosão reboava ainda, quando um indio cahiu de galho em galho como um fructo desprendido da haste pela saraiva.

A esta prova de destreza do Canadense, echoaram os bramidos selvagens com tanto furor que era preciso ter musculos de aço para não estremecer de medo. O proprio ferido, a quem as detonações successivas não tinham despertado, saccudia momentaneamente a lethargia para murmurar com voz tremula:

— Virgem das Dôres! não parece um bando de tigres bramindo nas trevas? Sancta Virgem! tende compaixão de mim!

— Agradeça-lhe antes, interrompeu o Canadense, os tractantes poderiam com os seus urros uns depois dos outros enganar algum noviço como o senhor, mas não a um velho mateiro. O ouviu esta noite na floresta os chacaes brami-

rem e responderem uns aos outros como si houvesse centenas delles, quando muitas vezes não passam de tres ou quatro. Os indios imitam os chacaes : sou capaz de apostar que agora não estão mais de doze atraz daquellas arvores. Ah ! si eu pudesse resolvê-los a atravessar a agua, nem um delles voltaria á aldeia para levar a nova do desastre.

Como si um pensamento subito lhe atravessasse o espirito, Páu Rosa recommendou aos companheiros que se deitassem de costas. As beiras da ilhota e os troncos de arvores protegiam-nos sufficientemente, quando achavam-se deitados á flôr da terra.

— Estamos em segurança emquanto nos acharmos assim deitados, continuou, e não temos mais que fazer sinão pregar os olhos na copa dos arvores ; só dahi podem alcançar-nos. Não atiremos sinão no caso em que virmos alguns trepar nos salgueiros, e conservemo-nos immoveis. Os tractantes não quererão ir-se embora sem as nossas cabelleiras, e hão de resolver-se a vir ter comnosco.

Esta resolução do caçador parecia ter-lhe sido inspirada pelo céu, pois apenas tinham-se estendido no chão quando uma saraiva de balas e de flechas atravessou e segou a fcincta de caniços e quebrou os ramos por traz dos quaes estavam um minuto antes ; mas os projectis atirados horizontalmente não puderam offendê-los. O Canadense arrancou bruscamente o gibão e o chapéu, como si tivesse cahido aos tiros do inimigo, e o mais profundo silencio reinou na ilhota depois dessa descarga na apparencia tão mortifera.

Gritos de triumpho acolheram este silencio que só foi perturbado um instante depois por nova descarga. Mas ainda desta vez a ilhota ficou muda e sombria como a morte.

— Não será um desses cães que sóbe ainda áquelle salgueiro? perguntou Pepe.

— É ; mas supportemos o fogo que nos fizer sem nos mexermos, como si estivessemos mortos. É preciso correr

este risco. Depois elle irá dizer aos companheiros que contou no chão os cadaveres dos quatro Rostos Pallidos.

Apezar do perigo que havia neste stratagemma, a proposta de Páu Rosa foi acceita, e cada qual conservou-se immovel, deitado no chão, a observar, não sem anciedade, todas as manobras do indio. Era com extrema precaução que o guerreiro vermelho guindava-se de um ramo a outro e chegava ao ponto de elevação necessaria para dominar o interior da ilhota fluctuante.

Havia ainda claridade bastante para não perder nenhum dos movimentos do indio, quando a folhagem não o occultava de todo. Chegando afinal á altura desejada, o indio acocorou-se emcima de um galho grosso e depois adeantou a cabeça com precaução. A vista dos cadaveres estendidos no chão da ilhota não pareceu sorprendê-lo. Entretanto suspeitava talvez alguma cilada, pois com uma audacia, que o exemplo de um dos companheiros, morto nessa mesma arvore, não devia animar, o apache mostrou todo o corpo e apontou a carabina na direcção da ilha. Com o olhar semelhante ao da cobra, parecia querer fascinar os inimigos; de repente levantou o cano da arma para o ar, apontou de novo, depois repetiu ainda a mesma manobra muitas vezes seguidas; mas os caçadores mexeram-se tanto como si fossem verdadeiros cadaveres. Então o indio soltou um grito de triumpho.

— O tubarão pegou no anzol, disse Páu Rosa.

— Hei de marcar este filho de cão, disse por sua vez Pepe, e só não me pagará o incommodo que me causa, si a bala que nos vae atirar m'o impedir.

— É o Passaro Negro, continuou Páu Rosa; é a um tempo valoroso e prudente como um chefe.

O indio dirigiu segunda vez ainda o cano da espingarda para os corpos que via aparentemente sem vida, apontou com tanta calma como o atirador que disputa tranquillamente o premio da carabina em uma festa de aldeia, e afinal resolveu-se a fazer fogo. No mesmo instante uma

asca, arrancada de um tronco de arvore, a duas linhas da cabeça do hespanhol, veio ferir-lhe a testa. Pepe ficou immovel como o madeiro secco a que estava apoiado, mas limitou-se a dizer :

— Ah ! meu Pelle Vermelha ! havemos de ajustar as contas daqui a pouco.

Algumas gottas de sangue tinham espirrado no rosto do Canadense.

— Está alguém ferido, perguntou com voz tremula ?

— Um arranhão e nada mais, respondeu o ex-miquelete.

— Deus seja louvado !

Então o indio soltou de novo um brado de alegria e desceu da arvore a que subira.

Os tres caçadores respiraram.

Entretanto o exito da sua astucia não estava ainda completo. Devia ainda haver alguma duvida no espirito dos indios, pois um longo e solemne silencio succedeu ao ultimo tiro do apache.

O sol pôz-se, rapido crepusculo cobriu com uma côr esbatida toda a natureza, a noite cahiu, e a lua brilhou na face do rio, sem que os guerreiros vermelhos dessem signal de vida.

— As nossas cabelleiras os estão tentando, mas ainda hão de hesitar em vir buscá-las, disse Pepe, reprimindo um bocejo de aborrecimento.

— Tenhamos paciencia, respondeu o Canadense, os indios são como os corvos, que não se atrevem a espedaçar o cadaver de um homem sinão quando começa a corromper-se, mas que afinal resolvem-se. Os apaches hão de proceder como os corvos. Agora tornemos a tomar a nossa posição por traz dos canniços.

Os caçadores tornaram a pôr lentamente um joelho em terra e começaram de novo a observar os movimentos dos apaches. Por um momento a margem fronteira pareceu ainda deserta, dahi a pouco, porém, um indio apresen-

ton-se, a principio com precaução, para experimentar a paciencia do inimigo, no caso em que a sua immobilidade encobrisse alguma cillada; outro guerreiro junctou-se a elle, e ambos approximaram-se da praia com crescente confiança; emfim o Canadense contou até dez, cuja pintura de guerra a lua alumiaua.

— Os indios, si bem os conheço, vão atravessar o rio em fila, disse Páu Rosa, Fabiano fará pontaria no primeiro, Pepe no centro, eu incumbo-me do penultimo. Dest'arte não poderão atacar-nos sinão distanciados uns dos outros, e assim melhor nos arranclaremos. Ha de ser uma lucta corpo a corpo, Fabiano, meu filho; enquanto Pepe e eu os esperar-mos com a faca na mão, o senhor irá tornando a carregar as nossas armas e no-las irá passando. Pela memoria de sua mãe, prohibo-lhe que se meça com esses cães á arma branca.

Ao terminar o Canadense estas diversas recommendações, um guerreiro de alta estatura entrou no rio, e a lua alumiou successivamente mais nove indios. Adeantavam-se todos com tanta precaução, que nenhum rumor trahia-lhes os passos. Di-los-hiam sombras de guerreiros que voltavam da terra dos espiritos a caminharem silenciosos sobre as aguas.

CAPITULO IV

O PASSARO NEGRO

A morte parecia aos olhos dos indios pairar sobre a ilhota no meio das trevas silenciosas, pois os caçadores retinham a propria respiração, e entretanto os apaches adeantavam-se com infinitas precauções. O primeiro que

vinha na cabeça da fila chegára a um sitio em que a agua começava a ser mais funda. Era o Passaro Negro, e o ultimo deixava apenas a margem opposta. Era chegado o momento de executar as ordens do Canadense.

Mas, ao ir Fabiano atirar ao chefe da fila india, com grande pezar de Pepe que tinha uma desforra que tomar, o Passaro Negro, ou porque tivesse presentido algum perigo, ou porque um raio da lua no cano da arma de algum dos caçadores o advertisse, mergulhou subitamente e desapareceu debaixo d'agua.

— Fogo ! exclamou Páu Rosa.

Ao mesmo tempo o indio que fechava a fila cahiu no rio para não mais erguer-se; dous outros para os quaes tinham apontado á vontade Fabiano e o hespanhol debateram-se ainda alguns instantes no meio da agua, que não tardou a arrastá-los já sem movimento.

Pepe e o Canadense tinham atirado rapidamente as carabinas para traz de si para que, segundo estava convencido, Fabiano tractasse de tornar a carregá-las, e conservavam-se então de pé na margem da ilha com a perna estendida e a faca na mão, esperando o ataque corpo a corpo.

— Os apaches são ainda sete ! exclamou com voz de trovão o Canadense desejoso de acabar com elles, e cuja antipathia pelos indios despertava ao vê-los. Atrever-se-hão a vir buscar as cabelleiras dos brancos ?

Mas o desaparecimento do chefe e a morte de tres dos seus tinha desnorteado os indios; não fugiram; ficaram todos indecisos, immoveis como rochas negras banhadas pelas aguas luminosas do rio.

— Os guerreiros vermelhos então só sabem arrancar as cabelleiras dos cadaveres ? accrescentou Pepe com uma risada de escarneo. Então os apaches são como os corvos, que só despedaçam os mortos ? Venham, cães, corvos, mulheres desmaiadas, bramiu o hespanhol á vista dos inimigos, que voltavam então rapidamente para a margem.

De repente viu alguma distancia de si um corpo fluctuando de barriga para o ar; mas os olhos scintillantes estavam mostrando que não pertenciam [a] um cadaver, por mais que o quizessem simular os braços distendidos e a immobibilidade do corpo.

— Dom Fabiano, a minha carabina pelo amor de Deus! aqui está o Passaro Negro fingindo-se de morto e derivando com a corrente. O cão não podia proporcionar-me melhor desforra.

Pepe tomou a carabina das mãos de Fabiano e apontou para o corpo fluctuante. Mas, á excepção dos olhos do guerreiro, que nas suas orbitas pareciam duas brazas, nem um só dos seus musculos tremeu-lhe. Pepe abaixou a carabina.

— Enganei-me, disse em voz alta, os brancos não perdem como os indios a sua polvora em cadaveres.

O corpo continuava a fluctuar sobre as costas com as pernas abertas e os braços estendidos em fórma de cruz e a corrente arrastava-o suavemente. Pepe tornou a tomar a arma e fez ainda pontaria com mais cuidado que da primeira vez, depois descançou de novo a coronha da carabina, e quando viu que tinha dado angustia por angustia ao chefe indio, disparou a arma, e o cadaver não fluctuou mais.

— Matou-o? perguntou o Canadense.

— Não, quiz apenas quebrar-lhe um dos hombros para que elle lembre-se sempre do susto que causou-me e da traição que nos propoz. Si estivesse morto, continuaria a fluctuar.

— Mais avisado andaria, si o matasse, observou Páu Rosa. Ah! exclamou, batendo com o pé, o que havemos agora de fazer? Contava acabar com isto estripando estes demonios corpo a corpo, e eis que temos de tornar a começar. Não podemos deixar a ilha para ir atacá-los.

— Entretanto era o melhor que poderíamos fazer.

— Com Fabiano nunca me resolverei a isso, continuou

Páu Rosa em voz baixa ; a não ser isto, eu já teria fugido para a margem opposta á que é guardada ainda pelos indios, pois o senhor demasiado os conhece para saber que alli estão sequiosos de vingança como lobos esfaimados.

O hespanhol levantou os hombros com resignação estoica. Conhecia tanto como o Canadense a tenacidade do espirito de vingança dos indios.

-- Não ha duvida, accudiu, mas é preciso que a gente se resolva a fugir ou a ficar.

— Por vida minha ! si estivessemos ambos sós, em um minuto ganharíamos o outro lado do rio. Os sete cavalleiros que ficaram alcançar-nos-hiam sem duvida, mas dariamos cabo delles ; outr'ora commettemos mais difficeis emprezas.

— Isso seria preferivel a ficarmos aqui fechados como raposas ameaçadas de serem suffocadas com fumaça na toca.

— Não ha duvida, continuou Páu Rosa com ar meditativo, mas Fabiano ? mas o infortunado a quem não podemos abandonar assim á mercê dos carrascos que já tão cruelmente o mutilaram ? Esperemos, ao menos, para tentar a fuga, que a lua ao entrar restitua á noite as suas trevas ordinarias.

E o velho inclinou a cabeça sobre os joelhos com um desanimo que produziu no hespanhol triste e penosa impressão. O Canadense só deixava a sombria attitude para deitar para o céu olhar ancioso. Mas a lua discorria lentamente como sempre no manto estrellado.

— Pois bem, disse Pepe, sentando-se ao lado do companheiro. Mas olhe, aqui estão cinco pedacinhos de páu fincados no chão, são cinco apaches mortos ; accrescentemos tres, e são oito. Deviam restar doze, porque apenas contámos dez no rio ? Creio, pois, não enganar-me, imaginando que o Passaro Negro mandou os dous que faltam á procura de reforço.

— É possível, continuou Páu Rosa. Quer nos conservemos aqui, quer fujamos, ambas as alternativas são terríveis.

Entretanto, quando os tres caçadores acabaram uma refeição frugal composta de carne de vento e de um pouco de farinha grossa de milho, os raios da lua cahiam já mais obliquos nos pequenos rodomoinhos da torrente; já parte das copas das arvores estava mergulhada na sombra.

Mais de uma hora tinha decorrido depois da tentativa dos indios, e, posto que nenhum rumor perturbasse a traquillidade da noite, Pepe, menos absorto que Páu Rosa, prestava ás vezes ouvidos com certa inquietação.

— Esta lua maldicta não entrará? disse; estou inquieto; parece-me estar ouvindo rumor d'agua debaixo dos pés, e esse rumor não é o dos rodomoinhos do rio. Os bufalos tambem não vêm beber a esta hora.

Ao dizer estas palavras, o hespanhol levantou-se, inclinou-se para olhar rio acima e rio abaixo, isto é, á direita e á esquerda, em toda a extensão do seu curso; mas, tanto rio abaixo como rio acima, columnas de nevoeiro erguiam-se em espiras, estendendo um véu impenetravel a pouca distancia dos olhos do caçador. A humidade das noites da America, que succede ao calor ardente do dia, condensa assim em nuvens espessas as exalações da terra e das aguas aquecidas pelo sol.

— Apenas vejo nevoeiro, disse Pepe contrariado.

Pouco a pouco, entretanto, esses rumores vagos morreram aos ouvidos do caçador hespanhol e o ar ambiente cobrou a calma e o silencio habituaes. Decorreu de novo largo tempo, e a lua continuava a baixar, as constellações viajantes já não estavam no centro do céu, a natureza dormitava sob o seu docel de brancos vapores, quando os defensores da ilha estremeceram de subito e olharam-se com espanto.

Tinha-se levantado a um tempo de ambas as margens um barbarizo tão prolongado e estridente que, quando as

boccas que o soltaram tornaram a fechar-se, os échos bramiam ainda. Dahi em deante a fuga era impossivel, os indios cercavam a ilha por todos os lados: os dous caçadores eram bastante experientes para pôrem-no em duvida.

— A lua agora pôde entrar quando quizer! exclamou Pepe, cerrando os punkos com raiva. Ah! eu bem dizia que desconfiava da ausencia daquelles dous homens e dos rumores que ouvia; eram os indios que ganhavam a outra margem. Agora quem sabe lá quantos inimigos temos em torno de nós?

— Que importa, disse o Canadense com aspecto sombrio, que haja cem corvos a despedaçarem-nos os cadaveres quando já não existirmos, que haja cem indios bramindo em torno delles?

— É certo que o numero nada quer dizer em taes circumstancias; mas, si esse dia tem de ser de triumpho para os indios, os corvos é que têm de perder.

— Pois tambem quer entoar o seu canto de morte como os indios, que, amarrados ao poste, recordam o numero de cabelleiras que arrancaram?

— E porque não? é um excellente costume; ajuda a morrer como heróe lembrar-se a gente de que viveu como homem.

— Tractemos antes de morrer como christãos, disse Páu Rosa; depois, chamando Fabiano para juncto de si: Nem eu mesmo sei, meu filho bem amado, continuou, o que tinha sonhado para o seu futuro. Sou meio selvagem e meio civilisado e os meus sonhos resentiam-se disso. Ora queria restituir-lhe as grandezas do mundo, as suas honras, os seus titulos, e aggregar-lhes ainda todos os thesouros do valle do Ouro; ora queria apenas dar lhe os esplendores do deserto, as magestosas harmonias que embalam o homem ao deitar-se e acariciam-no ainda ao despertar: mas o que posso dizer é que a idéa dominante em meu coração era a de nunca deixá-lo. Porventura só

na morte nos poderemos reunir? Tão moço, tão esforçado, tão bello será forçoso que o senhor tenha a mesma sorte que um homem que seria amanhã inutil no mundo?

— Quem havia de amar-me quando o senhor já não existisse? perguntou Fabiano com voz que a desesperação desse momento em nada privava de sua doçura e firmeza. Antesde havê-lo encontrado, a terra fechára-se sobre tudo quanto eu amava, e o unico ente que podia prehencher esse vácuo era... o senhor. O que hei de lamentar perder neste mundo?

— O futuro, meu filho, o futuro em que a mocidade aspira a mergulhar-se como o veado sequioso na agua de um lago.

Detonações amortecidas pela distancia vieram interromper as reflexões melancholicas do velho caçador.

Era á hora em que os indios atacavam o campo de dom Estevam. Annunciavam uma lucta encarniçada entre os brancos e os indios. O leitor sabe qual foi o resultado della. Uma voz forte que ergueu-se da margem em frente aos caçadores veio confundir-se com essas detonações repetidas.

— Abram os brancos os ouvidos, disse a voz.

— É outra vez o tractante do Passaro Negro, disse Pepe, que reconheceu a falla do chefe por elle ferido. Dous guerreiros, comeffecto, seguravam-no nos braços.

— E para que abrir os ouvidos? perguntou Pepe com voz de Stentor, empregando a mistura das duas linguas hespanhola e apache: Os brancos riem-se das ameaças do Passaro Negro, e desprezam as suas promessas.

— Bem, continuou o indio, os brancos são valorosos e terão necessidade de todo o seu valor. Os homens brancos do sul estão sendo agora atacados, por que razão os homens do norte não estavam contra elles?

— Porque contra elles estás tu, Passaro de lugubre plumagem; porque os leões não caçam com os chacaes, pois os chacaes apenas sabem ulular quando os leões de-

voram. Chucha este cumprimento, tractante, é a nata da rhetorica indiana, accrescentou Pepe exasperado.

— Está bom; está bom; disse o chefe. Os brancos fazem como o indio vencido insultando o vencedor. Mas a aguia ri-se das injurias do passaro escarninho que toma todas as fallas, e não é ao passaro escarninho que a aguia digna-se de dirigir-se.

— A quem então se dirige? perguntou Pepe, a quem a comparação não agradára.

— A aguia dirige-se ao gigante, a seu irmão, a aguia das Montanhas Nevadas que não desce a imitar a linguagem dos outros passaros.

— E o que lhe quer? atalhou a voz de Páu Rosa.

— O indio quizera ouvir o guerreiro do norte pedir-lhe a vida, continuou o chefe.

— Tenho, pelo contrario, um pedido a fazer-lhe, disse o Canadense.

— Estou ouvindo, replicou o indio.

— Si quizer jurar pela honra de um guerreiro, pelos ossos de seus paes, que me concederá a vida dos meus tres companheiros, atravessarei o rio sósinho sem armas e levar-lhe-hei a minha cabelleira viva emcima do meu craneo. Isto é bem capaz de tentá-lo, concluiu mais baixo Páu Rosa.

— O senhor está doido, Páu Rosa? exclamou Pepe, saltando como um tigre ferido.

Fabiano atirou-se para o Canadense.

— Ao primeiro passo que o senhor der para os indios, eu apunhalo-o, disse calorosamente o moço.

O rude caçador sentiu o coração expandir se-lhe ao som das duas vozes que tanto amava. O indio callara-se, sem duvida para reflectir. Houve curto silencio, para logo interrompido pela resposta.

— O Passaro Negro quer que o branco do norte peça-lhe a vida, e este pede-lhe a morte. Não podem entender-se. Minha vontade é esta: deixe o homem do norte

os seus companheiros, e eu juro pela honra de um guerreiro, pelos ossos de meus paes, que terá a vida salva, mas elle só: os outros tres devem morrer.

Páu Rosa nem sequer respondeu a esta offerta ainda mais affrontosa do que a de reunir-se-lhe contra os mexicanos. O chefe indio esperou, pois, debalde que o Canadense acceitasse ou recusasse a proposta. Então tornou a fallar :

— Até a hora do supplicio os brancos vão ouvir a voz do chefe pela ultima vez. Os meus guerreiros cercam a ilha, pelos quatro lados. O sangue indio correu, deve ser assim como o rio, vingado, é preciso que o sangue dos brancos corra tambem. Mas o indio não quer esse sangue escaldado pelo ardor do combate, prefere-o gelado pelo terror, depauperado pela fome. Apanhará os brancos vivos, depois, quando os tiver nas garras, não como guerreiros, mas como os cães famintos que uivam atraz de um osso de bufalo reseccado, então o indio verá o que têm nas entranhas homens embrutecidos pelas privações e pelo medo, fará da sua pelle uma sella para o seu cavallo de guerra e as suas cabelleiras serão suspensas aos seus estribos e á sua garupa como um trophéu de vingança. Meus guerreiros cercarão a ilha quinze dias e outras tantas noites, si fôr preciso, para apoderarem-se do rebotalho da raça branca.

Depois, apoz essas terriveis ameaças, o indio desapareceu por traz das arvores e calou-se. Mas Pepe não quiz que o indio suppuzesse que os tinha intimidado, e bradou com tanta calma quanta lha permittia a colera que fervia-lhe n'alma.

— Cão, que apenas sabes latir, os brancos desprezam as tuas vãs bravatas, só a vista do esqueleto delles perturbar-te-hia o somno! Chacal, furão immundo, eu te desprezo! Eu te... eu te...

Mas a raiva estrangulava o ex-miquelete, e, em falta de palavras, que já não podia pronunciar, suppriu com o

gesto, e fez ao Passaro Negro o que lhe pareceu mais desprezível.

E uma gargalhada estridente acompanhou esta resposta de Pepe, a quem o gesto affrontoso acalmára um tanto, e que, satisfeito por ser o ultimo a fallar, tornou a sentar-se de todo consolado. Quanto a Páu Rosa, apenas via nas ameaças do indio a recusa do seu heroico sacrificio.

— Ah! disse suspirando o generoso velho, si me deixassem fazer o que queria, eu tudo teria arranjado a contento geral. Mas é muito tarde, não fallemos mais nisso.

A lua havia então entrado; cessára o ruido longinquo das descargas de fuzilaria; o silencio e a escuridão que reinavam por toda a parte demonstraram mais vivamente aos tres amigos quão facil lhes fôra, sem o reforço recebido pelos indios, ganhar a margem opposta, levando até nos braços o bandeirante mutilado. Este, insensivel a quanto se passava em torno de si, continuava immerso na sua lethargia.

— Então, disse Pepe, sendo o primeiro a quebrar o silencio funebre que pairava alli, temos quinze dias deante de nós. É verdade que não temos viveres. Ora! pescaremos para jantar e para distrahir-nos.

Mas os gracejos de Pepe não conseguiram desannuiar a fronte carregada do Canadense.

— Procuremos apenas, disse elle, empregar utilmente as poucas horas que temos daqui até amanhecer.

— Em que? perguntou Pepe.

— Em que! em fugirmos!

— E fugir como?

— Ah! eis a difficuldade, disse Páu Rosa. O senhor sabe, sem duvida, nadar, Fabiano!

— Si não soubesse, como teria podido escapar da torrente impetuosa do Salto de Agua?

— É verdade, creio que o medo perturba-me a cabeça. Pois bem! talvez não nos seja impossivel abrir um buraco no meio desta illota e entrarmos por esta abertura na tor-

rente. A noite está agora bastante escura para que os índios, não nos vendo entrar no rio, deixem-nos chegar algum sitio distante delles. Olhem, vou fazer a experiencia antes de tentarmos a cousa.

Dizendo estas palavras, o Canadense arrancou, não sem difficuldade, um dos troncos de salgueiro da jangada natural que servia-lhes de refugio; a extremidade nodosa deste tronco imitava perfeitamente a fórma de uma cabeça humana. O velho caçador depoz com precaução o pedaço de páu na superficie da agua, e para logo a massa negra fluctuou suavemente na torrente. Os tres amigos seguiram com anciedade durante alguns instantes a sua navegação silenciosa, e foi apenas quando desapareceu na escuridão que o Canadense continuou:

— Estão vendo, disse, um nadador prudente passaria despercebido como este tronco. Nenhum indio moveu-se.

— É verdade, disse Pepe; mas quem nos garante que o olhar dos apaches não distingue um homem de um pedaço de páu? Demais, está comnosco um homem que não sabe nadar.

— Quem?

O hespanhol apontou para o ferido, que, embora dormindo, gemia no seu leito de dôr, como si o seu anjo da guarda o avisasse de que tractava-se de deixá-lo sósinho aos inimigos.

— O que importa? redarguiu Páu Rosa com alguma hesitação; valerá a vida deste homem a do derradeiro descendente dos Medianas?

— Não, replicou o hespanhol; mas eu, que ainda a pouco era quasi de opinião que abandonassemos este malaventurado, creio agora que seria uma covardia.

— Este homem, accrescentou Fabiano, tem talvez filhos que chorariam tambem seu pae como eu choraria o meu em circumstancia identica.

— Seria uma má acção; trar-nos-hia alguma infelicidade, Páu Rosa, continuou o hespanhol.

A ternura supersticiosa do Canadense assustou-se subitamente com estas palavras do companheiro, e deixou de insistir no assumpto; mas continuou:

— Pois bem, Fabiano, o senhor que nada bem, siga o caminho que nos está aberto; Pepe e eu ficaremos para proteger este homem, e, si morrermos aqui, morreremos victimas do nosso dever e com a alegria de imaginar que o senhor ao menos estará são e salvo.

Fabiano meneiou negativamente a cabeça.

— Repito-lhe, disse, não quero a vida sem os senhores dous, e fico em sua companhia.

— Mas o que havemos de fazer? perguntou dolorosamente o Canadense.

— Procuremos, responderam a um tempo Fabiano e Pepe.

Era infelizmente um desses casos em que todos os recursos humanos são impotentes; era uma dessas situações desesperadoras, de que só um poder mais forte que o do homem podia tirá-los. Embalde sob o nevoeiro que augmentava, a noite tornava se mais escura, a firme resolução de não deixar o ferido oppunha á evasão dos tres caçadores um obstaculo insuperavel. Dahi a pouco, fogos ateiados de todos os lados pelos indios em ambas as margens do rio projectaram sobre as aguas um clarão avermelhado, que á grande distancia alumiaava-lhe o curso.

Com esta claridade, a ultima probabilidade de salvação proposta pelo Canadense tornava-se tambem impossivel quando quizessem-na tentar; mas nem uns nem outros pensavam mais nisso. Á excepção do reflexo dos fogos com que coloria-se o rio, dir-se-hia pela calma completa que reinava em ambas as margens, que estavam completamente desertas, pois juncto das fogueiras nenhum inimigo se via, nenhuma voz humana perturbava o silencio da noite.

Entretanto os vapores que desprendiam-se do seio do rio condensavam-se pouco a pouco e reuniam-se em volta

da ilhota. As margens do rio pareciam tornar-se cada vez mais distantes, depois desapareceram, e dentro em pouco, no meio de espesso nevoeiro, os fogos brilharam apenas como indistinctos e pallidos clarões sob o perfil indeciso e vaporoso das arvores.

CAPITULO V

A ILHA FLUCTUANTE

Lancemos agora um olhar sobre a margem do rio occupado pela Passaro Negro.

As fogueiras accesas nas duas margens projectavam clarão tão intenso que nada podia escapar aos olhares dos indios. Uma sentinella collocada juncto de cada fogueira estava incumbida de observar com cuidado tudo quanto se passasse na ilhota.

Sentado e encostado ao tronco de uma arvore, com a espadua quebrada pela bala de Pepe e atada com correias, o Passaro Negro apenas deixava transparecer no semblante uma expressão de ferocidade satisfeita; quanto ao soffrimento que tinha com a sua ferida, reputaria indigno de si como indio dar disso a menor mostra.

Fictava de continuo o olhar ardente na massa sombria da ilha, na qual suppunha entregues a terriveis angustias os tres homens de cujo sangue tinha tanta sêde.

Durante as primeiras horas da noite, a vigilancia dos indios pôde facilmente exercer-se; mas, á proporção que o nevoeiro condensava-se, o circulo de luz restringia-se pouco a pouco. Dentro em breve os vapores tornaram-se tão intensos que encobriram aos olhos das sentinellas a margem opposta do rio; a claridade das fogueiras mal

chegava até a ilhota, que afinal desapareceu também no meio da cerração.

O chefe indio conheceu que era urgente dobrar a vigilancia. Chamou dous guerreiros, com a dedicação dos quaes podia contar. A um ordenou que atravessasse o rio e ao outro que seguisse pela margem em que se achava afim de dar desta sorte ás vedetas, em ambas as ribas, as mesmas ordens, e levar-lhe as mesmas ameaças.

— Vão, disse-lhes o chefe, e digam áquelles dos meus guerreiros que incumbiram-se de vigiar estes christãos, cuja cabelleira e cuja pelle hão de servir de ornato aos nossos cavallos, que os filhos dos bosques devem ter cada um quatro orelhas em substituição dos olhos que o nevoeiro torna inuteis. Digam-lhes que a sua vigilancia torná-los-ha dignos ds reconhecimento do chefe; mas que, no caso em que o somno lhes ensurdeça os ouvidos, a macana do Passaro Negro mandá-los-ha dormir para sempre na terra dos espiritos.

Os dous mensageiros sahiram em cumprimento da sua missão e voltaram dentro embreve, garantindo ao chefe negro que podia contar com a execução estricta das suas ordens.

Comeffeito, estimulados a um tempo pelo proprio odio que consagravam á raça branca e pela esperança de uma recompensa; receiando, caso o somno os sorprendesse, não o castigo prometido, pois um indio raro teme a morte, mas aterrados com a idéa de acordar nos sitios de caça da terra dos espiritos, levando impresso na fronte o estygma que acompanha o guerreiro a quem o somno vence, os vedetas dobraram de vigilancia.

Ha poucos rumores nocturnos que possam escapar aos ouvidos maravilhosos dos indios, assim como poucos objectos podem occultar-se aos seus olhos penetrantes; mas nessa occasião o nevoeiro privava o ar da sua sonoridade, ao mesmo tempo que occultava aos olhos os objectos ex-

ternos. A atenção assim firme era, pois, o que unicamente podia supprir os sentidos inutilizados.

Com os olhos fechados, os ouvidos abertos, e de pé para repellirem o torpor que o sombrio silencio da natureza fazia pezar sobre elles, os guerreiros indios conservavam-se immoveis juncto das suas fogueiras; cada qual a seu turno atirava-lhes um galho de arvore para reanimá-la e tornava depois a tomar a posição silenciosa e attenta.

Decorreu assim largo espaço de tempo, durante o qual, nas margens como na ilha, o ruido unico que se ouvia no meio da noite era o rumor fraco de uma cachoeira distante do rio e o murmurar dos canniços que a agua curvava ao correr.

Na margem esquerda conservava-se o chefe indio. O ar frio da noite, aggravando-lhe a ferida, não fazia mais do que augmentar-lhe o odio de que seu coração já estava cheio. A luz da fogueira accesa juncto da arvore, de encontro á qual estava recostado, alumia-lhe no tizado semblante feições modificadas pelo sangue que tinha perdido. O rosto coberto de medonhas pinturas e contrahido pela dôr que não queria mostrar, e os olhos brilhantes e ferozes, tornavam-no semelhante a um dos idolos sanguinarios dos tempos barbaros.

Pouco a pouco, entretanto, apesar do imperio que um indio sabe exercer sobre os seus sentidos, os olhos velaram-se-lhe com as palpebras pesadas de somno e um desfallecimento quasi invencivel apoderou-se delle.

Ao cabo de alguns instantes o seu somno tornou-se tão profundo que não ouviu os ramos seccos quebrarem-se sob um mocassim e não viu um indio de sua tribu adeantar-se para si.

Immovel e direito como a haste de um bambú, um corredor apache, coberto de sangue, com as narinas entumecidas e o peito arquejante, esperava a dous passos do indio adormecido que o chefe respeitado, ante quem se apresentava, abrisse os olhos e o interrogasse.

O portador entretanto, ao aspecto da cabeça do chefe, que inclinava-se insensivelmente sobre o peito, resolveu annunciar-lhe a sua presença. Foi com voz cavernosa e guttural que fez ouvir estas palavras :

— Quando o Passaro Negro abrir os olhos, ouvirá de minha bocca uma mensagem que expellirá o somno para longe de si.

O indio erguen as palpebras, ao som da voz que lhe chegava aos ouvidos, e, com um esforço de sua vontade, repelliu bruscamente o somno ao qual succumbia. Envergonhado de que um chefe tivesse sido sorprendido como um guerreiro de pouco renome, e indio acreditou dever desculpar-se :

— O Passaro Negro perdeu muito sangue ; perdeu sangue bastante para que o proximo sol não o faça desaparecer da terra e o seu corpo está mais fraco do que a sua vontade.

— O homem é assim, replicou sentenciosamente o mensageiro.

O Passaro Negro continuou :

— É por certo alguma mensagem bem importante que me tem a communicar, porque o Gato Pardo escolheu para trazer-ma o mais agil dos seus mensageiros.

— Gato Pardo não transmittirá mais mensagem alguma, respondeu o indio com a sua voz guttural. A lança de um branco entrou-lhe no peito e o chefe caça agora com seus paes na terra dos espiritos.

— Que importa, si morreu vencedor ! viu antes de morrer os cães brancos dispersos na planicie.

— Morreu vencido ; foram ao contrario os apaches que tiveram de fugir depois de haverem perdido seu chefe e cincoenta guerreiros famosos. •

Por pouco que, apesar da dôr pungente da sua ferida e a despeito do imperio que um chefe indio deve exercer sobre si mesmo, o Passaro Negro não saltou sobre os pés

a esta nova inesperada. Entretanto conteve-se, respondeu gravemente, posto que os labios tremessem-lhe :

— Então quem te envia a ter commigo, mensageiro de tão tristes novas ?

— Guerreiros que têm necessidade de um chefe para desferrar a sua derrota. O Passaro Negro era apenas o chefe de uma tribu, hoje é chefe de uma nação inteira.

O orgulho satisfeito brilhou nos olhos negros do indio. A sua auctoridade augmentava por uma parte, e por outra a derrota cuja nova lhe traziam demonstrava a sabedoria do conselho que havia dado e que os chefes tinham repellido.

— Si as carabinas do norte se junctassem ás dos nossos guerreiros, os brancos do sul não teriam sido vencedores.

Depois, como o orgulho humilhado trouxesse-lhe á memoria o modo injurioso por que os dous caçadores tinham repellido as suas propostas, as suas pupillas lançaram ferozes relampagos de colera, e continuou mostrando com o dedo o ferimento:

— O que poderá fazer um chefe ferido ? As pernas recusam-se a carregá-lo, mal poderá suster-se na sella do seu cavallo.

— Amarrá-lo-hemos nella, continuou o indio. Um chefe é ao mesmo tempo uma cabeça e um braço : si o braço é impotente, a cabeça operará ; a vista do sangue de seu chefe ha de sempre animar os guerreiros. O fogo do conselho accendeu-se de novo depois da derrota ; espera-se o Passaro Negro para ali ouvir-se a sua voz ; o seu cavallo de batalha está prompto, marchemos.

— Não, respondeu o Passaro Negro, os meus guerreiros cercam nestas duas margens os guerreiros brancos que eu queria ter por alliados ; agora são inimigos ; a bala de um delles quebrou por seis luas o braço que era tão prompto no combate, ainda que me offerecessem o commando de dez nações, recusá-lo-hia para esperar aqui

o momento em que o sangue de que tenho sede deve correr deante de meus olhos.

O Passaro Negro narrou brevemente o captiveiro de Gayferos, o como o livrára o Canadense, a rejeição das suas propostas, e emfim o voto de vingança que fizera.

O mensageiro ouvira-o gravemente.

Conhecia toda a importancia da nova acção com os bandeirantes no momento em que estes, inebriados com a sua victoria, deviam suppor-se a coberto de um ataque tão proximo, e insistiu, propondo ao Passaro Negro que deixasse como substituto naquelle bloqueio algum chefe de sua escolha.

O indio mostrou-se inabalavel.

Entretanto o mensageiro não se deu por batido.

— Pois bem, disse, não vem longe a hora em que o sol tem de luzir, esperarei que amanheça para levar aos apaches a nova de que o Passaro Negro prefere o cuidado da sua vingança pessoal á honra da sua nação inteira. Demorando a minha sahida, demorarei o momento em que os nossos guerreiros terão de lamentar a perda do mais valente dos seus.

— Bem, disse o indio com um tom tanto mais grave quanto esta habil lisonja favoneava-lhe o orgulho; mas um mensageiro tem necessidade de repouso depois de uma batalha seguida de uma longa viagem. Durante este tempo ouvirei a narração do combate em que o Gato Pardo perdeu a vida.

O mensageiro sentou-se juncto do fogo com as pernas cruzadas, um cotovello no joelho e a cabeça na palma da mão. Depois de alguns minutos de silencio e de repouso, durante os quaes o bater precipitado do seu coração aplacou-se, o indio começou a narração circunstanciada do ataque do campo dos brancos pelos seus. Não omitiu factos algum que pudesse despertar o odio do Passaro Negro para com os mexicanos.

Terminada esta narração, o mensageiro estendeu-se

juncto do fogo e adormeceu ou, pelo menos, pareceu adormecer. Mas desta vez as paixões tumultuosas e oppostas que ferviam no coração do Passaro Negro, a ambição de de uma parte, a sêde de vingança da outra, conservaram-no acordado sem que fizesse esforço algum para vencer o somno.

A margem em que o Passaro Negro acampava tornou-se tão calma como a ilhota perdida no meio do nevoeiro.

Ao cabo de cerca de uma hora, o mensageiro ergueu-se a meio no seu leito de relva; afastando a porção do manto de pelle de bisão que puchára para a cabeça para preservar-se do sereno, viu o Passaro Negro immovel na mesma attitude e com os olhos abertos.

— O silencio da noite fallou aos meus ouvidos, disse, e reflecti que um chefe famoso como o Passaro Negro deve ao nascer do sol ter os seus inimigos na mão e ouvir-lhes o canto de morte.

— Meus guerreiros não podem caminhar sobre as aguas como na estrada da guerra, respondeu o chefe; os homens do norte não se parecem com os do sul, cujas carabinas não passam em suas mãos de cannas oucas.

— O sangue que o Passaro Negro perdeu illudiu-lhe o espirito e obscureceu-lhe a vista. Si elle o permite, por elle obrarei, e amanhã a sua vingança será completa.

— Acceito, respondeu o chefe; venha da onde vier a vingança, será como um hospede agradável juncto ao meu fogo.

— Bem, dentro em pouco aqui trarei os tres caçadores e aquelle cuja cabelleira não puderam salvar. Dizendo estas palavras, o mensageiro ergueu-se e desapareceu dentro em pouco no meio do nevoeiro aos olhos do Passaro Negro sempre fictos na direcção da ilhota.

Ahi ao menos paixões mais generosas estavam em lucta. Enquanto o silencio imponente da noite cobria toda

a natureza em deredor, o somno fugira também aos tres caçadores. Si ha momentos horriveis na vida em que o valor póde faltaraos homens mais esforçados, é certamente em uma conjunctura como esta. Além de ser o perigo terrivel, inevitavel, não appresentava siquer a probabilidade, como suprema e ultima consolação, de poderem vender caro a vida.

Cercados pelos inimigos que as arvores da margem punham a coberto de seus tiros, os tres caçadores não podiam siquer continuar a excitar-lhes o furor, como na vespera, fazendo cahir alguns delles com as suas balas. Demais, Páu Rosa e o hespanhol demasiado conheciam a implacavel tenacidade dos indios para esperar que, cansado com um bloqueio prolongado, o Passaro Negro permittisse aos seus guerreiros responder-lhes aos ataques e fazê-los succumbir á alguma mortifera descarga de fuzilaria.

Esta morte de soldados no campo de batalha pareceria muito suave ao odio do chefe apache. Queria os seus inimigos vivos com a alma e o corpo enfraquecidos pela fome.

Sob as impressões destes tristes pensamentos, os tres caçadores já não fallavam, mas preferiam resignar-se á sua sorte a pensar em abandonar o misero ferido tentando uma sortida em alguma das margens. Fabiano estava tão resolvido como seus companheiros a morrer ; as suas esperanças perdidas e o profundo desanimo que se apoderára delle tiravam á morte o seu habitual cortejo de terrores ; entretanto o ardor do sangue fazia-o preferir uma morte prompta, com as armas na mão, á morte ignominiosa e lenta que a todos esperava no poste dos indios.

Foi o primeiro que resolveu-se a quebrar o silencio mortal que pairava sobre a ilha no meio do nevoeiro nocturno.

A profunda tranquillidade do rio e das margens aos olhos experimentados do Canadense e do hespanhol eram

mais uma prova da invencível resolução dos inimigos ; mas parecia a Fabiano um symphoma tranquillizador, um favor do céu de que deviam aproveitar-se.

— Agora tudo dorme em torno de nós, disse ; não só os indios na margem, mas tudo quanto tem vida na floresta e no deserto, o proprio rio parece ter diminuido a correnteza. Vejam ; os reflexos dos fogos morrem longe de nós. Não seria esta a occasião de operarmos uma sortida por uma ou outra margem ?

— Os indios dormirem ! atalhou Pepe com tom acerbo, sim, como esta agua que parece estagnada, mas que nem por isso deixa de ir seu caminho até a voragem desconhecida em que se vai perder. Não daremos tres passos no rio sem vermos os indios precipitarem-se n'agau atraz de nós como ainda hoje o senhor viu os lobos atirarem-se nella atraz do veado. Páu Rosa, não tem cousa melhor a propor nos ?

— Não, respondeu laconicamente o Canadense, enquanto a sua mão procurava silenciosamente a de Fabiano ; depois, com a outra, mostrou o ferido, que continuava a agitar-se enquanto dormia no seu leito de dor. Esse gesto respondia a todas as objecções de Fabiano.

— Mas em falta de melhor, respondeu este, teremos ao menos a probabilidade de morrer com honra, lado a lado, como queremos morrer. Si formos vencedores, poderemos vir em auxilio deste desventurado que só a nós tem por defensores ; si succumbirmos, o proprio Deus poder-nos-ha exprobrar quando comparecermos perante elle por havermos sacrificado a vida de um homem que confiara á nossa guarda quando tambem sacrificámos a propria existencia no interesse de todos ?

— Sem duvida que não, respondeu Páu Rosa ; mas esperemos ainda nesse Deus que nos reuniu por um milagre ; o que não succede hoje póde succeder amanhã ; temos deante de nós algum tempo d'aqui até que as provisões nos venham a faltar. Alcançar a margem por qualquer dos

lados, seria caminhar para uma morte certa, agora que o numero dos indios é provavelmente mais do triplo. Morrer nada seria, porque é sempre o recurso supremo de que poderemos dispôr enquanto tivermos uma faca nas mãos. Mas poderíamos talvez cahir prisioneiros e tremo á idéa da horrivel agonia que nos reservariam. Oh meu amado Fabiano! estes indios ao menos, com o seu intento de só nos apanharem vivos, prolongam ainda para mim, por alguns dias, a felicidade de estar juncto do senhor.

O silencio reinou de novo no meio do grupo consternado... A idéa de viver ainda juncto do filho era para o Canadense como que a espera concedida ao condemnado antes do supplicio: mas para logo, semelhante ao malaventurado que, pensando no momento fatal que foi apenas differido, balança com raiva as grades da sua masmorra, Páu Rosa, antevendo na imaginação o dia terrivel do des-enlace, abalava convulsivamente um dos troncos da ilha. Ao seu potente esforço a ilha tremia como si a estivessem arrancando pela base.

— Ah cães! ah demonios! exclamou nesse momento o hespanhol que não pôde abafar um grito de raiva. Olhem!

Um clarão avermelhado atravessava insensivelmente o véu de vapores estendidos sobre o rio, e parecia adeantar-se crescendo, como o reflexo de um incendio que se propaga.

E, cousa estranha! o incendio deslisava sobre a agua.

Por mais intensidade que tivesse o nevoeiro quasi palpavel que desprendia-se do rio, a massa de fogo accarretada pelas aguas dissipava-o como o sol dissipa as nuvens.

Os tres caçadores não tinham ainda tempo de admirar-se do apparecimento deste subito clarão, e já lhe haviam adivinhado a causa.

Longa practica da vida do deserto, e dos perigos de continuo renascentes que ella traz comsigo, dera ao Canadense uma firmeza de musculos que o hespanhol não tinha ainda obtido. Em vez de deixar-se dominar pela colera como Pepe, Páu Rosa conservára a calma cosmada.

Sabia que um perigo encarado friamente está meio vencido, por mais medonho que possa parecer, e de ordinario a sua calma era dobrada quando o perigo se approximava.

— Sim, disse, respondendo á exclamação do ex-miquelete, estou vendo o que isto é tão perfeitamente como si os indios mo tivessem dito de antemão. Ainda ha pouco o senhor fallava em raposas mortas com fumaça na toca ; ahi está, os tractantes querem queimar-nos na nossa.

Entretanto o globo de fogo que fluctuava á tona d'agua crescia com terrivel rapidez e confirmava as palavras do Canadense. Já, no meio das aguas avermelhadas pela chamma, os canniços e os brótos de vime que orlavam a ilha começavam a tornar-se distinctos.

— É um brulote, disse Pepe, com que querem incendiar-nos a ilha.

— Ora adeus! accrescentou Fabiano, é preferivel ainda lutar contra o fogo a aguardar a morte sem combate.

— É verdade, disse Páu Rosa, mas o fogo é um terrivel adversario e combate em favor desses demonios.

Ahi os sitiados nada podiam oppor á acção devoradora da chamma, e o brulote devia consumir a ilhasinha sem que ficasse aos que nella estavam outro recurso mais do que atirar-se á agua. Consequentemente os indios podiam escolher das duas cousas uma : ou matá-los a tiro, ou apañhá-los vivos.

Tal tinha sido o calculo do mensageiro indiano. Por sua ordem os apaches tinham derribado um tronco de arvore coberto de folhagem ; uma espessa camada de hervas molhadas entrelaçadas nos galhos formavam um como

lastro emcima do qual tinham empilhado a galhada tirada a um pinheiro resinoso. Depois de atearem fogo a esta machina incendiária, tinham-na confiado á torrente, dirigindo-a para a ilha.

A jangada adeantava se, ouvia-se já o estalido da madeira resinosa e sob um docel de fumo negro, que elevava-se no ar e confundia-se com o nevoeiro, brilhava a chamma, cuja claridade augmentava de instante a instante. Não longe da margem, podia-se de tempos a tempos perceber o perfil vermelho de uma sentinella indiana.

Pepe não pôde resistir a uma subita tentação.

— Toma, demonio do inferno ! disse em meia voz, tu ao menos não irás contar á tua aldeia os derradeiros momentos da agonia de um christão.

Dizendo estas palavras, o cano da carabina do irascivel hespanhol brilhou com um lampejo avermelhado atravez dos canniços, e viu se cahir o cocar de pennas de um guerreiro indigena no mesmo momento em que a explosão da arma de fogo quebrou o silencio que reinava havia tanto sob o manto da noite.

— Triste e tardia vingança ! disse solemnemente Páu Rosa vendo cahir o indio.

Como si comeffeito os apaches desprezassem os tiros do inimigo vencido, a margem continuou mergulhada no seu sombrio silencio, sem que nenhum bramido acompanhasse, conforme era costume, os derradeiros momentos de um guerreiro.

A chamma da fachina inflammada, que já estava a curta distancia da ilha e vinha sobre ella, deixava vêr as feições do hespanhol demudadas por impotente furor.

— Demonio ! exclamou, batendo com o pé, morrerei com tanto mais calma quanto terei mandado adeante de mim para o outro mundo maior numero destes demonios de pelle vermelha.

E, apertando a carabina nas mãos, procurava com o olhar em todas as direcções de ambas as margens algum-

victima que pudesse sacrificar á sua necessidade de vingança.

Emquanto isso, o Canadense olhava calmamente para a massa de fogo que, adeantando-se e vindo sobre a ilhota, devia abrasar as arvores seccas.

— Então, exclamou Pepe, cuja rasão a colera cegava, porque está a olhar para o brulote? tem algum meio de desviar esta fogueira fluctuante que vae ficar presa á ilha?

— Talvez, respondeu laconicamente o Canadense continuando o seu exame.

O ex-miquelete poz-se a assobiar entre os dentes com certa indiferença, que simulava debalde para encobrir a colera.

— Olhem, continuou Páu Rosa, vejo aqui alguma cousa que me prova que os raciocinios destes filhos das matas não são infalliveis, e, a não ser que dentro de um ou dous minutos vamos receber uma saraiva de balas e de flechas para forcarem-nos a continuarmos occultos emquanto o brulote nos incendiar e impedir-nos de o repellir, importar-me-hia com esta jangada inflammada como com um vagalume no ar.

Construindo o lastro de hervas molhadas de que já falámos, os indios tinham-lhe calculado a espessura de modo que estivesse secco pelo contacto do fogo e que se inflammasse, assim como os ramos da arvore que o seguravam no momento, pouco mais ou menos, em que o brulote batesse de encontro á ilha.

Mas as hervas mergulhavam-se n'agua, e a humidade de que se impregnavam a cada momento demorára a combustão. Os ramos grossos da arvore tambem não tinham tido tempo de inflammarse; só os ramos finos e a folha gem soffriam a acção do fogo.

Esta circumstancia não escapára ao olhar investigado do Canadense, que, com uma comprida vara na mão, resolveu se a espalhar as hervas e impedir assim que se inflammassem; mas no momento em que preparava-se para

levar a effeito esta perigosa tentativa, succedeu o que tinha predicto.

Algumas balas e flechas passaram assobiando no pequeno espaço que conservava-se vazio entre a ilha e o brulote. Taes descargas pareciam antes ter por fim assustar os caçadores do que feri-los.

— Estão de tenção feita, disse Páu Rosa em voz baixa, só nos querem apanhar vivos ; pois bem, tentemos.

A machina incendiária vinha perto da ilhota ; alguns momentos mais, e o incendio devorá-la-hia. Um vapor abrazado já envolvia os tres quando, com a rapidez do relampago, o Canadense escorregou para dentro d'agua e desapareceu.

Ergueram-se das duas margens do rio grandes brados, e os indios, assim como o hespanhol e Fabiano, que tinham ficado sós, viram a arvore fluctuante oscillar ao abraço potente do Canadense. A enorme fogueira deitou claridade maior ; pouco depois, a agua chiou, a massa de fogo dividiu-se e sepultou-se em uma onda de espuma.

As trevas e o nevoeiro estendiam de novo o seu docel sombrio sobre toda a corrente.

A arvore com os ramos ennegrecidos, desviada da sua direcção, passava avante, roçando pelos canniços da ilha, quando, no meio dos brados dos indios estupefactos, Páu Rosa reuniu-se aos companheiros.

A ilhota tremia ainda sob o esforço do Canadense, que procurava subir.

— Berrem á vontade, disse Páu Rosa tomando folego, ainda não foi desta vez ; mas, accrescentou em voz baixa, teremos sempre a mesma felicidade ?

Comeffeito, vencido esse perigo, quantos não teriam ainda de supportar ? Quem poderia prevêr as novas astucias que os indios empregariam contra elles ?

Estas reflexões não tardaram a dissipar a primeira embriaguez do triumpho, e a fazer com que succedesse pro-

fundo silencio ás felicitações dirigidas pelos dous caçadores a Páu Rosa.

De repente Pepe deu um salto, abafando um grito, mas desta vez foi um grito de alegria :

— Páu Rosa ! dom Fabiano ! exclamou, estamos salvos, digo-lhes eu.

— Salvos ! repetiu o Canadense com voz trémula, oh ! falle, Pepe, falle depressa.

— Não notou, continuou o ex-miquelete, como ha poucas horas toda a illota tremia debaixo das nossas mãos? quando arrancámos alguns galhos grossos para fortificar nos ; não se lembra, Páu Rosa, como o senhor fazia a tremer ha apenas um momento ? Pois bem, pensei um instante que devíamos fazer uma jangada com os troncos que nos estão debaixo dos pés, mas agora renuncio a isso; somos tres, podemos com os nossos braços desarraigar a propria ilha e pô-la a nado. O nevoeiro é denso, a noite escura, e amanhã quando o dia surgir...

— Estaremos longe daqui, exclamou Páu Rosa. Mãos á obra ! mãos á obra ! O vento que refresca indica a aproximação da manhã ; não temos tempo de sobra deante de nós. Si não perdi o meu olhar de maritimo, o rio não nos fará derivar mais de tres amarras por hora.

— Tanto melhor, disse Pepe, o deslocamento será menos visível.

O esforçado Canadense gastou apenas o tempo em apertar a mão dos dous companheiros e ergueu-se.

— Que vae fazer ? perguntou Fabiano. Pois não poderemos todos tres, como propoz Pepe, desarraigar a ilha, reunindo os nossos esforços ?

— Podemos desarraigá-la, sem duvida, Fabiano ; mas corremos tambem o risco de desmanchá-la como um feixe de varas a que se tira o amarrilho, e a nossa salvação depende de conservarmos a illota tal qual a natureza a fez. Ha talvez algum ramo maior ou alguma grossa raiz ancorada no fundo do rio, que a conserva immovel. Mui-

tos annos devem ter decorrido depois que estas arvores pararam aqui, a julgar pelo solo que formou-se em cima dellas. A agua deve com o tempo ter apodrecido essa raiz ou galho, e eis o que quero tirar a limpo.

Nesse momento o canto lugubre de um passaro nocturno interrompeu o Canadense. Essas notas lamentosas, que perturbavam de repente o silencio profundo da noite, exactamente no momento em que uma esperanza acabava de luzir aos olhos dos caçadores, soaram aos ouvidos de Pepe como um funebre presagio.

— Ah! disse tristemente o hespanhol, cujas idéas supersticiosas o perigo despertava, o grito da coruja em taes circumstancias não annuncia cousa boa.

— A imitação é perfeita, não ha duvida, disse Páu Rosa; mas o senhor não devia deixar se enganar assim. É uma sentinella indigena que está cantando, ou para advertir os companheiros de que abram os olhos, ou, o que está mais de conformidade com a sua diabolica malvadeza, para dar-nos a entender que estão alerta. É um canto funebre com que querem divertir-nos.

Mal o Canadense acabava estas palavras, quando da margem opposta repetiu se a mesma harmonia com modulações ora escarninhas, ora funebres, que confirmavam ponto por ponto a supposição do velho caçador. Mas nem por isso taes vozes eram menos assustadoras, pois revelavam todos os perigos e embustes que occultava a escuridão da noite.

— Estou com vontade de gritar-lhes que berrem antes como tigres que são, disse Pepe.

— Nem brincando, seria revelar-lhes com exactidão a posição que occupamos. E os tractantes já não a conhecem bem.

Dizendo estas palavras, Páu Rosa entrou n'agua com a maior precaução. Não era sem alguma inquietação que os dous caçadores que permaneceram na ilha acompanhavam as investigações do Canadense. Este, mettido n'agua, des-

aparecia de vez em quando sob a superfície do rio como o mergulhador que procura, ao longo do costado do navio, o lugar por onde entra a agua que ameaça mettê lo a pique.

— Então, perguntou vivamente Pepe quando o Canadense reapareceu para tomar folego, estamos presos por muitas ancoras ?

— Tudo vae bem, creio eu, respondeu Páu Rosa, até agora apenas tenho encontrado uma que retém a ilhota immovel, mas é uma senhora ancora.

— Tome muito cuidado em não adeantar-se demais, exclamou Fabiano, póde embaraçar-se nas raizes e na rêde de galhos embaixo da agua.

— Nada receie, meu filho, respondeu o Canadense, era mais facil uma baleia ficar presa debaixo de uma canôa de pesca com que póde atirar a vinte pés de altura do que eu debaixo desta ilhota, que sou capaz de desmanchar com os hombros.

O rio torvelinhou de novo sobre a cabeça do Canadense. Decorreu largo espaço de tempo, durante o qual, como si as previsões de Fabiano devessem realizar-se, a presença de Páu Rosa debaixo d'agua tornava-se visivel pelos rodoinhos formados em torno da ilhota, que para logo oscillou na sua base como uma embarcação no meio das ondas. Conhecia-se que o gigante devia estar empregando derradeiro e potente esforço. O coração de Fabiano apertou-se-lhe um momento no peito á idéa de que Páu Rosa estava talvez luctando com a morte, quando um estalo surdo, semelhante ao do cavername de um navio, que parte-se contra uma rocha, soou-lhes debaixo dos pés.

No mesmo instante o Canadense tornou a apparecer á tona d'agua com os cabellos escorrendo e o rosto inflamado pelo sangue que afflaira-lhe violentamente para a cabeça. Com um salto tornou a subir para a ilhota que começou a rodar lentamente sobre si mesma depois de seguir vagarosamente a corrente. Uma enorme raiz enter-

rada á grande profundidade no leito do rio partira-se nas mãos vigorosas do colosso, cuja força fôra decuplada pela desesperação.

— Louvado seja Deus! exclamou; o derradeiro e unico obstaculo que nos retinha está vencido e começamos a fluctuar.

Comeffeito, emquanto fallava, a ilhota descia arrastada pelo corrente, quasi insensivelmente, é certo, mas descia.

— Agora, continuou Páu Rosa, a nossa vida está nas mãos de Deus. Si a ilhota conservar-se no meio do rio, estaremos daqui a pouco, graças ao nevoeiro que envolve a agua, fóra da vista e do alcance dos indios. Oh meu Deus! exclamou com fervor, mais algumas horas de noite, e as tuas creaturas estarão salvas!

Os tres caçadores conservaram-se silenciosos. Seguiam com olhar demasiado inquieto os movimentos da ilha fluctuante para tentarem trocar uma só palavra.

O dia ia embreve surgir, mas o frescor da noite, que sempre augmenta uma hora ou duas antes do nascer do sol, condensava cada vez mais os vapores que elevavam-se do rio.

Os fogos da margem appareciam apenas como estrellas que empallidecem no firmamento á volta da alvorada. Por este lado o perigo era menor, e quasi certa a probabilidade de escapar á vista das sentinellas indias; mas outro perigo ameaçava os tres caçadores.

A ilha fluctuante, embora fosse arrastada suavemente pela corrente, seguia o veio d'agua volteando, e era para receiar que nesta rotação continua se desviasse da linha recta e fosse ter a uma das margens.

Como o marinheiro que, com o olhar cheio de angustia, segue os movimentos do navio desamparado no meio da tormenta e contempla com terror arrecifes em que impellido pela vaga, vae talvez dentro em pouco bater, assim os tres caçadores, presas da mais cruel anciedade, observavam

com sombrio silencio a marcha tortuosa e incerta da illota. Quando ás vezes a cinta de vimes e canniços que a cercava, tremia ao sopro da brisa que vinha de uma das margens, parecia então approximar-se da margem opposta, descrevendo largo circulo; quando ás vezes tambem, impellida por uma das correntes formadas pela desigualdade do leito do rio, tinha de obedecer a esse impulso, descia então em linha recta; mas em nenhum caso os esforços dos singulares navegantes podiam dar-lhe direcção.

Felizmente o nevoeiro era tão intenso que as proprias arvores que cobriam as margens do rio tinham deixado de ser visiveis.

— Vamos! coragem! dizia Pepe, emquanto as arvores das margens permanecerem occultas aos nossos olhos, é signal de que vamos em bom caminho. Ah! si Deus quizer favorecer-nos ainda, muitos bramidos têm de echoar nestas paragens agora tão pacificas, quando ao amanhecer os indios não encontrarem nem a ilha, nem os que nella se abrigavam.

— Sim, respondeu o velho caçador, o senhor teve uma idéa luminosa, Pepe; perturbado como eu estava, não me accudiria esta idéa... uma idéa tão simples!

— São sempre as ultimas que accodem ao espirito; mas sabe o que isto prova, Páu Rosa? accrescentou o ex-miquelete ao ouvido do companheiro, prova que no deserto o receio da morte é já uma preocupação séria, e que é imprudente andar a gente por elle muito tempo com aquelles, a quem ama mais que a vida; isso expõe um homem a perder todos os seus recursos. Digo-lhe francamente, Páu Rosa, de certo tempo para cá estou o desconhecendo.

— É verdade, nem eu me conheço mais, respondeu simplesmente o Canadense em voz baixa, e entretanto...

Páu Rosa não concluiu, pois profunda meditação acabava de apoderar-se d'elle, durante a qual, como um homem cujo corpo está presente emquanto que a alma está

ausente, não pareceu occupar se mais com vigiar os movimentos incertos da ilha fluctuante. É que para o caçador, que havia vinte annos vivia na liberdade sem limites do deserto, renunciar a essa vida era morrer; renunciar a vêr Fabiano todos os dias, á consolação de sentir o filho adoptivo fechar-lhe os olhos, era igualmente dizer adeus felicidade. Fabiano e o deserto eram as duas affeições dominantes de sua vida: abandonar um ou outro apparecia-lhe um esforço impossivel. Era na alma do caçador uma lucta entre o homem civilisado e o homem a quem longo habito tornára quasi selvagem.

Pepe não tardou a interromper as scismas do Canadense. Havia já alguns momentos que deitava na direcção de uma das margens do rio olhares mais inquietos. Atravez do véu de nevoeiro, parecia-lhe vêr confusamente as fórmaz brancas e phantasticas que as arvores desenhavam atravez da bruma. Eram como phantasmas ainda indistinctos, envoltos em longas vestes de vapores e que pareciam inclinar-se tristemente para o rio.

— Estamos nos desviando, Páu Rosa, disse baixo Pepe; estas ondas de névoa que alli parecem mais espessas de vem ser apenas as cópas dos salgueiros da margem.

— É verdade! disse o Canadense arrancado ás suas meditações; pelos fogos que brilham ainda á direita e á esquerda, é facil vêr como temos andado pouco ha uma meia hora.

Neste ponto a ilha fluctuante pareceu ganhar mais rapido impulso. Em alguns segundos descreveu duas curvas, que antes não descrevia sinão em espaço de tempo muito mais largo, e as copas das arvores distantes não tardaram a tornar-se menos confusas. Os dous caçadores trocaram um olhar de inquietação.

A jangada continuava a adeantar-se para o lado da margem. Um dos fogos, que havia pouco deitava apenas pallido clarão no meio do nevoeiro, augmentava pouco

a pouco de claridade aos olhos de Páu Rosa que estremeceu.

Já se podia perceber um dos vedetas indigenas de pé e immovel sob o seu formidavel vestuario de combate.

Longas crinas de bisão cobriam-lhe a cabeça emcima da qual um cocar de pennas ondulava como a cimeira de um capacete romano.

O Canadense mostrou a Pepe o guerreiro apoiado na sua lança. Felizmente o nevoeiro era demasiado opaco para que o apache, a quem só o fogo tornava visivel, pudesse ainda perceber a massa sombria da ilha, que fluctuava suavemente como um passaro marinho na superficie do rio.

Entretanto, como si o instincto advertisse o selvagem de que a intrepidez e destreza de seus inimigos iam burlar-lhe a vigilancia, ergueu a cabeça pendida e sacudiu a crina ondulante com que a tinha ornado.

— Suspeitará elle? perguntou o Canadense a Pepe.

— Ah! si uma carabina fizesse apenas o rumor de uma flecha, com que açoitamento eu mandaria este bisão humano fazer sentinella ao outro mundo! exclamou o hesperichol.

Os dous caçadores não tardaram a vêr o guerreiro indio sincar no chão a lança em que se apoiava, inclinar o corpo para deante e arredondar as mãos por cima dos olhos para concentrar os olhares penetrantes.

Rapida agonia atravessou o coração dos fugitivos que, durante um instante, nem siquer respiraram ao aspecto do indio.

O feroz guerreiro, com o corpo dobrado em dous, como uma besta-féra de emboscada, com o rosto quasi coberto pelas longas melenas que o toucavam, era formidavel e terrivel de vêr. Um homem de mediocre coragem não o houvera contemplado sem medo.

Mas os tres fugitivos desdenhariam da formidavel appa-

rição como da de uma creança, si nesse momento critico uma creança não fosse tanto para receiar como o indio.

No meio da bruma espessa, a fogueira juncto da qual velava o selvagem alumiaava apenas um circulo restricto.

De subito o apache, depois de permanecer alguns instantes na attitude do homem cujo olhar procura distinguir um objecto longniquo no meio das trevas, deu dous ou tres passos na direcção do rio e desapareceu.

O vento da noite apenas agitava as cabelleiras humanas presas como bandeirolas na lança fincada no logar em que elle ha pouco estava.

Correu um momento de anciedade ainda mais viva, pois a noite occultava então os movimentos do indio.

Os fugitivos sustinham a propria respiração e a jangada continuava a deslizar silenciosa sobre a toalha negra do rio.

— O demonio terá dado comnosco? murmurou Pepe ao ouvido do Canadense.

— Temo que sim, respondeu Páu Rosa.

Um grito lugubre fez tremer os caçadores, e foi repetido em ambas as margens :

Eram os signaes que as sentinellas davam umas ás outras, imitando o canto dos passaros nocturnos. Depois tudo tornou-se silencioso.

Páu Rosa respirou emfim alliviado, apontando a Fabiano a fogueira que ardia na praia.

O indio acabava de voltar ao seu posto, e, apoiado á lança, tornava a tomar a sua attitude primitiva.

Vê-se que os caçadores não tinham tido razão para assustar-se; mas a ilha nem porisso continuava a approximar-se menos da margem.

— Neste andar, disse Páu Rosa, daqui a dez minutos vamos cahir nas mãos deste indio endemoninhado. Ah! si pudessemos ciar um tanto com este comprido ramo, pôr-nos-hiamos em breve em bom caminho; mas o rumor da agua trahiria a nossa fuga.

— É no entanto a resolução que temos de tomar ; talvez seja preferivel correr o risco de trahir-nos a entregarmos nas mãos do inimigo. Mas antes vejamos si a corrente em que estamos dirige-se para a margem ; então não devemos mais hesitar, e, postoque um galho de arvore faça mais rumor dentro da agua que um remo coberto de panono, o senhor fará o que puder para ciar bem manso.

Pepe, acabando de emittir esta opinião, quebrou deavgar um pedaço de páu secco e pô-lo no rio. Debruçados á beira, Pepe e Páu Rosa examinavam a direcção que o páu ia tomar. Havia nesta paragem um rodomoinho violento originado por algum profundo buraco no leito do rio.

Por um momento o pedaço de páu andou á roda como si fosse submergir se, depois tomou de repente direcção opposta á margem. Os dous caçadores respiraram alliviados de grande peso, soltaram depois uma exclamação de alegria, substituida para logo por um olhar de consternação. O páu, impellido por alguma corrente occulta, fluctuava de improviso na direcção da margem. Já não podiam illudir se, a sorte da ilha ia ser a mesma do pedaço de páu que servia-lhe como de precursor.

A ilha fluctuante, comeffeito, pareceu ficar um momento immovel.

Mas, obedecendo entretanto á impulsão da primeira corrente, não tardou a affastar-se de novo da praia. O véu de nevoeiro, que condensava se uniformemente á direita e á esquerda, provou aos dous caçadores tranquillizados que a jangada tinha tomado uma direcção favoravel.

Cerca de uma hora decorreu assim entre as pungentes alternativas do receio e da esperanza, depois os fogos dos acampamentos indigenas perderam-se distantes no meio da cerração ; os fugitivos estavam quasi a coberto do perigo. Entretanto era preciso ainda ajudar a derivação.

Tranquillisados pela distancia ganha, o antigo marinhheiro pôz-se á ré da ilha e com um galho de arvore na mão poz-se a remar vigorosamente.

Como um cavallo por muito tempo entregue aos seus caprichos e que sente afinal a mão e as esporas de um habil cavalleiro, a ilha fluctuante, deixando de voltear em todos os sentidos, seguiu mais rapidamente a corrente. Mantida pelo Canadense na paragem em que a agua era mais profunda, atravessou em breve uma distancia consideravel. Dahi em deante os tres amigos puderam considerar-se mais seguros, ao menos, sinão completamente salvos.

— O dia não tarda a romper, disse Páu Rosa, agora é preciso abicar a uma ou outra margem e afastarmo-nos, pois faremos dobrado caminho a pé do que fazemos nesta jangada, que anda mais devagar que uma urca hollandeza; o que diz tudo.

— Pois bem, abique onde quizer, Páu Rosa, respondeu Pepe; depois seguiremos dahi a pé por dentro d'agua para occultarmos as nossa pégadas aos indios; carregando, si fôr preciso, o ferido em nossos braços, poderemos fazer pelo menos, duas leguas por hora. Crê, dom Fabiano, que o valle do Ouro esteja ainda muito longe?

— Os senhores viram como eu, respondeu Fabiano, o sol esconder-se atraz das Montanhas Brumosas que occultam a valle do Ouro; devemos apenas estar longe delle algumas horas de caminho; lá chegaremos, sem duvida, antes do amanhecer.

Páu Rosa, auxiliado por Pepe, fez a jangada tomar uma direcção obliqua á esquerda, e ao cabo de cerca de um quarto de hora a ilhota, chegando á margem, bateu tão violentamente que abriu-se-lhe no meio larga fenda. Enquanto Pepe e Fabiano saltavam em terra em uma margem já livre de inimigos, o Canadense tomava nas braços o gambusino que continuava immovel e depunha-o no chão. O ferido acordou. Ao especto de sitio inteiramente diverso daquelle em que adormecêra e cuja mudan-

ça era sensível, apesar do nevoeiro e da noite, deitou em torno de si olhares espantados.

— Virgem sancta! exclamou, terei ainda de ouvir os bramidos ferozes que perturbavam-me o somno?

— Não, meu rapaz, os indios agora estão longe, e nós em segurança. Louvado seja Deus, que permittiu que eu pudesse salvar quanto me é caro, o meu Fabiano e o meu velho companheiro de perigos!

Dizendo estas palavras, o Canadense descobriu respeitosa-mente a cabeça grisalha e estendeu cordialmente a mão a Pepe e a Fabiano de Mediana.

Depois de alguns momentos concedidos ao gambusino escarpellado para voltar a si, os tres caçadores dispuzeram-se a seguir viagem.

— Si o senhor não está em estado de andar connosco, disse Pepe ao aventureiro, fazemos umas andas para carregá-lo.

Não temos tempo a perder, só queremos escapar a estes tractantes, que apenas amanhecer começarão a dar-nos a mais famosa caça que gente de sua laia haja dado a christãos.

Tal era o desejo de Gayferos de fugir o mais de pressa possível ao novo encontro com os indios, que quasi se esqueceu das dores atrozes que soffria.

Declarou que seguiria os tres libertadores, por mais depressa que elles andassem, e propoz que seguissem immediatamente.

— Temos algumas precauções a tomar antes disso, disse Páu Rosa; descance ainda alguns momentos até acabarmos de desmanchar e entregar á corrente do rio esta jangada que nos foi tão util. É urgente que os indios nenhum vestigio nosso encontrem.

Todos tres metteram mãos á obra. Já desconjunctada por se haver quebrado a raiz que a retinha sobre o rio e com o choque que recebêra de encontro á margem onde abicára, a ilha fluctuante não oppoz longa resistencia aos

esforços reunidos dos tres caçadores. Os troncos de arvores que a compunham foram successivamente arrancados, impellidos para a corrente que os arrastou, e dentro em pouco nenhum vestigio restava da jangada que a natureza levára tantos annos a construir.

Quando o ultimo galho desappareceu aos olhos dos caçadores, Páu Rosa, auxiliado por Pepe, tractou de apagar, levantando o mato, o vestigio que os seus pés nelle podiam ter deixado e deu signal para seguirem.

Como mais alto e mais forte dos quatro fugitivos, foi o primeiro a entrar n'agua em distancia da margem sufficiente para que a corrente cobrisse as suas pégadas e que os indios pudessem assim acreditar que tinham continuado a navegar na ilhota. Era uma marcha demasiado fatigante para poder ser rapida, e no entanto, depois de uma hora de caminho, no proprio momento em que, apezar de continuarem calçados, os pés doloridos iam obrigá-los a parar, chegaram á bifurcação do rio que formava o delta em que devia estar situado o valle do Ouro.

O dia ia surgir; a luz d'alva começava a alumiar o horizonte para a banda do oriente. Uma côr pardacenta substituiu a escuridão. Felizmente o braço do rio que tinham de atravessar era profundo. O maior volume das aguas despejava-se no braço opposto. Foi esta uma circumstancia favoravel, pois o gambusino ferido teria sido causa de grande demora, si o tivessem de fazer atravessar a nado.

Páu Rosa o tomou nos hombros. Todos tres entraram dentro da agua que dava-lhes apenas pelos joelhos, e não tardou que tomassem pé na outra margem. A cadeia das Montanhas Brumosas distava apenas uma legua da ponta do delta em que tinham tomado terra, e depois de breve parada continuaram a marcha com ardor novo.

Para logo o terreno mudou de aspecto. Á areia fina dos terrenos de alluvião, pois durante uma parte do anno o triangulo formado pela junção dos dous rios era inundado por occasião das cheias, succediam anfractuosidades

profundas e leitos então em secco que as torrentes cavam durante a estação das chuvas, precipitando-se das montanhas. Em vez da comprida e estreita fita de salgueiros e algodoeiros a cobrirem margens desertas, verdes carvalhos erguiam-se de distancia em distancia, e a paizagem accidentada terminava na cadeia de montanhas chamadas Montanhas Brumosas. Ahi os viajantes pararam um momento. De perto, o aspecto da paisagem era estranho e imponente. Raro os pés do homem branco tinham calcado esse deserto ainda revestido da sua alpestre virgindade. Marcos Arellanos e Cuchillo foram os unicos que ahi penetraram.

Como nessas immensas basilicas cheias da magestade de Deus, um vago sentimento de respeitoso terror obrigava a baixar involuntariamente a voz deante do encanto sobrenatural de que parecia revestida a paizagem austera.

Essas collinas envolvidas em um nevoeiro eterno, ainda quando as planicies em deredor resplandeciam aos raios do sol, pareciam occultar em seu cume impenetraveis mysterios.

Às vezes, conforme diziam os viajantes, sob a cupola do céu sem nuvens, relampagos deslumbrantes atravessam o véu de brumas estendido sobre aquellas eminencias; os échos repetem surdos rumores como os do trovão longinquo e cobrem com as suas vozes imponentes o estrugir das catadupas que se precipitam nas barrocas abertas. Dir-se-hia que genios subterraneos, guardas invisiveis de thesouros occultos, luctam entre si nas entranhas da terra, e que, conforme as superstições indigenas, esse docel de vapores cobre a morada inviolavel dos Senhores das Montanhas.

CAPITULO VI

O DEDO DE DEUS

Entretanto a fadiga e o soffrimento acabrunhavam o gambusino. Como era uma necessidade imperiosa não dar-lhe a conhecer a posição do valle do Ouro e nem revelar-lhe sequer a existencia delle, Páu Rosa e Pepe, de commum accordo, resolveram, agora que estava em segurança, deixá-lo por algumas horas empregar esse tempo em reconhecer os logares descriptos a Fabiano por sua mãe adoptiva.

— Ouça, meu rapaz, disse Páu Rosa a Gayferos, nós lhe demos, sem que o senhor o soubesse, bastantes provas de affeição e interesse para que possamos deixá-lo aqui metade de um dia, ou talvez mesmo um dia inteiro. Temos alguns negocios a realisar, que exigem tres homens resolutos. Si esta noite ou amanhã de manhã ainda formos deste mundo, o senhor vêr-nos ha voltar; sinão, hem vê que não será por culpa nossa. Enquanto espera, aqui está agua e carne secca, e com estas provisões depressa passará as vinte e quatro horas.

Não foi sem difficuldade, como o leitor bem póde imaginar, que o misero mutilado consentiu nessa separação; entretanto, tranquillizado com a nova e solemne promessa dos generosos caçadores a quem devia tanto, resignou-se a deixá-los seguir.

— Tenho uma derradeira recommendação a fazer-lhe antes de deixá-lo, disse o velho caçador. Si o acaso trazer aqui os companheiros de quem viu-se tão infortunadamente separado, exijo, caso o serviço que lhe prestámos tenha algum valor a seus olhos, que pela salvação de sua alma, não revele a nenhum delles a nossa presença nestes

sítios. Quanto à sua, justifica-la-ha como melhor lhe parecer.

Gayferos prometeu conformar-se com as exigencias do caçador, e os tres amigos affastaram-se com passo rapido.

Na vespera de vêr prehenchido um dos seus mais ardentes desejos, succedesse o que succedesse, isto é, o de enriquecer o filho de sua afeição, de acrescentar à fortuna futura de Fabiano immensos thesouros, Páu Rosa parecia esquecer, no ardor da sua dedicação, que a conquista do valle do Ouro ia levantar mais uma barreira entre si e Fabiano.

Pepe, prestes a reparar, tanto quanto estava em seu poder, o mal involuntario que causára à familia dos Medianas, caminhava tambem contente com o passo elastico e a consciencia alliviada. Só Fabiano parecia escapar a esta influencia da felicidade, e, ao cabo de um quarto de hora de jornada, fez parar os companheiros a pretexto de que tinha necessidade de um momento de repouso. Todos tres sentaram-se em um monticulo, do alto do qual podiam dominar toda a paizagem abrupta que os cercava.

— Pois que? dom Fabiano, disse Pepe com um tom de jovial exprobração, apontando para a massa ainda indistincta das Montanhas Brumosas, a visinhança destes logares tão fertéis em ouro não deviam dar novo vigor às suas pernas?

— Não, respondeu Fabiano, pois não darei mais um passo nessa direcção antes do nascer do sol.

— Ah! interrompeu bruscamente o Canadense, correspondendo ao gesto de admiración de Pepe e à sua propria surpresa, esta é nova! e não me fará o favor de dizer porque?

— Porque? porque aqui é um logar maldicto; um logar em que aquelle a quem antes do senhor eu amava como pae foi assassinado; porque mil perigos ali os cer-

cam, e porque eu demasiado já os tenho exposto, fazendo-os esposar a minha causa.

— Que perigos então são esses que não poderíamos os tres affrontar? Seriam porventura maiores do que aquelle de que acabamos de escapar? E si é nossa vontade, minha e de Pepe, corrê-los por amor do senhor? disse o Canadense.

— Esses perigos são de todo o genero, continuou Fabiano; porque illudirmo-nos por mais tempo? Pois tudo não está provando na direcção dada á expedição que dom Antonio de Mediana conhece como eu a existencia do valle do Ouro? O guia que conduz á expedição marcha com segurança, tenho hoje disso certeza.

— E então, perguntou Páu Rosa, o que conclue o senhor de tudo isso?

— Que tres homens, respondeu Fabiano, não poderão luctar contra sessenta.

— Ouça, meu filho, replicou o Canadense com alguma impaciencia, era antes de metter-nos nesta empreza que devia ter feito estas reflexões; hoje vêm tarde; e porque já não pensa hoje como hontem?

— Porque hontem ainda a paixão me transviava; porque a reflexão substituiu o ardor que me impellia; porque em summa já não espero o que esperava hontem.

As paixões contradictorias que lhe agitavam o coração não permittiam que Fabiano explicasse mais claramente ao Canadense o fluxo e o refluxo da sua vontade.

— Fabiano! disse solemnemente o Canadense, o senhor tem de cumprir um sancto e terrivel dever, e o dever não admite transacção; depois, quem nos diz que a expedição commandada por dom Antonio segue a mesma direcção que seguimos? Mas segue-a? tanto melhor, o assassino de sua mãe cahirá assim mais depressa em nossas mãos.

— O guia encarregado de conduzir os bandeirantes, replicou Fabiano que, em razão do seu nobre sacri-

ficio, procurava occultar a Páu Rosa os seus verdadeiros sentimentos, não pôde ser sinão o miseravel Cuchillo.

Não lhes mostrei as pégadas do seu cavallo, muitas vezes isoladas das dos outros companheiros? Ora si me não engano, o valle das areias de ouro deve ser conhecido delle; em todo o caso, devemos esperar, postoque custe á sua impaciencia, antes de nos abalançarmos como cégos a entrar em um territorio que não conhecemos e no qual esses aventureiros sequiosos de riquezas podem ser inimigos tanto para temer como os proprios indios. Não é a sua opinião, Pepe?

— Durante quasi todas as horas da noite, o vento trouxe-nos aos ouvidos, respondeu o ex-carabineiro, o ruido de uma descarga de fuzilaria, o que prova que o grosso da gente devia ter vindo ás mãos com os indios; não é provavel que ninguem nos tenha podido tomar a deanteira; devo, pois, dizer com toda a franqueza que a minha opinião affasta-se da sua e que sou de parecer que devemos ganhar sem perda de tempo um sitio qualquer destas montanhas em que possamos travar a lucta derradeira e inevitavel contra os nossos inimigos, com alguma esperanza de successo.

— É essa lucta desigual que eu quero evitar, continuou Fabiano com calor. Emquanto esperei alcançar, antes de chegar ao presidio de Tubac, aquelles a quem a Providencia, por um acaso miraculoso, assignalára á minha vingança, e esperei atacá-los tres contra cinco, persegui-os sem reflexão; emquanto pude acreditar que me havia enganado e que essa expedição mettia-se como todas as precedentes nestes mesmos desertos sem outro ficto, por mais que me dissessem, do que o de descobrir alguma jazida desconhecida, segui-lhes a marcha passo a passo; mas o que succedeu? Depois de quatro dias, durante os quaes tomáramos direcção diversa, não tornámos a encontrar esta mesma noite dom Estevam e os seus homens perto das Montanhas Brunosas? o seu alvo é, pois, o

mesmo que o nosso. Tres homens não podem lutar contra sessenta; conseguintemente, queira Deus que no interesse da minha vingança, e da minha cubiça pessoal, eu não queira sacrificar dous generosos amigos, cuja vida me é mais preciosa que a minha.

— Creança! disse o Canadense, pois não vê que cada um de nós está aqui por si e que entretanto esses tres interesses formam um só? Dous dias antes que pela segunda vez Deus o tivesse lançado em meus braços, não perseguíamos nós já o homem que então frustrava as suas esperanças como outrora havia assassinado sua mãe e roubado o seu nome? Ha dez annos, Pepe e eu não fazemos mais do que um homem; nossos inimigos têm sido os mesmos, os amigos de um têm sido os amigos do outro, e o senhor é filho de Pepe porque é meu filho; Fabiano, meu filho, graças sejam dadas a Deus, que quer que elle e eu, servindo a mesma causa, sirvamos tambem a sua. Succeda o que succeder, não daremos um passo para traz.

— E depois, accudiu o ex-carabineiro, não mette em linha de conta, sr. dom Fabiano, os montões de ouro que temos de apanhar, uma vida inteira de abundancia por um perigo imaginario? Pois, repito-o, devemos ser os primeiros a chegar ao valle do Ouro, e um dia, uma hora de deanteira pedem enriquecer-nos para sempre; conseguintemente o senhor está vendo que, bem pelo contrario, não passamos de indignos egoistas, e que nós é que nos arriscamos a sacrificá-lo ao nosso interesse pessoal.

— Pepe tem razão, acrescentou o velho caçador, nós queremos ouro, muito ouro!

— E o que faria o senhor desse ouro? perguntou sorrindo Fabiano.

— O que eu faria! exclamou Páu Rosa, dando com o cotovello no ex-carabineiro, olha, o rapaz pergunta o que eu faria!

— Sim, quero saber o que faria.

— Ora, o que eu faria! continuou o honrado Canadense, a quem semelhante pergunta embarçava muito soffrivelmente, o que eu faria... Ora, pelo amor de Deus! Faria... um milhão de cousas... quando mais não fosse, quer saber? mandaria pôr na minha carabina um cano de ouro! accrescentou com ar triumphante.

Fabiano não pôde deixar de levantar os hombros sorrindo.

— O senhor está rindo-se, disse Páu Rosa animando-se, pois suppõe que acabando um apache, um sious ou um pawnie com uma facada, não seria excessivamente lisongeiro poder dizer-lhe: Cão, a bala que te quebrou a cabeça sahiu de um cano de ouro massiço? Ande lá, meu filho, poucos caçadores de castores poderiam dizer outro tanto!

— Concordo, respondeu Fabiano. Depois accrescentou com seriedade: Não, meus amigos, dom Estevam escapa á minha vingança, graças aos soldados de que está cercado; esta jazida que eu suppuz pertencer-me escapa-me tambem; que me importa! não tenho ainda, caso a ambição se apoderasse de mim, o nome e a fortuna de meus paes a reivindicar? não ha em Hespanha tribunaes que façam a todos recta justiça? Deus fará o resto; mas eu não quero expor loucamente duas nobres existencias; não fallo da minha, continuou melancholicamente: ainda tão moço, não esgotei já o calice da amargura? Já é bastante, e os seus generosos subterfugios não me desviarão deste modo de pensar.

Dizendo estas palavras, Fabiano estendeu as mãos aos dous caçadores que lhas apertaram rude e affectuosamente. O Canadense considerou alguns minutos em silencio, e com enternecimento, o nobre semblante daquelle a quem se orgulhava de chamar filho; depois, emquanto na sua physiognomia momentaneo embaraço substituiu o verdadeiro sentimento de seu coração, exclamou:

— Fabiano, meu filho, passei toda a minha vida no

mar e no meio dos desertos, mas conservei sobeja lembrança das cidades e de seus usos para saber que entre os homens a justiça mais se compra do que se conquista. Este ouro, meu filho, este ouro que estas montanhas occultam, empregá-lo-hemos em fazer do senhor o que a Providencia queria que fosse; este ouro aplanará as difficuldades deante das quaes o seu direito iria sem duvida quebrar-se. Pepe não me desmentirá quando eu lhe disser que queremos expôr a nossa vida para restituir-lhe os bens de seus antepassados e o nome illustre que o senhor é tão digno de usar.

— Sim, respondeu o carabineiro, eu já lhe disse, a primeira parte da minha vida não foi como eu quizera que fosse; a culpa foi um tanto do governo hespanhol que não me pagava; tenho no entanto emcima do coração um peso horrivel. Muitas vezes tenho reconsiderado com tristeza o meu passado; mas Deus sempre perdôa ao criminoso arrependido, porque, si uma de suas mãos pésa o crime, a outra appresenta a expiação. O dia da expiação chegou, o perdão está proximo, e é apenas justiça que eu afinal lhe restitua com risco da minha vida o que contribui para lhe roubarem.

— Avante, pois! disse o Canadense, Deus marcou a todos nós o seu caminho e, como o senhor dizia, Fabiano, elle fará o resto. Si o senhor ficar, nós iremos sós.

A estes palavras, o Canadense levantou-se pondo no hombro a carabina, e com um gesto imperioso acenou aos companheiros que o seguissem. Fabiano viu-se obrigado a obedecer á irrevogavel determinação dos seus amigos. Adeantaram-se os tres resolutamente para as Montanhas Brumosas e não tardou que desapparecessem por traz das anfractuosidades do terreno.

O crepusculo não tinha ainda cedido ao dia no momento em que o caçador canadense e os dous companheiros sahiram do lugar em que haviam descangado.

Um novo actor adeantava-se por seu turno para o theatro das scenas que o dia ia alumiar.

Como o espirito do mal, como o demonio das trevas, esse vinha só. O cavallo, na impetuosidade da carreira, fazia voar sob as patas a areia e o cascalho das planicies aridas que parecia devorar. O cavalleiro, cujo semblante sinistro as paixões cupidas animavam, e nesse cavalleiro ter-se-ha reconhecido Cuchillo, parecia ás vezes entretanto agitado por secretos terrores.

Comeffeito, a sua fuga do acampamento podia não ter passado despercebida, ainda que no tumulto da acção, á observação de algum desses a quem abandonava no momento do perigo; corredores indios podiam ter-lhe assignalado a deserção, e este era o motivo das suas apprehensões.

Entretanto Cuchillo não era homem que tentasse esse passo arriscado sem lhe haver pesado as probabilidades favoraveis. Fizera como o caçador que, querendo sorprendher os cachorrinhos do leão, atira a este uma presa para distrahi-lo e affastá-lo do outro. Foram seus companheiros a presa que atirára aos senhores desses desertos.

As suas excursões precedentes não tinham tido por fim, como já vimos, sinão attrahir para o campo de dom Estevam uma partida de indios, cujos vestigios reconhecêra. Jogava um jogo perigoso, é certo, e vimos que mal pudera reunir-se ao corpo da expedição, precedendo apenas alguns momentos aos guerreiros apaches encarniçados em persegui-lo.

Calculára que a lucta se prolongaria pela noite, e que, vencedores ou vencidos, os aventureiros não ousariam, durante todo o dia seguinte, affastar-se das trincheiras, cuja protecção momentanea ser-lhes-hia indispensavel depois do combate; que desde então tinha deante de si longas horas durante as quaes poderia apoderar-se de parte dos thesouros do valle do Ouro, e voltar a pôr a sua presa sob a protecção dos companheiros; que no momen-

to, enfim, em que a expedição inteira se assenhoreasse da jazida, teria ainda o seu quinhão na qualidade de soldado e de guia. Não deviam faltar-lhe pretextos para colorir essa nova ausencia, e teria assim largamente explorado o conhecimento de um segredo já vendido por boa somma. Mas, como vimos, Cuchillo, nos seus calculos, esquecêra-se da desconfiança de dom Antonio a seu respeito.

Para concluir o seu negocio com o chefe, tivera de dar-lhe informações tão precisas ácerca da jazida do valle do Ouro, que do logar a que a expedição havia chegado, dom Antonio não podia enganar-se com o caminho a seguir. Transmittira essas informações a Pedro Diaz sómente na noite em que a sua desconfiança fôra excitada pela prolongada ausencia de Cuchillo. A prudencia assim o determinava, pois a cubiça podia actuar sobre outros do mesmo modo que sobre o bandido.

Depois de ter fingido um ferimento mortal, como vimos, Cuchillo, cahido no meio do acampamento, escoára-se silenciosamente para o lado das trincheiras que os indios não cercavam, o seu cavallo seguira-o como estava habituado a fazê-lo desde muito, e, protegido pelas trevas, seguira para as montanhas cujos caminhos conhecia.

A cubiça, a mais ardente das suas paixões, fizera-lhe a vista grossa ácerca de certos lados defeituosos de um plano cuja execução aliás offerencia tantos perigos.

Estava, pois, prestes a vêr coroada pelo successo a sua perfidia; com o olhar scintillante de desejos, com o coração palpitante de esperanza e de receio, adeantava-se á redea solta para o valle do Ouro; mas, como o avarento que teme continuamente que olhos invisiveis sigam-lhe os passos para o thesouro que tem occulto em logar que só elle conhece, ás vezes suspendia a rapidez da carreira para prestar attentamente ouvidos aos vagos murmúrios da solidão. Depois, tendo interrogado com o olhar as profundezas do deserto, reconhecia que eram vãos os seus

terrores, e continuava a jornada com dobrado ardor e confiança.

Às vezes também o aspecto dos logares que já tinha visto despertava nelle sombrias recordações. O instincto guiara-o bem pelo mesmo caminho : naquelle monticulo, descanzára com Marcos Arellanos ; aquelle nopal derallhes fructos refrigerantes ; haviam contemplado ambos com mysterioso terror o aspecto estranho das Montanhas Brumosas. Cuchillo corria sempre, o vento sibilava-lhe pelos cabellos, o cavallo nitria, e no galope rapido levava o assassino para os logares em que a victima morrêra a seus golpes. Então, ao temor dos inimigos que procurava evitar succedia o que inspira a consciencia, que, distrahida e sopitada durante o dia, desperta e cobra todo o seu imperio sob o manto da noite. As çarças, os nopaes espinhosos levantavam se defronte de Cuchillo como phantasmas accusadores, com os braços estendidos, para embargarem-lhe o passo ; frio suor humedecia-lhe a frente ; mas a cubiça, mais forte do que o medo, aguilhoava-o como as suas esporas pungiam os flancos do cavallo e impellia-o cégamente para o valle do Ouro.

Não tardava que succedesse a realidade a essas visões, e o bandido ria-se dos seus terrores.

— Os phantasmás, dizia, são como os alcaides que não se dirigem nunca a miseros diabos como eu ; mas deixem-me só tirar uma ou duas arrobas desse ouro, que mandarei dizer tantas missas pelo repouso da alma de Arellanos, que até elle ha de estimar ter sido morto por mãos tão generosas.

Cuchillo soltou uma gargalhada e precipitou o cavallo mais rapidamente ainda ; depois, apoz alguns minutos de impetuosa carreira, parou de novo para prestar ouvidos. Excepto a respiração ruidosa que sahia das narinas do cavallo, nenhum rumor perturbava o silencio do deserto. O bandido abandonou confiadamente, por um instante, a frente coberta de suor á brisa refrigerante da manhã.

— Estou só, bem só, continuou, aquelles brutos a quem guiei tão bem estão lá a bater-se para darem-me tempo de despojar as areias de parte do ouro que cobrem sem occultar. Quem me impedirá dentro em pouco, quando raiar o dia, que apanhe tanto quanto puder trazer sem trahir o meu segredo ? Desta vez, não ha de ser mais como com Arellanos, não terei mais de fugir deante dos indios ; entreguei-lhes a sua presa para desviá-los do meu caminho. Depois tornarei a voltar cá com os meus companheiros que houverem escapado ás lanças dos apaches ! Quantos restarão ainda para entrar commigo na partilha ? oh ! a idéa daquelles thesouros accende-me o sangue nas veias. Não é esse ouro que vae pertencer-me a unica cousa que dá neste mundo a gloria, o prazer, todos os bens da terra, e cujo poder, no dizer dos nossos padres, estende-se ainda além do tumulo ? !

Uma vertigem deslumbrante passou por deante dos olhos do bandido, que esporeou de novo o cavallo e continuou a carreira para o valle do Ouro.

Emquanto inebriado pela esperanza de uma rica presa, Cuchillo corria cegamente para onde o chamava o seu destino, impellidos sobre as suas pégadas para essas sombrias solidões pela mesma influencia a que obedecia o bandido, chegavam pelo seu lado os quatro cavalleiros que haviam silenciosamente deixado o campo mexicano, dom Estevam, Pedro Diaz, Oroche e Baraja.

De todos os aventureiros que marchavam sob suas ordens, eram esses, como já vimos, aquelles a quem o chefe julgava poder confiar-se com mais segurança.

Postoque as Montanhas Brumosas não distassem do acampamento mais do que seis leguas, incerto do tempo que seria preciso á expedição, Arechiza deixára ordem de que esperassem a sua volta, ao abrigo das trincheiras. Depois affastára-se, como já dissemos, sob o pretexto de ir fazer um reconhecimento pelas immediações, sem

deixar suspeitar aos aventureiros que estavam tão perto do ponto para o qual caminhavam.

Oroche e Baraja eram os unicos que sabiam qual o verdadeiro motivo dessa expedição nocturna, e seguiam alguma distancia dom Estevam e Diaz que iam na frente.

Os dous amigos adeantavam-se nas trevas, com o coração palpitante de ambição á idéa de pisarem dentro em pouco a mais rica jazida que jamais havia deslumbrado os olhos de um bandeirante, e ardendo em desejo de interceptar-lhe o caminho a Cuchillo.

Mas duas horas de rapida carreira não tinham produzido resultado algum. Graças a uma deanteira correspondente a um egual prazo de tempo, Cuchillo conservava-se invisivel aos seus perseguidores nas planicies immensas em que a escuridão occultaria os seus vestigios aos proprios olhos de um indio.

Por mais de uma vez, dom Estevam esteve a ponto de renunciar a uma perseguição inutil, e attribuir o desaparecimento de Cuchillo a qualquer outro motivo que não a traição.

— É tóra de duvida, entretanto, dizia Pedro Diaz, que o tractante deve ter-se aproveitado do ataque dos indios para fugir para o valle do Ouro, e para tirar dos thesouros que vendeu-nos uma dizima sufficiente talvez em nossas mãos para comprar a maioria no congresso de Arispe ; é uma depredação que é bom prevenir.

— Não é isso o que eu mais receio, respondeu sorrindo dom Estevam ; si Cuchillo não exaggerou as riquezas do thesouro que vendeu-me, o senado de Arispe seria talvez unico no mundo, si nos não restasse ouro bastante para o corromper muitas vezes. Mas tão prestes a attingir ao alvo que me fez atravessar os desertos e deixar uma posição invejada de todos para affrontar os perigos de uma expedição como a nossa, não sei que vago temor de naufragar no porto agita-me de repente. O deserto é, como o mar, fertil em piratas de toda a casta, e a alma de

Cuchillo é fertil em traições ; parece-me que aquelle bandido me ha de ser fatal.

E dom Antonio de Mediana continuou silenciosamente a viagem.

Outro tanto não succedia com os dous cavalleiros que o seguiam. Parecia a seus olhos que uma bruma dourada elevava-se ácima da jazida para a qual se dirigiam.

— Não traga eu, dizia Baraja ao companheiro, durante toda a minha vida sinão um manto como o seu, sr. Oroche, si Cuchillo não é o mais refinado tractante com que me tenho encontrado ; e entretanto perdão-lhe de bom grado as perfidias de que por pouco não nos fez ser victimas ; porque é a elle que deverei o ter posto emfim o pé emcima de uma dessas jazidas de que tanto tenho ouvido fallar, e da riqueza das quaes, confesso-o, o seu deploravel manto fizera-me tantas vezes duvidar.

No momento em que o gambusino de cabellos compridos ia rebater com alguma acrimonia essa allusão ao vestuario sem nome que seus amigos, por cortezia, tinham a bondade de chamar manto, dom Estevam parára, ao passo que Diaz apeava-se.

O aventureiro abaixou-se para apanhar na areia um objecto escuro de fôrma problematica : era uma como bolsa de couro que reconheceu-se pertencer a Cuchillo.

— Aqui está o que lhe prova, senhor, exclamou Diaz, que estamos-lhe bem no encalço, e que o dia que vae apparecer não tardará a assignalar-nos a presença de um traidor.

— De quem juro-lhe que ha de ser esta a ultima traição ! accrescentou dom Estevam.

Depois disto os cavalleiros puzeram-se de novo a caminho, bem certos agora de que Cuchillo os precedia, e de que não tardaria que estivessem com elle.

Comesseito, ao levantar do sol que ia surgir no horizonte, os principaes actores deste drama, impellidos sem

o saberem pelo dedo de Deus, estavam exactamente a ponto de se encontrarem na parte mais inacessivel desses desertos, no meio de uma natureza selvagem e imponente.

CAPITULO VII

O PARLAMENTARIO

Havia já algum tempo que os quatro fugitivos tinham desembarcado na margem onde haviam encalhado a ilhota que os transportára, quando o mensageiro enviado pelos chefes para offerecer ao Passaro Negro o commando supremo abriu os olhos á claridade da manhã. Algumas horas de somno haviam bastado para descansar-lhe os membros fatigados ; sobre o seu duro leito o guerreiro dos desertos não carece de longo repouso. O chefe permanecia immovel, e parecia, ao clarão do fogo que estava a apagar-se, tão sombrio, tão implacavel como na vespera.

— Os passaros começam a cantar, disse o mensageiro nessa linguagem colorida que os indios aprenderam dos orientaes de que parece que descendem. O nevoeiro foge deante do sol. Inspirou a noite algum conselho ao chefe em favor da nação que espera a sua vinda ?

— A quem não dorme a noite falla muito, replicou o chefe, e toda a noite o Passaro Negro ouviu os gemidos das suas victimas ; escutou os roncões da fome nas entranhas dellas, prestou ouvido a todas as vozes do seu proprio pensamento, mas não ouviu as supplicas dos guerreiros da sua nação.

— Bem ! o mensageiro levará fielmente áquelles que o enviam as palavras que acaba de ouvir.

Prompto para sahir, o mensageiro apertava mais estreitamente a correia de couro em volta dos rins, quando o chefe pediu-lhe que o ajudasse a levantar-se. O apache obedeceu. Quando se viu de pé, não sem difficuldade, e abafando a dor que lhe causava o latejar pungente do hombro quebrado, o Passaro Negro apoiou-se ao braço do corredor.

— É bom, disse o chefe, ir interrogar os vedetas nocturnos, e, acompanhado e sustentado pelo indio, o Passaro Negro dirigiu-se a passos lentos, postoque bastante firmes, para os diversos fogos ainda accesos.

Outras sentinellas tinham-se substituido ás primeiras, que gosavam por seu turno do somno, estendidas na sua pelle de bisão. O Passaro Negro era o unico de todos os guerreiros que não tinha fechado os olhos. Os espias estavam no seu posto, immoveis como estatuas de bronze florentino.

O primeiro, interrogado ácerca dos acontecimentos da noite, respondeu :

— O nevoeiro não é mais silencioso do que o rio, os guerreiros brancos que escaparam ao fogo não podiam ter fugido a nado, a menos que fossem mudos e silenciosos como os peixes debaixo d'agua.

Todos os outros responderam no mesmo sentido.

— Está bem, disse o indio, cujos olhos brilharam com alegria feroz.

Depois, dirigindo-se ao mensageiro e mostrando-lhe as ligaduras do hombro, o Passaro Negro continuou :

— A vingança falla demasiado alto aos meus ouvidos para que elles ouçam outra voz que não a sua.

Era uma nova confirmação da sua recusa que o chefe dava ao mensageiro. Este reconduziu silenciosamente o Passaro Negro para juncto do seu fogo.

Entretanto, apezar deste segundo asserto, o corredor não

apressava-se a sahir; seus olhos como que procuravam penetrar a nuvem espessa de bruma suspensa sobre o rio.

O vento mais forte que precede o levantar do sol fazia por vezes grandes aberturas no nevoeiro. Era facil vêr que, de um momento para outro, essa massa compacta de bruma ia dissolver-se como o gelo ao descoalhar. Por mais attento que fosse o seu exame, o indio não descobrira, através de nenhum desses claros passageiros, a illota descripta pelo chefe.

A suspeita de que a vigilancia dos espias podia ter sido illudida por qualquer causa incomprehensivel atravessou o espirito do mensageiro, pois uma alegria que mal dissimulava brilhava-lhe no olhar.

— Eu disse que não me poria a caminho sinão depois do levantar do sol.

Estas palavras do corredor indio eram a consequencia da rapida suspeita que acabava de conceber.

As primeiras claridades crepusculares tornaram-se logo mais distinctas. Ondas de nevoeiro rolavam uma sobre a outra como a poeira levantada por um rebanho de bufalos. Depois os raios, obliquos ainda, do sol deram a esse véu pardacento as côres vermelhas da opala. Para logo o véu de bruma oscillou como uma immensa roupagem, da qual cada sopro da brisa não tardou a levar um farrapo pardacento.

Alguns frocos de vapor volteavam ainda apenas ácima da toalha azulada do rio, quando o Passaro Negro soltou um grito terrivel de decepção e de raiva.

A illota havia completamente desaparecido; o logar que na tarde precedente occupava no meio da agua estava liso como um espelho; nem um dos canhões que a orlavam, nenhuma das raizes verdejantes que a cercavam elevava-se mais ácima da superficie do rio.

— A mão do Espirito Máu estendeu-se sobre a agua, disse o corredor indio. Não quiz que os cães brancos, que

são seus filhos, tivessem a morte das mãos de um chefe illustre como o Passaro Negro.

Mas o indio não escutava os estudados cumprimentos de condolencia do mensageiro, que no intimo d'alma regosijava-se com o desaparecimento dos fugitivos. O chefe selvagem erguera-se sósinho dessa vez, com o olhar desvairado, com o rosto pallido debaixo dos seus ornatos e da sua camada de oca; a mão brandia-lhe a clava, enquanto adeantava-se cambaleando para o espia nocturno que lhe ficava mais ao alcance do braço.

Mas o guerreiro indio ameaçado não fez um movimento. Ficou com a cabeça estendida, os braços meio erguidos, na attitude de quem escuta, como para mostrar que até a esse fatal momento ainda não cessára de velar fielmente.

Entretanto a clava ia descarregar-se sobre a sua cabeça quando o braço do mensageiro deteve o do chefe.

— Os sentidos do indio tem limites, disse; não poderia ouvir a herva crescer, seus olhares não podiam atravessar as nuvens que velavam o rio. O Passaro Negro fez o que pôde, não esqueceu-lhe precaução alguma: o Espirito de cima não quiz que um chefe perdesse o seu tempo a derramar o sangue de tres brancos, porque além reserva-lhe ondas d'elle a fazer correr.

O indio apontava na direcção do campo mexicano.

O Passaro Negro, exausto pelo esforço que fizera, pela raiva que o consumia, não pôde responder. Reabrirá-se-lhe a ferida e corria-lhe de novo o sangue atravez das ligaduras de couro. Cambaleou, dobraram-se-lhe os joelhos, e o mensageiro viu-se obrigado a sentá-lo na relva, onde perdeu os sentidos.

O tempo que decorreu até ao momento em que o Passaro Negro retomou os sentidos foi a salvação dos quatro fugitivos, que os apaches teriam sorprendido, sem duvida, no meio da sua lenta marcha pelo rio.

Longos bramidos partidos da margem opposta advertiram ao chefe selvagem, no momento em que tornava a

abrir os olhos, de que os seus companheiros acabavam de notar o desaparecimento da ilha fluctuante.

— Vamos procurar as pégadas dos fugitivos; e depois o Passaro Negro ouvirá a voz da nação; os seus ouvidos não serão mais surdos.

Os guerreiros apaches, postados na outra margem, receberam ordem de vir ter com o chefe, e quando acharam-se todos reunidos, em numero de cerca de trinta, puzeram o indio ferido em cima do cavallo. O mensageiro que viera a pé, pois tinha sido desmontado no ataque da noite precedente, subiu á garupa do Passaro Negro para ajuda-lo a manter-se na sella.

A cavalgada selvagem seguiu então o curso do rio. Passado o primeiro momento de surpresa, os indios viram-se obrigados a admitir que a ilha fluctuante devia ter sido arrancada á sua base, e esperavam achá-la encalhada não longe do seu ponto de partida.

Caminharam, porém, muito tempo sem dar com vestigio algum daquelles a quem procuravam. Um delles soltou, é certo, um grito de alegria ao vêr as pégadas dos fugitivos que indicavam o logar em que haviam desembarcado na ribanceira; as precauções de Páu Rosa não tinham podido occultá-las aos olhos dos apaches; mas o cuidado que elle tivera de despedaçar os páus que compunham a jangada, e de aniquilá-la completamente, illudiu-lhes as vistas.

A agua transportára para longe as hervas, os ramos, as raizes, e os indios não avistaram, até onde a vista lhes alcançava, nada que lhes desenhasse a fôrma conhecida da ilhota.

As pégadas impressas na margem eram apenas de alguns passos; era, pois, evidente que os fugitivos tinham continuado muito além a sua navegação, e que tinham a vantagem de uma deanteira que era inutil tentar disputar-lhes.

Apezar da sua desventura ao receber esta noticia, prova da impossibilidade em que estava de alcançaros tres caçado-

res, objectos do seu odio, o Passaro Negro tinha tido tempo de recobrar o imperio sobre a sua physiognomia. O indio permaneceu, pois, impassivel.

A sêde de sangue que o devorava não extinguiu-se ; mas deixou vêr, desaparecidos os fugitivos, um outro fim a conseguir : supportando obrigadamente a necessidade de adiar a vingança, soltou redeas á sua impetuosa ambição.

Pela segunda vez, reconheceu a necessidade de desculpar-se para com o mensageiro. O astucioso indio soltou um suspiro de allivio como um homem victima de uma hallucinação funesta, no momento em que abre os olhos.

Depois de haver deitado na direcção do curso do rio um olhar de odio contrariado, estendeu o pescoço para o lado opposto e ficou immovel.

— O que ouve o chefe cujos ouvidos são tão apurados? perguntou o corredor.

— O Passaro Negro ouve agora o silencio, a voz do sangue não sussurra-lhe mais ao ouvido.

— E é tudo quanto ouve? replicou o mensageiro.

O chefe indio continuava a sua comedia diplomatica. Não respondeu, mas a physiognomia tomou-lhe uma expressão risonha, como si longinqua melodia impressionasse-lhe os sentidos.

— Os meus ouvidos, redarguiu, não estão mais surdos. A mão do Espirito Mau já não os tapa. Ouço a voz dos guerreiros que me chamam para vingar a honra de minha nação; ouço o crepitar do fogo do conselho. Graças sejam dadas ao Espirito Bom, protector dos povos apaches. Marchemos.

O indio voltou a redea do cavallo para o lugar em que, segundo a communicacão do corredor, os guereiros reunidos esperavam pela sua resposta.

O sol derramava ondas de luz sobre o deserto quando o Passaro Negro e os seus chegaram ao oasis de arvores

de gomma em que vimos os indios occupados em deliberar um dia antes. Depois da derrota que haviam soffrido e da perseguição nocturna de que haviam sido victimas, tinham tornado a accender o fogo do conselho nesse mesmo logar.

Á vista do chefe temido, cuja volta era tão ardentemente desejada, gritos de alegria partiram de todos os lados. O ambicioso indio accolheu com dignidade essas acclamações como homenagem merecida; depois, dirigindo-se a todos os guerreiros reunidos, disse :

— Só o espirito do Passaro Negro estará com os seus guerreiros, porque o seu corpo está enfermo e o seu braço enfraquecido.

E mostrou o hombro ensanguetado. Dolorosos bramidos succederam aos gritos de alegria, e, depois que se acalmaram estas demonstrações de dó, ajudaram o chefe a apear-se, e depois a sentar-se juncto ao fogo.

Sentado que foi, os seus pares inclinaram-se accommodando-se em torno. O Passaro Negro fumou o calumé que lhe appresentaram, passou-o a outro, e o cachimbo deu assim a volta do conselho, no meio do mais profundo silencio. Todos preparavam-se pela meditação para a discussão que ia travar-se.

Deixaremos os chefes selvagens fumar gravemente, como convém a guerreiros que devem ter o espirito lento e a mão prompta, para lançarmos um olhar sobre o acampamento mexicano, que ficára sem guia e sem chefes.

Reinava ahi grande confusão. Espalhára-se o boato, como succede quasi sempre, por maior que seja a reserva com que se guarda um segredo, de que os bandeirantes tocavam ao termo da sua expedição; de que alli perto do acampamento estendia-se uma jazida de ouro de incalculavel riqueza; finalmente, de que o reconhecimento a que fôra dom Estevam Arechiza não tinha outro fim sinão verificar-lhe exactamente a posição.

Durante as primeiras horas da manhã, a confusão no

campo era apenas originada pela impaciencia febril com que todos esperavam a volta do chefe, portador da feliz nova. Mas quando o sol ergueu-se quasi ao meio do seu curso, sem que houvesse voltado nenhum dos cavalleiros partidos pela manhã, succedeu á impaciencia a inquietação. É nesta segunda phase que vamos encontrar os bandeirantes.

Sobre o monticulo que domina o campo, a tenda armada por ordem do chefe ausente está deserta, a bandeira com as armas de Mediana, em vez de fluctuar, cahe tristemente ao longo da haste ; nem um sopro de aragem, no meio desse oceano de areia, agita-lhe as dobras. Em balde os vedetas mexicanos consultam a cada instante o horizonte com o olhar, não vêem voltar nem o chefe, nem o guia, nem os tres companheiros de dom Estevam, e esse desaparecimento mysterioso os assusta.

Os cavallo amarrados aos moirões, abaixam a cabeça abrasados da sede ; tambem os homens a sentem e ameaça-os a fome, pois os caçadores não ousam mais aventurar-se em perseguição dos veados ou dos bisões : foram dadas as ordens mais terminantes para que ninguem se affastasse das trincheiras.

Á proporção que o tempo vae passando, a inquietação e o desassocego redobram ; eis o que se passa no acampamento.

Fóra e não longe das trincheiras, mas ao ar livre, cadaveres de cavallo e indios apodrecem ao sol. Na planicie, numa direcção opposta, a areia recentemente cavada indica o logar em que repousam para sempre os aventureiros mortos na acção da vespera.

Esse triste quadro contribue para lançar um lugubre colorido sobre toda a paisagem, já de si-tão triste. Eis o exterior do acampamento.

Era pouco mais ou menos a hora em que os bandeirantes tinham parado na vespera nesse logar, isto é, quatro horas, quando os vedetas assignalaram ao longe ligeira

nuvem de pó. Todos á porfia precipitaram-se para esse lado, na esperança de tornarem a ver dom Estevam e os companheiros.

Não durou muito a illusão Os penachos dos indios e as lanças ornadas com cabelleiras humanas, á guisa de bandeirolas, tornaram-se para logo visiveis no meio da nuvem.

— Á armas! ás armas! os indios!

Tal foi o grito que soou de todos os lados.

Mas a confusão, já tamanha até esse momento, nada era, comparada com a que invadiu o acampamento a esta nova inesperada. Quem havia de commandar? quem havia de obedecer? Entretanto, no meio da desordem, cada qual correu para o posto que lhe havia sido designado no dia precedente. Reinava a anciedade em todos os semblantes.

Houve entretanto um momento em que todos recobram a coragem.

Os cavalleiros indios eram apenas em numero de seis, e, em vez de adeantarem-se no galope dos cavallos e soltando o grito de guerra, caminhavam com calma para as trincheiras. Um delles agitava na ponta da lança um panno branco, que representava a bandeira symbolica da paz em todos os paizes.

Chegados a dous tiros de carabina, o cavalleiro da bandeira branca destacou-se do grupo de cavalleiros; os outros tinham parado. Depois de alguns passos, o parlamentario parou tambem e agitou de novo a bandeira.

Um dos aventureiros, originario do presidio de Tubac, entretivera algumas relações com as tribus apaches, e sabia-lhes a lingua bastante para entender e fallar o dialecto meio indigena, meio hespanhol, que se usa nas fronteiras.

Era um homem pequeno e magro, que, aos olhos dos indios, admiradores, como todos os barbaros, da belleza exterior, devia representar muito mal a auctoridade suprema. Por isso fôra com excesssiva repugnancia que se

incumbira desse papel, que teve entretanto de acceitar. Os aventureiros não deviam, no interesse de sua salvação e para o feliz exito da conferência que ia dar-se, parecer privados do chefe. Um lenço, branco noutro tempo, serviu para representar do lado delles a bandeira parlamentar.

O aventureiro, que chamava-se Gomez, sahi extremamente commovido das trincheiras para adeantar-se para o indio, cuja attitude firme contrastava com a attitude timida do chefe improvisado dos brancos. Entretanto tranquillizou-se ao vêr as tiras ensanguentadas que cercavam um dos hombros do guerreiro apache.

Por este signal ter-se-ha reconhecido o Passaro Negro.

O mexicano e o indio cumprimentaram-se e o Passaro Negro foi o primeiro que tomou a palavra:

— São dous chefes que vão sem duvida fallar um com outro, disse cortezmente o indio.

O mexicano respondeu não menos cortezmente; mas certa perturbação que não pudera vencer desmentia-lhe a asserção.

— Uma grande alma habita ás vezes num corpo acanhado, tornou o indio; meu irmão branco deve ser um grande chefe.

Havia mais ironia do que franqueza nessa phrase ambigua, mas a voz do indio revelava apenas completa persuasão, postoque o seu criterio subtil não se tivesse deixado illudir pelo bandeirante.

O Passaro Negro fectou em Gomez um olhar que parecia querer penetrar-lhe o intimo d'alma. Os olhos do mexicano não puderam sustentar esse olhar perscrutador e terrivel; baixou-os para o chão, quando o indio proseguiu:

— Meu irmão não mente quando diz ser um chefe; mas o acampamento dos brancos contém por certo muitos chefes, e elle é um delles.

— Sou o unico, respondeu o aventureiro visivelmente perturbado.

Ao vêr um chefe de apparencia tão pouco imponente, o Passaro Negro comprehendeu que muito conseguiria de um misero diabo tão incapaz de luctar com elle em astucia e em firmeza, e luziram-lhe os olhos com brilho mais sinistro ainda. Resolveu certificar-se da veracidade do pretenso chefe.

— As palavras que trago, disse, são palavras de paz; todos os guerreiros do sul devem estar em torno de mim para ouvi-las. Os indios receberiam o enviado dos brancos em torno do fogo do conselho; penetraria sob a tenda do chefe. Por que rasão, pois o chefe dos brancos receberá assim á distancia do seu campo o indio que vem ter com elle?

Gomez hesitava; repugnava-lhe introduzir o lobo no redil. O Passaro Negro percebeu essa hesitação; franziu os sobrolhos, e uma nuvem, sombria com as que se ennegrecem carregando-se de electricidade, perpassou pela frente do indio, cujos olhos brilharam semelhantes aos relampagos que saltam dessa nuvem.

— O chefe dos apaches não é chefe que se deva conservar á distancia da cabana. Uma de suas mãos contém a guerra, a outra encerra a paz; qual das duas deverá abrir?

Esta ameaça de rompimento e o tom em que era feita acabaram de intimidar o mexicano. Esteve a ponto de responder que ia consultar os companheiros, mas conteve-se a tempo.

O indio astucioso continuou com voz mais calma, mas em que transpirava alguma ironia:

— Um só dos meus guerreiros me acompanhará. Os brancos são tão pouco numerosos que tenham que arreceiar-se de dous guerreiros entre elles? Não está o seu acampamento fortificado, não estão carregadas as carabinas, não são abundantes as suas provisões de polvora e de balas?

Enleiado pela habilidade diplomatica do indio, o misero

Gomez comprehendeu que não podia recusar por mais tempo a entrada do acampamento ao parlamentar sem expor-se a vêr aniquilarem-se as suas esperanças de paz por um lado, e por outro lado sem mostrar uma desconfiança que desmentiria a opinião favoravel que o indio manifestava ácerca dos seus recursos.

— Escolha o meu irmão vermelho um companheiro, mas um só, disse.

O Passaro Negro não queria obter mais. Si o aventureiro dizia a verdade dando-se como chefe dos brancos, o criterio do guerreiro de pelle vermelha deixava-lhe adivinhar pelo capitão o que podiam ser os soldados; si estava mentindo, veria pelo menos o chefe verdadeiro dos brancos, e combinaria adequadamente o seu plano de ataque.

Nas nossas guerras européas, um parlamentar é sempre sagrado, porque o seu coração e a sua bocca estão de accordo; mas entre as nações selvagens, uma proposta de paz não serve quasi sempre sinão para encobrir uma perfidia proxima.

O indio fez um signal, e o guerreiro seu que adeantou-se não era outro sinão o Antilope, o corredor que já vimos, tão diplomata como o diplomata selvagem a quem viera offerecer o commando da nação.

O corredor era além disso o unico de todos os guerreiros apaches que conhecia, por tê-lo visto na acção, o verdadeiro chefe, dom Estevam, a quem não devia encontrar mais.

Os dous indios acompanharam Gomez, trocando em voz baixa as seguintes palavras:

— O que é um chagal coberto com a pelle de um leão? perguntou o corredor.

— É este chefe mentiroso que quer enganar os olhos do Passaro Negro; mas os olhos do Passaro Negro já tinham-no visto por baixo da pelle, respondeu o chefe astucioso.

E entraram ambos no acampamento como o ferro e o fogo que vão unir as suas devastações.

CAPITULO VIII

O FERRO E O FOGO

O quadro dos costumes do deserto que tentamos traçar não seria completo, si não lhe junctassemos o triste desenlace de uma dessas expedições aventureosas tantas vezes comprehendidas pelos bandeirantes mexicanos.

A nosso vêr, a raça anglo-americana é a unica bastante forte para luctar, ainda em numero inferior, com a astucia e a barbaria indigenas. A raça canadense é a unica rival dessa em façanhas heroicas, em recursos fecundos, o exemplo de Páu Rosa o tem provado ; mas os descendentes dos hespanhóes, salvo rarissimas excepções, são demasiado fracos para os terriveis inimigos de todo o genero, excepto a fome e a sede, que expõem-se a encontrar nas solidões do novo mundo.

Penetrando o campo mexicano, os dous indios não tinham voltado a cabeça para a direita nem para esquerda ; haviam conservado essa mascara de impassivel indifferença, que nem cahiu, entre os antepassados dos indios, com a primeira detonação de artilharia que estrugiu-lhes aos ouvidos por occasião da conquista da America do Norte ; nada entretanto escapára ao seu tremendo e infallivel exame.

Os cadavres dos seus, fóra do acampamento, a tenda vasia de dom Estevam, a desconfiança, o medo, a ancia assustada dos aventureiros, sem outro chefe mais que o misero Gomez, tudo tinham notado.

Entrados que foram, o Passaro Negro e o Antilope deitaram sobre o grupo que os cercava um olhar calmo e altivo como o de dous leões que viessem fazer alliança com lobos.

Na sua qualidade de chefe, foi o Passaro Negro o primeiro que tomou a palavra. Era importante para elle saber o que era feito do verdadeiro chefe, o chefe intrepido de quem o corredor lhe contára, durante a vigilia, a prudencia e a bravura, duas virtudes que os indios tanto estimam, quando reunidas. Morto dom Estevam, assim como Pedro Diaz, cujo valor tambem o Antilope pudera apreciar na lucta mortal com o Gato Pardo, o resto devia ser presa facil.

O que seria feito de ambos? Eis o que os parlamentarios queriam tirar a limpo.

— Trazemos aqui propostas de paz que serão agradaveis aos brancos como aos indios, disse o Passaro Negro, mas o nosso coração está triste, porque deve-se honrar os mensageiros de boas novas, e eis que os nossos irmãos recebem os enviados indios ao ardor do sol, quando a tenda do chefe, e designava a de dom Estevam, devia abrir-se para abrigá-los: do alto desta collina as palavras de um chefe ouvir-se-hão melhor.

O indio empregava um subterfugio para chegar a seus fins. O chefe improvisado estremeceu deante desta prova evidente da sua falta de attenção, mas não tivera tempo de estudar a fundo o seu papel.

Gomez deu-se pressa em obedecer ao desejo dos parlamentarios, e precedeu-os sob a tenda deserta de dom Estevam; mas o Passaro Negro, esse tinha estudado a fundo o terrivel papel que devia desempenhar, e, postoque fosse um perigoso drama esse cujo prologo estava representando, sentou-se com tanta tranquillidade como si tivesse realmente o espirito recto e pacifico do personagem que fazia.

Gomez suspendeu a porta de panno e fechou-a de modo que as suas dobras não cobrissem os indios, depois esperou que expuzessem afinal o objecto da sua missão, mais explicitamente do que até então o tinham feito.

Os indios entretanto continuavam a guardar a mesma

calma e o mesmo silencio. Gomez julgou dever tomar a palavra.

— Espero, disse com mais dignidade do que a que tinha manifestado até aquelle momento, as palavras de paz dos meus irmãos do deserto. Estão abertos os ouvidos de um chefe.

O pobre Gomez congratulava-se interiormente por essa phrase verdadeiramente no espirito indigena; mas o Passaro Negro não deixou-lhe pretexto para regosijar-se por muito tempo. O guerreiro selvagem ergueu lentamente a cabeça, uma expressão de orgulho offendido entumeceu-lhe as narinas como si pela primeira vêz descobrisse o embuste do branco, e o seu olhar scintillante fez empalidecer o interlocutor, ao mesmo tempo que com voz que começava a engrossar, como o trovão que ronca subitamente ao longe em dia sereno, exclamava :

— Não vejo aqui sinão um chefe, e levou um dedo ao peito nú, um chefe indio. Onde está o chefe branco? não o vejo.

Com esta orgulhosa resposta, o aventureiro ficou estupefacto; sentia-se desmascarado. Enquanto tentava colligir as idéas e assumir por sua vez a attitude de um homem offendido no seu justo orgulho, o Passaro Negro accrescentou :

— Porque ha de querer enganar um indio de boa fé?

— Gomez não engana nunca a ninguem, respondeu o mexicano balbuciando, eu lho disse, sou o chefe, o unico chefe.

O Passaro Negro fez um signal ao Antilope. O corredor olhou fixamente por sua vez para o aventureiro, a quem queria acabar de confundir.

— O unico chefe, diz o senhor? o senhor desta cabana de panno, o guerreiro da bandeira estrellada que fluctua em cima do seu tecto?

— Sou tudo isso, disse o mexicano.

— Já ouvi uma mentira, exclamou o Passaro Negro, agora com voz trovejante; um chefe como eu não ouvirá duas.

O Antilope, affectando o papel de conciliação, interpoz-se entre a colera do chefe indio e o desassocego do mexicano; conteve no seu lugar o Passaro Negro, que parecia decidido a levantar-se para acabar violentamente com a conferencia; depois, dirigindo-se a Gomez disse:

— O guerreiro branco quiz divertir seus amigos os indios ou pôr-lhes á prova a intelligencia; bem sabe que não é o chefe da carabina de dous cannos, de cabellos negros prateados, de bigode torcido, de elevada estatura e largos hombros.

O indio dava os signaes de dom Antonio.

— Bem sabe, continuou, que esta cabana de panno não é sua, assim como que o seu nome não é um nome que o echo de nossos desertos repetiu. Esse nome é o de outro chefe. Esse chefe é delgado como meu irmão; mas a estatura delle é o dobro da sua, o corpo delle é agil como o tronco de um páu ferro.

— Qual é esse guerreiro? perguntou Gomez para ganhar tempo e recobrar o livre uso das faculdades perturbadas.

— Esse chefe é aquelle que, hontem á noite, aqui, continuou o corredor indicando o lugar em que o indio succumbira sob a lança de Diaz, matou o Gato Pardo. O seu nome é Pedro Diaz; nossos filhos o têm proferido muitas vezes a tremer. Não são seus chefes os guerreiros de quem acabo de fallar, e não está em meus labios a verdade?

O que podia fazer o pobre Gomez, acabrunhado pelo peso da realidade dos retratos traçados pelo indio? sob o imperio da fascinação que soffria, combatido pelo receio de romper com uma negociação pacifica, pelo menos na ausencia de dom Estevam, não tinha mais do que resignar-

se a reconhecer que o perfido corredor estava dizendo a verdade. Foi o que fez.

Teria entretanto rompido com toda e qualquer conferencia, si houvera podido surprehender o olhar flamejante que trocaram os dous selvagens.

O Passaro Negro apagou subitamente sob as palpebras a expressão de alegria feroz que deixára vêr ao Antilope; depois, erguendo para Gomez um olhar severo, perguntou-lhe :

— Porque então usurpaste um titulo que não é teu? É com o chefe de carabina de dous cannos e com o chefe de corpo de páu ferro que quero discutir as minhas palavras de paz. Onde estão elles?

— Partiram ambos com alguns dos nossos para caçar bisões e alimentar os nossos soldados respondeu, Gomez com muita presença de espirito; mas tinha pela frente adversarios demasiado fortes.

— O Antilope e o Passaro Negro esperarão que elles voltem, respondeu resolutamente o indio; até esse momento a bocca dos guerreiros será muda.

Comeffeito, os indios fecharam desdenhosamente os olhos, puchando para os hombros o seu manto de pelle de bufalo, e pareceram não preoccupar-se mais com a presença do seu hospede.

Essa resolução, por mais offensiva que fosse para o amor proprio do pretenso chefe, punha fim, pelo menos, ás suas perplexidades. O peso do commando parecia-lhe demasiado acabrunhador, e o seu papel improvisado demasiado difficil para que não experimentasse alguma consolação em vêr-se desembaraçado d'elle até a volta de dom Estevam e de Diaz, a qual, pensava, não devia demorar-se muito.

— Meus irmãos devem estar impacientes, disse Gomez, por conhecer as palavras dos chefes indios, vou transmitir-lhas.

— Vá, respondeu laconicamente o Passaro Negro.

Gomes não se fez rogar, e desceu a eminencia, alegre como um escholar que acaba uma lição difficil.

Referiu os pormenores da sua entrevista, ommitindo, porém, tudo quanto fôra offensivo ao seu orgulho, e representou como unicamente devido ao mixto de firmeza e de astucia que desenvolvêra, a vantagem inapreciavel de ter obtido que esperassem a volta de dom Estevam.

Passava-se o tempo, e elle não chegava.

No entretanto travara-se animadissima discussão em voz baixa entre os dous indios que tinham ficado na tenda de Arechiza.

O Passaro Negro concêbera um plano ousado depois que certificara-se que o verdadeiro chefe estava ausente, e de que d'elle apenas tivera em Gomez uma pallida e triste imagem: e reclamava para si sómente todos os perigos da execução do seu projecto. Oppunha-se a isso o Antilope, e, avido desses mesmos perigos, queria corrê-los só. Eis qual era o plano.

Uma causa qualquer, um accidente, uma caça muito prolongada reteria talvez os chefes fôra do campo por muito mais tempo do que elles proprios suppunham. Podia-se pôr de emboscada uma partida de indios para atacá-los na volta. Si essa ausencia se prolongasse até a noite, os apaches, conduzidos pelo corredor, viriam surprehender os brancos, desanimados pela ausencia do chefe. A sua derrota era certa; o Passaro Negro propunha-se a mandar embora o Antilope e ficar elle só para affastar toda e qualquer suspeita e adormecer a vigilancia dos defensores do acampamento.

É certo que o guerreiro cuja presença os tivesse illudido com uma esperanza de paz que a carnificina e a morte destruiriam subitamente, sacrificava com certeza a vida; mas o que é a morte para um chefe indio, quando o seu sangue póde ser util à sua nação?

O Antilope approvava completamente o plano, mas queria ser elle quem ficasse. Pouco importava que a tribu

perdesse um simples guerreiro, desde que conservava um chefe merecidamente afamado. Foi uma luta de generosidade que durou muito tempo.

— O corpo do Passaro Negro ha de sarar, disse solememente o Antilope. Terá dentro em breve ao serviço de sua nação um corpo vigoroso e uma grande alma. Si o chefe morrer, os brados luctuosos dos guerreiros durarão muitas luas; depois da morte do Antilope, quem se lembrará de que elle viveu algum dia?

O Passaro Negro recusava ainda.

— O meu corpo é de ferro, proseguiu o corredor; a gomma da figueira não é mais elastica do que as curvas das pernas do Antilope. No momento do perigo vencerá de um salto as trincheiras dos brancos. Do alto desta eminencia pulará no meio dos seus guerreiros. O que poderá fazer o Passaro Negro com o hombro quebrado?

— Esperar a morte, immovel, com os olhos fictos no inimigo, e rindo-se da sua colera e das suas facas.

Era exactamente uma vida preciosa para a sua nação que o corredor queria conservar-lhe, e insistiu com mais vehemencia ainda.

— O Antilope, respondeu, rir-se-ha como o Passaro Negro da colera de seus inimigos. Opporá aos seus golpes uma alma igualmente forte, mas terá por si o soccorro de um vigor não enfraquecido por ferida alguma.

Emquanto os dous apaches luctavam assim em generosidade, os mexicanos contavam com inquietação mortal todos os minutos que se passavam sem trazer dom Estevam. Nenhum entre elles, entretanto, desejava mais ardentemente a sua volta do que Gomez, que, apesar das suas bravatas, nada temia mais do que tornar a achar-se em frente dos dous indios como negociador ou como chefe.

Sombrio silencio reinava em todo o campo, quando ao cabo de cerca de uma hora viu-se o Passaro Negro sahir da tenda, descer a eminencia e dirigir-se para o grupo de que Gomez fazia parte.

— Os meus guerreiros, disse o indio, estão impacientes tambem por ouvir da bocca do seu chefe as esperanças de paz e de amizade proximas com os brancos. O Passaro Negro voltará embreve a ter com os seus amigos : deixa o seu companheiro no meio delles.

— Vá, disse Gomez com voz de gravidade magestosa que achou que lhe ficava bem em presença dos companheiros.

O indio sahio como tinha entrado, sem voltar a cabeça, sem parecer ceder ao minimo impulso de curiosidade.

O chefe, depois de haver-se reunido aos quatro guerreiros que o esperavam, entreteve-se durante alguns instantes com elles. Pareceu designar com o dedo a tenda á entrada da qual o corredor estava sentado immovel e grave como uma estatua. Ao cabo de alguns minutos, os brancos, que acompanhavam com o olhar todos esses movimentos, viram um dos cavalleiros apaches partir a galope. Os outros indios ficaram sentados no chão, segurando as redeas dos cavallos.

Entretanto corria o tempo. O sol desapparecêra do horizonte. Algumas nuvens cujas vivas côres começavam a empallidecer indicavam a approximação da noite.

Dom Estevam, Diaz, Baraja e Oroche, cujos nomes os mexicanos repetiam a todo o instante, continuavam a ser esperados debalde. A noite, que desdobrava já o seu véu, redobrou a inquietação no acampamento. Os indios são voluveis e caprichosos; podia succeder um ataque repentino a propostas de paz que apenas tinham sido vagamente formuladas. Gomez combatia essas inquietações.

— Emquanto o indio ficar entre nós, o que podeis receiar? A sua tranquillidade não é para vós um signal da franqueza das suas intenções?

O perfil negro do Antilope desenhava-se ainda á vista apesar da noite. O corredor não mudára de attitude; apenas, si fosse dia, ter-se-hia podido vêr que inclinava ligei-

ramente a cabeça, como para prestar ouvidos mais attentos aos rumores que viessem perturbar o silencio do deserto.

Esse silencio era imponente. As grandes planicies ondulantes cobertas por um céu negro em que uma apoz outra nasciam as estrellas, estavam mudas como elle. É quando as trevas succedem-se á claridade do sol que o deserto assume um character de grandeza mais selvagem, e a noite viera com o seu cortejo de terrores.

No campo, a calma aterradora das solidões devastadas que o cercavam era apenas perturbada pelo murmurar de alguns grupos de aventureiros, ou o canto á meia voz de algum bandeirante inquieto. Todos deitavam de quando em quando olhares de desconfiança para o grupo de apaches sentados ao pé dos seus cavallos. Pareciam tão immoveis como essas moles de pedra a que a escuridão dá ás vezes fórmas humanas ; mas, talvez por effeito dessa escuridão, pareciam de minuto para minuto mais affastados.

— É estranho, disse um dos aventureiros com ar pensativo a Gomez, aquelles indios pareciam-me estar ainda agora mais perto daquelle accidente do terreno.

— É um effeito de optica, respondeu Gomez, disposto ao optimismo.

— Olhe, Gomez, acrescentou outro, não sinto aqui, no acampamento, o minimo sopro de aragem, e o vento parece levantar lá defronte dos indios turbilhões de areia.

— É porque estamos abrigados do vento pelas nossas carretas, e lá a immensidade não tem abrigos.

Entretanto, a julgar pelos indios, cujo grupo tornava-se cada vez menos distincto, as trevas pareciam redobrar ; depois, entre aquelles a quem Gomez procurava debalde communicar a confiança que inspirava-lhe o seu refem, muitos perguntaram uns aos outros si uns o perfis longinquos que mal se avistavam já, seriam os dous indios, ou seriam montas de nopaes.

Para logo a incerteza a tal respeito tornou-se tamanha

que um dos aventureiros resolveu-se a ir certificar-se da realidade, e sahio com a carabina ao hombro.

Eram realmente moulas de nopaes, e não homens e cavallos que se avistavam. Os indios tinham-se aproveitado da escuridão crescente para affastarem-se suavemente sem mudar de posição. Os turbilhões de areia que levantavam para o ar lhes haviam egualmente servido para occultar as suas manobras, e tinham voltado a reunir-se aos companheiros.

Quando o explorador chegou ao lugar em que os apaches se haviam sentado, achou o lugar vasio, e a solidão por toda a parte, pelo menos até onde a vista lhe alcançava.

Voltou a toda a pressa a trazer ao acampamento a noticia do desaparecimento dos indios. Este incidente era um máu symptoma.

Do alto da eminencia que continuava a occupar, o Antilope não perdêra um só movimento dos seus compatriotas. Gomez, instado pelos aventureiros para entrar em explicações com o indio a esse respeito, foi ter com elle postoque mui contrariado.

— Porque não ordenou o chefe aos seus guerreiros que ficassem perto dos brancos? perguntou.

— O que quer dizer meu irmão, respondeu o indio, que fingia-se ignorante, e a que guerreiros se refere?

— Aquelles que estavam ainda agora sentados além como amigos, e que acabam de desaparecer como inimigos.

— A vista é curta nas trevas; os brancos não olharam bem; accendam os seus fogos, e a chamma lhes fará vêr aquelles por quem procuram; mas, afinal, que importa? não têm em seu poder o chefe de uma tribu inteira que espera a volta dos seus mensageiros? Os nossos guerreiros foram sem duvida dizer-lhes que se apressassem.

Esta resposta do astucioso indio trouxe uma lembrança repentina ao espirito de Gomez. Estremeceu, e o corredor notou-o; lembrara-se de que, na vespera, toda a lenha

destinada a alumiar o acampamento fôra consumida, e que, no tumulto do dia, haviam-se esquecido de renovar a provisão. Era muito tarde para fazê-lo áquella hora.

Essa circumstancia tão favoravel aos seus designios perfidos e tão assustadora para os brancos, não passara tambem desappercebida ao corredor, e quizera este dissipar toda a duvida a respeito; agora já não duvidava mais.

Um suor frio passou pela fronte de Gomez ao pensar nessa imperdoavel negligencia. A sua unica consolação foi pensar que a fuga dos indios não occultava nenhuma perfidia, uma vez que o chefe lhes ficava como refém. Entretanto resolveu mandar vigiá-lo de mais perto.

— Um chefe não deve ficar só no meio dos seus inimigos, e vou dar ordem a seis dos nossos homens para que se conservem perto delle como convém. Elles ouvirão a narração das suas batalhas.

Gomez deixou o Antilope sem vêr o desdem que franziu os labios do indio, e ordenou a seis dos seus camaradas que se sentassem em torno do corredor, e que o apunhassem á minima apparencia de traição. O mexicano começava a habituar-se ao commando.

Por um momento pensou em reparar a imprudencia que tornara-se tão poderoso auxiliar para os indios, enviando um destacamento a buscar provisão de lenha; mas seria enfraquecer demasiado as suas tropas, e para logo rejeitou essa idéa.

O acampamento ficou, pois, immerso na mais completa escuridão. Essa escuridão não era sómente um perigo para os proprios aventureiros; talvez aquelles cuja ausencia fazia-se tão vivamente sentir estivessem perdidos, e ia faltar-lhes a reverberação dos fogos para ajudá-los a acertar com o caminho. Os pensamentos do homem resentem-se sempre das scenas de que está cercado, e as trevas que por toda a parte reinavam, os vapores brancos que elevavam-se lentamente do seio da terra e velavam as

estrellas, contribuíam para tornar mais sombrias as idéas de todos os habitantes do acampamento. Entravam a duvidar do que o chefe e os tres companheiros voltassem mais. Em taes condições, da apprehensão á certeza dista apenas muito pouco, e dom Estevam e a sua escolta foram para logo considerados como perdidos para sempre.

As conversações em voz baixa foram interrompidas, cada qual guardava para si as suas inquietações, e no acampamento como na immensa planicie tudo fôra invadido por sombrio silencio.

Para logo entretanto vagos rumores perturbaram essa calma imponente. Julgaram ouvir ao longe como relinchos de cavallos. Gomez, um tanto mais familiarisado pela reflexão com a auctoridade que lhe fôra tão inopinadamente attribuida, e estimulado pela approximação do perigo que todos presentiam sem vêr ainda, deu-se pressa, de motu proprio desta vez, em ir ter com o corredor indio, a quem tomava por chefe verdadeiro.

No meio daquelles a quem Gomez confiára a sua guarda o Antilope conservava ainda a mesma tranquillidade.

— Os ouvidos de um branco, disse o mexicano dirigindo-se ao apache, não têm o apuro dos de um indio. Poderia o chefe dizer si são os relinchos de cavallos de seus mensageiros que fazem-se ouvir lá na planicie?

O indio escutou com attenção durante alguns segundos.

— São os mensageiros, respondeu; vêm saber si o chefe de espingarda de dous cannos e aquelle a quem se chama Pedro Diaz estão emfim de volta.

— Os indios sabem talvez melhor do que os brancos que esses dous chefes não voltarão mais nunca; desta vez, porém, si não quizeram tractar da paz com aquelle que seus camaradas escolheram para se lhes substituir, é porque desejam a guerra.

— Está bem! disse o indio. O Passaro Negro é um chefe temido que não pergunta aos outros o que deve dizer ou o que deve fazer.

Durante este curto dialogo, o rumor longinquo augmentára. A terra retumbava com o galope de cavallos ainda invisiveis nas trevas. Surdo estremecimento percorreu o campo; mas os bandeirantes, cheios de confiança na presença do Antilope, não cuidavam ainda entretanto de pôr-se em defensiva. Gomez ia dar a ordem de o fazerem, quando o indio fez-lhe signal que escutasse, e inclinou a cabeça para deante para dar o exemplo.

— Não são ainda os mensageiros, disse, veja.

Uma tropa de cavallos saltava na planicie, bastante perto para se poder distinguir que nenhum delles levava cavalleiro.

— São cavallos selvagens, continuou o indio, e os guerreiros dão-lhes caça. Si os puderem alcançar, os nossos amigos de rosto pallido participarão da presa. O Passaro Negro voltará immediatamente para distribuir-lha.

Dous ou tres indios galopavam, comesseito, atraz dos cavallos sem dono, que pareciam fugir espantados.

— Os rostos pallidos podem estar tranquillos, exclamou o Antilope para adormecer as suspeitas dos inimigos. O Passaro Negro vem finalmente para tractar com os seus novos amigos. Vejam, já lhes percorre sem medo o terreno de caça.

O indio dirigia-se a pessoas em quem esse espectaculo estava longe de excitar desconfiança. A mór parte dos mexicanos não via nisso mais do que um penhor de segurança. Parecia-lhes que a confiança de alguns indios isolados perseguindo cavallos selvagens até sob as trincheiras dos brancos era o signal precursor de proxima paz.

Nenhum dentre elles notou que o corredor desatava cautelosamente os laços do seu manto fluctuante, e que por baixo das dobras delle sua mão desprendia a machadinha afiada suspensa á cinctura; a attenção estava-lhes absorvida pela scena estranha que lhes attrahia os olhares.

Os cavallos, na direcção que lhes fôra dada, iam beirar

as carretas do recinto do acampamento. Entre os índios que os iam perseguindo, para logo tornou-se visível o Passaro Negro. Os aventureiros viram-no passar á frente da columna que saltava e tentar detê-la. Comeffeito, os cavallos estacaram bruscamente diante da abertura practiçada algumas horas antes para receber os parlamentarios.

De subito, no momento em que os mexicanos tranquilizados abandonavam-se á louca confiança que lhes inspirava a presença do corredor e o apparecimento pacifico dos índios a caçarem, um grito de pasmo e de horror elevou-se entre elles.

Em um relance d'olhos, e como por um desses prodigios que não se vêem sinão em sonhos, sombrias e negras figuras que pareciam geradas pelas trevas, surgiram subitamente aos olhos dos mexicanos.

Os cavallos que pareciam não ter donos acharam-se, como por encanto, montados por cavalleiros de plumas fluctuantes, agitando os mantos, brandindo as armas e soltando medonhos bramidos.

Um fatal incidente veio ainda augmentar o tumulto e o horror dessa surpresa.

Aterrados pelos clamores que rompiam de repente no meio do silencio, os cavallos do acampamento, aos quaes o instincto advertia já havia alguns instantes da presença dos índios, cederam a um desses loucos terrores panicos a que são sujeitos, e a que os mexicanos chamam *estampida*.

Em um relance d'olhos os laços que os prendiam ás rodas e aos timões das carretas foram arrebatados, as estacas a que estavam amarrados foram arrancadas, e os animaes espavoridos entraram a saltar no acampamento, derribando e calcando aos pés os donos, incapazes de contê-los.

Uns atiravam-se como cegos de encontro ás trincheiras, outros saltavam por cima das carretas, ou precipitavam-se pela abertura do acampamento.

Gritos de dor e de raiva misturavam-se com os nitridos dos cavallos e com os bramidos dos indios, e enchiam ao mais valentes de hesitação ou de pasmo.

Dentro em pouco não restavam outros cavallos mais do que aquelles que, na cegueira do terror, se haviam precipitado de encontro ás carretas e tinham ficado atordoados com a pancada; os outros galopavam já na planicie.

Esta nova catastrophe, cahindo sobre os mexicanos, esteve entretanto a ponto de lhes ser favoravel.

Os indios, tornando subitamente a cavalgar, aprestavam-se para perseguir essa presa viva que lhes fugia para longe. Alguns até se atiravam já em póz dos animaes dispersados; infelizmente para os brancos, a voz do Passaro Negro os deteve.

Duas palavras agora explicarão a presença inesperada dos selvagens.

Os apaches haviam empregado contra os mexicanos um ardil que só audazes picadores como elles podem praticar. Suspensos por uma perna á sella, com o corpo occulto por traz dos flancos do cavallo, os indios podem percorrer assim longas distancias. As trevas haviam tornado mais facil o emprego desse stratagemma, e os aventureiros não tinham visto sinão cavallos selvagens em apparencia, sem vêr os cavalleiros que os conduziam.

Como um turbilhão de poeira que o vento leva deante de si e que se engolfa numa passagem estreita que encontra, os cavalleiros precipitaram-se pela abertura que ficára franca. O solo estremeceu logo sob o galope do grosso dos indios que vinha reunir-se aos primeiros, quando Gomez levantou o punhal sobre o indio sentado juncto delle; mas o Antilope foi mais rapido. Cahiu-lhe o manto até aos pés, e, com um golpe da machadinha que arrancára, fendeu até os olhos o craneo do malaventurado bandeirante.

No mesmo instante, um grito de guerra tão imprevisito, tão selvagem que mais parecia sahido da garganta de um

demonio que de um peito humano, retumbou a entrada da tenda de dom Estevam.

O Antilope, fôra elle quem dêra o signal da carnificina, saltou, como promettêra ao Passaro Negro, do alto da eminencia, e cahiu como um raio no meio dos brancos. Cem bramidos responderam ao mesmo tempo ao bramido do corredor.

— Os brancos nem mesmo são cães, exclamou o indio; são lebres pela coragem e brutos pela intelligencia.

Tendo proferido este ultrage, o Antilope partira outra vez na carreira, e, agil como o animal cujo nome tinha, galgou as trincheiras de um salto e reuniu-se aos selvagens companheiros.

Medonha confusão reinou mais do que nunca no acampamento dos mexicanos. Esbarravam-se uns com os outros no meio das trevas; alguns tiraram a faca um contra o outro tomando-se mutuamente por inimigos; a hora fatal soára para todos elles.

Embalde detonações successivas acolheram os indios; cada tiro de mosquete, atirado por mão incerta, apontado por olhos perturbados, não acertava em pessoa alguma. Os apaches, que avançavam saltando, com a lança e a macana na mão, nem se dignaram responder-lhes.

Sessenta cavallos, arremessados com a selvagem impetuosidade familiar aos corseis indios como aos seus donos, precipitaram-se nas trincheiras, semelhantes ás vagas do oceano, que invadem borbulhando um navio quebrado pela tempestade.

Á frente desses terriveis cavalleiros de pelle vermelha, no meio dos bramidos ensurdecadores que soltavam, podia-se reconhecer o Passaro Negro pela elevada estatura e pela immobildade do braço direito. Como chefe intrepido, mandára que o amarrassem na sella para conduzir os seus guerreiros e deleitar os olhos com a carnificina dos inimigos. Inactivo no meio dessa carnificina, o feroz indio

apenas podia calcar os vencidos debaixo das patas do seu corcel, que guiava com a mão esquerda.

Dentro de alguns segundos, a machadinha, a faca, a lança haviam conseguido nas mãos dos indios um horrivel triumpho. Os cadaveres juncavam a terra. Alguns mexicanos combatiam ainda com a coragem do desespero, enquanto a maior parte dos companheiros tractava de fugir; mas os unicos cavallos que tinham ficado no acampamento jaziam na areia, degolados ao lado dos donos. Entretanto, cedendo ao medo, abandonaram o seu ultimo abrigo para dispersarem-se pela planicie.

Esmagados pelo numero e já quasi vencidos, os que luctavam ainda no acampamento tiveram por um momento um lampejo de esperanza.

Do lado das Montanhas Brumosas, dous cavalleiros vinham á rédea solta. Alguns fugitivos junctaram-se a elles. Este incidente imprevisto podia mudar a face das cousas; mas os fugitivos, perseguidos de perto pelos apaches, estavam todos desmontados e não sustentaram-se muito tempo contra os inimigos a cavallo.

Embalde um dos dous cavalleiros, que não se podia reconhecer no meio das trevas, armado com uma machadinha que arrancára a um indio, quasi de pé nos estribos e valentemente coadjuvado pelo companheiro, que tão pouco não se podia reconhecer na escuridão, derribava um inimigo a cada golpe; mas para logo uma onda de corpos hediondos envolveu-os por todos os lados.

Ao cabo de algum tempo entretanto um dos cavalleiros saltava de um pulo prodigioso essa cerca viva que o rodeava, e não tardou a desaparecer na direcção donde viera, arrostando, pela velocidade do seu corcel, a encarniçada perseguição dos inimigos.

Quanto ao outro cavalleiro, bramidos de triumpho revelaram aos aventureiros sitiados no acampamento que acabava de ser morto ou feito prisioneiro.

Foi o ultimo acto desse lamentavel drama. A cada

instante um dos fugitivos disseminados pela planície ou um dos raros aventureiros que haviam ficado no acampamento cahia sob a lança indigena para não mais se erguer. Para logo vencedores e vencidos desappareceram nas trevas; as descargas de mosquetaria foram-se tornando cada vez mais raras, depois não se ouviu mais nada.

Alguns momentos depois os indios que haviam perseguido os miseros fugitivos voltavam a reunir-se aos companheiros victoriosos; todos traziam na mão cabelleiras ainda gottejantes de sangue. A mesma mutilação fôra feita nos brancos mortos no recinto do acampamento.

Não restava de todo esse bando de combatentes sinão alguns fugitivos escapos nas trevas á tremenda mortandade. Quanto aos outros, não eram mais do que cadaveres despojados dos cabellos e mutilados de cem modos diferentes, que jaziam promiscuamente com as mulas e os cavallos mortos.

Uma hora depois do fim desse sanguinolento combate, a chamma que consumia as carretas alumiaava ao longe a planície deserta e silenciosa.

Essa chamma mostrava tambem um prisioneiro branco amarrado ao tronco de uma arvore de páu ferro, e um grupo de indios executando uma dansa selvagem ao redor do captivo.

Sentados, como algumas horas antes, á entrada da tenda de dom Estevam, o Passaro Negro e o Antilope pareciam dous espiritos de destruição e de carnificina. Pareciam deleitar os olhos com o sombrio espectaculo da morte, os ouvidos com os gemidos que a derradeira agonia arrancava álguns feridos, e as narinas com o odor enjoativo e nauseabundo do sangue cujos vapores subiam até elles.

Um céu sombrio e avermelhado a espaços pelo reflexo do fogo cobria esse lugubre espectaculo.

Os dous indios haviam recobrado a calma da sua attitude, como si ambos houveram sido totalmente estranhos

a tudo que acabava de passar se. Ambos guardavam silencio; o Antilope foi o primeiro a quebrá-lo.

— O que está ouvindo agora o Passaro Negro? perguntou ao companheiro.

— Duas vozes, respondeu o chefe, a da febre que escalda-lhe a medula dos ossos e brada-lhe que entregue-se ás mãos do medico da tribu. Ouve ainda o tropel de tres guerreiros do Norte que fogem, e a voz de um amigo dizendo ao chefe ferido: « Um amigo se encarregará da tua vingança.

— Está bem, replicou simplesmente o Antilope, amanhã lhes irei no encalço com trinta dos nossos melhores guerreiros.

CAPITULO IX

O VALLE DO OURO

Cumpre-nos voltar agora á manhã desse mesmo dia tão fatal aos mexicanos, quando milagrosamente escapos na sua ilha fluctuante os tres caçadores vão penetrar no valle do Ouro.

Uma obscuridade, que já não era a das horas solemnes da noite nos desertos, envolvia ainda a paizagem e deixava apenas apparecerem as grandes linhas. As estrellas desappareciam lentamente uma apoz outra, e, nessa meia obscuridade, os pincaros da serra desenhavam-se como torres e bastiões phantasticos cujo cimo era coroado por um nevoeiro pardacento.

Destacado da massa das montanhas em cujo flanco sombras espessas traçavam profundos sulcos, um rochedo em fórma de cone truncado erguia-se como um bastião

avanzado. Na altura do seu cume uma cascata lançava-se da montanha vizinha e cahia com estridor em um abysmo sem fundo. Na frente desse rochedo uma fila de salgueiros anãos e de algodoeiros indicava ou um terreno de alluvião ou a proximidade de uma corrente de agua.

Depois a planicie immensa do delta formado pela bifurcação dos dous braços do rio Gila, que a léste e a oeste abria dupla passagem atravez da cadeia das Montanhas Brumosas, desdobrava-se em toda a sua sombria magestade.

Este delta não tinha mais de uma legua do vertice á base; mas esta tinha uma extensão quasi triplicada.

Para o viajante que viesse da bifurcação do rio taes eram nessa claridade indecisa que succede á noite os traços salientes da paizagem que se lhe offerecia á vista.

Entretanto o clarão azulado da manhã já substitua as trevas na cumiada das montanhas. Como de um esboço confuso os seus pincaros emergiam um apoz outro do matiz sombrio do crepusculo matutino.

Claridade ainda duvidosa infiltrava-se pouco a pouco nas gargantas das collinas dispostas em amphitheatro. A luz derramava-se gradualmente. Na plataforma do rochedo dous pinheiros, como dous phantasmas visiveis, estendiam as raizes potentes e debruçavam sobre o abysmo o tronco inclinado e a negra folhagem.

A seus pés o esqueleto de um cavallo, sustentados por ligamens occultos, deixava vêr sobre a ossada brancacenta os ornatos selvagens com que outrora fôra paramentado. Fragmentos de sella cobriam ainda parte das costellas vasadas.

Os clarões crepusculares que iam augmentando não tardou que alumiassem mais sinistros emblemas: sobre postes levantados de distancia em distancia cabelleiras humanas fluctuavam ao vento da manhã; esses horrendos trophéus indicavam a sepultura de um guerreiro barbaro. Com effeito

um chefe indio outrora famoso por suas façanhas, repousava no cume da pyramide.

Deitado no seu tumulo, dominava, como o genio da depredação, essas planicies em que tantas vezes soára o seu grito de guerra, e que percorrêra sobre esse cavallo de batalha cujos ossos alvejavam ao seu lado ao rocio da noite e ao ardor do sol. Aves de rapina que pairavam por sobre sua sepultura soltavam gritos agudos como si quizessem despertar aquelle que dormia para sempre, e cuja mão gelada já não devia preparar-lhes sanguinolentos festins.

Alguns minutos mais tarde, o horizonte fronteiro ás Montanhas Brumas tingiu-se de pallido clarão; nuvens còr de rosa subiram para o zenith; logo depois, semelhante á primeira faisca de um incendio que se ateia, um raio de sol atravessou como uma flecha de ouro o nevoeiro opaco da serra, e ondas de luz inundaram com um manto de chammas a profundidade dos valles.

O dia surgira com todo o seu brillantismo, mas o nevoeiro occultava ainda a massa das collinas. Esse nevoeiro, dentro em pouco levantado pela aragem da manhã como um pannejamento fluctuante, dividiu-se pouco a pouco. Flocos de vapor suspendiam-se caprichosamente ás folhas das moutas, ou saltavam, como camurças, de galho em galho. Ora deixavam vêr alpestres precipicios e quédas de agua que espumavam ao longo dos seus flancos, ora descobriam profundos desfiladeiros á entrada dos quaes as offrendas da superstição indigena aos genios das montanhas mostravam-se em profusão.

Porcima do tumulo do chefe indio e por traz da ossada do cavallo de batalha a cascata lançava uma poeira humida em que se reflectiam de continuo as côres fugitivas do arco-iris. Emfim na base da pyramide havia um estreito valle fechado de um lado pelas rochas a pique de onde pendiam compridos pannos de verdura, de outro por um lago de aguas estagnadas, apenas visivel sob o manto de plantas aquaticas com que estava coberto, e no meio pela

cinta de salgueiros e algodoeiros de que já fallámos : era o valle do Ouro.

À primeira vista este conjuncto não appresentava-se aos olhos sinão como a sombria e extravagante decoração de uma natureza selvagem; mas o olhar perscrutador do gambusino adivinharia para logo os thesouros sem conta que encerrava esse recinto.

Nada trahia ainda nesses logares desertos a presença de seres animados, quando os tres homens, até então occultos pelas desigualdades do terreno, appareceram juncto do valle do Ouro.

Todos tres pareciam lançar em torno de si olhares admirados e quasi timidos.

— Si o diabo tem algures uma quinta no mundo, disse Pepe detendo os dous companheiros e mostrando-lhes o manto de bruma que cobria a cadeia de montanhas, deve ser certamente nestas gargantas selvagens.

— Si é verdade, como é provavel, que é o ouro que faz commetter maior numero de crimes na terra, é facil crêr que o Espirito do mal escolhesse para morada este valle do Ouro, que contêm, conforme o senhor diz, dom Fabiano, com que perverter uma geração inteira.

— Tem razão, respondeu Fabiano cujo aspecto era solemne e cujo rosto estava pallido, foi aqui talvez, no sitio em que piso agora, que o malaventurado Marcos Arelanos foi assassinado pelo homem que o acompanhava. Ah! si estes logares pudessem fallar, eu saberia o nome do homem a quem jurei perseguir; mas o vento e a chuva apagaram o vestigio dos passos da victima como o dos do assassino, e a voz do deserto ficou muda.

— Paciencia, meu filho, paciencia, continuou gravemente Páu Rosa, nunca vi no decurso de uma longa vida o crime ficar impune; muitas vezes deparamos vestigiso que suppunhamos apagados ha muito, a voz da solidão levanta-se tambem ás vezes contra o criminoso. Si o assassino não está morto, a cobiça o conduzirá de novo a estes

sítios, o que por certo não tardará, pois elle está talvez no campo mexicano. Agora, Fabiano, esperaremos o inimigo nestas paragens, ou encheremos os bolços de ouro para voltarmos ás habitações? É o que o senhor ha de dizer.

Proferindo estas palavras o misero Páa Rosa suspirou.

— Não sei o que resolver, respondeu Fabiano; foi quasi contra minha vontade que vim aqui; obedeci á sua influencia, é certo, mas direi quasi a uma vontade mais forte que a minha e que a sua. Conheço que uma mão invisivel impelle-me como na noite em que, sem ter consciencia do que fazia, dirigi-me para onde os senhores estavam para ir sentar-me juncto do seu fogo. Porque razão eu que não saberia o que fazer deste ouro, expuz a minha vida para conquistá-lo? Não sei. Só uma cousa sei, é que aqui estou, com o coração triste e a alma cheia de cruel incerteza.

— O homem não passa de um brinco da Providencia, é certo, disse Páa Rosa; entretanto, quanto á tristeza que o senhor experimenta, o aspecto destes logares de sobejo a justifica, e quanto a...

Um grito rouco, um como rugido humano interrompeu o Canadense e misturou-se ao mugir da quéda da agua.

Esse grito parecia sahir do sepulchro indigena e erguer-se como uma voz accusadora contra os invasores da morada dos mortos.

Os tres caçadores sorprendidos ergueram a cabeça para o cume da pyramide; mas nenhuma creatura humana ali apparecia. O olhar de alguma ave de rapina que pairasse sobre o rochedo seria o unico que poderia ver quem tinha soltado esse grito tão subitamente aos echos da solidão.

A imponente solemnidade do logar, as recordações sanguinolentas que esses sítios sombrios e desertos evocavam no animo de Fabiano, e as idéas supersticiosas que desper-

tavam na alma de Pepe, junctas a esse chamor estranho e mysterioso, causaram aos tres amigos uma sensação vizinha do terror. Havia alguma cousa tão inexplicavel no som dessa voz que por um momento chegaram a duvidar que a tivessem ouvido.

— Será realmente a voz de um homem? perguntou baixinho Páu Rosa detendo Fabiano e Pepe; ou será apenas algum desses echos singulares que esta noite soavam nas montanhas?

— Si é voz humana, desejava saber de onde poderá ter sahido, continuou Fabiano, pois como os senhores ouvi distinctamente um grito por cima de nossas cabeças. Parecia ter vindo do alto desta eminencia, e entretanto não vejo pessoa alguma.

— Queira Deus, disse por sua vez o carabineiro persignando-se, que no meio destas montanhas em que rugem rumores inexplicaveis, em que fuzilam relampagos com o céu sereno, só tenhamos de haver-nos com homens! Mas ainda quando este nevoeiro occulte uma legião de diabos, desde que esse valle contém, conforme o senhor diz, muitos annos de renda do rei de Hespanha, reuna, senhor don Fabiano, as recordações e diga-nos si ainda estamos delle muito longe.

Fabiano pareceu recolher-se um momento, depois deitou de novo um olhar attento em torno de si desde a cumiada das Montanhas Brumosas e o alto da pyramide até os vapores distantes que levantavam se da bifurcação do rio. Essa paizagem singular era realmente aquella que haviam-lhe minuciosamente descripto.

Satisfeito com esse exame, respondeu á pergunta do hespanhol.

— Devenos sem duvida estar perto, pois deve ser ao pé do tumulo do chefe indigena, e estes ornatos selvagens indicam sufficientemente que este rochedo é o proprio tumulo; não temos um minuto a perder. Emquanto o senhor e Páu Rosa vão dar uma volta em torno deste rochedo, eu vou lançar

uma vista d'olhos por entre estes algodoeiros e salgueiros.

— Desconfio de tudo quanto me cerca nesta mysteriosa paragem, continuou Páu Rosa. Este grito que acabamos de ouvir revela a presença de uma creatura humana; branca ou vermelha é para temer. Deixem-me, antes de nos separarmos, examinar o terreno perto de nós.

Todos tres baixaram para a terra olhares costumados a lèr na sua superficie como em um livro aberto.

— O que lhes dizia eu? exclamou em primêiro logar o Canadense; eis aqui a marca dos pés de um branco, e sou capaz de jurar que elle esteve aqui não ha dez minutos.

Comesseito pés de homem estavam marcados na areia, e um delles tinha calcado uma planta de beldroega sylvestre cujos raminhos tornavam a levantar-se vagarosamente um apoz outro. Essas pégadas encaminhavam-se para a sebe de algodoeiros.

— Em todo o caso elle está só, disse Fabiano.

E adeantava-se para o recinto de verdura quando Páu Rosa deteve-o.

— Deixe isto por minha conta; esta sebe impenetravel póde esconder o inimigo. Mas não, accrescentou, o homem cujas pégadas vemos não fez mais que affastar estas vinhas sylvestres que entrelaçam-se nestas arvores para deitar um olhar para este sitio.

Páu Rosa affastou tambem, dizendo estas palavras, os ramos e as lianas que os enlaçavam; mas, depois de curto exame, cujo resultado nada appresentou-lhe digno de nota, retirou-se e deixou a cortina de verdura tornar a fechar-se por si.

O caçador seguiu as pégadas; mais longe, porém, o solo tornava-se calcareo, semeado de pedras chatas semelhantes a lapidas tumulares de cemiterio, e não conservavam vestigio algum.

— Daremos uma volta em torno deste rochedo conico,

continuou Páu Rosa. Talvez ahí o terreno diga-nos mais alguma cousa. Venha, Pepe; Fabiano, espere nos aqui.

Os dous caçadores affastaram se; Fabiano ficou só e meditativo. Esse valle do Ouro cuja conquista sonhára no tempo em que o seu coração abrigava tão suaves esperanças, esse valle do Ouro estava ahí algures perto de si. Esse sonho, que outr'ora não ousava acariciar sinão como uma chimera, era agora uma realidade e Fabiano era mais infelizmente que no tempo em que o amor cheio de esperança sorria ainda á sua pobreza. É dest'arte que a felicidade de continuo se affasta no momento em que suppomos alcançá-la.

Ás vezes no meio do silencio das florestas o viajante presta attentos ouvidos ás notas melodiosas do *cen-zontlé*¹, para não perder um só dos seu accentos. Adeanta-se com precaução para o sitio em que, occulto na folhagem, o passaro das solidões só a ellas quer confiar os seus mais suaves accordes. Vã esperança! embalde o viajante se adeanta, o cantor alado foge, a sua voz continúa a soar sempre ao longe, e o passaro é sempre invisivel.

Assim ouve o homem muita vez vozes distantes que entoam-lhe o hymno da felicidade. Seduzido pelo encanto dellas, corre, mas fogem-lhe de continuo ao approximar-se-lhes e a vida passa-se-lhe a seguir, sem nunca poder alcançá-la, essa ventura que lhe promettiam vozes enganadoras.

Para Fabiano a felicidade já não estava no valle do Ouro; não estava em parte alguma. Nenhuma voz longinqua cantava-lhe agora na solidão da vida; o viajante já não tinha o que seguir, já não havia imagem fugitiva, mas sempre almejada, com esperança de enlaçá-la emfim nos braços.

Fabiano estava em um desses momentos que felizmente Deus torna raros na vida, durante os quaes tudo é treva,

¹ O passaro escarninho.

como no mar quando apaga-se o pharol que guia o navegante.

Com a alma oppressa, como quando já se não tem esperança, Fabiano adeantou-se machinalmente para a cinta de arbustos copados que formavam á sua frente um cerrado quasi impenetravel. Mas apenas abrira passagem á vista no meio dos ramos entrelaçados, parou immovel de surpresa e em silenciosa contemplação.

A sombra azulada que reinava ainda no fundo do valle desaparecia deante do sol e descobria, desvanecendo-se gradualmente, innumerous e mysteriosos clarões. Reunidos como seixos na praia, as pedras de que jorravam esses clarões não se poderiam contar.

Outrem que não um bandeirante enganar-se-hia ao ver esses seixos semelhantes ás vitrificações espalhadas na base dos volcões; mas o olhar experiente de Fabiano bastou entrevê-los um momento para reconhecer sob o seu envolucro argiloso o ouro virgem, o ouro nativo tal como as torrentes o acarretam das montanhas para a planície.

Ante seus olhos estendia-se o mais rico thesouro que jamais patenteou-se ás investigações do homem.

Entretanto si a brisa trouxesse atravez do deserto aos ouvidos do moço conde de Mediana os accents da voz de Rosarita quando ella o chamava alguns dias antes na fazenda, elle deixaria de boa mente todos esses thesouros para correr para ella.

Mas o vento era mudo, e ha no ouro uma fascinação tal que Fabiano, a despeito da sua tristeza mortal, sentiu uma invencivel vertigem.

Todavia essa vertigem foi de curta duração : a alma de Fabiano era daquellas a quem a prosperidade não embriaga; e, depois de alguns minutos de exaltação a que o coração mais desinteressado não escapa, chamou pelos dous companheiros.

O caçador e Pepe estavam dahi a pouco com elle.

— Achou-o? perguntou o ex-carabineiro.

— O thesouro sim, mas não o homem. Vejam, disse simplesmente Fabiano afastando com a carabina a rede de lianas que tapava a vista do valle.

— O quê! exclamou Pepe, estas pedras brilhantes...

— São ouro puro, são os thesouros que Deus occulta ha seculos.

— Sancto Deus! exclamou Pepe ferido de pasmo; depois, com o olhar ardentemente fixado nesse montão fascinador de riquezas patentes a seus olhos, cahiu sobre um joelho. Paixões ha muito calcadas aos pés pareceram refluir-lhe ao coração; uma transformação completa operava se nelle, e a expressão sinistra de seu rosto pallido fez de subito lembrar a do bandido que, vinte annos antes, regateára o preço do sangue.

— Agora, continuou Fabiano que contemplava com gesto melancolico os reflexos da luz nos seixos de ouro, pensando que todas essas riquezas não valiam para elle um sorriso, um olhar daquella que o despresára; agora vejo como os dous rios na sua cheia annual, e as torrentes que descem das Montanhas Brumosas, cobrindo este estreito valle, acarretam cada uma de seu lado o ouro das jazidas e o ouro das collinas: a posição deste valle é talvez unica no mundo.

Mas o hespanhol não ouvia a voz de Fabiano; as riquezas que a rude lição que recebêra, que a vida de independencia e de felicidade selvatica de que gozava havia dez annos tinham-lhe ensinado a desprezar, reconquistavam de subito o seu terrivel imperio sobre elle.

Como uma dessas paixões funestas que, mal sopitadas ainda no coração que despedaçaram, despertam mais violentas que nunca a uma palavra, a uma recordação fortuita, a paixão do ouro surgia subitamente n'alma do caçador com força nova á vista desses thesouros.

— O senhor não podia suppôr, não é verdade, Pepe, continuou Fabiano sempre pensativo, que tanto ouro esti-

vesse reunido em um só lugar? compreendendo-o; eu, cujo primeiro officio foi o de bandeirante, não me atreveria a sonhá-lo, ainda depois do que me haviam dito.

Pepe já não respondia. O seu olhar desvairado não cessava de errar com avidez sobre os pedaços de ouro sinão para observar furtiva e sinistramente Fabiano, que parecia já não ver as pessoas que o cercavam, e para observar Páu Rosa, immovel na sua attitudo predilecta, com o braço emcima do cano da carabina, e que, deante de todos esses thesouros, apenas olhava para o que lhe era mais charo, isto é, o moço que o céu lhe havia restituído.

O hespanhol tinha deante de si, de uma parte o seu velho companheiro de perigos: em cem recontros diversos ambos tinham soltados junctos o seu grito de guerra, como os irmãos d'armas da antiga cavallaria que combatiam sempre sob a mesma bandeira; o frio, a fome, a sêde, tudo lhes tinha sido commum; seus dias haviam decorrido sob o mesmo sol, suas noites sob o mesmo docel de estrellas.

Da outra parte estava o filho orpham por sua culpa, o seu remorso de vinte annos, o amor, a vida de seu unico amigo no mundo; mas o demonio da cobiça, que mordialhe o coração, a pagava todas essas recordações do passado: esses dous homens eram então de mais a seus olhos.

Um calafrio de terror agitou o corpo de Pepe quando estes pensamentos atravessaram-lhe a mente. Uma lucta encarniçada travou-se dentro d'elle, lucta dos instinctos da mocidade contra os instinctos mais nobres desenvolvidos pelo espectaculo da natureza em que o homem sente-se mais perto de Deus; mas essa lucta tão terrivel foi curta; o miquelete de outrora desapparecêra de subito, e quando Pepe pôde pesar bem os seus odiosos pensamentos, a nobre indole que reconquistára, triumphou: o antigo homem estava para sempre vencido, restava apenas

o homem das selvas purificado pelo arrependimento e pela solidão.

Com o joelho ainda inclinado sobre o chão, Pepe fechára os olhos; uma lagryma furtiva, lagryma não percebida pelos seus dous companheiros assim como a lucta de que sahia vencedor, despontou-lhe na palpebra e rolou-lhe pela face bronzeada.

— Senhor conde de Mediana, disse erguendo-se, o senhor é de hoje em diante um rico e poderoso fidalgo, pois todo este ouro pertence-lhe!

Dizendo estas palavras descobriu-se e inclinou-se respeitoso com um esforço sublime deante daquelle que dahi em diante nada mais tinha a perdoar-lhe.

— Permitta Deus, disse vivamente Fabiano, que o senhor não deixe de dividir commigo este ouro, depois de compartir os nossos perigos! O que diz, Páu Rosa? Não se alegra por tornar-se tambem na sua velhice rico e poderoso fidalgo?

Mas sempre e tranquillamente apoiado no cano da sua carabina, Páu Rosa, impassivel deante de tantas riquezas como o rochedo que elevava-se ácima delles, limitou-se a menear a cabeça, enquanto um sorriso de ineffavel ternura para com Fabiano dava testemunho do unico interesse que tinha no maravilhoso espectaculo.

— Penso como o meu amigo Pepe, disse o Canadense; o que faria eu desses bens que todos almejam? Si este ouro tem para nós um valor inestimavel é só porque deve pertencer-lhe; a posse do menor destes seixos tiraria a seus olhos assim como aos meus o valor do serviço que lhe tenhamos feito. Mas é chegado o momento de obrar e não de fallar; é fóra de duvida que não estamos sós nestas solidões.

Estas ultima reflexão lembrava com effeito que o tempo era precioso. Pepe foi o primeiro que, affastando os ramos dos algodoeiros, abriu caminho atravez do recinto da

vegetação; mas, porém, penetrára no valle do Ouro, a explosão de uma aranha de fogo echoou nas montanhas.

Ao cabo de alguns segundos a sua voz tranquillizou os seus dous amigos cheios de dolorosa anciedade pela sua sorte.

— É o demonio, exclamou o ex-carabineiro, que nos veda de pôr mãos nos seus dominios; mas em todo caso é um demonio cujo olhar não é infallivel.

Antes de entrarem por seu turno no valle, o Canadense e Fabiano ergueram os olhos segunda vez para o cume da pyramide donde o tiro, assim como a voz que tinham ouvido, parecia ter sahido. Mas um nevoeiro espesso, desprendido pela brisa do alto das collinas, occultava-lhes um momento a plataforma do rochedo e a sua decoração phantastica.

Páu Rosa e Fabiano não tardaram a ir ter com o carabineiro, e todos tres, sem se consultarem, atiraram-se de commum accordo para o rochedo isolado. Era ahí que escondia-se sem duvida alguma o inimigo que os ameaçava.

Os lados da pyramide, postoque escarpados, eram revestidos de çarças que facilitavam a ascensão. Era no entanto uma tentativa arriscada, pois o nevoeiro não deixava adivinhar com quantos inimigos os tres companheiros teriam de medir-se.

Fabiano quiz ir na frente; mas o braço vigoroso do Canadense manteve-o na retaguarda, emquanto Pepe havia já chegado á metade da altura do rochedo. Fazendo então do corpo um escudo ao filho bem amado, Páu Rosa seguiu Pepe, depois de haver supplicado a Fabiano que subisse atraz de si.

Entretanto o penacho de bruma continuava a ondular no alto da pyramide, que cobria desigualmente mudando de logar ao sopro do vento.

Sem deixar-se atemorisar pelas ciladas que podia occultar a massa de vapores tristemente agitada pela

brisa, o intrepido carabineiro continuava a subir. Dahi a pouco desapareceu no meio do nevoeiro.

Fabiano e Páu Rosa perderam-no de vista no momento em que pararam para tomar folego; depois, com o coração presa de cruel incerteza, continuaram a perigosa escalada. Um grito de triumpho soltado por Pepe veio provar que elle chegára são e salvo. Os dous companheiros responderam ao brado e dahi a pouco chegavam tambem á plataforma. Estava deserta.

No momento em que os tres amigos, contrariados com o seu insuccesso e quasi invisiveis uns aos outros no meio dos vapores, dispunham-se a tornar a descer para a planicie, uma subita lufada de vento que soprava na cumiada escalvada das collinas dissipou bruscamente a nevoeiro e permittiu-lhes estender a vista ao longe.

Á direita e á esquerda ostentava-se a imagem perfeita do deserto em toda a sua sombria tristeza: planicies aridas em que torvelinhavam trombas de areia, um terreno esteril e resequido que o sol cobria com uma toalha ardente, por toda a parte a immobibilidade, excepto no entanto de um lado.

Bem longe do recinto de salgueiros e de algodoeiros que do lado da planicie escondiam a entrada do valle de Ouro, quatro cavalleiros, quasi ainda occultos na neblina do rio donde pareciam sahir, adeantavam-se junctos uns dos outros com as carabinas na mão. Todavia a distancia em que ainda se achavam os recémchegados era bastante para que os que occupavam a plataforma do rochedo não pudessem distinguir nem os seus trajos nem a côr da sua pelle.

— Teremos ainda de sustentar aqui um assedio? perguntou Páu Rosa. Serão homens brancos? serão Pelles Vermelhas?

— Pelles Vermelhas ou brancos são certamente inimigos, disse Pepe.

Emquanto os tres aventureiros abaixavam-se para não

serem percebidos, um personagem até então invisível aos dous lados contedores entrava devagarinho no lago. Afastou com precaução as folhas fluctuantes dos nenuphars, fez com os seus discos luzentes um abrigo por cima da cabeça, e permaneceu immovel. O lago abrigava um hospede inesperado, mas a sua superficie não tinha mudado de aspecto. Esse personagem era Cuchillo, chagal impertuno que, mal guiado pelo seu destino, vinha caçar na arena dos leões.

CAPITULO X

SUPPLICIO DE TANTALO

Quando, depois da sua affanosa carreira, Cuchillo alcançou a vizinhança das Montanhas Brumosas, parou de novo. O bandido não havia esquecido a configuração dos logares que já tinha visto, mas o coração perturbado de medo e de prazer e o sangue que zunia-lhe aos ouvidos tiravam-lhe á vista a costumada clareza. Viu-se obrigado a parar um momento para orientar-se.

Foi só ao cabo de alguns minutos que pôde lançar em torno de si um olhar mais calmo.

A escuridão era ainda completa quando chegou perto da pyramide que erguia-se ácima do valle do Ouro; os vapores humidos do lago envolviam com um véu espesso o valle e a collina escarpada do sepulchro indigena.

O surdo mugido da cascata de que lembrava-se, foi para elle o signal que acabou com as suas incertezas. Não se havia esquecido de que o salto de agua precipitava-se em um grotão á pouca distancia da jazida.

Apeou-se então para descansar um momento enquanto

esperava que amanhecesse; mas tinha-se apenas sentado e saltava como si fôra mordido por uma cobra.

Um acaso fatal fizera-o parar exactamente no mesmo lugar em que assassinára Marcos Arellanos. Uma lembrança, rápida como o relampago, desenhou no espirito do bandido aterrado as menores particularidades dessa lucta de morte.

Todavia o terror que Cuchillo experimentou foi de breve duração.

Sob o céu puro desta porção da America a que levamos o leitor, a superstição não assentou o seu dominio como nas nossas regiões brumosas, onde os nevoeiros da noite communicam aos objectos aspecto phantastico e dispõem naturalmente á scisma.

Da scisma nasceu a sombria poesia do Norte, que povoou de duendes e de phantasmas as nossas terras, já bastante desherdadas da natureza, como si as almas dos que durante uma vida inteira viram-se condemnados a tremer de frio não se devessem dar por muito felizes vendo-se livres d'elle para voltarem a supporta-lo de novo.

Nas solidões americanas o viajante isolado receia mais os vivos que os mortos, e Cuchillo tinha de sobejo que temer dos brancos e dos indios para pensar por muito tempo em Arellanos.

Outras idéas accudiram pouco a pouco ao bandido e substituíram em sua alma as que haviam-na agitado: não diremos que cobrou a calma, pois a visinhança da jazida de ouro não lhe permittia exempção de espirito; mas pelo menos deixou de pensar em um crime que confundiu-se com a lembrança de quantos tinha commettido.

A recordação de Arellanos estava já bem distante quando os primeiros clarões da alvorada sorprendenderam Cuchillo no meio da embriaguez que a cobiça fazia-lhe subir ao cerebro.

Postoque tivesse quasi certeza de que ninguem pudera tê-lo visto affastar-se do acampamento e ainda menos se-

gui-lo, resolveu-se a subir á pyramide que elevava-se-lhe defronte, e de cima dessa eminencia investigar ao longe o deserto.

Os dous pinheiros, cuja verdura sombria coroava o tumulo do chefe apache, affiguravam-se-lhe admiravelmente collocados para esconderem-no aos olhos dos indios, si acaso os houvesse na vizinhança, e encaminhou-se para a base da pyramide.

Não pôde entretanto deixar de lançar na passagem um olhar a um tempo avido e ancioso ao valle das pedras de ouro. Subito pensamento viera por um momento dissipar o seu extase. Estaria a jazida ainda virgem como quando a deixára dous annos antes?

Um simples olhar tranquillizou-o. Nada mudára no aspecto do valle do Ouro; havia ainda os mesmos radiantes feixes de luz despedidos pelos montões do precioso metal. O viajante devorado pela sêde no meio da immensidade dos areas abrazados não avista com mais jubilo o oasis com a fonte em que vae saciar-se; nunca, nos tempos mythologicos, fauno ou satyro deitou a uma nymphá, sorprendida no banho á sombra discreta da folhagem, olhares mais cupidos do que Cuchillo aos montões de ouro nativo que brilhavam atravez da sebe de algodoeiros.

Outro aventureiro qualquer a quem a sua estrella propicia houvesse guiado para esses sitios, dar-se-hia pressa em apanhar quanto ouro pudesse carregar e em fugir com a sua preza. Mas em Cuchillo a cobiça era uma paixão reflectida e levada ao extremo. Antes de pôr-lhe mãos, o bandido queria saciar os olhos nesse thesouro acariciado durante dous annos na sua mente, e por amor do qual não hesitára sacrificar a vida de todos os seus companheiros de aventuras.

Depois de alguns instantes gastos em uma contemplação cheia de extase, Cuchillo tomou o cavallo pela redea, encaminhou-se rapidamente para as montanhas e amarrou-o a uma das moutas que cresciam em uma garganta bastante

profunda para occultá-lo a todas as vistas ; depois dispoz-se a escalar a pyramide.

Chegando ao cume, percorrêra com o olhar as solidões circumvizinhas para certificar-se de que estava só. Um exame attento de alguns minutos tranquillisára-o de novo. Effectivamente dom Estevam e os seus tres companheiros por uma parte, o caçador canadense e os seus dous amigos pela outra, tendo dados menos exactos, viam-se obrigados a reconhecer os logares, e achavam-se ainda mettidos nas collinas fóra do alcance da sua vista. Satisfeito com o silencio que reinava-lhe em torno, Cuchillo, um momento absorto com a visinhança dos thesouros estendidos a seus pés, erguêra machinalmente os olhos para a cascata.

A toalha de agua que parecia, cahindo por traz da pyramide, lançar-lhe sobre o cume, por cima do abysmo, uma ponte de prata em fusão, abria-se ás vezes na quéda. Então, atravez dos vapores iriados que o vento dispersava, um pedaço de ouro, descoberto pela acção secular das aguas, brilhava aos raios do sol. O mais monstruoso dos fructos que se hajam balançado nos cachos de um coqueiro não excederia o seu volume.

De continuo lavado pela poeira humida da cascata, esse pedaço de ouro ostentava-se em todo o seu brilho, e parecia a cada momento escapar do meio envolvero de silex que o detinha ; e no entanto, havia seculos talvez, ameaçava sepultar comsigo no abysmo o valor do resgate de um rei.

Ao vêr o pedaço de ouro que affigurava-se-lhe poder apanhar estendendo o braço, um impeto de alegria insensata atravessou o coração de Cuchillo. Avidamente debruçado sobre abysmo, com as mãos estendidas e os olhos dilatados, o peito entumescu-se-lhe até o ponto de rebentar, e teria succumbido á emoção vivissima que o opprimia, si um grito de dôr e de alegria a um tempo não lhe tivesse escapado da bocca.

Fôra o grito que ouviram o Canadense e os dous companheiros.

Para logo entretanto um espectaculo que elle estava longe de esperar no meio dessa solidão não tardou a arrancar-lhe outro grito; mas esse foi um grito de raiva. O bandido acabava de dar com uma creatura humana, um homem, senhor como elle do segredo da vida, calcando com plantas profanas o thesouro que suppunha só dever pertencer-lhe.

Páu Rosa e Fabiano conservavam-se invisiveis por traz da sebe espessa do valle do Ouro: Cuchillo imaginou que o ex-carabineiro estava só, e sem reflectir, e quasi sem gastar tempo em fazer a pontaria, disparára o tiro.

Fôra assim que Pepe escapára á bala da carabina que ouvira assobiar-lhe ás orelhas.

Devemos renunciar a pintar a raiva e a estupefacção do bandido quando, occulto por traz dos ramos de pinheiro, viu dous homens approximarem-se de Pepe; quando em um delles reconheceu pela elevada estatura um dos terreveis caçadores que vira empenhado contra os tigres na Poza, e no outro Fabiano, o mesmo que já duas vezes, escapára ás suas astucias.

Um calafrio mortal gelou-lhe um momento o coração no peito; Cuchillo vacillou aturdido: tinha de fugir mais uma vez desse valle do Ouro, donde uma fatalidade parecia dever affastá-lo continuamente, accendendo-lhe n'alma desejos que não podia saciar.

Felizmente para o bandido a bruma espessa fluctuando ainda no cume da pyramide occultou-o aos olhares dos tres inimigos que subiam para juncto delle.

Quando chegaram ao alto da eminencia, Cuchillo pudera, sem ser percebido, descer pelo lado opposto, depois de ter tido tempo de reconhecer tambem ao longe dom Estevam e o seu sequito. Foi novo motivo de receio e de surpresa para o bandido que, escorregando como uma cobra ao longo dos rochedos, foi occultar-se debaixo das

folhas dos nenuphares nas aguas do lago, resolvido a esperar o desenlace da sua extranha aventura.

Cuchillo escondera-se a todos os olhares, prompto a aproveitar-se do conflicto; queia travar-se entre dom Estevam e os seus tres companheiros de uma parte, e Fabiano e os seus dous amigos da outra.

Um calafrio de jubilo diabolico veio junctar-se aos que lhe causava o frescor das aguas do lago. Ahi estava como a ave de rapina que espera, pairando nas nuvens, que o campo de batalha forneça-lhe o pasto.

Facil lhe foi prever uma lucta de morte entre Fabiano e o duque da Armada, e calculou rapidamente as probabilidades favoraveis que ainda lhe restavam.

Si os tres caçadores sahisses vencedores, nada ou bem pouco tinha a receiar de Fabiano, que a seus olhos continuava a ser Tiburcio Arellanos. Os mexicanos de baixa extracção não consideram de ordinario entre si uma facada como cousa muito importante, e esperava conseguir que lhe perdoassem a que dera em Tiburcio, lançando sobre dom Estevam toda a odiosidade do seu proceder.

Si este ultimo ficasse senhor da praça, gabava-se de poder facilmente colorir a sua deserção com um pretexto plausivel. Resolveu-se, pois, a deixar começar a lucta, e a sahir no momento decisivo em favor do mais forte, mais ou menos certo de que, qualquer que fosse o lado victorioso, a sua intervenção devia advogar-lhe a causa e acabar de ganhá-la.

Emquanto Cuchillo tractava de consolar-se da sua infelicidade com todos estes raciocinios, que não deixavam de ser bem especiosos, Páu Rosa pudera distinguir a côr dos recém-chegados.

— São quatro cavalleiros do campo mexicano, disse.

— Bem eu o tinha previsto, exciamou Fabiano; vamos ter que luctar com toda a tropa e acharmo-nos aqui como cavallos selvagens em uma estacada.

— Silencio! disse Páu Rosa, e confie em mim para

tirar-se deste máu passo. Nada prova que haja outros cavalleiros atraz destes, e em todo o caso não poderemos escolher posição mais vantajosa que esta eminencia, donde poderemos desafiar uma tribu inteira de selvagens ; nada prova tambem que elles tenham intenção de parar aqui. Entretanto vou vigiá-los.

Dizendo estas palavras o Canadense deitava-se de barriga para baixo e dispunha-se de modo a occultar a cabeça entre as pedras que guarneciam como ameias o cume da pyramide, sem comtudo perder de vista os quatro cavalleiros. Começava-se a ouvir lhes o tropear dos cavallos no meio do silencio da planicie.

O velho caçador os viu parar um momento, consultando-se entre si ; mais a voz delles não lhe chegava aos ouvidos.

— Porque nos demoramos, Diaz ? perguntava o duque da Armada ao confidente, e não sem alguma impaciencia ; o tempo urge, e nós já de sobejo o temos perdido.

— A prudencia exige que não nos adeantemos assim, sem primeiro reconhecermos os logares.

— Pois não estão de accordo com a descripção que delles nos deu Cuchillo ?

— É verdade, mais o birbante deve estar escondido ahi algures, visto que ainda a pouco descobrimos-lhe as pégadas na direcção deste rochedo ; póde ser que não esteja só, e temos tudo a temer delle.

Dom Estevam fez um gesto de desdem.

— Parece-me que Diaz não se engana, disse Baraja : ninguem me tiraria da idéa que vi como o vulto de um homem no alto daquelle rochedo.

— Todas as offrendas depostas pelos indios á entrada destes desfiladeiros, accrescentou Oroche, provam que estes sitios são frequentados por elles ; a solidão não é talvez tão completa como parece. Os indios são mais para temer que Cuchillo, e a vida do sr. dom Estevam é a que menos deve ser arriscada.

Dom Estevam cedeu á estas razões, e Oroche, designado para ir explorar os logares, apeou-se e separou-se do grupo.

— Ah! disse Páu Rosa em voz baixa, reconheço agora entre os cavalleiros um dos que vi de noite na Poza, o que faz-se chamar dom Estevam, e que não é mais que dom Antonio de Mediana... cuja estrella afinal no-lo entrega!

— Dom Antonio de Mediana! repetiu Fabiano. Será possível; Não estará o senhor enganado?

— É elle! digo-lhe.

— Ah! exclamou Fabiano, agora vejo que era o dedo de Deus que apesar meu impollia-me para este logar maldicto. Manes de minha mãe, accrescentou em voz baixa, regosijae-vos no fundo do vosso tumulo?

Pepe conservou-se silencioso; mas, ao nome que acabava de ouvir, ergueu por sua vez a cabeça. O odio brilhava-lhe no olhar, que parecia medir a distancia que o separava ainda daquelle de quem tinha de vingar-se. Um habil atirador como Páu Rosa alcançaria apenas um dos cavalleiros, e Pepe escondeu-se de novo por traz da ponta do rochedo.

— Não se levante assim, Pepe, disse o Canadense; do contrario pôr-nos ha a descoberto:

— Não vê outros cavalleiros atraz delles? perguntou Fabiano.

— Não. Desde a ponta lá embaixo onde o rio divide-se em dous braços, até aqui, vejo apenas nevoas e sol, e nem um só vivente... a menos, continuou Páu Rosa, depois de callar-se um momento como si procurasse traduzir o apparecimento de um objecto longinquo, a menos que aquella massa negra que vejo fluctuar no rio não seja, como presumo, uma arvore secca que vae aguas abaixo. Em todo o caso, seja um tronco ou uma canôa de casca de páu, a massa negra segue a correnteza e por conseguinte offasta-se de nós.

— Que temos com isso? disse Fabiano, mais interes-

sado em vigiar dom Antonio do que em occupar-se com um objecto afastado, descreva me os cavalleiros que acompanham o chefe; talvez eu os reconheça pela descripção que o senhor me fizer.

— Ah! continuou o Canadense, a canôa de casca ou tronco de arvore...

— Deixe esse objeto distante, pelo amor de Deus, exclamou Fabiano agitado por grande impaciencia; que temos nós com isso?

— Pergunte ao marinheiro de quarto em um mar desconhecido se deve importar-se com os arrecifes. Pois bem! digo-lhe que esta massa negra pôde ser uma canôa de casca, e Deus queira que não desembarque aqui alguns desses salteadores do deserto, de que estas paragens são tão abundantes. Bom! a canôa desaparece no meio do nevoeiro.

— Os cavalleiros! os cavalleiros! continuou Fabiano com voz surda.

— Quanto aos tres cavalleiros não os conheço. Ha um cujo porte é direito, esbelto como um junco; em que bonito cavallo vem montado!

— Um cavallo alazão-escuro, galões de ouro no chapéu, semblante nobre?

— Exactamente.

— É Pedro Diaz.

— Sancto Deus! continuou Páu Rosa, ha entre elles outro que parece ter-se divertido a pôr em tiras o manto.

— É Oroche, atalhou Fabiano. Mas seria uma cobardia não nos mostrarmos, agora que Deus nos envia dom Antonio quasi só.

— Tenha paciencia, disse Pepe; sou como o senhor interessado em não deixá-lo escapar, mas a precipitação tudo pôde comprometter. Quando a gente tem esperado quinze annos, pôde bem esperar mais um minuto. Estarão sós, Páu Rosa, ou o senhor vê ao longe o resto da escolta?

— A areia rodomoinha lá embaixo, mas é o vento que levanta-a; estão sós? Ah! ei-los que param como si procurassem orientar-se. Olham para um e outro lado. Lá apeia-se o homem do manto rasgado e adeanta-se para o recinto de salgueiros.

— Sim, disse Fabiano, elles têm boas razões para saberem o caminho. Mas não está entre elles um homem vestido de *gamuza* ¹, montado em um cavallo ruço-rodado? Si está, esse é Cuchillo.

— Esse não está, continuou o caçador; mas esperem, o homem do manto abaixa-se, apanha areia e escolhe-a na mão. Entreabre a cortina de lianas, desaparece por traz da sebe... Ah! o birbante achou a tóca, continuou o caçador; mas ou eu estou muito enganado, ou vamos vê-lo diminuir de entusiasmo daqui a pouco.

Houve um momento de silencio durante o qual os tres amigos retiveram a propria respiração. O caçador tornou para logo a pôr-se de observação.

— Parece-me ver as aguas do lago agitarem-se, disse. Ah! o homem do manto sahiu do recinto; falla a um dos companheiros, e ambos põem-se a saltar como doudos; a alegria perturba-lhes o cerebro, e creio-o piamente; raro estes homens que só procuram ouro acham uma jazida como esta; mas estão sós, e é chegado o momento em que cumpre mostrar-lhes que este thesouro só a nós pertence. Não podemos matar christãos como cães ou apaches, o que vem a ser a mesma cousa; intimá-los-hemos pois que se rendam a discrição.

Dizendo estas palavaas, Páu Rosa erguia-se lentamente, semelhante á aguia que agita, antes de abri-las totalmente, as azas potentes cujo vôo rapido vae lançá-la como um raio do seu ninho elevado á plainicie.

Tranquillisados com o exame do logar, que parecia completamente deserto, Oroche e Baraja, tornando a montar a

¹ Pelle de gamo cortada.

cavallo, tinham feito signal a dom Estevam e a Pedro Diaz, que haviam ficado atraz, que se approximassem.

Os dous exploradores, postoque deslumbrados com o aspecto fascinador do valle do Ouro, tinham conhecido na areia as pégadas de Cuchillo. Esperavam a chegada do chefe para receberem as suas ordens ácerca desse ponto.

Ambos, como Cuchillo e Pepe, haviam simultaneamente sentido morder-lhe o coração o demonio da cobiça.

Esses sitios sombrios, essas gargantas solitarias, a certeza de serem os unicos de todo o acampamento a compartilharem com dom Estevam e Diaz o segredo dessa jazida cuja vista causava vertigens, tudo murmurava-lhes aos ouvidos sinistros conselhos.

Si dom Estevam e Pedro Diaz não voltassem mais ao campo, Baraja e Oroche ficariam unicos possuidores do segredo. Mais tarde Oroche e Baraja tractariam de desfazer-se um do outro. Taes eram os pensamentos que atravessavam a alma dos dous bandeirantes e que foram exprimidos por um olhar trocado entre elles quando os cavalleiros se approximaram.

— Vimos as pégadas de Cuchillo, disse Baraja, e si queremos apanhá-lo, é preciso examinar cuidadosamente estas montanhas.

— Cuchillo viu o thesouro, não deve escapar-nos, acrescentou Oroche. Supponho como Baraja que elle se deve ter ido esconder nestas gargantas, onde espera que não o sigamos.

— Sr. dom Estevam, disse Pedro Diaz, agora sou de opinião que voltemos ao campo.

Dom Antonio hesitou um momento, durante o qual o coração de Baraja bateu violentamente como o de Oroche.

O conselho de Diaz devia ser seguido, e os dous tractantes conheciam-no melhor do que ninguem: mas era muito tarde.

De cima de pyramide os tres caçadores tinham ao al-

cance das carabinas aquelles cujos movimentos haviam vigiado e que já agora não podiam fugir.

Terrivel despertar ia dissipar os sonhos de cobiça de Baraja e Oroche.

— É tempo ! disse Páu Rosa.

— Preciso de dom Antonio vivo, disse com voz breve Fabiano; proceda de conformidade com isto; o mais importa-me bem pouco.

Ao acabar o moço estas palavras, o Canadense poz-se de pé; soltou um brado que sôou subitamente aos ouvidos dos quatro recémchegados e arrancou-lhes uma exclamação de surpresa augmentada ainda pela estatura gigante do Canadense e pelo seu vestuario extravagante.

— Quem é o senhor e o que quer? exclamou uma voz que Fabiano reconheceu ser a de dom Antonio.

— Quem somos? perguntou o caçador. Vou dizer-lhe e lembrar-lhe antes de tudo uma verdade não contestada em minha patria e no deserto, e vem a ser que a terra é do primeiro occupante; ora, desde que os senhores não nos viram chegar, é que já aqui estavam antes dos senhores. Somos pois os unicos donos destes sitios. O que queremos é que retirem-se em boa paz, isto é, tres dentre todos, e que o quarto renda-se á discricção para lhe lembrarmos outra lei do deserto, a que exige sangue por sangue.

— É algum anachoreta a quem a solidão perturbou o juizo, disse Pedro Diaz, confundindo com um pacifico solitario o terrivel irmão da carabina e da faca.

— Cuidado ! disse Baraja, eu conheço este homem: é o mais formidavel caçador de tigres que tenho visto. Olhe, Diaz, estamos de máu partido.

— E que importa? exclamou Pedro Diaz.

— Pedir que cedamos, sem disparar um tiro, uma jazida como nunca existiu outra! Deante de semelhante thesouro, amigo, exclamou Oroche mostrando o valle do

Ouro, a gente prefere que lhe arranquem as entranhas a cedê-lo a outrem.

— Assim o querem, assim o tenham, continuou fleugmaticamente o Canadense.

— Esperem, disse Pedro Diaz, vou pôr termo á conferencia com um tiro de espingarda.

— Não, exclamou Mediana detendo-o, vejamos primeiro até onde vae a loucura deste estrangeiro. E a qual de nós, amigo, exclamou com voz ironica, quer ensinar a lei do deserto?

— Ao senhor, em que lhe pese, exclamou a voz de Fabiano, que appareceu de subito no momento em que Pepe erguia-se tambem pelo seu lado.

— Ah! é ainda o senhor: respondeu Mediana com uma voz que a raiva e a surpresa affogavam na garganta.

Fabiano inclinou-se profundamente.

— E sou eu quem o segue passo a passo ha quinze dias, exclamou Pepe, e dá graças a Deus por poder saldar afinal uma conta que tem mais de quinze annos.

— Quem é o senhor? perguntou dom Estevam tentando em vão adivinhar com quem tractava, tanto os annos e o vestuario que trajava haviam transformado o antigo mi-quelete guarda-costa.

— Pepe o Dorminhoco, que se não esqueceu como o senhor da estada no presidio de Ceuta.

A este nome que explicava-lhe a ameaça de Fabiano na ponte do Salto de Agua, dom Estevam perdeu de repente o gesto de desdem que até então exprimia no semblante. Subito presentimento advertiu-o de que a sua fortuna caminhava rapidamente para o occaso. Lançou em torno de si um olhar de inquietação.

As rochas escarpadas que de uma parte formavam o recinto do valle do Ouro, podiam protegê-lo contra o fogo dos caçadores, senhores da plataforma. Breve espaço o separava dellas, e um momento a prudencia aconselhou-o

que se atirasse para esse abrigo; mas o orgulho revoltado fê-lo permanecer no mesmo lugar.

— Pois bem! vinguem-se em um inimigo que não quer fugir! bradou altivamente o nobre hespanhol a Pepe.

— Pois já não lhe dissemos, replicou calmamente este, que só o queremos apanhar vivo?

CAPITULO XI

O CAPTIVO

Em todo o decurso da sua carreira aventureosa de soldado e de marítimo, o duque da Armada nunca corrêra perigo mais terrível que aquelle que o ameaçava.

A planície não lhe offerecia abrigo algum contra as carabinas do caçador canadense e do hespanhol. O que podiam as armas de fogo de seus cavalleiros, nas suas mãos inhabeis, contra as carabinas de cano raiado de alcance duplo das suas, manejadas por dous atiradores cuja pontaria era infallivel e cujos braços nunca tremiam? Esses formidaveis adversarios tinham ainda por si a vantagem de uma posição inexpugnavel e ameias de pedra por traz das quaes estavam entrincheirados. Fizesse algum dos cavalleiros o menor movimento, o menor gesto de hostilidade, e dous delles pelo menos estariam perdidos.

Dom Antonio não desconhecia toda a extensão do perigo a que estava exposto; mas para fazer-lhe justiça, cumpre dizer que não lhe fraqueava o animo. No entanto essa posição não podia prolongar-se por muito tempo: todos o conheciam, quer emcima do rochedo, quer na planície.

— Vamos! acabemos com isto, exclamou a voz atrojadora do Canadense, a cuja generosidade repugnava apro-

veitar-se da vantagem da sua posição, e que tinha consciencioso escrupulo de derramar sangue desde que era possível evitar a effusão delle. Já todos ouviram que só temos que vêr com o seu chefe, e que é preciso que se resolvam, não digo a no-lo entregar, mas a deixar que o prendamos. Retirêem-se pois voluntariamente, si não querem que os tractemos como apaches ou jaguares.

— Nunca, exclamou Diaz, commetteremos semelhante cobardia. Os senhores chegaram primeiro, vá feito; ceder-lhes-hemos o lugar; mas dom Estevam retirar se-ha como nós com todas as honras da guerra.

— Indeferido, exclamou Pepe por seu turno; precisamos do homem a quem chamam dom Estevam.

— Não se opponham á justiça de Deus, accrescentou Fabiano; a causa dos senhores não póde ser a deste homem. Damos-lhes cinco minutos para reflectirem, depois do que as nossas carabinas e o nosso direito decidirão entre nós.

— Diga-nos, sr. dom Tiburcio, gritou Oroche a Fabiano, caso consentissemos de boa vontade em retirar-nos, não nos seria permitido levar uma carga deste ouro?

— Um chapéu delle cada qual? continuou Baraja.

— Nem uma migalha, replicou Pepe. Este ouro pertence a dom Fabiano sósinho.

— E quem é este feliz mortal a quem os senhores chamam dom Fabiano? perguntou Oroche.

— Ei-lo, replicou Páu Rosa designando Tiburcio.

— Caspíte, meu fidalgo! disse Oroche saudando Fabiano com uma expressão de odio e de inveja que essa fortuna fabulosa despertava nelle.

Pepe aproveitou um momento de silencio que seguiu-se a estas ultimas palavras do gambusino dos cabellos compridos para dizer em voz baixa ao Canadense:

— A sua generosidade póde custar-nos caro, Páu Rosa! Deixar que voltem ao seu acampamento estes abutres avidos é chamar sobre nós todo o bando, pois parece que os

índios foram batidos por elles; digo-lh'o eu, esta gente não deve sahir daqui. Queira Deus que elles não se resolvessem a retirar; eis porque eu não consinto que levem a menor particula deste ouro.

— O senhor tem talvez razão, respondeu Páu Rosa com ares meditativos; mas elles têm já a minha palavra, e eu não a retiro.

Pepe não se enganára. A fidelidade vacillante de Oroche e de Baraja não se manteria muito tempo deante do prodigioso thesouro que tinham entrevisto, si lhes fosse permitido levar a sua parte, e a recusa do hespanhol excitou nos dous aventureiros um movimento de colera que nelles apparentou fidelidade para com o chefe.

— Antes morrer aqui do que recuar uma pollegada, exclamou Oroche exasperado.

— Bom! disse Pepe consigo.

— Os senhores têm apenas dous minutos para resolverem-se, gritou Páu Rosa, cuja carabina dirigia-se alternativamente para os tres cavalleiros; creiam-me, poupam-nos uma inutil effusão de sangue; ainda é tempo. Retirem-se, o tempo urge.

Mediana, sempre com a frente erguida, conservava sombrio silencio.

Inabalavel nos seus sentimentos de honra cavalheirosa, Pedro Diaz, resolvido a morrer com o chefe cuja vida era tão preciosa para a regeneração de sua patria, consultava dom Estevam com o olhar.

— Volte ao campo, disse o fidalgo hespanhol; abandone á sua sorte um homem d'ora avante inutil para a sua causa, e volte a vingar minha morte.

Mas Diaz continuava immovel como uma estatua equestre; depois o habil cavalleiro approximou-se de dom Estevam sem que vissem-lhe a perna ou a mão mover o cavallo. Quando o seu joelho tocou o do hespanhol, elle tornou a ficar immovel. Então, sem que parecesse mover

os labios e com o olhar sempre voltado para o caçador canadense, achou meio de murmurar aos ouvidos do chefe:

— Firme-se nos arções... approxime o cavallo... e deixe o mais por minha conta.

O antigo carabineiro seguia durante esse tempo com olhar vigilante os varios movimentos dos adversarios.

Dom Estevan fez um signal com a mão como para pedir um momento de espera.

— Oroche, Baraja, disse-lhes com voz bastante alta para que as suas palavras chegassem até a plataforma do rochedo, o campo tem necessidade de todos os seus defensores; voltem para la com o nobre e valente Diaz, que será d'ora em diante o chefe; digam aos homens a quem eu commandava que tal é minha derradeira vontade.

Oroche e Baraja ouviam com visivel indecisão o que lhes determinava dom Estevan; mas no fundo d'alma os dous aventureiros reflectiam que, posto fosse verdadeiro infortunio não poderem mergulhar as mãos avidas nos montões de ouro estendidos quasi a seus pés, era entretanto preferivel renderem-se á discrição e conservar a vida com a esperanza de voltarem mais cedo ou mais tarde ao valle do Ouro. Estavam pois resolvidos a não se deixarem matar si fosse possivel, e ambos, sem combinarem, queriam ao menos por decoro prolongar o mais possivel, na apparencia, nobre hesitação.

— Aposto, disse Pepe, que aquelle tractante que corre a mão pelos compridos cabellos, como si lhe repugnasse pôr-se ao fresco, nunca, assim como o companheiro do gibão de couro, obedeceu com mais açodamento ás ordens do chefe. Mas, com todos os diabos! aquelle não é um dos dous birbantes que nos atiraram na mata da fazenda?

— Não sei, respondeu Páu Rosa; eu estava muito longe delles para poder conhecer-lhes a cara; mas o que importa?

Nesse momento Baraja fez com a mão signal por sua vez.

— Não podemos deixar de obedecer ás ordens do nosso chefe; e por mais que custe á nossa altivez, capitulamos.

— A historia está cheia de capitulações, accrescentou Oroche; e não creio que a gente se deshonre entregando-se ao inimigo, quando a sorte das armas é contraria a um dos contendores. Receba pois, sr. dom Fabiano, e recebam seus dous amigos os nossos adeuses.

Sem parecerem notar o olhar de desprezo que lançou-lhes Diaz, os dous dignos camaradas agitavam com uma das mãos os chapéus e com a outra voltavam redeas aos cavallos e affastavam-se quando a carabina de Pepe resôou na plataforma com grande pancada.

— Com mil raios! exclamou o antigo carabineiro com voz formidavel, então ficou assentado que os senhores sahissesem com armas e bagagens?

— Entendemo-lo assim, bradou Oroche; no caso contrario, quererá vir tomar-nos as armas?

— Atirem-nas no lago alli embaixo e raspem-se, respondeu Pepe.

— Está dito, disse Baraja, que tomou a carabina com uma das mãos como si a quizesse lançar fóra, mas que levou-a rapidamente ao hombro e disparou para o alto do rochedo.

— Estão vendo! exclamou Pepe com ares de motejo e sem dignar-se fazer um movimento, quando Oroche por seu turno pareceu querer imitar o companheiro; mas o gambusino, em vez de perder tempo em apontar, esporeou vigorosamente o cavallo apoz o de Baraja, que acabava de saltar para o lado, e ambos desapareceram por traz da linha de rochedos a uma banda do valle do Ouro.

— A culpa é sua, Páu Rosa! O senhor é muito generoso, e ahi estão dous tractantes que cedo ou tarde teremos de desalojar da sua fortaleza. Ah! si eu apenas dêsse ouvidos ao meu coração!

O Canadense levantava os hombros murmurando as

palavras verme e misera corja, quando dom Estevam pareceu aconselhado por uma resolução desesperadora.

— Abaixese, pelo amor de Deus, Fabiano! exclamou Páu Rosa, o tractante vae fazer fogo.

— Deante do assassino de minha mãe, nunca! disse Fabiano conservando-se de pé.

Mas, rapido como o pensamento, o braço do gigante canadense pesou-lhe sobre o hombro e fê-lo ajoelhar.

Dom Estevam procurou debalde um alvo para a sua espingarda de dous canos. Já nada via em cima da plataforma a não ser a formidavel carabina de Páu Rosa apontada para si, postoque o caçador, para obedecer ás ordens de Fabiano, não quizesse pôr fim á lucta derribando do cavallo o homem a quem o filho queria apanhar vivo.

Com tamanha coragem quanta intelligencia e agilidade, e vendo apenas o resultado da terrivel sentença pronunciada pelos tres caçadores sem suspeitar-lhe a razão, Diaz saltou na garupa do cavallo de dom Estevam, que lhe ficára ao lado, conforme a sua recommendação. O intrepido partidario lançou os braços em volta do cavalleiro a quem o choque abalára, tomou as redeas do animal, colheu-as, fê-lo voltar subitamente, e fugiu cobrindo com o corpo como com um escudo o chefe a quem queria salvar á custa da propria vida.

Emquanto Fabiano e Pepe, animados por eguaes paixões, deixavam-se escorregar ao longo do rochedo, em risco de ferirem-se na quéda, Páu Rosa acompanhava com a carabina os saltos do cavallo na planicie.

Os dous cavalleiros, fugindo em linha recta, pareciam constituir um só e mesmo corpo. As ancas do cavallo, as costas de Diaz, tal era o unico alvo que se offerecia ao cano da carabina; apenas de segundo em segundo apparecia a cabeça do animal. Sacrificar Diaz era um homicidio inutil, pois ainda assim dom Estevam escapava; um instante mais e os fugitivos estavam fóra do alcance; mas o Canadense pertencia a essa raça de atiradores que mettem uma

bala nos olhos de uma lontra ou de um castor para não estragarem a pelle, e era a cabeça do cavallo o que devia ferir.

Um só instante, um instante fugaz como o relampago, a cabeça do nobre animal obedeceu á impulsão do freio, desviou-se de leve para um lado e mostrou-se toda ; esse instante bastou ao Canadense. Ouviu-se subita explosão, uma bala assobiou no ar, e os dous, cavalleiros rolaram por cima do cavallo, que cahiu mortalmente ferido.

Machucados, contusos com a violencia da quéda, dom Antonio de Mediana e Pedro Diaz mal se erguiam, quando, com o punhal nos dentes e a carabina na mão, Fabiano e o hespanhol correram para elles ; a grande distancia dos dous amigos, Páu Rosa chegava a passos gigantes enquanto tornava a carregar a carabina.

Depois, quando acabou, parou immovel como uma estatua.

Dedicado até o ultimo momento, Pedro Diaz atirou-se para a espingarda que escapára das mãos de dom Estevam e restituiu-lha.

— Defendamo-nos até a morte ! exclamou tirando das polainas uma comprida faca afiada.

O fidalgo hespanhol, tornando a firmar-se nas pernas, apontava a espingarda, indeciso um momento em quem devia atirar primeiro, si em Fabiano, si em Pepe ; mas o Canadense vigiava de longe. Dom Estevam não tinha ainda acabado de fazer pontaria em Fabiano, a quem afinal marcára para victima, e já uma bala da carabina de Páu Rosa quebrava-lhe nas mãos a arma de que ia fazer uso. A bala quebrou a espingarda no logar em que o cano juncta-se á coronha.

A escopeta escapou das mãos de dom Estevam, que perdeu o equilibrio e cahiu na areia.

— Enfim, depois de quinze annos ! exclamou Pepe precipitando-se sobre dom Antonio e pondo-lhe o joelho nos peitos.

O hespanhol quiz embalde resistir. O braço, dormente com a violencia do choque que arrancára-lhe a arma, recusava-se a todo e qualquer esforço. Em um relancear de olhos Pepe desatára a cinta de lã que dava-lhe muitas voltas na cintura e com ella amarrára fortemente o inimigo.

Diaz não podia soccorrê-lo. Defendia-se de Fabiano.

Fabiano mal conhecia Pedro Díaz. Vira-o apenas algumas horas na hacienda del Venado ; mas a generosidade do seu proceder despertára no coração do moço ardente sympathia, e queria poupar-lhe a vida.

— Renda-se, Diaz, exclamou evitando uma punhalada que dava-lhe o aventureiro, resolvido a morrer e a não render-se.

Durante os poucos instantes que o caçador hespanhol gastou em amarrar a dom Antonio, travou-se entre Fabiano e Diaz uma lucta igual em destreza e agilidade.

Demasiado leal para lançar mão da sua arma de fogo contra um inimigo que tinha por unica defesa um punhal, Fabiano tentava apenas desarmar o adversario, e Diaz, cego pelo desejo de vingança, não via os esforços generosos do moço conde de Mediana.

Este, seguindo na espingarda pelo cano e servindo se da coronha como de uma maça, procurava ferir o braço que segurava o punhal cujas rapidas evoluções ameaçavam-no a cada momento; mas estava ás mãos com um antagonista não menos agil e não menos vigoroso que elle. Saltando á direita e á esquerda, Diaz evitava as pancadas de Fabiano, e no momento em que o moço suppunha paralyzar o braço do mexicano, a arma percutia o vacuo e o punhal brilhava de novo ameaçando-lhe o corpo, e prestes a traspassá-lo.

Páu Rosa, sem tornar a carregar a carabina, accudia a pôr termo á lucta em que a generosidade de Fabiano ia deixá-lo prejudicado, e Pepe pela sua parte, depois de haver tirado a dom Antonio a possibilidade de auxiliar a Diaz, atirava-se para os dous combatentes.

Ameaçado por tres homens prestes a reunirem seus esforços contra elle, o mexicano não quiz morrer sem vingança. Puchou vivamente o braço para traz e atirou sobre Fabiano a faca afiada com que estava armado. Mas Fabiano não tinha perdido de vista os movimentos do adversario, e, no momento em que o punhal sahia sibilando da mão de Diaz, a carabina do moço, dirigida violentamente contra o peito do mexicano, encontrou a arma homicida.

O punhal, desviado do alvo, enterrou-se na areia, enquanto a coronha da espingarda, semelhante a uma acha d'armas, feria Diaz em cheio.

— Demonio! exclamou Pepe cingindo-o vigorosamente nos braços, então será preciso matá-lo para rendê-lo?... O senhor não está ferido, dom Fabiano, mercê de Deus! a não ser isso!... Vejamos, o que havemos de fazer do senhor, amigo?

— O mesmo que fizerem deste nobre cavalleiro, respondeu o mexicano offegante e designando com os olhos dom Estevam estendido na areia e fremente de colera por achar-se amarrado.

— Não queira compartilhar a sorte d'elle, replicou Pepe com gesto sombrio, os dias deste homem estão contados.

— Seja ella qual fôr, quero comparti-la, continuou Diaz tentando embalde lutar contra a força superior do caçador hespanhol; não acceito dos senhores quartel nem misericordia.

— Não brinque com a nossa colera, exclamou Pepe, cujas paixões violentas se haviam accendido: estou pouco habituado a offerecer duas vezes quartel aos meus inimigos.

— Eu sei o meio de lho fazer accetar, disse Fabiano que apanhou a faca de Diaz. Largue o, Pepe; com um homem como Diaz ha sempre meio da gente entender-se.

O tom de Fabiano não admittia replica, e Pepe, abrindo

os braços, quebrou o circulo de ferro que estreitava o mexicano. Este, admirado, mas com o desdem nos labios, corria alternativamente os olhos pelos tres adversarios.

— Olhe, Diaz, continuou Fabiano atirando para longe a carabina, tome a sua arma e ouça-me.

Pronunciando estas palavras com um tom de nobreza que impressionou o aventureiro, Fabiano estendia-lhe o punhal, adeantando-se para elle desarmado e com o peito ao alcance do braço do adversario. Diaz tornou a tomar a faca; mas o adversario não confiara debalde nelle. A heroica simplicidade de Fabiano aplacára-lhe a colera.

— Estou ouvindo, disse deixando cahir o punhal no chão.

— Está bem, disse Fabiano com um sorriso com que conquistou o coração de Diaz; eu sabia que era assim.

E continuou para logo:

— O senhor interpöz-se sem o saber entre o crime e a justa vingança, que o persegue. Sabe quem são, quer o homem por cuja salvação expõe o senhor a vida, quer aquelles que desejam generosamente poupá-la? Sabe si temos o direito de tomar ao chefe que o senhor por certo apenas conhece sob o nome de dom Estevam Arechiza conta terrivel de um passado que o senhor ignora? Responda com toda a lealdade da sua consciencia ás perguntas que vou fazer lhe, e diga depois de que lado estão a justiça e o direito.

Sorprehendido com semelhante linguagem, Diaz escutava silencioso; Fabiano proseguiu:

— Si o acaso o tivesse feito nascer em uma classe privilegiada, herdeiro de uma grande fortuna, dono de um nome illustre, e um homem, para roubar-lhe essa fortuna e esse nome e usufrui-los, o houvesse atirado, sem que o senhor o soubesse, na turba daquelles a quem o suor do rosto nem siquer garante o pão quotidiano, seria o senhor amigo desse homem?

— Seria inimigo, replicou Diaz.

— Si esse homem, proseguiu Fabiano, para apagar a propria recordação do seu nascimento, assassinasse sua mãe, o que merecia ?

— A pena de Talião. Dente por dente, sangue por sangue, é a lei.

— Si depois de uma perseguição encarniçada durante largos dias, no meio de perigos incessantemente renascentes, a sorte das armas fizesse cahir-lhe nas mãos o espoliador do seu nome e o assassino de sua mãe, applicar-lhe-hia o senhor a lei que acaba de invocar ?

— Julgar-me-hia culpado perante Deus e perante os homens si o não fizesse.

— Pois bem ! Diaz, continuou Fabiano com força, roubaram-me o nome e a fortuna, assassinaram-me minha mãe ; do fundo do abysmo em que precipitaram-me, pude a pouco medir a altura donde atiraram-me ; persegui o assassino de minha mãe e o espoliador do meu nome ; a sorte das armas fê-lo cahir em minhas mãos, e ei-lo aqui.

Uma nuvem de pezar obscureceu os olhos do aventureiro á vista do chefe, cuja sentença, sem saber, pronunciára ; pois o sentimento de justiça inexoravel que Deus gravou no coração do homem dizia lhe que dom Estevam merecera a sua sorte, si Fabiano não o accusava injustamente.

Diaz inclinou tristemente a cabeça, abafou um suspiro e conservou-se silencioso.

Enquanto estes acontecimentos precipitavam-se no meio da immensa solidão, testemunha unica dos factos, os actores do drama que ia representar-se teriam podido vêr Cuchillo erguer com precaução o docel de folhas que cobria-lhe a cabeça, deitar um olhar de avidez ao valle do Ouro, e sahir do lago escorrendo agua, semelhante algum genio mau a quem a superstição dos indios dava por morada essas sombrias montanhas.

Mas a gravidade das circumstancias absorvia a attenção de Diaz, assim como a de Páu Rosa e seus dous companheiros.

CAPITULO XII

EM QUE OS CHACAES QUEREM QUINHÕES DE LEÃO

No meio do tumultuar das scenas terriveis que acabam de passar-se, Fabiano, Páu Rosa e o caçador hespanhol haviam completamente esquecido durante alguns momentos o desaparecimento de Baraja e de Oroche.

O leitor entreviu sufficientemente os pensamentos secretos que germinavam no coração dos dous bandidos algum tempo antes da catastrophe, graças á qual achavam-se separados dos companheiros : facil é pois adivinhar-lhes as mutuas disposições ao verem-se sós.

O primeiro tiro de carabina que ouviram ao fugirem (o que acabava de derribar o cavallo de dom Estevam com os dous cavalleiros) echoou-lhes alegremente no coração. Um dos possuidores do maravilhoso segredo estava sem duvida reduzido ao silencio da morte.

O outro não tardaria provavelmente a levar o seu segredo para um mundo melhor, em que ninguem se importa com o ouro da terra.

Apenas ambos viram-se a coberto por traz dos rochedos escarpados que fechavam o recinto do valle do Ouro pela parte do oeste, não perderam tempo em afastarem-se do sitio que lhes ia sendo tão funesto. A cadeia de rochedos acabava na planicie com uma inclinação muito suave, e unia-se ás Montanhas Brumosas como um contraforte que lhe guarnecia os flancos.

Seguindo esta como trincheira, foi facil aos dous aventureiros ganharem os escondrijos inaccessiveis da serra. Pararam dentro em pouco em uma garganta profunda no meio da qual, occultos pelos vapores suspensos ácima das suas cabeças, estavam em completa segurança.

Então uma onda de jubilo inundou-lhes o coração, e

as sensações que experimentaram foram a principio demasiado vivas para que pudessem trocar uma só palavra durante os primeiros momentos.

— Consinta, sr. Oroche, disse Baraja que primeiro recobrou a falla, que o felicite por haver escapado ás carabinas desses intractaveis matadores de tigres.

— Com tanto maior prazer, sr. Baraja, quanto, si o senhor sahisse com o craneo esmigalhado por uma bala (pois esses demonios incarnados em corpos humanos têm singular predilecção por fazerem sempre pontaria na cabeça da gente), ser-lhe-hia difficil dar-me estes parabens, e muito folgo em vê-lo vivo.

Nisto Oroche não ia lá muito com a verdade. No fundo do seu pensamento, e sem saber bem porque, estimaria talvez ficar só. A proximidade de um thesouro desperta ordinariamente o amor da solidão.

É possível que os parabens de Baraja não fossem mais sinceros que os de Oroche, e acreditamos que o habito que tinham os caçadores de tigres de apontar na cabeça dos inimigos parecer-lhe-hia menos singular do que ao gambusino, si este fosse o alvo.

O que é certo é que, em consequencia de uma conformidade de idéas, fonte de sua estreita amisade, ambos os tractantes tornaram-se de repente meditativos.

A explosão de uma carabina, repercutida pelo echo das montanhas, interrompeu-lhes a meditação.

É o segundo tiro de espingarda que perturba a calma profunda destas solidões. O primeiro deve ter partido o craneo de Diaz, e ser-me-hia muito doloroso pensar que o segundo poz termo ás campanhas de dom Estevam do mesmo modo, exclamou Oroche, que dissimulava muito mal o seu vivo desejo de tornar-se possuidor unico do segredo do valle do Ouro.

— Comprehando-o, respondeu Baraja distrahido; estas solidões são terriveis para dous homens isolados como vamos ficar agora.

— Caramba! pensou consigo Oroche, o meu amigo Baraja, apesar do que diz, achar-me-ha de mais aqui?

— Então por que arma a sua carabina, sr. Oroche? perguntou vivamente Baraja ao amigo.

— Sabe lá a gente o que pôde succeder no meio deste deserto? Olhe, é preciso estar um homem preparado para tudo.

— O senhor tem razão: a gente não sabe o que pôde succeder.

Dizendo estas palavras, Baraja armou igualmente a carabina e poz-se na defensiva.

— E agora! o que vamos fazer? perguntou Oroche.

— Seremos bastante fortes para desalojar da sua fortaleza esses tres endemoninhados caçadores? Não. Pois bem, devemos tornar ao acampamento, disse Baraja, e voltaremos em força para batermos os usurpadores dos thesouros espalhados no valle que apenas pudemos entrever.

— Vamos pois o mais depressa possivel, exclamou Oroche com impetuosidade.

— Não temos um minuto a perder, accrescentou Baraja.

Mas nem um nem outro moveram-se, pela simples razão de que Oroche, tanto como o amigo, nem siquer tinha tenção de abrir o caminho do valle do Ouro aos abutres rapaces que haviam deixado no acampamento.

Calculavam com razão que os tres caçadores, embora levassem cada um em ouro o que pesassem, deixariam ainda assim áquelle dos dous que sobrevivesse ao outro mais do que si toda a malta de aventureiros, guiada por elles, cahisse sobre a rica presa.

Ambos imaginavam tremendo esse valle do Ouro, ainda virgem, com os seus reflexos fascinadores, invadido, profanado pelos seus avidos companheiros, conservando apenas na sua superficie conspurcada o vestigio impuro da sua passagem. Como os chacaes esfomeados que es-

preitam a retirada do leão já farto para devorarem os restos por elle desprezados, Oroche e Baraja, sem que o confessassem, queriam cada qual ser o unico a aproveitar a retirada dos caçadores cuja presença ambos evitavam.

— Ouça, disse Baraja, quero fallar-lhe francamente.

— Que mentira irá pregar-me este birbante? disse comsigo Oroche. Eu não esperava outra cousa da sua lealdade, accrescentou em voz alta.

— O senhor receia que tornando ao acampamento commigo sejamos descobertos na nossa fuga.

— O senhor tem uma penetração que me espanta, replicou Oroche.

— É muito natural, continuou Baraja com um tom de bom humor admiravel; dous homens attrahem mais a attenção que um só.

— Não é possivel lèr mais claro no pensamento de um homem, disse por sua vez Oroche com tanta ingenuidade que Baraja ficou um momento assustado.

— Pois bem! já que o senhor divide tão perfeitamente as minhas idéas, será tambem da minha opinião, disse Baraja.

— Aprecio-a desde já sem coheccê-la; nunca tenho meia confiança nos meus amigos.

— Quer com isto dizer que desconfia sempre absolutamente?

— Oh! sr. Baraja! exclamou Oroche envolvendo-se com visos de candura offendida nos andrajos a que chamava seu manto, pecco constantemente pelo excesso contrario.

— Penso conseguintemente que, para chegarmos ao acampamento com menos perigo de sermos notados pelos caçadores que apontam sempre para a cabeça, é prudente que cada qual tome por caminho differente.

— As suas palavras são de ouro, sr. Baraja.

— É a influencia do logar, e apresso-me a dar-lhe o exemplo.

— Um momento, disse Oroche, e onde nos tornaremos a encontrar?

— Na bifurcação do rio. Quem primeiro chegar esperará pelo outro.

— E deve esperar muito tempo? perguntou Oroche com uma singeleza perfeitamente representada.

— Isso dependerá da impaciencia do primeiro que chegar e do gráu de afeição que tiver ao amigo.

— Diabo! observou Oroche, isto seria então, caso eu chegasse primeiro, e caso por infelicidade uma quêda em um precipicio ou uma bala o impedisse de ir ter comigo, condemnar-me a esperar até o dia de juizo.

— Semelhante excesso de dedicação de sua parte nada me admira, respondeu Baraja em tom convicto; mas não posso accêta-lo. A propria amizade deve ter um limite. Si quizer, marcaremos um praso para esperar, depois do qual...

— O primeiro que houver chegado voltará ao acampamento pranteando o amigo.

Nisto os dous tractantes tomaram em sentido obliquo um caminho em angulo divergente, andaram algum tempo á vista um do outro e não tardaram a desaparecer cada um do seu lado no meio do nevoeiro perpetuo das Montanhas Brumosas.

Quando Baraja perdeu de vista o gambusino, cujo manto a brisa matutina agitava como aos andrajos que servem de espantalho no meio de uma seára de trigo, parou e examinou o sitio. Não era de certo para procurar o caminho mais curto para chegar á bifurcação do rio.

A ninguem sorprehenderemos dizendo que elle pensava tanto em tornar ao acampamento como em ir de novo entregar-se aos caçadores de quem fugia. Tão tolo não era elle: procurava simplesmente logar commodo e seguro para dormir uma curta sésta, deixando Oroche dar-se a perros esperando-o no ponto convencionado.

O avido bandeirante não queria entretanto affastar-

se de mais: contava quasi com algum favor inesperado da fortuna que de novo lhe abrisse o novo jardim das Hesperides, alvo da sua cobiça.

Mas Baraja não mettia em conta os tres formidaveis hospedes do deserto e a sympathia de seu amigo, e é sabido que em taes casos essa é uma omissão imperdoavel.

Perto d'elle uma depressão em uma rocha, cujo fundo achava-se forrado de compridas hervas seccas, appresentou-se-lhe aos olhos.

Baraja apeou-se, tirou o freio do cavallo para que elle pastasse á vontade, tirou de um saquitel de couro pendurado á sella um punhado de farinha grossa de milho, e com algumas gotas d'agua que despejou do odre em uma cuia preparou um almoço frugal.

Estendido naquelle leito natural e enrolado no seu manto, nutria embalde a esperança de dormir um momento: sob as suas palpebras cerradas o ouro do valle despedia faiscas que tiravam-lhe o somno; fogos fatuos pareciam dansar-lhe na frente como convidando-o a segui-los. Depois finalmente um subito e terrivel pensamento fê-lo estremecer: Oroche espreitava-lhe talvez o somno passageiro para sorprendê-lo e matá-lo.

Baraja levantou-se; olhou attentamente em de redor; mas a solidão e o silencio reinavam em torno, e só o vento do deserto murmurava o seu cantico lamentoso.

— Qual! disse consigo tornando a deitar-se, Oroche esperar-me-ha cinco minutos, depois irá...

Baraja interrompeu a phrase começada; a brisa acabava de trazer-lhe um relincho de cavallo bem distincto.

— Oh! oh! pensou, terá Oroche ficado nestas montanhas para não expor-se a esperar-me juncto ao rio até o dia de juizo?

Baraja pôz immediatamente o freio no cavallo e montou com a carabina em punho.

Havia apenas andado alguns minutos quando viu sob os

seus pés um espectáculo tão inquietador quanto inesperado.

O lugar a que chegára era uma larga ponte de um só arco, lançada pela natureza sobre uma das ramificações do rio, um dos braços do qual abria passagem através da cadeia das Montanhas Brumosas.

A corrente, pouco larga e pouco profunda, desaparecia sob a abobada da ponte, e ia, depois de percorrer espaçosa area subterranea, formar e alimentar o lago juncto do valle do Ouro.

Uma canôa de casca de betula, tripolada por dous homens, seguia a corrente e por uma coincidência sem duvida propicia ao aventureiro, no momento em que deitava um olhar de surpresa aos dous personagens, a embarcação desaparecia sob o arco da ponte.

Baraja teve no entanto tempo de vêr minuciosamente o estranho vestuario dos desconhecidos, que dentro em pouco veremos desempenhar papel tão notavel quanto terrivel.

Parecia que esses sitios até então desertos haviam-se tornado de improviso o ponto de reunião de um dos individuos de cada classe de homens que percorre os desertos americanos.

Baraja não chegára ao termo das suas emoções e surpresas. Apenas os dous sinistros navegantes acabavam de desaparecer, nova fonte de terrores abriu-se deante do bandeirantes.

Inquieto com o relinchar que ouvira, Baraja pôz-se a olhar em torno de si. Era tempo.

No meio do nevoeiro um homem com a carabina na mão adeantava-se pelo seu lado com o cano da arma dirigido contra o seu corpo.

Esse homem não era nenhum desconhecido.

Era Oroche.

Baraja atirou-se do cavallo abaixo para evitar o tiro que o ameaçava e apontar tambem mais á vontade.

Uma gargalhada do amigo chegou-lhe aos ouvidos com estas palavras :

— Valha-me Deus! sr. Baraja, o senhor de longe parece-se tanto com Cuchillo que ia commettendo na sua pessoa um erro que deploraria...

— Até o dia de juizo, não? atalhou Baraja com ironia.

— E talvez ainda depois. Mas, sr. Baraja, si agora que estamos em territorio amigo, nos desarmassemos, o que diz?

— De muito boa vontade, accudiu Baraja, que tanto como o amigo desejava evitar um duello arriscado que podia substituir mais tarde por uma cilada.

E ambos, pondo a carabina ás costas, adeantaram-se um para o outro, mas em attitude de paz armada.

— Quem diabo desconfiaria que o senhor estivesse aqui? exclamou Oroche.

— E o senhor? accrescentou Baraja.

— O ar das montanhas me é tão salutar! replicou impudentemente Oroche.

— A mim uma subita tonteira impediu-me de seguir meu caminho. Eu sou muito sujeito.... a estas tonteiras, disse Baraja com tom lamentoso.

Os dous dignos socios concordaram que cada qual pelo seu lado tinha as mais valiosas razões para não affastar se sósinho do valle do Ourc, e juraram-se de novo uma dedicação a toda prova.

Depois Baraja communicou a Oroche o encontro singular que acabava de ter.

— Está vendo, accrescentou, que o nosso interesse exige mais do que nunca que nos conservemos unidos. Tornemos ambos ao campo; mais tarde o senhor virá respirar o ar das montanhas.

— O senhor já não tem tonteiras?

— Era o pezar de deixá-lo.

— A caminho!

Novo incidente demorou a sahida dos dous tractantes.

Do sitio em que haviam parado ao encontrarem-se, uma senda estreita, aberta pelas camurças, dirigia-se serpeando para a cumiada da serra. Era facil, seguindo por ella, passar desappercebido pelos rochedos por traz do tumulo da pyramide, e ganhar a planicie fóra das vistas ou pelo menos fóra do alcance da carabina de Páu Rosa e de Pepe.

— Tomemos esta senda, disse Oroche a Baraja. Por que hesitarmos mais tempo? Mostre-me o caminho, eu o seguirei.

— Não, senhor, replicou Baraja, gabo-me de ter bastante educação para não poder fazê-lo, Deus meu!

— Oh! accudiu Oroche, tanta cerimonia entre amigos velhos!

— Meu cavallo é medroso, sr. Oroche, e eu tenho a vista curta. Palavra de honra que me prestará um serviço indo na frente, pois esta senda é demasiado estreita para conter dous cavalleiros a par um do outro.

— Ouça, seja franco; o senhor não se lembra de voltar ao acampamento, mesmo juncto commigo, disse Baraja.

— Nem o senhor tambem.

— O senhor desejaria dar-me a todos os diabos, sr. Oroche?

— E o senhor desejaria lançar-me a elles, sr. Baraja. Baraja fectou no companheiro um olhar ironico.

— Não negue, sr. Oroche, disse, o senhor quer que eu vá adeante para dar-me pelas costas um tiro de carabina.

— Oh! o que pôde fazê-lo suppòr isso? replicou Oroche.

— Ora, o que! a vontade que eu tambem tenho de vêr-me livre do senhor.

— A sua franqueza provoca a minha, disse o gambusino dos cabellos compridos. Atrevi-me a conceber esta idéa homicida; mas vejo que, depois de mata-lo, não fico

mais forte contra esse damnado Canadense, e renuncio a isso.

— Eu tambem.

— Cartas na mesa, continuou Oroche ; não voltaremos ao acampamento, e emboscar-nos-hemos nestas montanhas. Ha de appresentar-se esta noite alguma oportunidade de nos desfazermos desses invasores estrangeiros quando estiverem dormindo. Quanto a dom Estevam e a Diaz, temos, ai ! sobejas razões para crer que uma morte prematura pôz fim á sua carreira. Então, sendo nós apenas dous a dividir o valle do Ouro, não teremos mais necessidade de degolar-mo-nos mutuamente ; ora vamos ! gente tão rica como havemos de ser, deve pelo contrario tractar de prolongar a vida. Em testemunho da minha franqueza, passo eu adeante.

— Reclamo para mim esta honra, exclamou Baraja.

— Empenho-me em provar-lhe o meu arrependimento.

— Tenho o mais vivo desejo de que o senhor esqueça o meu desvario.

Os dous tratantes insistiam tanto mais vivamente quanto mais do que nunca tinham vontade de desfazer-se um do outro : a differença unica é que adiam para outra occasião a execução do seu projecto.

Oroche passou afinal adeante, sem desconfiança e sem pensar sequer em voltar a cabeça. Julgando o companheiro por si, estava convencido de que Baraja não tractaria de desfazer-se d'elle sinão depois de haver tentado todos os meios de utilisá-lo como instrumento na realisação do seu intento.

O caminho, postoque pouco longo até o sitio em que, não longe delles, a cascata precipitava-se na grotta por traz do sepulchro indigena, offerecia mil difficuldades ao passo dos cavallo.

O carreiro estreito que ia ahi ter era practicado em um terreno movido por erupções volcanicas que deviam ser de data recente, a calcular pelos surdos rumores que mu-

giam nas entranhas da serra. Cheia de fragmentos de rocha que obstruiam a passagem e que era preciso transpôr, a senda era tanto mais perigosa quanto, de distancia em distancia, colleava por sobre profundos precipicios em que, ao menor passo em falso, cavalleiros e cavallos serão devorados.

No meio desse scenario alpestre, a cascata, occulta às vistas dos aventureiros, fazia ouvir a sua voz atroadora.

De subito Oroche fez parar tão bruscamente o cavallo que o de Baraja impelliu-o pela parte posterior.

— O que é? perguntou este em voz baixa a Oroche, que, com os olhos fectos para deante, fazia signal com a mão que se callasse.

Baraja não precisou renovar a pergunta.

Atravez dos vapores pardacentos e apenas transparentes, apparecia confusamente um homem, com os cabellos escorrendo agua, as roupas sujas de lama, estendido de barriga para baixo, e occupando toda a largura da trilha. Seria um indio ou um branco? estaria vivo, ou não passaria de um cadaver?

Era o que Oroche não podia distinguir.

Para cumulo de embarço a senda no ponto em que os dous aventureiros tinham sido obrigados a parar, margeava por um dos lados um desses abysmos de que acabamos de fallar, e do outro corria uma rampa escarpada que não permittia a um homem a cavallo voltar-se.

Oroche hesitava em adeantar-se, assustado e sorprendido a um tempo por encontrar uma creatura humana nessa solidão em que só as aguias e as camurças podiam ter morada.

Observava com inquietação a apparição estranha.

A cabeça desse homem adeantava-se por cima do precipio e em uma rapida aberta do nevoeiro, pôde distinguilo um momento, sustentando o corpo com os braços e occupado em contemplar algum objecto que lhe estava sob a vista.

A cascata mugia bastante forte nesse sitio para abafar a voz de Oroche.

— É Cuchillo, exclamou sem voltar-se para o companheiro.

— Cuchillo! repetiu Baraja admirado; e que diabo fará elle ali?

— Não sei.

— Então dê-lhe um tiro, será uma das raras cousas que elle não terá roubado.

— Sim, replicou Oroche, para que a detonação denuncie ao Canadense que estamos aqui.

Não lhe accudiu á mente que seria de mais a mais pôr-se desarmado á mercê do amigo.

Nesse momento os vapores condensavam-se de novo, e Cuchillo desapareceu por traz de um manto de nevoas. Durante alguns instantes mal os dous viandantes puderam vêr-se um ao outro.

Tornava-se perigoso, impossivel até, adeantarem-se sem se exporem a rolar no fundo do abysmo; de resto em caso algum os dous bandeirantes desejavam revelar a sua presença a Cuchillo.

— Não dê mais um passo, sr. Oroche, disse Baraja de modo a fazer-se ouvir só pelo amigo no meio do fragor da cascata; olhe que ligo grande apreço á sua preciosa existencia.

— Só por isso tractarei de não expô-la ao menor perigo; o senhor acha estas solidões tão temerosas que interesse-me por conservar-lhe um companheiro.

— É um procedimento que aprecio em toda a sua magnanimidade. Quanto a mim creio que já não põe em duvida a minha sinceridade. Olhe, dando apenas com alguma força com os peitões do meu cavallo nas ancas do seu, punha-me totalmente só.

Baraja dizia a verdade, e Oroche, pela primeira vez, contemplando o abysmo no qual o amigo podia atirá-lo sem

risco algum, sentiu um calafrio glacial percorrer-lhe o corpo inteiro.

— Mas, continuou Baraja, ambos nós não somos de mais para luctarmos com vantagem contra os nossos tres inimigos

— A união faz força, disse com emphase o gambusino dos cabellos compridos, que, apezar deste aphorismo, desejava ardentemente não prolongar poa muito tempo no animo do amigo a tentação de esquecer-lhe a pratica.

Ao cabo de alguns instantes, durante os quaes o aspecto do abysmo e o fragor horrifico da cascata causavam-lhe vertigens, uma lufada de vento abriu de novo um amplissimo claro no meio do nevoeiro.

— Ah ! graças a Deus ! exclamou Oroche respirando depois desse momento de angustia, o hirbante de Cuchillo desapareceu.

O caminho estava desembaraçado de obstaculos por esse lado, e a solidão das montanhas tornara-se completa.

Oroche dirigiu rapidamente o cavallo para o logar que Cuchillo acabava de deixar.

A estranha paizagem no meio da qual os dous fugitivos erravam ao acaso, a visinhança do thesouro que ambos lembravam-se de ter um momento entrevisto, e as emoções de todo o genero de que eram presa desde essa manhã, tudo contribuiu para excitar-lhes vivamente a imaginação.

A attenção que Cuchillo puzera á sua vista em considerar um objecto visivel, despertou vivamente a curiosidade dos dous aventureiros.

O caminho alargava-se bastante nesse logar para permittir que se apeassem entre o precipicio e a escarpa de rochedos, e sem communicarem um ao outro as suas impressões, Oroche e Baraja apearam-se ao mesmo tempo.

— O que vae o senhor fazer? perguntou o primeiro.

— O senhor bem o sabe, por vida minha ! pois vae imitar-me, respondeu Baraja; vou tentar vêr o que observava Cuchillo ainda a pouco com tanta pertinacia. Si me não engano, deve ser muito interessante.

— Tome cuidado, estes rochedos são escorregadios como o diabo.

— Não tenha cuidado, e não faça cerimonia para fazer o que vou fazer.

Dizendo estas palavras Baraja ajoelhava-se para tomar uma posição por cima do abysmo. A seis passos da encosta da montanha precipitava-se a cascata; por cima das fauces do antro a trilha formava como uma abobada natural.

Oroche tomou o cavallo pelas redeas e passou para o outro lado da abobada.

Julgou prudente affastar-se do companheiro, e alguns minutos depois, ambos, invisiveis um ao outro, deitados de barriga para baixo e com a cabeça debruçada sobre o abysmo, louçavam para a grotta um olhar avido.

O mesmo espectaculo impressionou-os ao mesmo tempo e fez-lhes de novo subir á mente idéas de homicidio um momento adiadas.

O pedaço de ouro que brilhava entre a cascata e o rochedo, e que fizera com que Cuchillo soltasse um brado selvagem, quasi que lhes arrancou outro semelhante; mas era preciso dissimularem e conterem se.

Foi-lhes necessario um esforço sobrehumano.

Preso na rocha, o pedaço fascinador lançava faiscas de luz fulva e parecia convidar a mão do homem a não deixar que o abysmo hiante devorasse essa maravilhosa munificencia da natureza.

A humidade constante tapizára a escarpa empinada da rocha com um manto de musgo verde. Por baixo do pedaço de ouro uma pequena saliencia, postoque coberta pelos vapores da agua com uma camada viscosa, parecia aguardar o pé assaz ousado que se atrevesse a confiar nesse

apoio perigoso ; mas um homem sózinho não podia abalançar-se áquella empreza.

Tal havia sido a causa da retirada de Cuchillo, que ainda havia pouco pascia avidamente os olhos no magnifico thesouro, alvo de todos os seus desejos.

Baraja foi o primeiro a arrancar-se á vertigem que lhe causava esse espectáculo ; pois o coração apertava-se-lhe ao pensar que o precioso metal podia de um momento para outro rolar no abysmo, como um fructo maduro que cahe da lorangeira.

Oroche não tardou a imitar o companheiro e ambos acharam-se de pé quasi ao mesmo tempo, sem saberem o que fazer e separados um do outro pela abobada donde sahia mugindo a catadupa.

— Então ! o que viu ? disse primeiro Baraja.

— E o senhor ? respondeu Oroche.

— Um abysmo sem fundo.

— Turbilhões de vapor a subirem do abysmo.

— A união faz a força, repetiu Oroche, que tomára de subito uma resolução.

— Dous são duas vezes mais fortes.

— É incontestavel o que o senhor está dizendo, exclamou Oroche. Pois bem ! nós dous poderemos apanhá-lo.

— O que ? perguntou Baraja fingindo-se de ignorante.

— Ora o quê ! o pedaço de ouro que o senhor viu tanto como eu.

— E como havemos de fazer ? continuou Oroche.

— Reunir os nossos dous laços como emblema da nossa alliança ; suspender-se um de nós ao longo de escarpa do rochedo e roubar ao abysmo o seu thesouro, exclamou Baraja com os olhos afogueados.

— Qual de nós dous se sacrificará ?

— A sorte decidirá, sr. Oroche, e si fôr o senhor...

— Si fôr eu, o senhor deixar-me-ha cahir e quebrar-me-ha os ossos.

Baraja levantou os hombros.

— O senhor é um pateta, meu charo Oroche; um amigo não deixa cahir a um tempo o amigo e um thesouro tres vezes real. Ainda o amigo... não digo nada; mas o thesouro... isso nunca.

— Meu charo Baraja, o senhor graceja com as cousas mais respeitaveis, com a propria amizade, disse Oroche tão compungido que Baraja ficou mais assustado que nunca.

Dahi a pouco entretanto, cedendo á embriaguez que os dominava, os dous aventureiros deixaram de lutar em astucia e resolveram unir os seus esforços para arrancarem o pedaço de ouro ao seu envolucro de rocha.

Baraja tirou de um dos bolsos um baralho de cartas, e ficou assentado que aquelle que marcasse maior numero de pontos teria o direito de escolher o papel que lhe conviesse.

Este direito coube a Oroche.

Além de que o raciocinio de Baraja o havia impressionado, o gambusino imaginou que a posse do thesouro seria um talisman poderosissimo contra a perversidade do companheiro, e escolheu, contra toda expectativa deste, a perigosa vantagem de ficar suspenso ácima do abysmo.

Os dous birbantes, depois de se reunirem, desataram do arção das sellas o laço que ahi traz amarrado todo cavalleiro mexicano.

De conformidade com a opinião de Baraja as duas cordas de couro foram trançadas de modo a sustentar peso ainda maior que o de um homem.

Enrolada muitas vezes no tronco de um carvalho pequeno que crescia em uma fenda da rocha, a corda dobrada era sustentada por Baraja, enquanto Oroche, solidamente amarrado par baixo dos braços, descia devagar segurando-se ás saliencias da rocha e firmando os pés nas fendas.

No meio do fragor horrisono que despedia o fundo do

abysmo, o aventureiro suppunha ouvir vozes subterraneas que o chamavam ; a vertigem estava prestes a apoderar-se delle, mas a cobiça deu-lhe valor.

Ao cabo de um minuto tinha os pés ao nivel do pedaço de ouro, depois o corpo, depois enfim as mãos. Pôde amimar-lhe os contornos redondos e devorar com os olhos o objecto da sua cobiça.

No meio do seu extase delicioso já o abysmo não lhe rugia sob os pés ; cantava docemente, como o regato que murmura e convida ás mais suaves scismas.

Os dedos crispados do gambusino apoderavam-se do thesouro ; resistiu a principio, mas dentro em pouco moveu-se no seu envolvero. Duas mãos ávidas eram insufficientes para abarcá-lo ; um esforço mal dirigido podia, arrancando-o da rocha em que estava engastado, fazê-lo cahir no precipicio. Oroche já não respirava, e debruçado por cima delle, Baraja compara as suas angustias.

O echo do abysmo repetiu duas vezes dous gritos, o grito de triumpho soltado por Oroche e o do companheiro ; a maça de ouro brilhava nas mãos do bandido.

— Suba-me depressa, pelo amor de Deus, exclamou Oroche com voz tremula. Carrego em ouro virgem o meu peso. Ah ! eu não me suppunha tão forte !

Baraja içou a principio a corda com ardor convulsivo, dali a pouco mais frouxamente, depois parou de repente.

As mãos de Oroche não podiam ainda alcançar o nivel da trilha.

— Vamos ! Baraja, mais um pouco ! exclamou Oroche ; estire a corda, e estarei com o senhor.

Mas Baraja continuava immovel. Um pensamento diabolico acabava de accudir-lhe á mente.

— Dê-me esse pedaço de ouro, disse, paralysa-lhe as forças e eu já as não tenho.

— Não, não, mil vezes não, exclamou o gambusino com a fronte banhada de subito suor e apertando o thesouro

nos braços, mais facil fôra dar-lhe a minha alma. Ah! ah! continuou, o senhor era capaz de deixar-me cair.

— E quem lhe garante que eu o não deixe cair agora? perguntou com voz surda Baraja.

— O seu interesse, respondeu o gambusino cuja voz tremia.

— Pois bem, não o deixarei cair, mas ha de ser com uma condição. Quero este ouro para mim só... para mim só, ouviu? Dê-mo... ou eu entrego-o ao abysmo.

Oroche tremeu até a medulla dos ossos.

Ao vêr o semblante livido de Baraja, o malaventurado amaldiçoou a sua louca confiança.

Quiz tentar um esforço, mas a carga que trazia paraly-sava-lhe os braços. Ficou immovel como um homem que tivesse a vida nas mãos.

— Quero este ouro, ouviu? continuou Baraja; quero-o ou largo a corda ou corto-a.

E tirava da bainha a faca afiada.

— Prefiro morrer, bradou Oroche; prefiro que o abysmo me devore, e a este ouro commigo.

— Escolha, repetiu o miseravel; ou o ouro ou a vida!

— Ah! o senhor matar-me hia ainda que eu lho dêsse.

— Bom! disse Baraja, que cortou lentamente uma das seis pernas da corda dobrada, gritando ao malaventurado que ainda era tempo de resolver-se.

CAPITULO XIII

OS DOUS MEDIANAS

Tornemos a uma parte da nossa narração um momento suspensa.

Pedro Diaz não tardára a banir o acabrunhamento doloroso e a profunda admiração que haviam-no um instante dominado.

— Sou prisioneiro dos senhores conforme as leis da guerra, disse erguendo lentamente a cabeça, e desejo saber o que resolvem ácerca de mim.

— O senhor está livre, Diaz, disse Fabiano ; livre sem condições.

— Não, senhor ! não ! atalhou vivamente o Canadense ; nós pomos ao contrario uma condição rigorosa á sua liberdade.

— Qual ? perguntou o aventureiro.

— O senhor está agora de posse de um segredo, continuou Páu Rosa, que já ha muito conheciamos. Tenho cá as minhas rasões para que o conhecimento desse segredo morra com aquelles cuja má estrella o revelar. Só o senhor, accrescentou o Canadense, abrirá excepção a esta regra, pois um homem valente como o senhor deve ser escravo da sua palavra. Exijo, pois, antes de pô-lo em liberdade que obrigue-se sob sua honra a nunca revelar a pessoa alguma a existencia do valle do Ouro.

— Eu só esperava da conquista deste thesouro, respondeu melancolicamente o nobre aventureiro, a libertação e a grandeza de minha patria. A triste sorte que ameaça o homem de quem eu esperava a realisação das minhas esperanças torna-as um sonho vão... Agora pouco se me dá de que todas as riquezas do valle do Ouro fiquem para sempre escondidas neste deserto. Juro pois e obrigo-me

sob minha honra a nunca revelar a existencia desse thesouro a quem quer que seja no mundo. Esquecer-me-hei até de que o vi um momento.

— Pois bem, disse Páu Rosa ; agora póde ir em paz.

— Ainda não, si mo permittem, retrucou e o prisioneiro. Ha em tudo quanto acaba de passar-se a meus olhos um mysterio que eu não tento explicar... Mas...

— É muito simples, por Deus ! atalhou Pepe ; este moço, disse mostrando Fabiano...

— Ainda não, accrescentou este solememente fazendo signal ao caçador hespanhol para que deixasse para mais tarde as suas explicações ; no tribunal de justiça que se vae abrir em presença do juiz supremo (Fabiano apontou para o céu), com a accusação assim como com a defesa, tudo ficará patente aos olhos de Diaz si elle quizer ficar conosco. No deserto os minutos são preciosos, e devemos preparar-nos pela meditação e pelo silencio para o acto terrivel que temos de desempenhar.

— É exactamente a permissão de ficar a que desejo obter. Não sei si este homem é innocente ou culpado. Tudo quanto sei é que é o chefe a quem escolhi livremente, e que ficarei com elle até o momento extremo, prompto a inclinar-me deante da sentença que o condemnar, si fôr culpado.

— Pois bem ! o senhor ouvirá e julgará, disse Fabiano.

— Este homem é um dos grandes da terra, continuou tristemente Diaz, e alli está no pó, amarrado como um criminoso de baixa condição.

— Desamarre-o, Diaz, disse Fabiano ; mas não tente roubar a vingança de um filho o assassino de sua mãe, e exija de dom Antonio o compromisso de não fugir ; confiamos no senhor quanto a isso.

— Comprometto por elle a minha honra como penhor de que não ha de fugir, respondeu o aventureiro, e comprometto-me tambem a não ajudá-lo nisso.

E Diaz encaminhou-se rapidamente para dom Estevam.

Emquanto isso Fabiano com o coração cheio de tristes e graves pensamentos, sentou-se a um lado gemendo com a sua dolorosa victoria.

Pepe voltava a cabeça e parecia contemplar attentamente os movimentos da nevoa na cumiada das Montanhas Brumosas.

Quanto a Páu Rosa, na sua costumada attitude de repouso, concentrava no moço os olhares cheios de solicitude e a sua physiognomia parecia reflectir as nuvens que se amontoavam na frente do filho bem amado.

Diaz fôra ter com dom Estevam.

Quem poderia dizer os pensamentos tumultuosos que nasciam e morriam alternativamente na alma do fidalgo hespanhol prostrado no pó?

Os seus olhos conservavam o mesmo orgulho que nos dias de prosperidade, em que sonhava conquistar e outhorgar um throno ao herdeiro decahido da monarchia hespanhola.

Entretanto ao vêr Diaz, que parecia haver abandonado a sua causa, uma expressão de dôr desenhou-se-lhe no masculino semblante.

— É como amigo ou como inimigo que vem ter comigo, Diaz? Pertencerá tambem o senhor ao numero desses homens que têm secreto prazer em ver a humilhação daquelles a quem cortejavam nos dias da prosperidade?

— Pertenço ao numero dos que só cortejam as grandezas decahidas, replicou Dias, e que se não offendem com a linguagem acerba dictada por um grande infortunio.

Proferindo estas palavras, que eram confirmadas pela sua attitude e pela tristeza do seu olhar, Diaz deu-se pressa em desatar a cinta com que estavam amarrados os braços do nobre prisioneiro.

— Empenhei a minha palavra em como o senhor não tentaria subtrahir-se á sorte, seja qual fôr, que o espere das mãos destes homens a quem tão funesto acaso poz em

nosso caminho, accrescentou Diaz. Imaginei que o senhor nunca soubera fugir.

— E imaginou bem, Diaz, replicou dom Estevam; mas adivinha a sorte que me reservam estes tractantes?

— Fallam de vingar um homicidio, de uma accusação, de um julgamento.

— Um julgamento! continuou dom Antonio com um sorriso acerbo e altivo; poderão assassinar-me, mas julgar-me, nunca!

— No primeiro caso, morrerei com o senhor, disse simplesmente Diaz; no segundo... Mas para que fallarmos do que não póde ser? O senhor está innocente do crime de que o accusam.

— Presinto a sorte que me está reservada, continuou dom Estevam sem responder á affirmacão do aventureiro. O rei dom Carlos I perderá um subdito fiel. Mas o senhor continuará a minha obra, regenerará a Sonora. Voltará a ter com o senador Tragaduros, elle sabe o que deve fazer, e o senhor secundá-lo-ha.

— Ah! exclamou Diaz com dor, semelhante empreza só podia ser commettida pelo senhor. Na sua mão eu houvera sido um instrumento poderoso; sem ella eu torno á minha insufficiencia e á minha obscuridade. A esperanza de minha patria extingue-se com o senhor.

Durante esse tempo Fabiano e Páu Rosa tinham deixado o sitio em que as scenas precedentes se haviam passado tão rapidamente.

Tinham voltado para juncto da pyramide.

Era ahi que ia abrir se o tribunal solemne em que Fabiano e o duque da Armada iam desempenhar os papeis de juiz e de accusado.

Pepe fez um signal a Diaz; dom Estevam viu-o e comprehendeu-o.

— Não é só não fugir, disse; é preciso sahir ao encontro do destino; o vencido deve obedecer ao vencedor... Venha.

Terminando estas palavras, o fidalgo hespanhol, armado com o orgulho que nunca o deixava, dirigiu-se com passo firme para o valle do Ouro. Pepe reunira-se aos dous companheiros.

O aspecto de dom Estevam, que approximava-se sem arrogancia e sem temor com a fronte alta e tranquilla, arrancou um olhar de admiração aos tres inimigos, que eram bons conhecedores em assumpto de valor.

Depois Fabiano levantou-se para poupar metade do caminho ao nobre prisioneiro.

Alguns passos atraz do fidalgo hespanhol, vinha Diaz com a cabeça baixa e o animo povoado de sombrios pensamentos.

Tudo no proceder dos vencedores dizia-lhe que desta vez o direito estava do lado da força.

— Sr. conde de Mediana, está vendo que o conheço, disse Fabiano parando com a cabeça descoberta a dous passos do nobre hespanhol que por sua parte parára tambem, e o senhor tambem sabe quem eu sou.

O duque de Armada conservava-se direito e immovel sem pagar ao sobrinho cortezia com cortezia.

— Tenho o direito de conservar-me coberto deante do rei de Hespanha, usarei do meu privilegio deante do senhor, disse; tenho tambem o direito de só responder quando julgar asado, e, em que lhe pese, é ainda esse um direito de que usarei.

Apezar da altivez da sua resposta, o antigo filho segundo da casa de Mediana viu que ia agora grande distancia do moço que constituia-se seu juiz á creança tremula e chorosa aos seus olhos vinte annos antes no castello de Elanchovi.

O timido filhote de aguia tornava-se a aguia que por sua vez segurava-o nas suas garras potentes.

Os olhares dos dous Medianas cruzaram-se como duas espadas, e Diaz contemplava com admiração cheia de certo respeito o filho adoptivo do gambusino Arellanos,

engrandecido e transformado e de improviso tão acima da humilde esfera em que conhecera-o um instante.

O aventureiro esperava a decifração desse enigma.

A fronte de Fabiano armou-se de orgulho igual ao do duque da Armada.

— Bem, disse; entretanto talvez o senhor não devesse esquecer que aqui o direito do mais forte não é uma expressão vasia de sentido.

— É verdade, respondeu dom Antonio, que, apesar da sua apparente resignação, tremia de raiva e de desesperação vendo-se tão fatalmente prestes a naufragar no porto. Não devo perder de vista que os senhores estão sem duvida dispostos a aproveitarem-se desse direito. Responderei pois ás suas perguntas, mas para dizer-lhes que dos senhores só uma cousa sei, e é que algum demonio os suscitou para interpôrem de continuo os seus andrajos entre o alvo que tenho em mirae a minha pessoa... Sei...

A raiva embargou-lhe a voz.

O impetuoso moço devorou, empallidecendo, esse ultraje por parte do assassino de sua mãe, que suppunha tambem que fosse o assassino de seu pae adoptivo.

Era esse por certo um heroismo de moderação de que nunca se admiraria bastante quem sabe quão pouco se presa a vida de um homem nos desertos, onde o braço que a rouba evita facilmente a sanção da lei; mas o curto espaço de tempo que havia decorrido depois que Fabiano unira-se a Páu Rosa bastára para que, sob a propicia influencia do velho caçador, a sua alma experimentasse profundas modificações.

Já não era o moço que punha as suas paixões ardentes ao serviço de uma vingança a que corria como cego; tinha aprendido que a força deve sempre ser seguida da justiça e que póde muita vez alliar se á clemencia.

Tal era o segredo dessa moderação tão contraria até então ao seu temperamento. Era no entanto facil vêr pela contracção das suas feições o esforço que elle devia ter

empregado para impôr silencio á colera que rugia-lhe no fundo do coração.

Pela sua parte o fidalgo hespanhol devorava em silencio a sua raiva.

— Então o senhor nada mais sabe ácerca de mim? continuou Fabiano; não conhece nem meu nome nem minha qualidade? não sou mais do que pareço ser?

— Um assassino, talvez, disse Mediana voltando as costas a Fabiano, para indicar-lhe que não queria mais responder.

Durante este dialogo entre esses dous homens do mesmo sangue, e de indole igualmente indomavel, o caçador e Pepe conservaram-se afastados.

— Approxime-se, disse Fabiano ao ex-carabineiro, e venha dizer, acrescentou com calma forçada, quem eu sou a este homem cuja bocca dá-me um nome que só elle merece.

Si ainda pudesse restar alguma duvida a dom Antonio ácerca das disposições daquelles em cujas mãos cahira, essa duvida desvanecer-se-hia ante o aspecto sombrio com que Pepe adeantava-se por ordem de Fabiano.

O esforço evidente que aquelle fazia para refreiar as paixões odientas que lhe despertava a presença do fidalgo hespanhol fez nascer neste um presentimento lugubre.

Um calafrio percorreu o corpo de dom Antonio; mas elle não baixou os olhos, e, firme no seu invencivel orgulho, esperou com calma apparente que Pepe tomasse a palavra.

— Com a bréca! disse este em tom que esforçava-se de balde por tornar folgazão, valia bem a pena mandar-me pescar atuns nas praias do Mediterraneo para acabar por encontrar-me a tres mil leguas da Hespanha com o sobrinho cuja mãe o senhor matou! Não sei si o sr. dom Fabiano de Mediana está disposto a perdoar-lhe; quanto a

mim, accrescentou fazendo resoar na areia a coronha da carabina, jurei não fazê-lo.

Fabiano deitou a Pepe um olhar imperioso que pareceu dizer-lhe que subordinasse a propria vontade á sua, e, dirigindo-se depois ao hespanhol :

— Sr. de Mediana, o senhor não está aqui perante assassinos, mas perante juizes, e Pepe não o esquecerá.

— Perante juizes! exclamou dom Antonio; só aos meus pares reconheço o direito de julgar-me, e não tenho como taes um evadido dos presidios e um mendigo usurpador de um titulo a que não tem direito. Não reconheço aqui outro Mediana além de mim e nada tenho a responder.

— E no entanto serei eu o seu juiz, continuou Fabiano, mas juiz imparcial; pois tomo por testemunha a Deus cujo sol nos allumia em como o meu coração, deste momento em deante, não lhe vota já nem animadversão nem odio.

Havia tanta lealdade no accento com que Fabiano pronunciou estas palavras que o semblante de Mediana perdeu de improviso a sua sombria desconfiança. Um lampejo de esperança illuminou-lh'o, pois o duque de Armada lembrou se de que estava deante do herdeiro a quem o seu orgulho por um momento chorára. Foi em voz menos rude que perguntou-lhe :

— De que crime sou accusado?

— Vae sabê-lo, respondeu Fabiano.

CAPITULO XIV

A LEI DE LYNCH

Ha nas fronteiras americanas uma lei terrivel, não pelo artigo unico de que se compõe e que diz :

« Olho por olho, dente por dente, sangue por sangue. »

A applicação d'esta maxima é visivel, para quem observa a marcha das causas no mundo, em todos os actos da Providencia.

« Quem com ferro fere, com ferro será ferido, » diz o Evangelho.

Mas a lei do deserto é terrivel pela apparencia de legalidade imponente de que rodeia-se ou finge rodear-se.

Essa lei é terrivel, não só como todas as leis de sangue, por isso que os que a applicam usurpam um poder que não lhes foi delegado, mas ainda porque a parte offendida constitue-se juiz em causa propria e executa a sentença que ella mesma proferiu.

Tal é a *lei de Lynch*, como a chamam.

No meio dos desertos da America, os brancos entre si, os indios contra os brancos, os brancos contra os indios, applicam-na com impiedoso rigor.

As sociedades civilisadas modificaram-lho a applicação, conservando-a apenas como existia para a pena capital ; mas a sociedade barbara do deserto continúa a pôr em vigor sem a menor restricção essa lei das primeiras edades do mundo.

Não virá a proposito notar aqui que esse ponto de contacto entre a civilisação e a barbaria é uma nodoa para a primeira, uma similitude pungente que deve por honra sua tractar de abolir ?

A sociedade estatuiu leis protectoras para todos.

O homem que entre nós faz justiça por suas proprias

mãos torna-se, violando essas leis, passível de pena imposta por aquelles a quem a sociedade confiou o mandato de julgar e punir.

Para nós é fóra de duvida que mais tarde, aperfeiçoando-se, as sociedades comprehenderão que, quando apagam em um criminoso o facho da vida que ninguem póde tornar a accender, aniquilam a obra do Creador e commettem assim uma infracção sacrilega contra as leis supremas que regem o universo e que Deus instituiu antes das nossas.

Tempo virá, folgamos em acreditá-lo, em que as leis só tirarão ao culpado de algum delicto ou crime o que puderem restituir ao seu arrependimento.

Essas leis hão de respeitar a vida que não poderam restabelecer; a par das leis infamantes que hoje maculam a honra irremediavelmente, ha de haver leis de reabilitação que tornarão a elevar o homem sanctificado pelo arrependimento á cathegaria donde a punição o houver apeado.

Ha mais alegria no céu, diz o Evangelho, com o arrependimento de um peccador que com a infallibilidade do justo. Porque razão as leis humanas, não hão de tomar emprestado este reflexo das leis divinas?

Hoje porém a liberdade é o unico bem que a sociedade póde restituir áquelle que viu-se della privado por uma falta ou por uma desdita.

Dizemos uma desdita; não ha com effeito uma lei que equipara um devedor honrado e insolvel, e o submete ao mesmo regimen na prisão?

Dito isto, voltemos á lei de Lynch.

Era perante um tribunal sem appellação, em que as partes se constituíam juizes, que ia comparecer dom Antonio de Mediana, é a justiça das cidades, com todo o seu apparatus imponente, não poderia ser comparada em solemnidade ao jury que estava prestes a abrir-se no deserto, onde tres homens representavam a justiça humana sob todo o seu apparatuso terror.

Já dissemos que lugubre e singular aspecto apresentavam os logares em que a scena ia passar-se. Comeffeito essas montanhas sombrias, cobertas de nevoas, esses rumores subterraneos que mugiam surdamente, essas cabelleiras humanas fluctuando ao vento, esse esqueleto hediondo do cavallo indigena, todo esse conjuncto tomava aos olhos do fidalgo hespanhol um character estranho e phantastico que poderia fazê-lo suppor-se sob a impressão de algum sonho horrivel.

A gente julgar-se-hia por um momento transportada para a edade média, para o meio de alguma sociedade secreta em que, antes da admissão do recipiendario, desenrolava-se a seus olhos tudo quanto era capaz de levar-lhe o terror á alma, no intuito de abater-lhe o valor.

Tudo isso era no entanto uma temerosa realidade.

Fabiano indicou ao duque da Armada uma das lapidas semelhantes ás pedras tumulares que juncavam o solo, e sentou-se em outra, de modo a formar com o Canadense e o companheiro um triangulo cujo vertice occupava.

— Não compete ao accusado sentar-se perante os seus juizes, disse o fidalgo hespanhol com sorriso acerbo. Ficarei pois de pé.

Fabiano nada respondeu.

Esperou que Diaz, unica testemunha mais ou menos desinteressada nesse tribunal, escolhesse o logar que lhe conviesse.

O aventureiro conservou-se affastado, é certo, dos actores desta scena, mas bastante perto para tudo vêr e ouvir.

Conservava a attitude calma, reservada e attenta de um jurado que vae formar a sua convicção pelas discussões prestes a abrirem-se ante si.

Então Fabiano tornou a tomar a palavra:

— O senhor vae saber, disse, qual o crime de que é accusado. Quanto a mim não sou aqui mais do que o juiz que ouve, condemna ou absolve.

Depois destas palavras pareceu reflectir.

Devia antes de tudo verificar a identidade de pessoa do accusado.

— O senhor é realmente, perguntou afinal, dom Antonio, a quem os homens chamam conde de Mediana?

— Não, respondeu o hespanhol com voz firme.

— Então quem é o senhor? continuou Fabiano com espanto quasi doloroso que não pôde occultar; pois repugnava-lhe crêr que um Mediana recorresse a um infame subterfugio.

— Fui conde de Mediana, replicou dom Antonio com altivo sorriso, até o dia em que minha espada conquistou outros titulos; hoje só me chamam na Hespanha duque da Armada. É o nome que eu poderia transmittir ao homem de minha raça a quem adoptasse como filho.

Esta ultima phrase, incidentemente lançada pelo accusado, devia ser dahi a pouco o seu unico meio de defeza.

— Bem, disse Fabiano, o duque da Armada vae saber de que crime é accusado dom Antonio de Mediana. Falle, Páu Rosa, e diga o que sabe, e só o que sabe.

Esta recommendação era inutil.

Havia na rude e mascula physiognomia do giganteo descendente da raça normanda, alli immovel, com a carabina ao hombro, tanta calma e tanta lealdade que o seu só aspecto excluia qualquer idéa de traição; Páu Rosa levantou-se, tirou lentamente o barrete de peles e descobriu a larga e nobre fronte.

— Só direi o que sei, disse.

« Por uma noite brumosa do mez de Novembro do anno de 1808, eu era marinheiro a bordo do lugar corsario-contrabandista francez *Albatroz*.

« Desembarcámos, de conformidade com um accordo feito com o capitão dos miqueletes de Elanchovi, nas costas de Biscaya. Não direi (e a estas palavras um sorriso esflorou os labios de Pepe) como fomos repellidos a tiros de espingarda de uma costa de que nos approximavamos como amigos; baste-me declarar que, tornando para o

nosso navio, gritos de creança que pareciam sahir do proprio seio do oceano chamaram a minha attenção.

« Esses gritos partiam de um bote abandonado. Dirigi o meu para juncto delle, com risco de minha vida, pois vivo fogo perseguia-me.

« Nesse bote uma mulher assassinada nadava no proprio sangue. Essa mulher estava morta; ao lado della uma creança ia morrer.

« Recolhi a creança; essa creança é hoje o homem aqui presente, e designou Fabiano.

« Recolhi a creança, depuz na praia a mulher assassinada. Quem tinha commettido o crime, não sei; nada mais tenho a dizer. »

Acabando de assim fallar, Páu Rosa tornou a cobrir-se, calou-se e tornou a sentar-se.

Sombrio silencio seguiu esta declaração.

Fabiano baixou um momento os olhos que despediam chispas de fogo, depois ergueu-os calmos e frios para o miquelete cuja vez de fallar chegára.

Fabiano collocara-se na altura do seu terrivel papel, e no porte, na attitude desse moço coberto de andrajos revivia toda a nobreza de uma raça antiga de par com toda a impassibilidade do juiz. Deitou para Pepe um olhar cheio de auctoridade que o caçador selvagem não pôde deixar de sentir.

O miquelete levantou-se e deu dous passos em frente. No rosto lia-se-lhe sómente a resolução de fallar apenas de conformidade com a sua consciencia.

— Eu o comprehendo, conde de Mediana, disse dirigindo-se a Fabiano, que unico a seus olhos tinha o direito de usar desse titulo; esquecerei que o homem aqui presente fez-me passar largos annos entre a escoria dos homens em um presidio. Deus, quando eu comparecer em sua presença, poderá repetir-me as palavras que vou proferir; ouvi-las-hei e não terei de arrepende-me de havê-las pronunciado.

Fabiano fez um gesto de assentimento.

— Por uma noite de Novembro de 1808, disse, era eu carabineiro ou miquelete real ao serviço da Hespanha; estava de guarda na costa de Elanchovi; tres homens vindos do largo desembarcaram na praia.

« O chefe que nos commandava vendêra a um delles o direito de desembarcar em uma costa interdicta.

« Tenho que exprobrar-me de ter sido cúmplice desse homem; recebi delle o preço da minha culposa fraqueza.

« No dia seguinte a condessa de Mediana e seu filho, um menino, haviam deixado durante a noite o castello.

« A condessa foi assassinada; o condesinho não tornou a apparecer.

« Pouco tempo depois o tio do menino appresentou-se; reclamou os bens e os titulos do sobrinho: tudo lhe foi entregue. Suppuz vender-me a uma simples aventura, e favoreci um assassinato.

« Accusei desse crime perante a auctoridade o novo conde de Mediana; cinco annos de presidio em Ceuta foram a recompensa da minha temeridade.

« Hoje, longe do tribunal desses juizes corrompidos, em face de Deus que nos vê, accuso de novo como culpado do assassinato da condessa a este homem aqui presente, usurpador do titulo de conde de Mediana; era um dos tres individuos que haviam penetrado á noite por escalada no castello que a mãe de dom Fabiano não devia tornar a ver.

« Desminta-me o assassino.

« Nada mais tenho a dizer. »

— O senhor acaba de ouvir, disse Fabiano; o que tem a responder em sua defeza?

No momento em que Fabiano terminava esta pergunta ouviu-se um grito de agonia do lado em que cahia o lençol de agua, curvando se no fundo do abysmo.

Ergueram-se todos os olhos nessa direcção, e atravez do véu transparente da cascata pareceu-lhes vêr uma fór-

ma humana, oscillando um momento sobre o abysmo, traçar ao cair uma linha negra.

Si os espectadores desse terrivel episodio soubessem da existencia do pedaço de ouro, não o teriam tornado a encontrar no lugar em que a rocha o retivera durante tanto tempo; havia desaparecido e aquelle que o carregava desaparecêra com elle.

Um silencio mortal succedeu ao grito que acabava de ouvir-se, ao passo que sob o nevoeiro das Montanhas Brumosas surdas detonações eram lugubrememente repetidas pelos echos.

A scena estava de harmonia com os actores.

Abutres negros pairavam-lhes sobre as cabeças, e como si adivinhassem proxima presa, ou lamentassem a perda do cadaver daquelle que o precipicio acabava de devorar, confundiam os gritos agudos com os bramidos longinquos das collinas.

Depois do primeiro movimento de surpresa causada por um espectaculo que todos estavam longe de esperar, Fabiano repetiu :

— O que tem a responder em sua defeza?

Lucta violenta entre a sua consciencia e o seu orgulho travou-se na alma de Mediana.

O orgulho venceu.

— Nada, respondeu dom Antonio.

— Nada! repetiu Fabiano; mas o senhor não comprehende talvez o horrivel dever que resta-me cumprir.

— Comprehendo.

— E eu, exclamou Fabiano com voz forte, saberei cumpri-lo: e no entretanto, postoque o sangue de minha mãe clame vingança, defenda-se o senhor, e eu bemdirei as suas palavras. Jure-me, pelo nome de Mediana que ambos temos, pela sua honra, pela salvação de sua alma, que não é culpado, e terei verdadeira satisfação em acreditá-lo.

Depois, sob o peso de dolorosa agonia, Fabiano espe-

rou a resposta de Mediana. Mas, inflexível e sombrio comó o archanjo decahido, Mediana conservou-se silencioso.

Nesse momento Diaz adeantou-se para os juizes e para o accusado.

— Ouvi, disse, ouvi com attenção profunda a accusação levantada contra dom Estevam de Arechiza, que eu já sabia ser tambem o duque da Armada. Poderei aqui exprimir livremente o que penso?

— Falle, respondeu Fabiano.

— Um ponto parece-me duvidoso. Ignoro si o crime de que é accusado este nobre cavalheiro foi commettido por elle; mas admittindo-o embora, têm os senhores auctoridade para julgá-lo? Conforme as leis das nossas fronteiras, onde os tribunaes não podem funcionar, só os parentes mais proximos da victima têm direito de exigir o sangue do criminoso. A juventude do sr. dom Tiburcio correu nesta terra; conheci-o como filho adoptivo do gambusino Marcos Arellanos. O que prova que Tiburcio Arellanos é o filho da mulher assassinada? Como foi que, depois de tantos annos, o antigo marinheiro, hoje o caçador aqui presente, pôde reconhecer, no fundo destes desertos, neste homem feito, o menino a quem viu um instante apenas durante uma noite de cerração?

— Responda, Páu-Rosa, disse calmamente Fabiano.

O Canadense ergueu-se de novo.

— Devo primeiro declarar aqui, disse o velho caçador, que não foi durante um só instante de uma noite de cerração que vi o menino de que se tracta. Durante dous annos, depois de tê-lo arrancado a uma morte certa, vivi com elle a bordo do navio para onde o levára.

« As feições de um filho não ficam gravadas mais profundamente na memoria de um pae do que as deste menino o estavam na minha.

« Agora, como o reconheci?

« Quando o senhor anda no deserto, sem caminho tra-

gado, não se dirige pelo curso das ribeiras, pelo aspecto das arvores, pela conformação dos troncos dellas, pela disposição do musgo que os cobre, pelas estrellas do firmamento? Quando volta na estação seguinte, ou mais tarde, ou vinte annos depois, embora as chuvas tenham avolumado as aguas da ribeira ou o sol tenha-as posto pela metade; embora a arvore que viu despida esteja coberta de folhagem; embora o tronco tenha engrossado; embora o musgo esteja mais basto; embora a estrella do Norte tenha mudado de lugar, não reconhecerá o senhor a estrella, a arvore e a ribeira? »

— Sem duvida, replicou Diaz, o homem que tem practica do deserto não se engana. Mas...

O Canadense continuou, interrompendo o aventureiro :

— Quando o senhor encontra nas savanas um desconhecido que troca com o senhor o piar do passaro ou o bramir do animal que lhe serve de senha a si e a seus amigos, não diz logo: — Este homem é dos nossos?

— Digo.

— Pois bem! reconheci o menino no homem feito, como o senhor reconheceria o arbusto na arvore frondosa, a ribeira que murmurava outrora na torrente que cra brame avolumada pelas chuvas; reconheci o menino por uma senha que vinte annos não lhe tinham varrido de todo da memoria.

— Este encontro não será pelo menos singular? objectou Diaz, quasi convencido do que asseverava o Canadense.

— Deus, exclamou Páu-Rosa solemnemente, Deus que manda que a brisa transporte atravez do espaço á tamareira femea o pó fecundante da palmeira macho; Deus, que confia ao vento que assola, á torrente que devasta, ao passaro que viaja, a semente estranha para que a deponham a cem leguas da planta que a produziu, não poderá com a mesma facilidade pôr no caminho uma da outra duas creaturas feitas á sua imagem?

Diaz calou-se um momento: depois, nada mais tendo a allegar contra as palavras calorosas do Canadense, cujo leal semblante e tom sincero acarretavam comsigo uma convicção irresistivel, voltou-se para Pepe.

— O senhor reconheceu, perguntou-lhe, no filho adoptivo do gambusino Arellanos o filho da condessa de Mediana?

— Era preciso que nunca tivesse visto sua mãe para desconhecê-lo mais de um dia, disse Pepe; demais, desminta-nos o duque da Armada.

Dom Antonio, demasiado altivo para mentir, não podia negar a verdade sem degradar-se aos olhos dos seus juizes, sem anniquilar o unico meio de defeza de que o seu orgulho e o secreto desejo de seu coração permittiam-lhe lançar mão.

— É real, disse, este homem é de meu sangue; não poderia negá-lo sem manchar os meus labios com uma mentira. A mentira é filha da cobardia.

Diaz inclinou a cabeça, voltou para o seu logar e nada mais disse.

— O senhor ouviu, disse Fabiano, eu sou realmente o filho dessa mulher assassinada pelo que hoje aqui comparece. Tenho pois o direito de vingá-la. Agora, o que diz a lei do deserto?

— Olho por olho, disse Páu Rosa.

— Dente por dente, accrescentou Pepe.

— Sangue por sangue, acabou Fabiano; morte por morte!

Depois levantou-se, e dirigindo-se a dom Antonio e accentuando lentamente as palavras:

— Derramaste sangue e déste morte; far-te-hão o que fizeste a outrem: foi Deus quem o disse e o quer.

Fabiano tirou o punhal da bainha; o sol derramava as ondas da sua luz matutina no deserto, e os corpos projectavam ao longe a sombra.

Vivo lampejo desferiu a lamina nua nas mãos do mais moço dos dous Medianas.

Fabiano enterrou-lhe a ponta na areia.

A sombra do punhal excedia-lhe o comprimento.

— O sol, exclamou, vae marcar os instantes que lhe restam de vida. Quando esta sombra houver desaparecido, o senhor comparecerá deante de Deus, e minha mãe estará vingada!

Um silencio de morte seguiu-se ás ultimas palavras de Fabiano, que, sob o peso de emoções pungentes por muito tempo refreadas, deixou-se cahir mais do que sentou-se na pedra tumular.

Páu Rosa e Pepe tinham ficado sentados; juizes e condemnado estavam todos immoveis.

Diaz viu então que tudo estava acabado; não quiz assistir á execução da sentença.

Approximou-se do duque da Armada, dobrou o joelho deante d'elle, tomou-lhe a mão e beijou-a.

— Orarei pela salvação de sua alma, disse em voz baixa. Sr. duque da Armada, desobriga-me do meu juramento?

— Sim, disse dom Antonio com voz firme; vá e Deus o cumule de bençams pela sua lealdade.

O nobre aventureiro affastou-se silencioso.

Deixára perto o cavallo.

Apanhou-o e com as redeas na mão caminhou lentamente na direcção da bifurcação do rio.

Entretanto o sol continuava no seu eterno percurso. As sombras diminuiam pouco a pouco; os abutres negros continuavam a pairar por sobre as cabeças dos quatro actores do drama terrivel cujo desenlace se approximava; sob os nevoeiros das Montanhas Brumas surdas explosões continuavam a rugir a espaços como uma tempestade distante.

Pallido, mas resignado, o desditoso conde de Mediana

conservara-se de pé; immerso em derradeira scisma, parecia não notar que a sombra continuava a decrescer.

Os objectos externos desappareciam-lhe aos olhos, entre um passado que já não lhe pertencia e a eternidade que ia abrir-se-lhe.

No entanto o orgulho luctava-lhe ainda n'alma e conservava-se obstinadamente calado.

— Sr. conde de Mediana, disse Fabiano que queria tentar o ultimo recurso, dentro de cinco minutos o punhal não projectará mais sombra alguma.

— Nada tenho a dizer ácerca do passado, respondeu dom Antonio; tenho apenas de occupar-me com o futuro do meu nome. Agora não se illuda com o sentido das palavras que vae ouvir; sob qualquer fórma que se me apresente, a morte nada tem que me atterre.

— Estou ouvindo, disse affavelmente Fabiano.

— O senhor é muito moço, Fabiano, continuou Mediana; o sangue derramado pesará por isso mesmo mais tempo sobre a sua cabeça.

Fabiano deixou escapar um gesto angustioso.

— Para que manchar tão cedo essa existencia que mal começa? Porque não seguir a estrada que abre deante do senhor um favor inesperado da Providencia? Hontem o senhor era pobre, sem familia: Deus fã-lo encontrar uma familia, ao mesmo tempo que lhe dá a riqueza. A herança do seu nome não decresceu em minhas mãos; ergui durante vinte annos o nome dos Medianas á altura dos nomes mais illustres que ha na Hespanha, e estou prompto a restituir-lho em todo o brilho que lhe dei. Receba pois o que lhe cedo com satisfação, com jubilo, pois o meu isolamento na vida já me pesava; mas não o compre á custa de um crime que uma justiça illusoria não absolveria e que o senhor lamentará até a sua hora derradeira.

— O juiz que senta-se em um tribunal não tem o direito de dar ouvidos á voz do seu coração. Firme com a sua consciencia e com o beneficio que presta á sociedade,

póde lamentar o culpado, mas o seu dever exige que elle o condemne. Neste deserto estes dous homens e eu representamos a justiça humana. Derribe as accusações que pesam sobre o senhor, dom Antonio, e o mais feliz de nós ambos não será o senhor ; pois eu condemno-o máu grado meu, mas sem poder forrar-me á missão fatal que Deus me impõe.

— Reflecta, Fabiano, e veja que não é o perdão, mas o esquecimento que peço ; graças a esse esquecimento, só do senhor dependerá ser, como meu filho adoptivo, Mediana herdeiro de uma casa de principes ; depois de minha morte os meus titulos extinguem-se para sempre.

A estas palavras uma pallidez mortal cobriu a fronte do moço ; mas recalcando a tentação do orgulho no fundo do coração, Fabiano cerrou os ouvidos a essa voz que lhe propunha quinhão tão rico de grandezas humanas como si apenas ouvisse o sopro vão da brisa na folhagem dos salgueiros.

— Oh ! Mediana, porque matou o senhor minha mãe? exclamou Fabiano cobrindo o rosto com as duas mãos ; depois, deitando um olhar para o punhal cravado na arcia : senhor duque da Armada, o punhal já não tem sombra, accrescentou com voz solemne.

Dom Antonio estremeceu a pezar seu ; lembrar-se-hia da ameaça prophetica que vinte annos antes fizera-lhe a condessa de Mediana ?

« Talvez, havia-lhe ella dito, este Deus de quem o senhor blasphema, faça-o deparar no fundo de um deserto, onde os homens nunca hajam penetrado, um accusador, uma testemunha, um juiz e um algoz. »

Accusador, testemunha e juiz estavam ahi todos á sua vista ; quem iria porém ser o algoz ? No entanto nada devia faltar ao cumprimento da formidavel prophesia.

Ouviu se de repente um rumor no mato.

Um homem com as roupas escorrendo agua e sujas de lama, sahiu do meio dos algodoeiros : era Cuchillo.

O bandido adeantava-se com imperturbavel desembaraço, postoque parecesse coxear um tanto.

Nenhum dos quatro personagens tão profundamente absortos nas suas terriveis reflexões manifestou admiração ao vê-lo.

— Caramba ! então estavam á minha espera, exclamou; e eu que obstinava-me em prolongar o banho mais desagradavel que tenho tomado em minha vida, com receio de causar-lhes a todos uma surpresa com que teria de soffrer o meu amor proprio. (Cuchillo não fallava de sua excursão á montanha.) Mas a agua deste lago é tão fria que eu seria capaz de affrontar, para não morrer ali gelado, um perigo maior que o de vir ter com amigos velhos. Accrescentem a isto que estava sentindo tornar a abrir-se-me na perna uma ferida que recebi... ha tempo... ha muito tempo... na minha mocidade. Sr. dom Estevam, sr. dom Tiburcio, estou ás suas ordens.

Profundo silencio acolheu estas palvaras.

Cuchillo bem sabia que estava representando o papel da lebre que vae refugiar-se na bocca dos lebreus ; mas tractava, á custa de impudencia, de regularisar uma posição mais que precaria.

Só o velho caçador deitou para Fabiano um olhar que parecia inquerir o motivo da intrusão desse personagem impudente e sinistro, com a barba enlameada e esverdeada.

— É Cuchillo, disse Fabiano em resposta ao olhar de Páu Rosa.

— Cuchillo, seu indigno servo, continuou o bandido, e que viu as suas façanhas, senhor caçador de tigres... Decididamente, pensou Cuchillo, a minha presença lhes é menos desagradavel do que eu podia suppôr.

Depois, sentindo dobrar-se-lhe a impudencia a este acolhimento postoque glacial, a este silencio postoque semelhante ao que reina á entrada de cada recémchegado

em uma casa mortuaria, disse em voz alta, reparando no gesto severo de todos :

— Mas, Deus meu, vejo que estão tractando de negocios serios e que eu sou talvez indiscreto ; retiro-me : momentos ha em que a gente não gosta de ser encommo-
dado, sei-o por experiencia propria.

Dizendo estas palavras Cuchillo parecia querer de novo atravessar o verde recinto do valle do Ouro, mas a voz rude de Páu Rosa deteve-o.

— Espere ahi, com os diabos, sr. Cuchillo, disse-lhe o caçador.

O gigante deve ter ouvido fallar dos meus recursos intellectuaes, disse consigo Cuchillo ; têm necessidade de mim. Afinal de contas prefiro repartir com elles a nada ter ; mas olhem que este valle do Ouro está encaiporado... Com sua licença, sr. Canadense, continuou dirigindo-se ao caçador ; e fingindo surpresa que não experimentava á vista de seu chefe : tenho que...

Um gesto imperioso de Fabiano atallhou o pedido de Cuchillo.

— Silencio, disse, não perturbe os ultimos pensamentos de um christão que vae morrer !

Já o dissemos o punhal sincado no chão já não projectava sombra.

— Sr. de Mediana, accrescentou Fabiano, pergunto-lhe ainda, pelo nome que temos, pela sua honra, pela salvação de sua alma : está o senhor innocente no assassinato de minha mãe ?

A esta suprema pergunta dom Antonio respondeu sem fraquear :

— Nada tenho a dizer ; só em meus pares reconheço o direito de julgarem-me. Cumpra-se a minha e a sua sorte.

— Deus me vê e me ouve, disse Fabiano.

Depois tomando Cuchillo de parte :

— Um julgamento solemne condemnou este homem, disse-lhe. Como representante da justiça humana neste

deserto, confiamos ás suas mãos a tarefa do algoz. Os thesouros que este valle encerra pagarão o cumprimento deste terrivel dever. Oxalá que o senhor nunca houvesse practicado morte mais iniqua!

— Não se vive quarenta annos sem ter alguns peccadilhos na consciencia, sr. dom Tiburcio. Entretanto eu não mataria por menos o sr. dom Estevam, e muito folgo por ver dar aos meus talentos o seu justo valor. Então o senhor diz que todo o ouro do valle do Ouro será para mim?

— Todo sem exclusão de uma oitava.

— Caramba! apesar dos meus bem conhecidos escrupulos, é já um bom preço: por isso não regatearei; e até si o senhor tiver qualquer outro serviçozinho a pedir-me, não faça cerimonia, irá de québra.

O que dissemos precedentemente justifica a apparição inesperada de Cuchillo.

O bandido, occulto nas aguas do lago visinho, sahira dellas enquanto corria o prologo do drama em que vinha intrometter-se.

O encontro de Baraja e de Oroche na montanha fizera-o voltar á sua primeira idéa, a de unir-se ao vencedor.

Em todo caso via que as cousas tomavam melhor caminho do que supuzera.

Entretanto não deixou de reconhecer que corria grande perigo em ser carrasco do homem que conhecia-lhe todos os crimes, e que com uma palavra podia entregá-lo á justiça implacavel em vigor no deserto.

Viu que para ganhar a recompensa promettida e para impedir dom Antonio de fallar era preciso começar por enganá-lo, e achou meio de dizer em voz baixa aos ouvidos do condemnado:

— Nada tema... aqui estou.

Os espectadores desta scena terrivel conservavam-se em absoluto silencio sob a impressão profunda que causava em todos elles.

Completa prostração succedêra na alma de Fabiano á energia da sua vontade, e a sua fronte curvava-se para a terra, tão pallida, tão livida como a do homem cuja sentença proferira.

Páu Rosa, em quem os perigos continuos da vida de marinheiro e de caçador haviam embotado o horror physico do homem pela destruição de seu semelhante, parecia unicamente absorvido na contemplação melancholica desse moço a quem amava como filho, e cuja attitude desfallecida bem indicava quanto soffria.

Pepe pela sua parte procurava cobrir com uma mascara impassivel as sensações tumultuosas da vingança satisfeita, e conservava-se silencioso como os dous companheiros.

Só Cuchillo, cujos instinctos sanguinarios e vingativos tê-lo hiam feito incumbir-se gratuitamente do papel odioso de algoz, mal podia refrear a alegria pensando na somma enorme que esse homicidio ia render-lhe.

De mais, por uma singularidade notavel, Cuchillo pela primeira vez em sua vida caminhava de accordo com uma apparente legalidade.

— Caramba! disse consigo tomando a carabina das mãos de Pepe e fazendo a dom Antonio um signal de intelligencia, eis um caso em que o proprio alcaide de Arispe ficaria furioso por vêr-se obrigado a absolver-me.

E adeantou-se para dom Antonio.

Pallido e com os olhos brilhantes, sem saber si devia vêr em Cuchillo um salvador ou um algoz, o hespanhol não se moveu.

— Predisseram-me que eu havia de morrer em um deserto; fui, conforme os senhores dizem, julgado, e estou condemnado; reservar-me-ha Deus como supremo ultrage morrer ás mãos deste homem? Sr. Fabiano, eu lhe perdôo; mas oxalá que este bandido não lhe seja fatal como vae ser ao irmão de seu pae, como foi...

Um grito de Cuchillo, um grito de terror, veio interromper o duque da Armada.

— Às armas! às armas! ahí estão os índios! bradou.

Fabiano, Páu Rosa e Pepe correram a tomar as carabinas; Cuchillo aproveitou esse curto instante, e atirando-se para dom Antonio que, com o pescoço estendido, interrogava também a immensidade da planície, mergulhou-lhe por duas vezes o punhal na garganta.

O infortunado Mediana cahiu lançando ondas de sangue.

Um sorriso esflorou os lábios de Cuchillo; dom Antonio levava comsigo o segredo do bandido.

CAPITULO XV

O JUIZO DE DEUS

Um momento de pasmo seguiu-se a este homicidio tão rapidamente realisado. Dom Antonio já se não movia. Fabiano pareceu esquecer-se de que o bandido não fizera mais do que apressar a execução da sentença que elle proprio proferira.

— Desgraçado!... exclamou precipitando-se sobre Cuchillo, com o cano da carabina na mão, como si quando muito se quizesse servir da coronha da arma contra o carasco.

— E então! disse Cuchillo recuando, ao passo que Pepe, mais inclinado á indulgencia para com o matador de dom Antonio, interpunha-se entre os dous; o senhor é violento e arrebatado como um poldro bravo, e prompto sempre a investir como um novillo. Os índios estão muito occupados em outra parte para que pensem em nós. Foi uma astucia de guerra, para prestar-lhe mais depressa o serviço assignalado que o senhor pediu-me. Não seja pois

ingrato ; pois, porque não concordar ? o senhor era ainda a pouco o sobrinho mais encommodado pelo tio que é possível imaginar... O senhor é nobre e é generoso : lamentaria toda a sua vida não ter perdoado a este tio, quando cortei a duvida ; tomei o remorso para mim, e eis ali tudo.

— O birbante tem a intelligencia prompta e a mão certa, disse o ex-carabineiro.

— É verdade, continuou Cuchillo evidentemente lisongeado, gabo-me de não ser nenhum tolo e de ser entendido em assumpto de delicadeza de consciencia ; tomei a mim os escrúpulos da sua. Quando estimo ás pessoas, sacrifico-me sempre por ellas, é defeito meu. Quando vi que o senhor me tinha tão generosamente perdoado o golpe... o arranhão que lhe dei, fiz o que pude para o seu serviço ; o resto é uma conta a ajustar entre mim e a minha consciencia.

— Ah ! suspirou Fabiano, eu esperava poder ainda perdoar-lhe.

— O que havemos de fazer ? atalhou o ex-carabineiro. Perdoar ao assassino de sua mãe, sr. dom Fabiano, seria uma cobardia ; matar um homem indefeso seria quasi um crime, concordo, ainda depois de cinco annos de presidio : o nosso amigo Cuchillo poupou-nos pois a difficuldade da escolha. O que acha, Páu Rosa ?

— Com provas como as que possuímos o tribunal de uma cidade condemnaria o assassino á pena de Talião, e a justiça indigena tambem não o pouparia ; foi Deus que quiz eximi-lo de derramar o sangue de um branco. Digo como o senhor, Pepe, isso é lá com Cuchillo.

Deante da opinião do velho caçador, Fabiano inclinou-se, mas sem proferir palavra, como si não pudesse decidir no imo do coração, entre as vozes contradictorias que ali cuvia, si devia alegrar se ou affligir-se com a catastrophe inesperada.

Entretanto uma nuvem de acerba tristeza carregava-lhe a fronte.

Menos habituado que os seus dous selvagens companheiros com scenas sanguinolentas, applaudia, bem que contrariado, á sua logica inexoravel.

No entanto Cuchillo reconquistára toda a sua audacia ; as cousas tomavam-lhe bom caminho.

Lançou ao cadaver daquelle que já não podia fallar, um olhar de odio satisfeito e murmurou á meia voz :

— Do que depende o destino do homem? Ha vinte annos a minha vida dependeu da falta de uma arvore !

Depois, dirigindo-se a Fabiano :

— Está pois averiguado que lhe prestei um bom serviço. Ah! dom Tiburcio, é preciso resolver-se a ser-me grato ; mas olhe, cuido generosamente de fornecer-lhe os meios de ficarmos quites. Ha alli riquezas sem conta e por isso tracta-se apenas de lembrar-lhe a sua palavra dada áquelle que, por amor do senhor, não recebeu pôr-se, pela primeira voz, ousou dizê-lo, em guerra aberta com a propria consciencia.

E Cuchillo que, apesar da promessa de Fabiano de dar-lhe o ouro, alvo da sua cobiça, sabia que do prometter ao fazer vae sua differença, esperou cheio de anciedade a resposta de Fabiano.

— Ah! é verdade! o preço do sangue lhe é devido, disse ao bandido. Cuchillo fingiu-se indignado.

— Pois bem! este ser-lhe-ha magnificamente pago, continuou o moço com desdem. Mas não se dirá que o dividi com o senhor ; o ouro desta jazida é seu.

— Todo?... exclamou Cuchillo que não podia dar credito ao que ouvia.

— Pois não lho disse?

— O senhor está doudo! exclamaram a um tempo o carabineiro e o caçador ; o tractante tê-lo-hia matado de graça.

— O senhor é um Deus! exclamou Cuchillo, e aprecia

os meus escrúpulos no seu justo valor. Pois que, todo esse ouro?...

— Todo, até a ultima oitava, disse com simplicidade Fabiano; nada quero de commum com o senhor, nem sequer esse ouro.

E fez um signal a Cuchillo.

O bandido, em vez de atravessar a sebe de algodoeiros, correu para as Montanhas Brumosas, para o sitio em que amarrára o cavallo.

Alguns minutos depois Cuchillo voltava com a sua zarape na mão. Afastou os ramos entrelaçados que fechavam o valle do Ouro e desappareceu dahi a pouco á vista de Fabiano.

O sol no meio da sua carreira dardejava brilhantissima luz e fazia scintillar com mil chispas o ouro espalhado no valle.

Um calafrio percorreu as veias de Cuchillo.

Com o coração a palpitar-lhe á vista desse montão de riquezas, assemelhava-se ao tigre que cahe no meio de um aprisco e não sabe que victima escolha; percorria com olhar desvairado os thesouros dispersos a seus pés e por pouco que, em um transporte insensato de jubilo, não rolou por sobre essas ondas de ouro.

Dentro em pouco no entanto, restituído a idéas mais calmas, estendeu o manto na areia, e, na impossibilidade de carregar com todas as riquezas patentes a seus olhos, deitou em torno de si um olhar observador.

Cuchillo escolhia com a vista.

No entretanto Diaz, que se havia sentado alguma distancia na planicie, não perdêra quasi uma só das particularidades dessa scena dolorosa.

Vira Cuchillo apparecer subitamente, adivinhára o papel que iam fazê-lo representar, ouvira o grito de falso alarma do bandido; depois finalmente o sanguinolento desenlace do drama não lhe havia escapado.

Até então permanecêra immovel em seu logar, pran-

teando a sorte de seu chefe e as esperanças que a morte delle anniquilava.

Cuchillo acabava de desaparecer no valle do Ouro quando os tres caçadores viram Diaz levantar-se e encaminhar-se para elles.

Approximava-se a passos lentos, como a justiça de Deus, cujo instrumento ia ser.

Tinha as redeas do cavallo enfiadas no braço, e a frente, annuida pela dôr, estava abaixada para o chão.

O aventureiro deitou um olhar cheio de tristeza ao duque da Armada banhado no proprio sangue; a morte não lhe apagára da physiognomia a expressão de inquebrantavel orgulho.

— Não os censuro, disse. No logar dos senhores eu teria feito o mesmo. Quanto sangue indigena não tenho derramado para saciar a minha vingança!

— Isto foi uma obra sancta, interrompeu Páu Rosa passando a mão pelos bastos cabellos grisalhos e lançando sobre o aventureiro um olhar de sympathia. Pepe e eu podemos dizer por nossa parte...

— Não os censuro não; mas choro porque vi cahir quasi á minha vista um homem de animo esforçado, um homem que tinha em sua mão o futuro da Sonora; choro porque a gloria de minha patria morreu com elle.

— Era, como o senhor diz, um homem de animo esforçado, mas tinha um coração de rocha, disse Páu Rosa; Deus lhe falle n'alma!

Um doloroso estremecimento agitou o coração de Fabiano. Diaz continuou a oração funebre do duque da Armada.

— Havíamos sonhado elle e eu a libertação de uma poderosa provincia e dias de esplendor; nem elle, nem eu, nem pessoa alguma vê-los-hemos brilhar! Ah! porque não morri em vez delle! Ninguem repararia na minha falta; um campeão de menos não comprometteria a causa que ambos serviamos; mas a morte do chefe deita-a de

todo a perder. Os thesouros que dizem aqui amontoados deviam servir-nos para regenerar a Sonora; pois não sabem os senhores talvez que perto deste logar...

— Sabemos, atalhou Fabiano.

— Está bem, continuou Diaz; já não me occupo dessa immensa jazida; sempre preferi vêr um indio morto por minhas mãos a vêr um sacco de ouro em pó.

Esta communião de odio para com os indios augmentou ainda em Páu Rosa a sympathia que lhe inspirára o desinteresse e a coragem de Diaz.

— Naufragamos no porto, continuou Diaz com um tom cheio de amargura; e tudo isto por culpa de um traidor que eu quero entregar á justiça dos senhores, não por que nos enganasse, mas porque quebrou o instrumento de que Deus queria servir-se para fazer de minha patria um poderoso reino.

— O que quer o senhor dizer? perguntou Fabiano. Seria Cuchillo...

— Esse traidor que duas vezes tentou assassina-lo, a primeira na hacienda del Venado e a segunda na floresta que lhe fica proxima, era quem nos conduzia ao valle do Ouro.

— Então foi Cuchillo quem lhes vendeu o segredo? Eu o suspeitava; mas o senhor tem certeza?

— Tanta quanta de comparecer um dia deante de Deus; o infornado dom Estevam narrou-me como a existencia e posição do thesouro foram sabidas por Cuchillo; foi assassinando o seu consocio que primeiro o descobrira. Agora si o senhor julga que o homem que attentou duas vezes contra a sua vida merece um castigo exemplar, decida-o.

Acabando estas palavras, Pedro Diaz apertava as cilhas ao cavallo e dispunha-se a retirar-se.

— Ainda uma palavra, exclamou Fabiano. Este cavallo que cabe da mão direita ha muito tempo que Cuchillo o possue?

— Ha mais de dous annos, ao que lhe ouvi.

Esta ultima scena escapára ao bandido; a cerca de algodoeiros era um obstaculo sufficiente para impedi-lo de vêr: estava de mais a mais em extremo absorto na contemplação de seus thesouros para poder desviar delles os olhos.

Deitado na areia, arrastava-se por entre os innumerados seixos que a areia encerrava e já tinha começado a amontoar na zarape todos quantos havia escolhido, quando Diaz acabou a sua revelação.

— Ah! que dia terrivel e fatal! disse Fabiano, aos olhos de quem a ultima parte dessa revelação não deixava mais duvida alguma. O que deverei fazer deste homem? Os senhores dous que sabem o que elle fez de meu pae adoptivo, Pepe, Páu Rosa, aconselhem-me, pois já estou quasi sem forças e sem resolução; já são emoções de mais para um só dia!

— O vil tractante que assassinou seu pae merecerá mais attenção do que o nobre cavalheiro que tinha assassinado sua mãe, meu filho? respondeu resolutamente o Canadense.

— Fosse seu pae adoptivo ou outro homem qualquer a sua victima, este bandido merece a morte, accrescentou Diaz montando a cavallo, e eu entrego-o á sua justiça.

— É com bastante pezar que o vejo ir-se embora, disse Páu Rosa ao aventureiro; um homem que como o senhor é inimigo encarnizado dos indios, seria um companheiro cuja sociedade eu muito apreciaria.

— Meu dever chama-me ao acampamento, donde sahi sob a influencia da funesta estrella do infortunado dom Estevam, respondeu o aventureiro; mas ha duas cousas que eu nunca hei de esquecer: o proceder de inimigos generosos e o juramento que prestei em suas mãos de a ninguem revelar o segredo destas immensas riquezas.

Acabando estas palavras o leal Diaz affastou-se rapidamente reflectindo nos meios de conciliar o seu respeito

pela palavra empenhada e o cuidado da segurança da expedição, cujo chefe, antes de morrer, dera-lhe o comando della.

Os tres amigos perderam-no dali a pouco de vista.

Emquanto elle affastava-se, outro cavalleiro, egualmente invisivel para elles, ganhava, perlongando um dos braços do rio, o caminho do acampamento mexicano; era Baraja.

Este como coração ainda cheio das abominaveis paixões que tinham-no feito sacrificar o companheiro, e mais do que nunca sedento de ouro, resolvêra emfim dividir a presa; e galopava para ir em busca de reforço, bem longe de suppôr que só teria de encontrar no acampamento como desenlace o ferro e o fogo.

O sol subia e apenas alumiava no valle Cuchillo avidamente curvado para a sua colheita de ouro, e os tres caçadores deliberando entre si ácerca delle.

Fabiano ouvira em silencio a opinião de Páu Rosa bem como a que dera Diaz ao sahir, e aguardava a opinião do antigo carabineiro:

— O senhor fez, disse este por seu turno, uma promessa de que nada pôde desligá-lo; a mulher de Arellanos ouviu-a no seu leito de morte; o senhor tem o assassino de seu marido em suas mãos; não ha voltar atraz.

Depois, vendo uma indecisão cheia de anciedade no semblante de Fabiano, accrescentou com essa ironia mordaz que constituia o fundo de seu character:

— Mas em summa, si esse papel repugna-lhe assim tanto, encarrego-me eu delle; pois como não tenho contra Cuchillo o menor rancor, posso enforcá-lo sem o menor escrupulo: o senhor vae vêr, dom Fabiano, que o tractante não se admirará do que lhe vou dizer; quem tem uma cara como a de Cuchillo está sempre á espera de ser enforcado de um momento para outro.

Terminando esta reflexão judiciosa, Pepe approximou-se da sebe de verdura que os separava do bandido.

Este, estranho a quanto se lhe passára em derredor, fascinado, cego com os reflexos dourados que jorravam, aos raios do sol, da superficie do valle, nada vira ou ouvira.

Com os dedos crispados excavava a areia com o ardor do chacal esfomeado que desenterra um cadaver.

— Sr. Cuchillo ! faz favor de dar-me uma palavra, exclamou Pepe entreabrindo os ramos de algodoeiro ; sr. Cuchillo !

Mas Cuchillo não ouvia.

Foi só ao terceiro chamado que voltou a cabeça e mostrou ao carabineiro o rosto inflammado, depois de haver, com um movimento espontaneo de desconfiança, atirado uma ponta do capote para cima do ouro que tinha juntado.

— Sr. Cuchillo, continuou Pepe, ouvi o ainda a pouco proferir uma maxima philosophica que me dá a mais subida idéa do seu character.

— Ora vamos, disse consigo Cuchillo enchugando a testa banhada de suor, aqui está mais outro que precisa de mim. Esta gente vae se tornando indiscreta ; mas, viva Deus ! pagam generosamente.

Depois, em voz alta :

— Uma sentença philosophica ? disse atirando fóra desdenhosamente um punhado de areia cujo conteúdo faria em qualquer parte a felicidade de um bandeirante. Qual ? Digo tantas e tão boas : a philosophia é a minha especialidade.

Pepe, de uma parte da sebe do valle do Ouro, apoiado na sua carabina em uma magnum posicão de indolencia com a calma mais imperturbavel, e Cuchillo, cuja cabeça excedia da outra parte a cerca verde do vallesinho, pareciam dous visinhos no campo conversando familiarmente.

Ninguem, ao vê-los assim ambos, pudéra suspeitar o terrivel desenlace do pacifico colloquio.

O ex-carabineiro tinha no rosto um graciosissimo sorriso.

— Bem o dizia eu, respondeu. Vejam do que depende, disse o senhor, o destino do homem. Ha vinte annos a minha vida dependeu apenas da falta de uma arvore.

— É verdade, disse Cuchillo distrahido; por muito tempo fiquei gostando dos arbustos, mas afinal reconciliei-me com as maiores arvores.

— Bem o dizia eu.

— Demais, é ainda uma das minhas maximas predilectas, o homem avisado deve dar de mão a muitos inconvenientesinhos que surgem-lhe no caminho.

— Bem o dizia eu. E a proposito, accrescentou negligentemente Pepe, ha lá emcima deste rochedo escarpado dous magnificos pinheiros debruçados sobre o abysmo que lhe teriam dado ha vinte annos bem serio cuidado.

— Não digo que não; mas hoje importam-me tanto como uma mouta de oreganos.

— Bem o dizia eu.

— Bem o dizia eu! repetiu Cuchillo com alguma impaciencia. Ah! então os senhores davam-me a honra de conversarem ácerca de minha pessoa? E a proposito de que?

— Oh! era uma simples observação. Tinhamos, meus dous amigos e eu, algumas razões para suspeitarmos que juncto destas montanhas havia um certo valle do Ouro; mas no entanto foi só depois de longas investigações que o encontramos. O senhor então tambem o conhecia, e até melhor que nós, pois que sem hesitação, sem perda de um minuto, foi justamente ter ao meio do que se chama uma jazida, e já apanhou, salta! com que edificar uma igreja ao sancto de sua devoção?

Cuchillo, lembrando-se da imprudencia que commettèra e a esse ataque indirecto, sentiu dobrarem-se-lhe as pernas.

— É verdade, pretendo só empregar este ouro em obras pias, disse dissimulando o melhor que pôde a au-

gustia em que estava. Quanto a conhecer este valle maravilhoso foi um... foi ao acaso que devi conhecê-lo.

— O acaso vem sempre em auxilio da virtude, replicou fleugmaticamente Pepe. Pois bem! em seu logar eu não deixaria apezar de tudo de ter meu cuidado com a visinhança dos dous pinheiros.

— O que quer o senhor dizer? perguntou Cuchillo empallidecendo.

— Nada, a não ser que elles pudessem ser para o senhor um desses inconvenientesinhos de que o senhor dizia a pouco que o homem devia desdenhar. Viva Deus! está com uma preza capaz de metter inveja a um rei.

— Mas ganhei lealmente este ouro. Para merecê-lo, commetti um assassinato: o que fiz não valia menos... com os diabos! Não estou costumado a matar de graça! exclamou Cuchillo exasperado, e enganado com as intenções do carabineiro, vendo apenas nas suas reticencias assustadoras o despeito da cubiça frustrada.

Como o homeni do mar que, colhido pela tempestade, atira ao mar parte da carga para salvar o resto, Cuchillo resolveu-se, suspirando, a conjurar por meio de um sacrificio o perigo de que sentia se vagamente ameaçado.

— Repito-lhe, disse em voz baixa, que só o acaso fez me conhecer esta jazida; mas não quero ser egoista, e pretendo deixá-lo apanhar o seu quinhão. Olhe, continuou ha em um sitio que cá sei um pedaço de ouro de inestiamvel valor: a gente sisuda nasceu para entender-se, e esse pedaço será para o senhor. Ah! o seu quinhão será melhor que o meu.

— Conto que sim, disse Pepe; e onde reservou-me o senhor o meu quinhão?

— Lá emcima, disse Cuchillo, apontando para o alto da pyramide.

— Lá emcima? juncto dos pinheiros? Ah! sr. Cuchillo, quanto estimo que o senhor não haja levado a mal um tolo gracejo e que essas arvores dêem-lhe tanto cuidado como

uma mouta de oreganos ! Diga-se aqui para nós, dom Tiburcio a quem o senhor vê aparentemente tão absorto, só realmente lastíma o salario enorme que lhe pagou por um serviço que podia ter feito por suas proprias mãos.

— O salario enorme ! foi apenas o que devia ser, e por menos era prejuizo certo , exclamou Cuchillo recobrando a sua usual impudencia á vista da mudança que se operára nos modos e na voz do ex-carabineiro.

— Concorde, retrucou este ; mas em summa elle poderia arrepender-se do negocio e eu devo confessar que, si elle me dêsse ordem para fazer saltar lhe os miolos, no intuito de vêr-se livre do senhor, eu não teria remedio sinão obedecer. Consinta pois que o vá chamar para tranquillisá-lo, ou melhor, venha mostrar-me o quinhão que a sua munificencia reservou-me. Depois do que, cada qual puxará para o seu lado, e apezar do que o senhor diz, o quinhão que lhe ha de tocar excederá toda a sua expectativa.

— Então vamos, disse Cuchillo, contente por vêr terminar tão vantajosamente para si a negociação cujo resultado começava a inquietá-lo seriamente.

E deitando ao monte de ouro que junctára na sua cobertura um olhar de ternura apaixonada, dirigiu-se para a plataforma da pyramide.

Mal tinha ahi chegado quando, a convite de Pepe, Fabiano e Páu Rosa começavam a subir a escarpa do outro lado.

— Ninguem póde evitar o seu destino, disse Pepe a Fabiano, e eu bem o tinha prevenido de que o birbante nem pestanejaria. Haja o que houver, lembre-se de que o senhor jurou vingar a morte de seu pae adoptivo e que nestes desertos deve envergonhar a justiça das cidades que toleram a impunidade. Com semelhantes tractantes a indulgencia é um crime para com a sociedade. Páu Rosa, hei de precisar do auxilio de seus braços.

O caçador canadense consultou com o olhar aquelle para quem a sua dedicação não conhecia limites.

— Marcos Arellanos pediu misericórdia e não a obteve, disse Fabiano cuja dubiedade cessára; faça-se também a este o que fez a outrem.

E estes tres homens inexoraveis sentaram-se solemne-mente no alto da pyramide, onde Cuchillo já os esperava. Vendo o aspecto severo dos homens a quem interiormente tanta razão tinha de temer, Cuchillo sentiu renascerem-lhe todas as apprehensões. Tentou no entanto reconquistar a sua calma.

— Estão vendo?... disse mostrando por traz do lençol de agua, cujo imponente fragor bramia-lhe aos ouvidos, o logar em que até então o pedaço de ouro lançára raios fascinadores e de que apenas havia vestigios na rocha.

O olhar avido do bandido deu immediatamente com a falta e soltou um grito de raiva immediatamente abafado.

Mas os olhos dos seus juizes não se voltaram para o ponto que elle indicára. Fabiano ergueu-se lentamente; o seu olhar fez correr pela epiderme do bandido um calafrio de terror.

— Cuchillo, disse, o senhor fez com que eu não morresse de sêde e não prestou esse serviço a um ingrato. Perdoei-lhe a punhalada com que feriu-me na hacienda del Venado. Perdoei-lhe novas tentativas juncto do Salto de Agua; perdoei-lhe o tiro de carabina que só o senhor póde ter disparado sobre nós do alto desta pyramide; ter-lhe-hia em summa perdoado todos os attentados que apenas tivessem por fim roubar-me a vida que o senhor salvou-me; não contente com ter-lhe perdoado, cheguei até a pagar-lhe como um rei não paga ao executor de sua justiça.

— Não o nego; mas este estimavel caçador que expoz-me com mil reservas o ponto delicado a que o senhor

quer chegar, deve-lhe ter dito como me achou rasoavel nesse assumpto.

— Perdoei-lhe, continuou Fabiano; mas ha um crime entre outros de que a sua consciencia não pôde tê-lo absolvido.

— A minha consciencia e eu entendemo-nos perfeitamente, accudiu Cuchillo com um sorriso graciosamente sinistro; mas creio que nos affastamos do assumpto.

— Esse amigo a quem assassinou cobardemente...

— Contestava que eu tivesse ganho a mão, e por vida minha! tinhamos bebido muita aguardente, atalhou Cuchillo. Mas dê-me licença que...

— Não finja não entender-me, bradou Fabiano, irritado com a impudencia do tractante.

Cuchillo reuniu as suas recordações.

— Si o senhor quer fallar de tio Thomaz, é um negocio esse de que nunca se soube direito, mas...

Fabiano abria a bocca para formular claramente a accusação de assassinato na pessoa de Arellanos, quando Pepe interveio.

— Eu tinha curiosidade, disse, de conhecer ao certo a historia do tio Thomaz; talvez o sr. Cuchillo não tenha vagar para redigir as suas memorias, o que será uma pena.

— Empenho me tambem, continuou Cuchillo lisongeado com o cumprimento, em provar que poucos homens têm uma consciencia mais susceptivel que a minha; eis aqui o facto: tio Thomaz, meu amigo tinha um sobrinho que estava impaciente por herdar a fortuna do tio. Recebi cem piastras do sobrinho para abreviar o momento da abertura do testamento; era muito pouco para uma successão tão bonita. Era tão pouco que preveni ao tio Thomaz e recebi duzentas piastras para que o sobrinho não viesse a herdar delle. Commetti o erro de aviar o sobrinho sem o prevenir, como talvez devesse ter feito. Foi então que conheci quanto é incommodo ter uma consciencia

meticulosa como a minha ; lancei pois mão do unico meio que me restava de conciliar as cousas O dinheiro do sobrinho era para mim um remorso, resolvi livrar-me...

— Do dinheiro?

— Não !

— E aviou o tio por sua vez, disse Pepe.

Cuchillo inclinou-se.

— Dahi em deante a minha consciencia não teve mais que exprobrar me. Tinha eu ganho tresentas piastras com a mais engenhosa lealdade.

Cuchillo sorria ainda quando Fabiano exclamou :

— Pagaram-lhe para assassinar Marcos Arellanos ?

A esta accusação fulminante livido pallor decompoz as feições de Cuchillo.

Não pôde por mais tempo desconhecer a sorte que o aguardava.

A venda que cobria-lhe os olhos cahiu subitamente, e ás doces illusões com que se emballára succedeu de improviso a realidade tremenda.

— Marcos Arellanos ! balbuciou com voz extincta ; quem lho disse ? Eu não o matei !

Fabiano sorriu acerbamente.

— Quem diz ao pastor, perguntou, onde é o covil do jaguar que lhe devora os rebanhos ? Quem diz ao vaqueiro onde se refugia o cavallo que anda procurando ? Ao indio onde está o inimigo a quem busca ? Ao bandeirantes o metal que Deus occulta ? Só a superficie do lago não conserva o vestigio do passaro que vóa por sobre as suas aguas e da nuvem que nellas se reflecte ; mas a terra, as hervas, o musgo, tudo conserva para os nossos olhos, para nós outros filhos do deserto, as pégadas do jaguar, do cavallo, do indio ; o senhor não sabe disto como eu ?

— Eu não matei Arellanos, repetiu o assassino.

— Matou-o ! assassinou-o juncto do fogo commum, e atirou-lhe o corpo ao rio ; e solo revelou-me tudo, desde

e defeito do cavallo que o carregava até a ferida na perna que o senhor recebeu na lucta.

— Misericordia! sr. dom Tiburcio, bradou Cuchillo acabrunhado com a revelação subita de factos de que só Deus fôra testemunha. Tome todo o ouro que me deu, mas deixe-me a vida para agradecer-lha, matarei todos os seus inimigos em toda a parte e sempre a um aceno seu... de graça... a meu proprio pae, si o senhor mo ordenar: mas pelo Deus omnipotente cujo sol nos alumia, deixe-me viver, deixe-me viver! disse rojando aos pés de Fabiano.

— Arellanos tambem pediu-lhe misericordia; ouviu-o o senhor por ventura? perguntou Fabiano voltando-se

— Mas quando o matei foi para apoderar-me sósinho de todo este ouro; hoje o dou pela minha vida, que mais quer? continuou resistindo aos esforços de Pepe, que procurava impedi-lo de beijar os pés de Fabiano.

Com as feições demudadas pelo terror, a bocca espumante, os olhos desmedidamente abertos, mas sem olhar, Cuchillo supplicava ainda, tentando arrastar-se até juncto de Fabiano. O bandido, multiplicando esforços, chegava até a beira da plataforma. Por traz da sua cabeça a mole de agua precipitava-se espumando.

— Misericordia! misericordia! continuou, misericordia por sua mãe, por dona Rosarita que o ama, pois eu sei que ella o ama... ouvi...

— O que! exclamou Fabiano precipitando-se por sua vez sobre Cuchillo; mas a interrogação expirou-lhe nos labios.

Arrancado do chão pelo pé do carabineiro, Cuchillo com os braços e a cabeça para traz cahia de costas no abysmo.

— O que fez, Pepe? exclamou Fabiano.

— O birbante, disse o ex-carabineiro, não valia a corda que o estrangulasse, nem a bala que o atravessasse.

Um brado despedaçador, um brado que levantava-se do

abysmo, cobriu todas as vozes e dominou o fragor da cascata. Fabiano adeantou a cabeça e recuou transido de horror. Agarrado ás ramas de uma mouta que vergava ao seu peso e cujas raizes mal seguras ás fendas da rocha desprendiam-se pouco a pouco, Cuchillo estava suspenso sobre o abysmo e bramia de terror e de angustia.

— Soccorro ! bradava com a desesperação dos reprobos ; soccorro ! si têm entranhas humanas !

Os tres amigos trocaram um olhar impossivel de ser traduzido ; cada um delles enchugava o suor da fronte.

De subito a voz do bandido extinguiu-se, e no meio de gargalhadas medonhas, semelhantes ás de um alienado, ouviram-se apenas alguns sons inarticulados que escapavam-se-lhe da bocca.

Dahi a pouco só a voz da cascata perturbava o silencio do deserto : o abysmo acabava de devorar aquelle cuja vida fôra uma longa urdidura de crimes.

— Ah ! exclamou Fabiano, o senhor tirou ao julgamento dos homens o seu character augusto.

— Talvez, respondeu Pepe ; mas o juizo de Deus, que acaba de consummar-se, é ainda mais terrivel.

CAPITULO XVI

VOZES INTIMAS

As sombras extendiam-se insensivelmente á proporção que o sol adeantava-se para o ponto e sob os seus raios obliquos o valle de Ouro despedia apenas pallidos e raros clarões. Dentro em pouco essas vastas solidões, em que acabavam de passar-se os terriveis acontecimentos que

narrámos, iam envolver-se no manto da noite e cobrar a sua calma habitual.

Faltava cumprir um dever: era dar á sepultura dom Antonio de Mediana. Páu Rosa e Pepe incumbiram-se disso; transportado nos seus braços até o cume da pyramide, achou o derradeiro asylo no tumulo do chefe indio. A superstição que consagrara aquelles logares, punha o corpo a coberto da profanação dos homens, e as pedras que cobriam o sepulchro protegiam-no contra a voracidade das aves de rapina.

— Quantas vezes, exclamou melancholicamente o velho caçador, depois que tenho idade de pegar em uma espingarda ou em uma carabina, não tenho assistido a estes espectaculos dolorosos da contagem dos mortos! Ah! digam o que quizerem, o instincto sanguinario do homem nunca se extinguirá; quer elle encontre os seus semelhantes na immensidade do oceano, quer no meio dos desertos, o resultado é sempre o mesmo: sangue a enrubecer o mar ou a tingir a areia; e no entanto Deus parece ter creado a terra e o mar tão vastos para dar logar a todos.

— É uma exprobração indirecta que me faz? perguntou Fabiano com acerba tristeza; condemnei o assassino de minha mãe, condemnei igualmente o assassino de meu pae adoptivo como condemnaria o seu assassino. O que fiz, fá-lo hia ainda, accrescentou com firmeza, teria eu o direito de perdoar a um ou a outro?

— A amargura entrou-lhe na alma, meu filho, exclamou Páu Rosa, e fá-lo interpretar mal as minhas palavras. Não, não pretendi censurar o seu proceder; livre-me Deus de tal! e demais, podê-lo-hia eu fazer, quando fui do mesmo parecer que o senhor neste terrivel negocio? Esses dous assassinos, que escaparam á justiça regular dos homens, parecem ter sido impellidos para o deserto, para aqui soffrerem a justa punição de seus crimes. Condemná-los foi para o senhor um dever terrivel, imposto pela Provi-

dencia. O senhor cumpriu o como um homem de animo generoso. Não despresou nobremente as grandezas do mundo que lhe offerecia o assassino de sua mãe? Proceder de outro modo fôra baixeza. Orgulho-me com o senhor, meu amado filho. Não enxergue pois nas minhas reflexões ácerca do encarniçamento dos homens em mutuamente destruirem-se, mais do que um pensamento doloroso que eu exprimia meditando na perversidade da especie humana. Approxima-se o tempo em que vêr-me-hei só, e não pude deixar de pensar que, quando um dia chegar a minha vez, não encontrarei então talvez um inimigo generoso que proteja-me o corpo contra o ultrage dos homens e o preserve de tornar-se pasto de feras.

Fabiano não respondeu e o caçador proseguiu, abafando um suspiro:

— Antes de encontrá-lo, Fabiano, eu não me atrevia a pensar no passado, hoje não me atrevo a pensar no futuro.

E o caçador suspirou de novo.

— Mas para que occuparmo-nos com o que já não existe ou não existe ainda?... O que mais poderei desejar no presente? Não está o senhor juncto de mim? e não tenho ainda de velar pelo filho que o céu restituiu-me? Pois bem! quando o senhor já não estiver presente, direi commigo: Si Deus, que duas vezes mo deu, não mo restitue de novo, é que elle está rico, feliz; é que nenhum perigo o ameaça; e esta idéa consolar-me-ha na minha solidão.

O caçador voltou-se para esconder a emoção que desenhava se-lhe no rosto e apoderava-se-lhe da voz; parecia esperar uma resposta de Fabiano, mas Fabiano conservou-se calado.

— Todo este ouro pertence-lhe, meu filho, continuou Páu Rosa; é a herança que lhe deixou seu pae adoptivo; Pepe e eu vamos carregar tudo quanto permittirem as nossas forças. Já temos perdido muito tempo. Vamos, Pepe mãos á obra, continuou o Canadense dirigindo-se ao

hespanhol, que, com o rosto apoiado na mão, deitava também olhares melancolicos para o deserto.

— Ainda não, disse meigamente o moço cujas dôres aplacaram-se com o tom de ternura de Páu Rosa ; si concordam, passaremos aqui a noite. Tenho necessidade de recolher-me ; um abalo terrivel conturbou-me o espirito, e pedirei conselho ao silencio da noite e do deserto ácerca do que devo resolver, amanhã lho direi.

— Ácerca do que deve resolver ? perguntou Páu Rosa attonito.

— Agora é muito tarde para nos pôrmos a caminho, continuou Fabiano sem tornar-se mais explicito.

— Bem. Não o contradirei ; mais um dia em companhia do senhor ser-me ha sempre precioso. Está ouvindo, Pepe ; minha opinião é pois que acampemos lá emcima no alto da collina.

— Sim, disse Fabiano, da visinhança do homem que ha uma hora repousa juncto do chefe indio talvez surja para mim alguma lição proficua.

O sol baixava cada vez mais no horisonte, e os tres amigos vingaram de novo o cimo da pyramide. Do alto della a vista dominava ao longe, e o aspecto do deserto parecia prometter uma noite tranquilla. Profunda calma reinava por toda a parte. Á excepção de uma nuvem de abutres pairando por sobre o cavallo de dom Estevam que ficára na planicie sem vida como o dono no tumulo, a recordar uma sanguinolenta catastrophe, tudo tornára a tomar a mesma physiognomia de so.nbria tranquillidade.

Essas horas calmas da tarde nos logares habitados pelo homem predispõem á meditação ; mas no deserto um sentimento de terror confunde-se sempre com os pensamentos por ellas evocados.

Pepe, menos absorto que os seus dous companheiros, era o unico que lançava de tempos a tempos para o horisonte olhares inquietos.

— A minha opinião, disse afinal, é que commetemos grande imprudencia ficando aqui esta noite.

— Porque? onde acharemos posição mais segura e vantajosa que nesta plataforma? perguntou o Canadense.

— Deixamos escapar dous tractantes cujo odio póde pregar-nos uma boa peça.

— Quem! esses dous vermes? Pois não se lembra de que vimos um delles cahir neste mesmo abysmo onde o senhor mandou Cuchillo fazer-lhe companhia.

— É verdade, e recordar me hei por muito tempo dos gritos despedaçadores desse malaventurado suspenso ás ramas de uma mouta, disse Pepe tremendo a essa terrivel lembrança; mas o outro voltará ao acampamento, e talvez esta mesma noite tenhamos sessenta homens pela frente.

— Creio que não. O homem que á nossa vista cahiu no precipicio não cahiu por certo accidentalmente. Sou capaz de apostar que foi o companheiro quem o empurrou, para ficar unico possuidor do segredo; e si não quiz partilhá-lo com o amigo, seria para trazer sessenta avidos bandeirantes á propina com que conta? Longe de voltar ao acampamento, o tractante deve a esta hora estar escondido em alguma barroca á espera da noite. Quando as trevas cobrirem o deserto, havemos de vê-lo errar em torno do thesouro, como havemos de ouvir os lobos uivando em redor daquelle cavallo morto.

O Canadense não se enganava nas suas conjecturas, pelo menos quanto á sorte de Oroche.

— Tudo quanto o senhor está dizendo é muito provavel, respondeu Pepe sem deixar se convencer; mas não obstante persisto na minha opinião. Emquanto temos ainda umas duas horas de dia deviamos carregar cada um trinta ou quarenta libras deste ouro. É facil e isso fórma, se me não engano, uma somma muito regular. Caminharíamos toda noite na direcção do presidio de Tubac; abri-

riamos um escondrijo em algum sitio, ali metteriamos a carga, depois voltariamos a buscar nova provisão. O birbante a quem teriamos de deixar livre o campo, deixar nos hia ainda, embora levasse comsigo em ouro quanto elle pesasse, mais do que precisaria dom Fabiano. Olhe, não será uma maravilha de Deus este montão de riquezas neste valle?

Ditas estas palavras, os dous caçadores lançaram um olhar para baixo. A sombra estendia-se lentamente pelo valle do Ouro, e os magicos clarões iam pouco a pouco desaparecendo sob a escuridão crescente.

— Assevero-lhe que o homem não voltará ao acampamento; não está isso nos seus interesses, continuou Páu Rosa, e demais ir-nos hemos embora dentro de algumas horas.

— E o misero a quem deixámos lá embaixo, esperaremos pelo dia de amanhã para ir buscá-lo?

— Não levariamos ainda mais tempo, si seguissemos o seu parecer? Garanto que a febre deve tê-lo feito dormir todo o dia como um rato, accrescentou Páu Rosa. Está em segurança e tem agua; nada poderiamos fazer-lhe até amanhã. A minha opinião é que o deixemos onde está: é talvez cruel, ajunctou em voz baixa; mas concebe que elle deve ignorar, sinão a existencia de um thesouro nestas paragens, pelo menos a posição exacta em que se acha. Indemnisa-lo-hemos do abandono forçado em que o deixamos, dando-lhe alguns destes seixos de ouro, depois nós... Ah! eis a difficuldade: nós o que faremos?

— Havemos de pensar nisso, continuou o Canadense; mas presumo que, si apanhar algumas libras de ouro nas algibeiras, tractará antes de tudo de agradecer-nos e raspar-se para as habitações.

Esta conversação entre os dous caçadores passava-se no momento em que Fabiano tinha descido para a planicie para reflectir com mais liberdade.

— O que ha de mais claro em tudo isto, disse Pepe, é

que o senhor é da minha opinião, mas que dom Fabiano tem na cabeça a perigosa phantasia de passar a noite aqui, e que isso é para o senhor a lei suprema.

O Canadense sorriu e não respondeu. Nessa ocasião Fabiano reunia-se aos dous companheiros no alto do rochedo.

— Vou por minha vez, disse o carabineiro, dar uma vista de olhos pelos arredores.

Pepe afastou-se com a carabina ao hombro. Meia hora depois estava de volta. Tinha encontrado vestigios de Baraja e de Oroche nas montanhas, e não julgára prudente segui-los além de algumas centenas de passos. Depois subira a pequena cadeia de rochas por traz das quaes os dous aventureiros haviam escapado ás suas carabinas.

— O cume destes rochedos, accrescentou o miquelete terminando a sua exposição, e podem vê-lo daqui, é coberto de moutas tão espessas que cinco ou seis homens podiam causar-nos serios damnos nesta platafórma, e eu quasi que sou de opinião que deixemos este ponto e nos assentemos nesse.

Uma circumstancia local foi só o que impediu o Canadense de compartilhar a opinião de Pepe: e vinha a ser que, no caso de terem de soffrer algum assedio, a cascata ficava-lhes bastante perto para fornecer-lhes agua com o auxilio de uma cabaça na ponta de um galho de arvore. Era um recurso precioso ; pois, sob os raios do sol ardente, a agua era quasi mais necessaria que os viveres.

Os tres caçadores resolveram pois de commum accordo, ficar na plataforma que occupavam e porem-se a caminho pelas quatro horas da madrugada.

O Canadense não se havia esquecido do apparecimento distante da canôa mysteriosa que dera-lhe na vista de manhã, Não desconhecia tambem que, no dizer de Pepe, era uma perigosa phantasia de Fabiano insistir em passar a noite em um sitio cujo segredo podia ter-se espalhado de uma

fôrma ou de outra no acampamento dos bandeirantes. Para o honrado Canadense, porém, foi bastante que o filho exprimisse tão formalmente esse desejo para que com elle se conformasse docilmente.

Em todo caso a plataforma do sepulchro indio era mais alta que a cadeia dos rochedos. Duas dessas grandes pedras chatas tão abundantes na planicie que se lhes estendia aos pés, foram postas ao alto e essas novas ameias unidas ás que a natureza formára emcima da pyramide truncada, constituiram para logo uma trincheira por traz da qual os tres caçadores estavam a coberto das balas, caso fosse preciso.

Tomada esta precaução, o Canadense lançou em torno de si um olhar de calma e satisfação. A sua provisão de polvora e de chumbo era mais que sufficiente, e o caçador fiava tudo mais da sua estrella, da intrepidez do seu animo, da certeza da sua pontaria e dessa fertilidade de recursos que havia o tirado de tantos perigos á primeira vista insuperaveis.

— Então, disse Pepe, tractemos de comer um bocado no primeiro quarto da noite. Ainda tem alguma carne secca no sacco, Páu Rosa? Pela minha parte restam-me apenas algumas febras que correm atraz umas das outras sem se poderem reunir.

Feita a inspecção nas provisões de bocca, reconheceu-se que, á excepção de uma porção de *pinole*¹ que ainda chegava para dous dias, havia apenas carne secca para uma magra refeição. Mas como Fabiano declarou que bastava-lhe um punhado de fariaha de milho desmanchada n'agua, os dous caçadores resolveram-se a contentarem-se com a sua *cecina* tal qual estava no sacco de Páu Rosa.

— Agora noto, disse Pepe começando a tarefa, que desde que sahimos da fazenda, á excepção deste cabrito

¹ Farinha grossa de milho pisado, e misturada com assucar e canella.

montez cujos destroços seccamos ao sol, só temos tido mesquinhas refeições.

— O que quer, disse o Canadense, tres homens sós em um deserto não se atrevem a accender fogo, nem a disparar um tiro em um gamo, com medo de se denunciarem.

— É verdade; succeda o que succeder, infeliz do primeiro cabrito que se puzer ao alcance da minha carabina.

Emquanto o caçador e Pepe acabavam a frugal refeição, o sol desaparecera, as estrellas scintillavam uma por uma, e o nevoeiro cahia mais intenso e mais frio na cumiada das Montanhas Brumosas.

— Quem faz o primeiro quarto da noite? perguntou Pepe.

— Eu, disse Fabiano; o senhor e Páu Rosa tractem de dormir; eu velarei por todos, pois o somno está bem longe de minhas palpebras.

Embalde instou o caçador com Fabiano para que, como mais moço, tractasse antes de repousar um tanto; Fabiano persistiu na sua resolução.

Páu Rosa estendeu-se pois ao lado do carabineiro e não tardou que ambos esquecessem os acontecimentos do dia.

Fabiano, depois que todos dormiram, envolveu-se no manto e com os olhos voltados para o occidente, donde principalmente podia vir o perigo, conservou-se tão immovel como os que repousavam-lhe ao lado.

No meio da calma da noite, juncto do tumulo que acabava de reabrir-se para receber o novo hospede, o moço, fiel sem o saber á divisa de sua casa: *Eu velarei*, interrogou successivamente tres conselheiros que nunca enganam: a solidão, a morte e Deus. Depois de longa e profunda meditação, deixou o logar em que tinha permanecido por tanto tempo immovel, para adeantar-se para a beira da plataforma.

O valle do Ouro scintillava com reflexos azulados aos

raios da lua e parecia coberto de fogos fatuos a moverem-se em todos os sentidos.

Fabiano contemplou por muito tempo essas prodigiosas riquezas juncto das quaes tinham vindo naufragar tantas ambições. Havia ali aos pés do moço de roupas gastas pela pobreza uma vida inteira de poder e de luxo capaz de offuscar os mais opulentos.

Com uma porção desse ouro teria com que satisfazer todos os desejos que o homem pôde conceber na sua mais arrojada phantasia. Fabiano por um momento foi presa de uma como fascinação.

O ouro é quasi sempre tão máu conselheiro como a fome. Uma phrase de sua mãe adoptiva no leito de morte, phrase terrivel e esquecida havia muito, veio de subito resoar-lhe aos ouvidos: Promette vingar Arellanos, dissera-lhe a moribunda, e confiar-te-hei um segredo que te fará tão rico que poderás possuir a mulher, alvo da tua louca paixão.

Estremecendo ao lembrar se do seu amor desdenhado, Fabiano acariciou um instante na mente essa phrase fatal; o coração batia lhe com violencia, a vertigem apoderava-se delle... Mas de improviso tornando a si, graças á sua natureza nobre e generosa, o aspecto desse montão de ouro, que accusava de ter-lhe um momento maculado o pensamento, inspirou-lhe apenas aversão.

— Arreda-te, vil metal corruptor! exclamou: arreda-te, demonio tentador!

E o moço fechou os olhos, e voltou a sentar-se no seu logar. Tomára irrevogavelmente uma resolução. A imagem de Rosarita appresentára-se-lhe ao espirito em toda sua singela candura e envolvia-o no seu casto e seductor olhar.

Entretanto Páu Rosa satisfizera a primeira necessidade de somno e tornava a abrir os olhos, emquanto Fabiano estava ainda mergulhado na sua meditação. A voz do velho caçador veio arrancá-lo della.

— Nada de novo? perguntou Páu Rosa.

— Nada, respondeu Fabiano; mas porque interrompeu tão depressa o seu somno?

— Tão depressa! as estrellas não gastaram menos de quatro horas em percorrer o caminho que atravessaram; é pelo menos meia noite.

— Já! Eu não suppunha que a noite estivesse tão adeantada.

— Durma agora, meu filho, disse Páu Rosa, não é bom que a mocidade vele como a velhice.

— Dormir! disse Fabiano tocando com o dedo no braço do velho caçador; será prudente dormir quando se ouvem semelhantes rumores em derredor de si?

Uivos lamentosos erguiam-se do meio da planície, no lugar em que o cavallo de dom Estevam cahira com a bala do Canadense para não tornar a levantar-se.

Fórmias negras mostravam-se confusamente á luz indecisa da lua.

— Esses lobos, continuou Fabiano, lamentam não poder devorar a presa deante do homem. Talvez não sejamos os unicos a amedrontá-los.

Detonações longinquas pareciam confirmar de repente os temores de Fabiano.

O caçador como homem habituado a tirar inducções certas dos menores signaes e dos mais leves rumores da solidão gastou apenas um minuto em estudar essas detonações.

— Os mexicanos, disse, estão segunda vez a braços com os apaches e bem longe daqui. Quanto a estes lobos só a nossa presença os atemorisa; durma, pois, meu filho, e durma sem receio sempre que eu velar pelo senhor; deve ter necessidade de dormir.

— Ai de mim! retrucou Fabiano, ha algum tempo os meus dias são annos; hoje tenho como os velhos o privilegio da insomnia. De mais a mais poderei dormir depois do dia que acabo de passar?

— Por mais terrível que tenha sido, o somno nunca fugiu a quem cumpre valorosamente o seu dever, disse Páu Rosa; acredite na experiencia de um homem cujo criterio a solidão amadureceu.

— Vou vêr si posso, respondeu Fabiano. E mais por comprazer para com Páu Rosa do que para satisfação de uma necessidade que não sentia, deitou-se por seu turno no chão.

Dentro em pouco, sob a reacção das terriveis emoções do dia, os musculos fatigados distenderam-se-lhe, os olhos fecharam-se lhe involuntariamente, e um somno profundo, um somno que só a mocidade conhece, deteve-lhe de subito a corrente das idéas. Como nos dias da infancia de Fabiano, o gigante canadense debruçou-se-lhe sobre o rosto alumiado pela luz pallida da noite.

— Creança de cabellos louros cujo somno vigiei tantas vezes outrora, disse consigo lembrando-se com a complacencia dos velhos dos tempos da sua mocidade, tu que agora adormeces em todo o teu vigor, tu cujo rosto o sol queimeou e cujos cabellos o tempo ennegreceu, tu que me pareces hoje o começo e o fim de um sonho interrompido, dorme ainda uma vez tranquillo sob o olhar do caçador que te tornou rico, como outrora dormias sob a guarda do marinheiro que salvara-te a vida. Approxima-se a hora em que as estradas de nós ambos vão affastar-se de novo para nunca mais tornarem a reunir-se: o caminho das cidades não é o mesmo que conduz ao deserto; o carvalho e a palmeira não podem viver sob o mesmo céu.

Pronunciando estas palavras com tom de profunda melancholia, Páu Rosa ergueu docemente a cabeça do moço, pô-la nos seus joelhos e interpoz-se entre os raios da lua e os olhos fechados de Fabiano.

Acima delles o céu estava resplandecente de estrellas.

Durante trinta annos de sua vida de marinheiro e de caçador, o Canadense nunca pudera contemplar sem emoção essa immensidade movediça, em que cada scen-

telha é um mundo, em que tantos milhões de mundos, arremessados pela mão do Creador, movem-se no espaço sem jamais chocarem-se. Vago e triste scismar apoderou-se do velho, que prestou ouvidos ás harmonias terrestres de envolta com a muda harmonia das regiões celestes. A catadupa mugia surdamente no fundo do abysmo, a folhagem dos pinheiros rumorejava ás vezes com a brisa; mysteriosos ruidos pareciam sahir das Montanhas Brumosas, e o echo da planicie repetia esses rumores.

— Como, dizia comsigo Páu Rosa seguindo o curso de suas idéas, como o oceano assemelha-se ao deserto! Parece-me estar ouvindo o mar quebrar-se na costa, e o canhão troar ao longe. Quantas vezes, ao ruido destas arvores immensas abaladas pelo vento, não tenho supposto ouvir rangerem os mastros do *Albatroz*? O oceano, o deserto e Fabiano, eis os tres affectos de minha vida. Só o deserto fez-me esquecer o mar. O que substituirá para mim o deserto? Fabiano, sem duvida. Pois bem! tentarei, proseguiu o caçador suspirando; tambem o homem não foi creado para passar a vida inteira nas florestas, longe dos seus semelhantes. Sim, renunciarei á minha vida errante, e Fabiano agradecer-me-ha este sacrificio.

Então o caçador deixou vagar o espirito por um mundo ha tanto tempo esquecido. De repente uma dolorosa apprehensão atravessou-lhe a mente:

— Mas, continuou, para que Fabiano me agradecesse um sacrificio que, sem duvida, abreviar-me-hia a vida, seria preciso que mo pedisse. Duas vezes alludi á nossa proxima separação, e duas vezes o seu silencio espedaçou-me o coração. Oh! meu Deus! que derradeira provação me destinaes?

Em seguida o caçador ergueu os olhos humidos para o firmamento, onde o instincto do homem sempre lhe fez procurar os designios da Divindade. A constellação da Ursa Menor inclinava-se para o norte, prestes a sumir-se

por traz das collinas; e, como um triste presagio, estrellas cadentes, semelhantes á esperanza que brilha um momento e apaga se, morriam sulcando com um rastro de fogo a abobada celeste.

A cabeça de Fabiano repousava nos joelhos do Canadense.

CAPITULO XVII

DA TAÇA AOS LABIOS

No entanto vago rumor levantava-se do recinto do valle do Ouro e da base da pyramide. O caçador descansou docemente no chão a cabeça do moço, e adeantou-se de rastos até á beira da plataforma com a carabina em punho. Os olhos confirmavam-lhe a advertencia dos ouvidos, e ia tornar ao seu logar, quando viu Fabiano de pé.

— O que é? perguntou o moço.

— Nada, a não ser uma meia duzia de chacaes que cavam a terra allí perto do lago... attrahidos pelo cheiro do sangue.

— Ah! é verdade, ha sangue, disse Fabiano acabrunhado.

Sentaram-se ambos silenciosos. Fabiano apontou para Pepe que, estendido no chão, dormia profundamente como si estivera no leito mais macio.

— O coitado do rapaz sabe que eu velo por elle, disse o Canadense, e dorme tranquillo. Tem além disso um peso de menos na consciencia, agora que o seu juramento está cumprido, agora que lhe restituiu o que contribuiu para lhe roubarem. Faça como elle, meu filho, tem ainda duas horas até ás quatro da manhã.

— Já dormi bastante, e tenho que conversar com o senhor ácerca de assumptos importantes, enquanto Pepe dorme.

A estas palavras o coração do Canadense bateu com violencia no seu largo peito. Esperou cheio de anciedade.

— Tenho passado muitas noites como esta á luz das estrellas, continuou Fabiano. Criado na solidão, conheço-lhe todos os ruidos nocturnos; mas pareceu-me ouvir suspirarem esta noite vozes... vozes que eu nunca tinha ouvido!

— É possível, atalhou o caçador admirado com este preambulo; a gente ouve no deserto cousas que não póde ouvir nas cidades. No deserto está a gente mais perto de Deus.

— Dous christãos morreram ás nossas mãos neste dia que acaba de correr; a justiça dar-lhes-hia tempo de se arrependerem; não o tiveram. Acredita que Deus lhes haja perdoado? Essas vozes que ouvi não seriam as das duas almas penadas?

O caçador conservou-se um momento silencioso.

— O senhor facilmente comprehende, disse a Fabiano, que no decurso de uma vida como a que de continuo tenho tido, e durante a qual nunca tive certeza de vêr deitar-se o sol que tinha visto levantar-se, ou de vêr a noite succeder ao dia que findava, tenho muitas vezes meditado na passagem desta para a outra vida. Tenho pois observado muito e passado muitas horas da noite a interrogar me a mim mesmo ácerca desse assumpto. Pois bem, a experiencia tem-me demonstrado que uma boa morte corôa sempre uma boa vida, e que a expiação caminha sempre atraz do crime. Disso tenho concluido que as contas de cada um ajustam-se neste mundo, e que quando a alma desprende-se do corpo, quer seja a de um justo, quer a de um perverso, quer esteja na sua pureza primitiva, quer purificada pelas expiações da vida, são ambas eguaes perante Deus e chamadas ambas a compartir a mes-

ma felicidade. Veja, continuou o Canadense, a morte destes dous homens. Um havia apenas commettido um crime; vinte annos de remorso tinham-no sem duvida quasi apagado, pois quando Deus o condemnou como expiação suprema, foi sem que elle o soubesse que a morte feriu-o; o outro, manchado com todas as cruezas e cuja consciencia nunca fallou, soffreu nas curtas mas terriveis agonias de uma morte horrivel mais de vinte annos de torturas. Alguns segundos desse supplicio foram bastantes para privá-lo da razão. Não, Fabiano, o senhor não ouviu as vozes de duas almas penadas; a alma do perverso só está penada no corpo d'elle.

— Devo acreditar no senhor, respondeu Fabiano; pouco tenho vivido, pouco tenho visto, e o senhor está nos limites da velhice; o senhor tem visto, tem viajado, e as lições da sua experiencia já têm incutido idéas novas na minha alma. Deixemos pois de parte estes tristes assumptos.

— Pois bem! exclamou Páu Rosa, fallemos então do futuro que lhe garantem as riquezas de que vae ser senhor e o nome que vae recobrar. Oh! Fabiano, pensará o senhor algumas vezes, no meio do tumultuar dessa vida nova e agitada, neste velho que Deus fez com que nascesse para conservar lhe a existencia, e no coração do qual poz para o senhor a ternura de uma mãe e a mascula afeição de um pae, das quaes ser-lhe-hia tão consolador dar-lhe provas?

— Provas! exclamou Fabiano com um calor que fez estremecer de jubilo o coração do Canadense; não m'as tem o senhor dado tamanhas que o reconhecimento mais fervoroso pareceria apenas ingratição?

— Ah! disse o caçador, quando no moço que vinha, com a voz enfraquecida pelo soffrimento e pela fadiga, pedir hospitalidade juncto do meu fogo; quando, digo, nesse moço reconheci o filho que de continuo pranteava, atrevi-me então a esperar poder fazer alguma cousa por elle. Tinha de receber em Arispe o fructo de dous annos

de uma campanha, em que cada passo havia sido um perigo; destinava-lho com prazer; mas um só destes pedaços de ouro vale o decuplo dessa somma! O que poderia eu agora offerecer ao senhor delles? Mais nada... nada, a não ser morrer por elle, continuou o caçador amargurado.

Depois, vendo que Fabiano calava-se ainda e tradusindo talvez mal o seu silencio, exclamou em risco de vêr dissipar-se a sua mais grata, a sua derradeira illusão:

— Fabiano, meu filho, é só isto que o senhor tem a dizer-me?

No momento em que Fabiano ia responder, os rumores longinquos que soavam sob a bruma das collinas pareceram achar na planicie um écho mais distincto. Esses rumores ouviam-se com intervallos deseguaes, como os de uma descarga de fusilaria, e no meio do silencio impoente da noite cada estrondo parecia annunciar a terrivel agonia ou a morte de algumas creaturas humanas. Esquecendo um momento as suas preocupações para escutar attentamente, o caçador fez signal com a mão a Fabiano que deixasse para depois a resposta.

No mesmo instante o ex-carabineiro poz-se de pé e approximou-se de Páu Rosa.

— Eis, disse, os mesmos ruidos que ouvimos a noite passada; mas ouçam... os tiros espalham-se pela planicie. Ah! os malaventurados não têm mais o abrigo do seu acampamento, as trincheiras foram sem duvida tomadas; agora cada tiro deve ser um homem que cahe, e os apaches vão fazer uma collecção de cabelleiras! Mal de nós si os indios os exterminarem; pois até agora a proximidade da expedição foi o que nos salvou. Demorámo-nos uma noite de mais aqui, Páu Rosa.

Os tres amigos escutaram de novo conservando profundo silencio. Como dissera Pepe, toda a attenção das hordas selvagens concentrava-se no bando dos aventureiros, e fôra graças a essa diversão que tres homens isolados tinham podido adeantar-se tanto pelo deserto. De resto não era,

já o dissemos, a unica expedição assim perigosa que o caçador canadense e Pepe haviam levado ao cabo, e outros tinham tambem atravessado felizmente essas planicies temerosas. Mas por mais intrepido que se seja, a aproximação do perigo tem sempre alguma cousa de mais imponente durante a noite, e era evidente que o perigo aproximava-se.

A hora, o lugar eram proprios para inspirar sombrias reflexões; mil ciladas podiam ser armadas á mercê da escuridão da noite; os hediondos e lugubres trophéus suspensos em deredor mostravam a sorte reservada aos vencidos por inimigos impiedosos. O ruido das descargas parecia approximar-se, e de um momento para outro algum fugitivo, dirigindo-se para o lado da pyramide que servia de refugio aos tres caçadores, podia attrahir sobre elles um bando de indios.

— Si só tivéssemos de nos haver com uns vinte, disse Páu Rosa seguindo o curso das suas reflexões, postados como estamos, nenhum desses tractantes poria pé na plataforma, e a proposito disto, Fabiano, devo repetir-lhe um conselho que não é para desprezar. O senhor tem o sangue muito ardente, meu filho, e o perigo embriaga-o; a gente tanto se faz matar por excesso de coragem como por excesso de cobardia, fique sabendo. Um moço emquanto tem nas mãos uma carabina carregada, não resiste ao desejo de utilisá-la. Lembre-se de que cada um de nós só deve fazer fogo por sua vez, sem a menor pressa, e que o terceiro deve esperar, antes de disparar o tiro, que os outros dous tenham tornado a carregar. É uma tactica cuja excellencia o amigo Pepe e o senhor têm reconhecido, e dest'arte seis homens para cada um de nós não são muito para temer, posto que sommem ao todo dezoito. Mas, passando desse numero, o negocio torna-se serio, porque depcis de seis tiros o cano esquenta, fica sujo, e já não acerta tão bem; é assim que tem-me succedido fazer pontaria no olho direito ou esquerdo de algum desses tractantes, e

ficar depois admirado de tê-lo ferido na sobrancelha. Quanto ao senhor, nada de amor proprio, aponte só no meio do peito: é menos lisongeiro, mas é mais seguro.

Emquanto Páu Rosa dava este parecer com a calma e a exactidão de um professor na sua cadeira, o ruido das descargas de fuzilaria affastava-se de novo, e não se havia ainda passado um quarto de hora e já deixára até de ouvir-se.

— O ar torna-se mais fresco, continuou o Canadense; a brisa traz comsigo um perfume de folhagem, e os chacaes pararam de ulular: é signal de que a alvorada aproxima-se. Daqui a uma meia hora é preciso pôrmo-nos a caminho; o dia nos indicará qual a direcção que devemos seguir para não cahirmos justamente no meio dos indios; não devem faltar vestigios e pégadas. É uma excellente hora para reconhecê-los a que succede ao romper do dia, pois a terra amollecida pelo orvalho conserva-os todos. Mas antes, podemos comer de novo para ganharmos força.

E, mal haviam decorrido alguns instantes, já a mais completa segurança tinha pela força do habito substituido a apprehensão nesses homens que apenas davam attenção ao perigo presente. Emquanto tomavam á pressa a refeição frugal, composta apenas de um punhado de pinole para cada um, Fabiano conheceu que era emfim chegado o momento de abrir-se ácerca dos seus projectos de futuro com o homem a quem o reconhecimento o fazia considerar pae. Educado desde a mais tenra idade em uma terra que suppuzera sua, onde o respeito pela familia e pela auctoridade paterna subsiste ainda em toda a sua sanctidade primitiva, o moço conde de Mediana supportava apesar seu as consequencias da sua educação.

— Páu Rosa! meu pae! exclamou.

A este chamado o caçador estremeceu; depois, por certa solemnidade no gesto, por alguma emoção na voz do moço, conheceu que approximava-se um dos momentos

supremos da sua vida, e o coração palpitou-lhe mais violentamente ainda que á approximação do perigo que os acabava de ameaçar. Pepe conheceu tambem que podia ser alli de mais e affastou-se discretamente alguns passos.

— Meu pae, repetiu Fabiano, pois este nome ser-me-hia sempre doce de pronunciar, o senhor tem vivido nas grandes cidades da Europa e nos nossos desertos, e está consequentemente no caso de poder apreciar a differença de umas e de outros.

— E' verdade, respondeu Páu Rosa, durante cincoenta annos tenho podido comparar a pompa das cidades com a magnificencia dos desertos.

— Deve ser um bonito espectaculo o dessas grandes cidades em que premam-se milhares de homens, esses palacios levantados ao lado uns dos outros; deve ser alegre poder nellas viver, não? pois um dia nunca se deve parecer ao que o precedeu.

— São comeffeito muito bonitas, respondeu ironicamente o caçador, essas grandes ruas em que a multidão atarefada acotovella a gente de continuo e em que o barulho dos carros ensurdece um homem; essas casas em que o ar e a luz que Deus prodigalisa nos desertos são parcamente distribuidos, em que o pobre morre de miseria na sua enxerga ao ruido das festas do rico, em que...

Páu Rosa parou de subito; comprehendeu de repente que ia caminho errado, e que assim afogaria nos labios de Fabiano o offerecimento que d'elle esperava para ali partilhar com elle a vida. E' tão natural esperarmos o que desejamos ardentemente! O caçador interrompeu-se pois, e accrescentou sem transição:

— Quanto a mim dar-me-hia por muito feliz si ali pudesse terminar minha vida.

As ultimas palavras de Páu Rosa, Pepe tossiu fortemente.

Fabiano suppoz ter ouvido mal.

— Então, disse, a vida do deserto já perdeu os encantos que o senhor gabava?

— Hum! respondeu Páu Rosa, seria uma bella vida, si a gente não estivesse exposta a morrer já de sêde, já de fome, já á faca dos indios, que nunca arrancam a vida a um homem, sem arrancarem-lhe ao mesmo tempo a cabelleira.

A tosse de Pepe tomou character convulsivo.

— No entanto não é isso o que eu tantas vezes lhe tenho ouvido, observou Fabiano admirado.

— Não creia nisso, interrompeu de improviso o ex-carabineiro adeantando-se; o marinheiro, o caçador de lontras e de castores preferir a habitação das cidades á liberdade do deserto, não é má! Pois não está vendo que isso é uma triste comedia que está representando o misero Páu Rosa, que suppõe, por isso que não pôde viver sem o senhor, que ha de ser um grande prazer para um moço e brilhante fidalgo como o senhor ha de ser em Madrid, passar a vida ao lado de um barbaças brancas como elle!

— Pepe! bradou o colosso com voz de trovão, erguendo-se como um carvalho que surgisse do chão.

— Fallarei, queira ou não queira o senhor! exclamou o hespanhol.

Depois, dirigindo-se a Fabiano:

— Páu Rosa ir encerrar-se em uma cidade na gaiola de pedra de uma casa! é impossivel. Quer illudi-lo sem conseguir illudir-se a si proprio! Coitado! elle bem sabe que morreria com isso. Quer saber o que lhe é necessario? ter a immensidade deante de si, andar como o sol, isto é, sem que cousa alguma o detenha. Precisa para os seus amplos pulmões do ar do deserto impregnado de perfumes alpestres, prenhe ás vezes de bramidos de indios. Não, não, continuou o hespanhol, o velho leão não poderia morrer em uma cama de palhas como um macho aguado.

— É verdade! é verdade! murmurou o Canadense

suspirando ; mas ao menos a sua mão cerrar-me-hia os olhos !

E o velho no meio da agonia do seu coração deixou pender a cabeça sobre o peito.

— E então eu ! exclamou Pepe commovido com essa dôr silenciosa, não estou aqui, eu que ha dez annos não tenho deixado de amá-lo como irmão, eu que ha dez annos tenho combatido e soffrido com o senhor ?

E sacudia rudemente a mão do caçador que pendia-lhe ao longo do corpo. Fabiano veio-lhe em auxilio :

— Escutem, disse, escutem ambos. Confiei demasiado na minha força moral, continuou ; suppuz poder tractar a um tempo da minha vingança e da minha ambição. Minha vingança está satisfeita e minha ambição acabou. A noite e a solidão aconselharam-me e aproveitei com um exemplo terrivel. O nobre potentado veio morrer aqui de morte obscura ; o bandido cubiçoso deparou o tumulto perto dos thesouros que ambicionava. O que resta a um e a outro?

O velho ergueu para Fabiano um olhar mixto de ternura e doce surpresa. Começava a comprehender, sem atrever-se a esperar ainda.

— Continue, disse com voz tremula.

— A riqueza, continuou Fabiano, estou vendo que só tem valor na razão dos suores que custou ; e por que preço teria eu de pagá-la ? Não tenho vivido com os senhores sem reconhecer toda a sabedoria das suas lições ; este ouro parecer-me-hia odioso, pois eu teria derramado sangue para aproveitar-me do despojo dos cadaveres ; não lhe porei a mão. Minha infancia, dizem os senhores, foi rodeada de luxo ; esqueci-a, lembro-me apenas dos dias da minha rude e laboriosa mocidade. Sou o unico de minha raça, livre em minhas acções, e já tenho, postoque bem moço, de esquecer os mortos e os vivos. Oh ! meu pae, oh ! meu amigo, sou eu quem lhes pede como um favor para ficar com os senhores nestes desertos, para compartilhar os seus perigos e ser socio nesta vida inde-

pendente a que nenhuma outra poderia substituir. Diga, Páu Rosa, diga, Pepe, consentem ?

— Com mil bombas ! si consinto, respondeu o ex-carabineiro com voz que esforçava-se por tornar terrível afim de occultar a sua emoção.

— E o senhor, meu pae, não diz nada ? perguntou meigamente o moço.

O velho caçador permanecia, comeffeito, immovel e mudo ; sob o imperio de uma alegria que embargava-lhe a voz, pôde apenas abrir os braços e exclamar com voz tremula :

— Meu filho ! meu Fabiano ! aqui, sobre o meu coração.

E o moço sentiu fecharem-se convulsivamente sobre elle os braços do gigante. Uma vida nova começava para Páu Rosa. Acabava de encontrar o filho de seu affecto para nunca mais deixá-lo ; erguendo-o então lentamente para o céu, como um recém-nascido que um pae offerece a Deus:

— Oh ! Senhor, exclamou, perdoae-me ; mas não tenho animo de dissuadi-lo.

— É esta uma resolução de que o senhor talvez venha a arrepender-se, disse Pepe ao moço que o Canadense acabava de depôr suavemente em terra depois de havê-lo quasi magoado com o seu rude abraço ; pense bem, emquanto é ainda tempo.

— Já reflecti maduramente. O que faria eu em uma sociedade que não conheço ? perguntou Fabiano. Por um momento ambicionei a riqueza e as honras, não para mim, mas para outrem. Tinha esperança ainda ha alguns dias ; hoje já não tenho, e teria vergonha de dever apenas á minha nova condição o que *ella* recusou-me quando eu só tinha um amor ardente a offertar-lhe.

Páu Rosa e Fabiano, absortos nos seus pensamentos, não notaram que depois de sentar-se um instante por traz do tronco dos dous pinheiros que cresciam no alto da plataforma, o ex-carabineiro havia descido a passos lentos

até a planície. Parecia levado por um desses subitos e irresistíveis impulsos a que a gente obedece sem consciencia, e cujos resultados são ás vezes incalculaveis.

A lua, prestes a desaparecer, lançava os seus derradeiros e suaves clarões sobre o valle do Ouro, quando Pepe abriu de manso os galhos dos algodoeiros e salgueiros.

Contemplou durante alguns instantes com melancholica attenção o maravilhoso solo com reflexos iriados, que á primeira vista suscitava-lhe tão terriveis pensamentos. Pepe não podia desculpar-se ainda de tê-los concebido, apesar de poder com razão gabar-se de havê-los afogado para sempre.

— No meio deste montão de riquezas, disse comsigo, quantas almas menos fortes que a minha não se poderão transviar! Já que não posso despojar este valle de seus thesouros, occultá-los-hei ao menos ás vistas de quantos o acaso aqui trazer. O viajante passará d'ora avante por perto deste ouro sem suspeitar-lhe a presença. Será talvez seccar a fonte de muitos crimes.

Dizendo estas palavras, Pepe espalhou com o pé o monte de ouro que Cuchillo puzera na sua zarape, e depois de nivelar desdenhosamente a superficie do valle, atirou por cima da sebe o manto do bandido. Depois tirou a faca, cortou algumas braçadas de hervas, de cipós e de juncos, e com ellas cobriu cuidadosamente o solo.

Nada mais denunciava á vista a existencia do ouro sob um véu de verdura; o menor reflexo desaparecêra, e, como si a lua lamentasse não poder mais acariciar com os seus raios essa maravilha do Creador, no momento em que Pepe acabava a sua tarefa, ella terminava tambem a sua carreira e escondia-se por traz das collinas.

Pepe voltou silenciosamente a sentar-se por traz dos pinheiros na plataforma em que o Canadense e Fabiano conversavam assim :

— O senhor escolhe o bom caminho, meu filho, dizia o

velho caçador. A fronte que Deus deu ao homem para trazê-la sempre erguida, não deve curvar-se nem sobre os livros nem para a terra, ainda que seja para pedir-lhe a subsistencia. O ouro faz minar o coração, o corpo difinha nas cidades. O senhor, Fabiano, é também da raça do leão, e o deserto é seu dominio. Domar um cavallo bravo, pescar ao longo dos rios e das cachoeiras, caçar nos bosques e nas planicies que não têm nem limites nem donos; luctar em astucia com os inimigos, combatê-los com as força; depois á noite, á luz do fogo, á claridade das estrellas, scismar sob a abobada do céu, prestar ouvidos á voz do vento e das arvores, ao murmurio das aguas, incessante melodia que a natureza canta para o homem e que o ruido das cidades não o deixa ouvir, tal é a sorte que Deus lhe destina. Oh! meu filho, esta sorte não será digna do descendente dos Medianas?

— Está ouvindo, Pepe, exclamou o moço; terá o senhor alguma cousa mais elevada a propôr-me?

— Á fé que não, disse o hespanhol, nem mesmo a patente de capitão dos carabineiros reaes que eu tanto desejei outr'ora.

— Olhe, Fabiano, continuou o caçador, a primeira pelle de lontra cujo preço o senhor receber, causar-lhe-ha maior prazer que os saccos de ouro que pudesse apanhar aqui. Farei do senhor um atirador como fiz de Pepe, e os tres junctos havemos de fazer excellentes negocios. Agora falta-lhe apenas uma boa carabina do Kentucky, e ainda havemos de encontrar alguma boa alma que nos venda uma fiada, accrescentou ingenuamente o caçador ao concluir.

— Então o que esperamos para nos irmos embora? perguntou Fabiano com um sorriso arrancado á sua emoção pela candura do honrado Canadense, que não via que deixava intacto um thesouro de incalculavel riqueza.

— Deixe-o fallar, dom Fabiano, disse Pepe dando-lhe

com o cotovello. Apanhei com que pagar á vista a sua carabina.

E Pepe mostrava a Fabiano com gesto triumphante um pedaço de ouro do tamanho de uma noz, cousa unica que resolveu-se a tirar desse prodigioso montão de riquezas, ao calcá-lo aos pés para escondê-lo das vistas dos homens.

No momento em que os tres amigos iam descer da plataforma, afim de dirigirem-se ao logar em que haviam deixado Gayferos, o silencio da noite permittiu-lhes que ouvissem o galope de um cavallo no terreno sonoro da planicie.

Pungente emoção feriu o Canadense no coração, mas elle occultou a perturbação que sentia intimamente.

— Ha de ser sem duvida, disse sem atrever-se siquer a acreditá-lo, algum fugitivo do acampamento mexicano que foge para este lado.

— Queira Deus que não seja cousa peor! disse Pepe; só de uma cousa estou admirado, e vem a ser que a noite corresse tão tranquillã, quando ha não longe daqui indios errantes, brancos mais avidos que os indios, e estes maldictos thesouros perto de nós.

— Ah! enxergo o cavalleiro, disse Fabiano em voz baixa, mas a noite está tão escura depois que a lua entrou, que não posso distinguir si é algum amigo ou desconhecido. Pelo menos tenho certeza de que é um branco.

O cavalleiro continuava a galopar, e a carreira que levava parecia dever fazê-lo passar longe da pyramide, quando de improviso voltou e correu na direcção do sepulchro indigena.

— Olá, amigo! quem vive? bradou Páu Rosa em hespanhol.

— Amigo, como o senhor diz, respondeu o cavalleiro cuja voz todos os tres caçadores reconheceram: era a voz de Pedro Diaz. Ouçam todos tres, bradou, e aproveitem-se do que lhes vou dizer.

— Quer que desçamos até lá? perguntou o Canadense

— Não, talvez, não tivessem tempo de tornar a subir para a sua cidadella. Os indios estão senhores da planície; meus companheiros foram quasi todos mortos. Mal pude escapar da carnificina.

— Ouvimos as descargas de fuzilaria, disse Pepe.

— Não me interrompam, continuou Diaz, o tempo urge. O acaso fez-me encontrar ha pouco um tractante que os senhores não deviam ter deixado escapar: Baraja. Guia para aqui dous piratas destes desertos e indios apaches que não tive tempo de contar. Mal pude tomar sobre elles alguns minutos de deanteira. Vêm-me no encalço. Adeus! os senhores pouparam-me quando cahi prisioneiro em suas mãos; assim o aviso que lhes dou sirva para pagar a minha divida! Quanto a mim, corro a avisar alguma distancia daqui amigos egualmente em risco, pois os bandidos que me seguem não dissimulam os seus projectos. Si conseguirem escapar-lhes, ganhem a bifurcação do rio Vermelho, e ali encontrarão homens valentes que....

Uma flecha despedida por mão invisivel passou sibilando por perto de Diaz e interrompeu-o. O tempourgia com effeito, e, depois de ter dado este aviso incompleto, o aventureiro ferrou as esporas no cavallo, bradando com voz vibrante, como ultima advertencia aos amigos e como ultima bravata dirigida aos inimigos que lhe vinham no encalço:

— Sentinella, sentido!

E o écho repelia ainda este grito de alarma, e já Diaz tinha desaparecido nas trévas no meio da solidão immensa. Ao mesmo tempo uivaram lobos de diferentes lados da planície.

— São os indios, disse Páu Rosa; viram lobos occupados a despedaçar o corpo do cavallo, e imitam as vozes delles para advertirem-se; mas os demonios não podem enganar velhos caçadores como nós.

CAPITULO XVIII

EM QUE BARAJA VAE DE MAL A PEIOR

Para explicar a origem e a natureza do novo perigo que ameaçava os tres caçadores, cumpre voltarmos ao momento em que deixámos o malaventurado Oroche suspenso ácima do abysmo, apertando nos braços o pedaço de ouro que acabava de arrancar com tanto trabalho á escarpa da rocha. Succumbindo ao peso da sua carga, occorreu-lhe entregá-lo a Baraja ; mas arrependeu-se para logo, pois julgava o companheiro por si, e de sobejo conhecia-lhe a rapacidade para não estar convencido de que, entregar-lhe a presa, era entregar se a si proprio ao abysmo. A hesitação não era permittida siquer ; preferiu desaparecer com o seu thesouro.

Baraja havia impiedosamente cortado as pernas da trança de couro umas apoz outras, entremeiando a hedionda tarefa com supplicas furiosas e humildes pragas. O ultimo fio que sustentava o gambusino partiu-se por si mesmo ; fôra realmente o corpo de Oroche que os caçadores tinham visto atravessar como uma nuvem negra o véu transparente do salto d'agua.

Aterrado com o que fizera, não com o assassinato que commettêra, mas com o desaparecimento do pedaço de ouro. Baraja deitou ao fundo do abysmo um olhar de desesperação. Mas já era tarde : o abysmo não devia mais restituir o que tinha devorado.

A morte de Oroche deixava Baraja totalmente só, cousa em que pensou pela primeira vez. Privado do companheiro, devia renunciar a toda e qualquer esperança de uma lucta igual com os que então possuíam o valle do Ouro. Occorrêra-lhe esperar que elles se fossem embora ; mas, além de não vêr razão para que se partissem em

breve praso, a sêde inextinguivel de riqueza que apoderára-se delle, não lhe permittia esperar por mais tempo.

Surda colera misturava se-lhe á impaciencia; os tres caçadores eram o alvo della, e decidiu, ainda á custa da sua avidez, desalojar da posição aquelles que se haviam tão arrogantemente declarado unicos senhores do valle do Ourc.

Páu Rosa e seus dous amigos iam pois, em consequencia da feroz cobiça do bandido, vêr-se expostos ao maior perigo que até então haviam corrido.

Cégo anteriormente ao ponto de considerar a presença de Oroche prejudicial aos seus interesses, Baraja, agora mais avisado, acabou por decidir-se a voltar ao acampamento no intuito de lá procurar auxilio. Nisso adoptára um termo médio: era communicar a sua descoberta a cinco ou seis aventureiros quando muito, e desertar com esses, deixando que os mais se tirassem de embaraços como pudessem.

Dous obstaculos com que não contára iam tornar-lhe essa resolução impracticavel: primeiro a dispersão do acampamento mexicano; depois a presença de Diaz, cuja morte lisongeava-se de haver lamentado, e que vimos tornar a montar a cavallo para ir tomar em lugar de dom Estevam o commando da expedição.

Já era muito tarde quando Baraja resolveu-se a deixar momentaneamente o valle do Ouro. Seguia meditativo o caminho que de manhã percorrêra com dom Estevam, Oroche e Diaz, bem longe de desconfiar que este ultimo galopava alguma distancia atraz de si.

Não precisamos dizer que lhe fôra facil, dando outra volta pelas Montanhas Brumosas, ganhar a planicie sem ser percebido pelos caçadores ou por Diaz. Era mais ou menos á mesma hora em que o desbarato dos mexicanos ia começar.

Era noite fechada quando, cerca de uma legua de distancia do acampamento, Baraja ouviu o ruido de uma des-

carga de fuzilaria. Prestou ouvidos com inquietação e sentiu um suor frio inundar-lhe o rosto. Dahi a pouco as descargas redobraram.

Baraja parou cheio de perplexidade. Avançar ou recuar era igualmente perigoso; mas como em todo caso era talvez mais perigoso ir por deante, o bandido decidiu-se pela retirada. Ia dar começo de execução ao que resolvêra, quando o rumor do galope de um cavallo que soava atraz de si, dobrou-lhe a inquietação.

Depois uma voz que confundiu se nas trévas com o tropear cadenciado do cavallo levou essa inquietação ao gráu de terror.

A voz era a de Pedro Diaz. Não havia duvida; bradou-lhe aos ouvidos:

— É Oroche, não?

Para Baraja era a voz de um finado que fallava de outro finado.

Não veio á mente do miseravel, no meio da sua perturbação, que Diaz tomava-o no escuro por Oroche, e precipitou-se para a frente.

Depois o galope do cavallo atraz de si tornou-se mas rapido e a voz mais ameaçadora. Baraja ainda fugia mais precipitado na direcção do acampamento, apesar das descargas de fuzilaria.

Entretanto houve um momento em que os indios, que matavam em deredor de si os fugitivos escapos á carnificina do acampamento, offereciam um espectáculo tão atterrador que Baraja deixou de ter medo dos mortos e voltou para traz. Demais já dissemos que os mexicanos não são por muito tempo supersticiosos. O encontro fortuito de Diaz, a quem suppunha morto desde pela manhã, conturbaralhe a razão, já abalada com o assassinato de Oroche. O aspecto dos indios chamara-o á realidade da vida.

Infelizmente, ao voltar, Baraja achou-se deante de Diaz, a quem a sua deserção da manhã não tinha disposto em seu favor.

— Cobarde! exclamou Diaz, tomando-lhe a passagem, não ha de fugir duas vezes á minha vista.

Neste momento os apaches rodeavam os dous cavalleiros, e foi bem contra a sua vontade que Baraja tomou parte na lueta mortifera que queria evitar.

Eram os dous cavalleiros cujos heroicos esforços os mexicanos, combatendo ainda no acampamento, tinham visto. Diaz arrancára a maçana das mãos de um indio e servia-se della com resultado assustador. Foi tambem elle que afinal vimos escapar a inimigos demasiado numerosos para que pudesse esperar vencê-los; o prisioneiro cuja captura foi assignalada por gritos de triumpho, o branco atado á arvore á espera do supplicio, era Baraja.

Estreitamente amarrado ao tronco espinhoso de um páu-ferro e no meio de uma como dança infernal que circulava-lhe em derredor, o assassino de Oroche via approximar-se a hora da terrivel expiação que a Providencia lhe reservava.

O malaventurado que lembrava-se das sinistras narrações do velho Benito, comprehendeu que havia cahido nas mãos de inimigos mais impiedosos ainda do que elle o fôra para com o gambusino, e que qualquer acto de compaixão, a propria agua para matar-lhe a sêde no meio das torturas, ser-lhe-hia recusado.

Baraja, no meio de horriveis angustias, invejava a sorte do companheiro a quem tão deshumanamente sacrificára á sua insaciavel ambição. Oroche, suspenso ácima do abysmo, deitando olhares desvairados á corda que se distendia estalando a cada golpe de faca que cortava-lhe uma perna da trança, estava aos olhos do miseravel em um leito de rosas em comparação do que soffria. Imaginava a tremer que a sua tortura duraria tantas horas quantos minutos durára a da sua victima.

Immerso em sombrio torpor, percorria com os olhos desvairados e languidos os semblantes severos de seus algozes, que occupavam-se com alegria frenetica dos apres-

tos do seu supplicio. Á claridade das carretas abrasadas que illuminavam a planicie, vê-lo-hiam desfallecido debaixo das cordas, que unicamente impediam que as pernas tremulas vergassem-lhe ao peso do corpo.

O bandido soffria a terrivel consequencia da logica inexoravel que quer que, nas cousas deste mundo, do mal nasça infallivelmente o mal, e que do bem proceda sempre o bem.

Talvez houvesse menos malfeitos entre os homens, si ao temor das leis humanas a que se espera sempre escapar, si ao de um castigo em outro mundo, em prazo remoto e de que a incredulidade pôde rir-se, se juntasse como complemento da educação religiosa, o ensino da lei de Talião inflingida pela Providencia e que ninguem pôde illudir. Quantos infortunios comeffeito, cuja fonte parece inexplicavel, vêm ferir-nos e não passam de expiações Não foi dito: Ser-te-ha feito o que tiveres feito a outrem?

Nesse momento supremo o que não teria dado Baraja para ter conhecimento do odio do Passaro Negro pelos tres caçadores e dos seus projectos de vingança contra elles? Todo o valle do Ouro não lhe pareceria demasiado para pagar esse conhecimento. Indicar o sitio em que achavam-se, fôra resgatar a vida.

Pela sua parte o Passaro Negro, que ia ordenar-lhe o supplicio, estava longe de suspeitar que o prisioneiro pudesse guiar os seus guerreiros para juncto daquelles cujas pégadas havia perdido.

No entanto, emquanto o chefe indio não dava aos seus guerreiros o signal da festa, a ferragem das carretas, aquecida ao fogo, convertia-se em instrumentos de tractos. Aquelles que não a tinham obtido aguçavam páus ou preparavam as facas.

Depois da victoria completa que os indios acabavam de ganhar, o supplicio do prisioneiro devia corôar o jubilo do dia. As palavras escapas na vespera ao velho Benito

soavam aos ouvidos de Baraja como uma prophécia terrível:

— Si a desgraça permittir, dissera-lhe, que o senhor caia-lhes nas mãos, peça a Deus que os apaches nesse dia estejam contentes, pois soffrerá um supplicio atroz, mas ao menos muito curto.

Ora, o misero Baraja não podia desconhecer que os indios estavam nessa noite horriavelmente contentes, a ponto de não poder elle esquecer que esse curto supplicio durava cinco ou seis horas, algumas vezes mais, porém nunca menos.

Um indio de semblante feroz foi o primeiro que adeantou-se para a victima e disse lhe :

— Os rostos pallidos são tagarelas como os periquitos quando estão em grande numero, mas quando acham-se amarrados ao poste do supplicio, são mudos como os salmões das cachoeiras. Atrever-se-ha o branco a entoar o seu canto de morte ?

Baraja não comprehendeu, e um surdo gemido foi a sua unica resposta.

Outro indio adeantou-se para elle. Largo ferimento, feito pelo punhal de um branco, atravessava-lhe o peito de um hombro ao outro; o sangue corria-lhe ainda abundante, apesar das compressas de casca de páu que o apertavam.

O apache molhou o dedo no proprio sangue, e traçando no rosto de Baraja uma linha divisoria da testa ao queixo :

Todo este lado do rosto, disse, a metade da testa, o olho e a face pertencem-me, e marco-os de antemão para mim; só eu terei o direito de arrancá-los ao branco ainda vivo.

E como Baraja tambem não comprehendia a medonha ameaça, o indio tornou-lha completamente clara com o auxilio de algumas palavras hespanholas e a expressiva pantomima de sua faca.

O sangue coagulou-se nas veias do misero.

Incitado com o exemplo, terceiro indio sahiu do circulo selvagem formado em torno do prisioneiro.

— A cabelleira será para mim, disse.

— Então só eu terei, accrescentou quarto indio, direito de despejar no craneo esfolado do branco a gordura fervendo que nos fornecirão os cadaveres de seus irmãos.

Era quasi impossivel que Baraja não comprehendesse todas estas horriveis particularidades, cuja explicação tinha nos gestos expressivos.

Depois houve um momento de parada, durante o qual os indios recommçaram a dansa do esfolador, parecida com a dança figurada do Auvergne, mas que dir-se-hia executada por demonios.

Bramidos de natureza diversa dos que acompanham obrigatoriamente os prazeres ou as dôres dos indios (pois o selvagem, o mais feroz dos animaes do deserto, apenas sabe bramir tanto quando está alegre como quando está triste), não tardou que se erguessem.

Eram os rugidos de impaciencia desses tigres sempre em grita e barbariso.

Então o chefe ferido, que conservava-se em uma emi-nencia com o Antilope, ergueu-se de improviso para dizer que era chegado o momento em que os seus guerreiros podiam começar a despedaçar a presa.

Mas a hera de Baraja não havia ainda soado ; ainda estava apenas na expiação moral.

No momento em que o Passaro Negro ia mandar come-çar o horrivel drama, um successo inesperado veio suspen-der o signal.

Um guerreiro cujo vestuario, posto que indigena, em nada se parecia com o dos apaches, mostrou-se de subito no circulo de luz que traçavam os fogos das carretas. A sua presença a ninguem pareceu surprehender ; mas o nome de El-Mestizo correu de bocca em bocca.

O desconhecido saudou gravemnete com a mão os in-dios e foi direito ao prisioneiro. A chamma alumiava de

sobejo as feições de Baraja para que o recémchegado pudesse vêr a pallidez livida que as cobria. Profundo desdem sem a menor mescla de compaixão leu-se-lhe no semblante; mas Baraja fez um movimento de sorpresa. Acabára de reconhecer o mysterioso personagem a quem tinha visto no decurso desse dia impellir silenciosamente a sua canôa de casca de páu ao longo da corrente nas Montanhas Brumosas.

El-Mestizo dirigiu em inglez a palavra a Baraja que não o comprehendeu, depois em francez, depois enfim em hespanhol. Então Baraja soltou um brado de alegria.

— Oh! exclamou, si o senhor me salvar, dar-lhe-hei tanto ouro quanto puder carregar.

Baraja pronunciára estas palavras com um tom tão persuasivo que o estrangeiro, o indio, poderíamos dizer, pois mais parecia pertencer á raça indigena que á branca, ficou vivamente impressionado. A sombria physiognomia illuminou-se-lhe com um lampejo de cúpido jubilo.

— Devéras? perguntou, enquanto os olhos faisca-vam-lhe.

— Oh! senhor, continuou Baraja contorcendo as mãos, tão certo como ir eu morrer aqui em um atroz supplicio, si a sua intervenção não puder salvar-me. Olhe, acompanhe-me; leve dez, vinte, trinta guerreiros, si quizer, e si amanhã, aos primeiros albores do dia, eu não o puzer deante da mais rica jazida de ouro do mundo, então inflinja-me as mais horriveis torturas, mais horriveis ainda, si é possivel, que as que esperam-me aqui.

— Vamos vêr, disse o desconhecido em voz baixa; não diga mais palavra, pois estes indios, embora não dêem grande importancia ao ouro dos brancos, devem ignorar o que o senhor me propõe. Caluda! escutam-nos.

O circulo dos selvagens, impacientes por começarem a festa, fechava-se com effeito em torno delles com surdo murmurar.

— Bom! accrescentou o desconhecido em voz alta

e em lingua indigena, transmittirei aos ouvidos do chefe as palavras do captivo de pelle branca.

Dizendo estas palavras, o mysterioso personagem deitou em torno de si um olhar de auctoridade que fez recuar os mais encarniçados, e adeantou-se para o Passaro Negro; depois, apenas vingou a eminencia em que o chefe estava sentado, exclamou:

— Nenhum indio ponha a mão no prisioneiro, até que os dous chefes tenham acabado de conferenciar.

Um raio de esperança brilhou aos olhos de Baraja, e, enquanto os seus algozes lançavam-lhe olhares de impaciencia sanguinaria, o malaventurado, com o rosto voltado para o homem de quem esperava a salvação, sentia alternativamente saltar-lhe o coração de jubilo ou desfallecer-lhe no peito. No meio de um acervo de angustias Baraja experimentava essas sensações devoradoras que, no decurso de algumas horas, podem tornar brancos os cabellos de um homem. O assassino já havia soffrido mais que a sua victima.

A conferencia dos dous chefes foi longa. O Passaro Negro parecia difficil de convencer. Quanto ao mais, nenhuma das palavras delles chegava aos ouvidos dos indios, e não era facil interpretar-lhes os gestos.

El-Mestizo apontava com a mão estendida para a cadeia das Montanhas Brumosas. Descreveu com o dedo uma curva que significava sem duvida que era preciso transpô-las depois, traçando com ambos os braços um como circulo, para representar talvez uma vasta planicie, mostrou os cavallos mortos no campo, e imitou o galope de cavallos selvagens.

Todavia o chefe indio hesitava ainda, quando Baraja, cujo olhar devorava os dous interlocutores, viu o que advogava a sua causa tomar uma physiognomia triste e pensativa, e murmurar algumas palavras em voz baixa ao ouvido do Passaro Negro.

Apezar do seu estoicismo, o indio não pôde deixar de

estremecer, nem de exprimir um lampejo de furor que lhe brilhou nos olhos chammejantes. Afinal El-Mestizo accrescentou em voz alta para que todos o ouvissem :

— O que é esta lebre timida (e apontava para o tremulo prisioneiro), comparada com o indio de animo forte e musculos de aço que lhe entregarei? Quando o sol que se seguir ao de amanhã tiver brilhado tres vezes, Mão Vermelha e Sangue Misturado irão ter com o Passaro Negro ao sitio em que o Gila reune se com o rio Vermelho; perto do lago dos Bisões. Ahi os apaches encontrarão, para substituirem os seus, cavallos que os caçadores brancos terão tomado o trabalho de apanhar para elles. É ahi tambem que aquelle que...

O Passaro Negro interrompeu o estrangeiro deixando cahir a sua mão na delle.

O pacto estava feito.

Então o desconhecido desceu lentamente da eminencia e deitou aos indios enfiados um olhar firme e energico; depois, tirando a faca, cortou as cordas que prendiam Baraja.

Sem dar attenção ás acções de graça cheias de ebriedade do aventureiro, tomou-o de parte e com um tom de altiva ameaça :

— Não zombe da minha credulidade, disse; um companheiro espera-me além (e apontava para as Collinas Sombrias); levarei ainda commigo onze guerreiros apaches.

— Ah! exclamou Baraja, é muito pouco. O thesouro é guardado por tres homens, dos quaes dous são terriveis. As suas carabinas nunca erram pontaria.

Um sorriso de sinistro orgulho arregaçou os labios do estrangeiro.

— Mão Vermelha e eu nunca apontamos debalde para um inimigo, embora se lhe não veja do corpo mais que um ponto do tamanho de um grão de milho, disse mostrando a pesada carabina. O falcão é cego e moroso perto de nós.

Os indios deixaram então o acampamento incendiado dos bandeirantes. Com o grosso da sua gente o Passaro Negro, ferido como estava, tomou a direcção do lago dos Bisões. Os dous mensageiros de sua vingança tomaram outro caminho.

O Antilope dirigiu-se para a bifurcação do rio com dez guerreiros para procurar os vestigios dos tres caçadores.

El-Mestizo e Baraja, com onze indios mais, seguiam o caminho que levava ao valle do Ouro, enquanto os ultimos destroços das carretas cahiam em chuva de fogo, que apagava se chiando no sangue que a terra não havia ainda de todo bebido.

CAPITULO XIX

DOUS PIRATAS DO DESERTO

Ficou dito em começo desta narração como com a exploração das pelles e dos metaes preciosos formára-se nas florestas e nos desertos da America, desde o fundo do Canadá até as praias do oceano Pacifico, isto é, até ao immenso territorio do Oregon, conquistado pelos americanos do Norte, nova e singular classe de homens.

Tentámos pintar o melhor que nos foi possivel os mateiros e os gambusinos.

Os antecessores destes aventureiros, cujos costumes e character o Canadense e o caçador hespanhol resumem, assim como os paes dos bandeirantes não tiveram que lutar no principio sinão contra os possuidores legitimos dos bosques ou dos desertos que exploravam.

Hoje os seus descendentes têm que lutar contra inimigos mais formidaveis ainda que os indios.

Os brancos que abraçavam a vida selvagem e renegavam a civilização, contrahiam com as raças aborigenes frequentes e transitorias allianças, e vieram a dar origem a uma raça cruzada ou de sangue misturado, como a chamam. Como succede quasi sempre, esses mestiços herdaram os vicios da raça branca ao passo que conservaram os da raça indigena.

Salteadores infatigaveis como os indios, temiveis como seus paes no manejo das armas de fogo, a um tempo civilizados e selvagens, e fallando a lingua paterna e a de suas mães, sempre dispostos a abusar desses conhecimentos para enganarem ao mesmo tempo aos indios e aos brancos, esses mestiços são muitas vezes o terror do deserto e os mais formidaveis inimigos que se podem encontrar.

Junctae a estes terriveis auxiliares dos indios os brancos cujos crimes os baniram das cidades e que deparam no deserto, com a impunidade, a oportunidade de exercitarem as suas paixões mais funestas, e tereis os novos adversarios que os caçadores, os aventureiros e os bandeirantes têm hoje de combater.

Um poeta scismador que, no meio de risonha e tranquillidade solidão, contempla com extase a nuvem a fugir no céu e a brisa a enrugar a face do lago, enquanto presta ouvidos ás vozes da natureza que cantam-lhe em derredor e cujas harmonias procura aprender, si de improviso vê brilhar em um cerrado os olhos sanguinosos de uma besta féra, não é mais rudemente arrancado ás suas scismas do que o foi Páu Rosa aos seus sonhos de ventura.

A advertencia de Diaz sorprehendeu o mateiro no meio dos seus projectos do futuro como triste presagio de que os seus sonhos nunca deviam realisar-se. Conservou-se silencioso como Fabiano, e como Pepe, que assobiava uma marcha guerreira.

É fóra de duvida que os presentimentos do Canadense

teriam sido ainda mais sombrios, si é possível, e que Pepe não houvera tão garbosamente accollido a noticia do perigo proximo, si Diaz pudesse dizer-lhes que, entre os inimigos que se approximavam, havia dous desses terriveis adversarios de que acabamos de tractar.

Já, sem que elles o suspeitassem, os dous ladrões que escoltavam Baraja, tinham vindo pôr a canôa de cascas de páu a coberto de qualquer investigação sob o canal subterraneo que levava do valle do Ouro ás Montanhas Brumosas.

Os dous piratas do deserto eram pae e filho. Appresentámos já o segundo sob o nome de El-Mestizo. Era assim que o designavam os mexicanos e os apaches. Os caçadores de origem franceza, quer do Canadá, quer da planicie do Mississipe, davam-lhe o nome de Sangue-Misturado, e os americanos o de Half-Breed; pois era tal a fama desse homem que enchia os desertos frequentados por todas estas raças diversas.

Quanto ao primeiro que, conforme as diferentes linguagens dos aventureiros errantes nessas solidões, era chamado Mão Vermelha, Red-Hand e Mani-Sangriento, a terrivel nomeada de que gozava só podia ser eclipsada pela do filho.

A um coração sem piedade, a uma ferocidade implacavel, a uma destreza diabolica, a uma coragem que nada intimidava, o pae e o filho reuniam a vantagem de fallar correctamente o inglez, o francez, o hespanhol e a maior parte dos dialectos indigenas usados nas fronteiras.

A continuação desta narração, afinal, fará melhor conhecer os dous personagens, que, alternativamente amigos e inimigos dos brancos e dos indios que faziam servir ás suas paixões desenfreiadas, eram em razão do parentesco que tinham com as duas raças, tão temidos dos indios como dos brancos.

O acolhimento apesar de muito frio do Passaro Negro e dos seus guerreiros, o porte altivo do mestiço, e o sacri-

ficio de um prisioneiro de guerra que o chefe vermelho lhe fazia, podem desde já dar uma idéa da influencia occulta e poderosa desse homem sobre as tribus indigenas.

— Então, perguntou Pepe parando de assobiar, enquanto os dois companheiros aproveitavam o tempo dando uma ultima demão ás trincheiras que haviam começado a levantar ao cair do dia, tinha ou não tinha eu razão de sustentar que era uma perigosa phantasia passarmos a noite aqui? Eis-nos a braços com uma rude tarefa.

— Ora! respondeu Fabiano com a mascula resignação que succedêra ás suas incertezas, pois a nossa vida não tem de ser uma serie quasi ininterrompida de combates? e o que nos importa luctar aqui ou além?

— Isso era bom para Pepe e para mim, disse tristemente o Canadense; mas por amor do senhor, meu filho, eu pretendia, sem renunciar á vida do deserto, renunciar a esta existencia solitaria que duplica os perigos. O meu plano era encorporarmo-nos aos mercadores da minha nação que navegam nas aguas superiores do Missouri ou empregarmo-nos entre os vendedores de pelles e os caçadores montanhezes do Oregon. Lá anda-se ás centenas, e, apesar de longe das cidades, nada ha a temer, desde que serve-se sob um chefe vigilante e capaz, como ha tantos nos Estados de Oeste.

— Receio, disse Pepe depois de curto silencio dos companheiros, que esta posição seja peor do que eu a principio suppuzera para a gente defender-se convenientemente. De cima daquelle cume donde rebenta a cascata, podem facilmente dominar-nos.

— O salto d'agua cahe do meio dos nevociros, e os tractantes que se emboscassem no sitio em que elle precipita-se nesta grotta ficariam invisiveis para nós como nós ficariamos para elles. Olhe, aqui mesmo estamos envoltos numa bruma opaca; o sol dissipá-la-ha dentro em pouco; mas já não póde dissipar a que cobre as montanhas.

— É verdade, replicou Pepe á objecção do Canadense ; mas haja uma aberta de alguns minutos, e atirar-nos-hão como a um alvo.

— Estamos nas mãos de Deus, disse Fabiano.

— Sim, e nas dosapaches, mais corretamente chamados demonios vermelhos.

Os tres caçadores não puderam desconhecer que a sua vida podia depender de uma lufada de vento que por um momento affastasse o penacho de nevoas com que a crista das montanhas estava corôadas ; mas com a possibilidade de um ataque imminente, não podiam escolher outra posição.

— Ah ! exclamou Pepe, occorre-me uma idéa, e vou... Caluda ! parece-me ouvir andar lá por cima.

Uma pedra desprendida da cumiada da montanha cahiu nesse mesmo instante na grotta com fragor.

— Os tractantes lá estão, não tem duvida, disse o Canadense ; ouçamos.

Só a voz imponente da catadupa fazia se ouvir no fundo do abysmo em que desaparecia.

— Os demonios estão no alto das montanhas e na planicie, disse Pepe ; mas preciso descer para pôr por obra a minha idéa. Irei sob a protecção das suas armas ; conseguintemente, sentido.

O Canadense estava habituado a confiar plenamente no valor e na destreza tantas vezes provados do seu companheiro de perigos, e não lhe pediu explicação alguma. Fabiano e o Canadense puzeram um joelho em terra, apontaram as armas e conservaram-se promptos a fazer fogo si fosse preciso.

O hespanhol com a carabina atravessada emcima dos joelhos, deixou-se escorregar sobre os tacões pela ingreme encosta da collina e desapareceu por um momento no meio da escuridão. Páu Rosa e Fabiano tiveram apenas um instante de inquietação e não tardaram a vêr de novo o carabineiro já de volta na base da pyramide e subindo-a

para reunir-se-lhes. Pepe trazia a espessa zarape de lã que servia de manto a Cuchillo.

— Ah ! é uma boa idéa, disse simplesmente Páu Rosa, que percebêra a intenção de Pepe.

— Sim, sim, por traz desta trincheira de lã forrada com a coberta de dom Fabiano, não conheço espingarda que possa alcançar-nos.

As pontas superiores das duas zarapes foram immediatamente amarradas na altura de um homem ao tronco dos pinheiros que dominavam a plataforma, e as suas dobras espessas e fluctuantes formavam uma barreira contra a qual a bala de uma carabina devia infallivelmente vir morrer.

— Deste lado nada mais temos que temer, disse Pepe esfregando as mãos satisfeito ; deste, as pedras chatas que puzemos ao alto protegem-nos sufficientemente. Podemos pois esperar o inimigo a pé firme e entrar com elle em negociações, si elle assim o entender. Ah ! meu Deus ! eu poderia desde já desenvolver todo o seu plano de ataque, accrescentou o hespanhol com a emphase de um cabo de guerra que de antemão previne os movimentos estrategicos do inimigo que vae bater.

— Pois vamos lá, disse Fabiano sorrindo da calma do ex-miquelete, que acabava de deitar-se de costas protegido pelas cobertas de lã e contemplava tranquillamente as estrellas que scintillavam no meio do nevoeiro.

— De boamente ; mas deite-se primeiro como eu, e o senhor tambem, Páu Rosa, pois apresenta um alvo do tamanho de um destes troncos de pinheiro.

Ambos obedeceram em silencio ao conselho do companheiro, e dentro em pouco poder-se-hia apenas vêr da planicie o perfil phantastico do esqueleto de cavallo com as costellas vasadas, as cabelleiras humanas na ponta dos postes e os compridos braços dos pinheiros de sombria folhagem estendidos por sobre esses funebres emblemas.

— Primeiro, disse o caçador hespanhol, visto que os

aventureiros mexicanos (ha hi mais de um sem duvida) e os indios vagabundos são guiados pelo birbante a quem o senhor chama Baraja, é muito natural que os faça tomar o mesmo caminho que elle tomou para fugir-nos, e eis porque subiram ao alto das montanhas ; mas o tractante que os traz teve ainda sem duvida outro motivo para não vir aqui ter pela planicie. Si é verdade que elle precipitou o amigo intimo de cima deste rochedo para ter maior quinhão no saque do valle do Ouro, não foi para mostrar o thesouro aos seus novos alliados. Ora, elle receiou que, passando pela planicie, não lhe vissem a jazida. Dir-se-hia, accrescentou Pepe depois de breve pausa, que a Providencia inspirou-me a idéa de cobrir de ramos e de hervas toda a superficie do valle. Mas voltemos ao plano de ataque. Os tractantes vão pois galgar as rochas fronteiras a nós, e dahi procurarão matar-nos um apoz outro, reservando-se para matarem-se uns aos outros mais tarde afim de partilhar-nos a herança. Olhem, entendem, concluiu Pepe com vivacidade, no caso de hostilidade, é ao biltre do Baraja que devemos primeiro rachar a cabeça.

Havia um dentre os tres caçadores que estava longe de compartir a calma e a confiança do antigo carabineiro : era Páu Rosa.

Desde a hora (e essa mal acaba de decorrer) em que o mateiro entrevira uma formosa tarde para a sua existencia no meio do deserto e com o filho que promettêra nunca mais deixá-lo, uma revolução subita operára-se na sua alma e sem que elle o soubesse.

Os perigos de todo genero que appresenta o deserto a quantos fazem d'elle uma patria, e que até então, como havia dito Pepe, tinham sido para Páu Rosa um estimulo poderoso, acabavam de assustá-lo vagamente pela primeira vez.

No meio da illota do rio Gila a sua coragem não tinha fraqueado, postoque o coração se lhe enchesse de dôr á idéa do perigo que ameaçava Fabiano.

Na plataforma da pyramide um secreto desassocego apossou-se d'elle. Nos olhos já não tinha esse olhar brilhante como o relampago que fazia-o entrever ao lado do perigo a sahir para a elle escapar ; a sua fertilidade em expedientes parecia uma fonte que de subito houvesse seccado.

Emquanto Pepe comprazia-se com descobrir o plano de campanha dos inimigos, o Canadense tinha aberto muitas vezes a bocca, e outras tantas vezes, admirado dos sentimentos que a sua bocca ia traduzir, tinha abafado as palavras.

A conclusão de Pepe deu-lhe mais animo.

— Mas, objectou Páu Rosa que apanhou de passagem uma idéa de consolação nas palavras do companheiro, das duas uma : esses bandidos que dispõem-se a cair sobre nós, ignoram ou conhecem a existencia desta jazida ; não fallo de Baraja que a conhece ; visto que Fabiano importa-se tanto com ella como nós, revelar-lhes-hemos o segredo si o ignorarem, e si o souberem, nada teremos que ensinar-lhes : em ambos os casos, ceder-lhes-hemos o logar e ir-no-hemos embora sem trocarmos um tiro. Que dizem ?...

Pepe guardou silencio glacial.

— É o unico meio que temos, exclamou o Canadense persistindo em sua opinião apesar do silencio do seu rude companheiro, cuja causa podia facilmente adivinhar.

Pepe poz-se de novo a assobiar a marcha que interrompêra. Fabiano conservava-se tambem calado, e o velho intrepido, a quem o amor que tinha ao filho aconselhava uma cobardia, voltou-se suspirando para esconder apesar de ser noite o pejo que cobria-lhe as faces.

— Talvez fosse tambem conveniente, disse afinal o carabineiro com uma ironia que o antigo veteranno do deserto sentiu como si fôra uma punhalada, que nós nos offeressemos para servir-lhes de bestas de carga, assim de lhes pouparmos o trabalho de carregarem a presa. Ha de ser bonito, não, vêr dous guerreiros brancos que sós ergue-

ram outrora, sem empallidecerem, o seu grito de guerra diante de uma tribo inteira de índios, curvarem a fronte diante das fêzes do deserto. Ah! dom Fabiano, accrescentou o caçador hespanhol no meio da amargura de seu coração, o que fez o senhor do meu valente e cavalheiroso Páu Rosa?

— Oh! meu Fabiano, estrella radiante que ergueu-se no meio da noite da minha existencia, exclamou Páu Rosa, o senhor que tornou-me a vida tão chara, tão doce de supportar, não ouça este homem de coração de rocha, elle nunca amou.

Ao dizer estas palavras, o gigante deitado, com o coração conturbado pela sua ternura que crescia e pela sua indomavel coragem que sentia desfallecer, agitava-se como Encelado debaixo do seu volcão do Etna.

— Páu Rosa, disse Pepe em tom doloroso, passemos junctos um dia mais do que devíamos, visto que já o senhor esqueceu...

— Não esqueci que a faca que devia arrancar-me a cabelleira tinha já traçado em volta da minha cabeça um sulco ensanguentado, quando o senhor salvou-me com risco de sua propria vida; não ha uma hora de angustia ou de alegria que tenhamos passado junctos ha dez annos que não esteja presente á minha memoria. Desculpe a amargura de minha linguagem; o senhor não pôde saber o que é a ternura de um pae: pois eu... eu... o velho mateiro... para conservar um apoio para a minha velhice... quizera poder... Pois o proprio leão do Atlas não foge com o fillo? concluiu resolutamente o caçador sem procurar occultar por mais tempo a sua heroica fraqueza.

Fabiano travou da mão daquelle que amava-o mais que a sua honra de veteranno encanecido na senda da guerra.

— Páu Rosa, meu pae, exclamou, não lhe disse que morreríamos junctos si fosse preciso? mas Pepe e eu faremos o que o senhor quizer.

— Hum! disse Pepe a quem a emoção de Fabiano e do

Canadense invadia por seu turno, o negocio... hum!... poderá arranjar-se... hum!... Com todos os diabos! é duro... em summa... visto que, como o senhor diz, os leões do Atlas... Pois bem, caramba! fazem uma triste cousa, a menos que não hajam despedaçado, antes de fugirem, uma meia duzia de caçadores. Vamos, acabemos com isto, chamemos por esses vermes, e capitulemos.

E o carabineiro, dizendo estas palavras, ergueu-se de pé na plataforma com a rapidez de resolução que o caracterisava e fazia delle um precioso companheiro de perigos.

Páu Rosa não pensava em oppor-se a esta determinação subita, quando Fabiano deteve-o.

— Podem fugir ou capitular ambos sem desdouro, digo-lhes eu, accudiu o moço; em todo caso para que uma capitulação seja mais honrosa e mais facil, é preciso que primeiro lha offereçam. Porque não havemos de esperar que seja dia para vermos com quantos e com que sorte de inimigos temos de haver-nos?

— Com alguns bandidos mexicanos, com alguns indies vagabundos sem duvida, que ficarão bem espantados com ter-nos feito fugir deante de si, disse Pepe com desdem; mas os tractantes são muito morosos, parece-me, em aprestarem-se para o ataque.

O hespanhol adeantou-se de rastos para a beira da plataforma para deitar uma vista d'olhos á planicie e ao alto dos rochedos.

Os primeiros e indistinctos clarões da alvorada alumiam uma solidão na apparencia tão profunda como no dia precedente.

— A planicie está deserta, disse o ex-miquelete, e querem saber? visto que estamos resolvidos a fazer como os leões do Atlas, sou de opinião que batamos em retirada, emquanto ainda o podemos. Esperar mais tempo que estes tractantes se resolvam parece-me perigoso. Uma capitulação não está nos costumes do deserto, bem sabem.

Antes de responder á proposta de Pepe, o Canadense

adeantou-se por sua vez até a extrema da plataforma para procurar penetrar o véu pardacento estendido sobre a planície.

As irregularidades do terreno, as pedras com que estava elle cheio, não apresentavam ainda sinão linhas ou fórmas que os olhos não podiam apanhar, e ao longo dessas pedras, nas depressões do solo, podiam os inimigos passar despercebidos e espiar em segurança os movimentos dos tres caçadores.

Páu Rosa, enganado com a tranquillidade apparente que reinava ao longe, teria talvez accedido o voto do companheiro de fugirem immediatamente, si os seus ouvidos não rectificassem a apreciação do seu olhar.

Os lobos continuavam a uivar juncto do corpo do cavallo do duque da Armada, quando um som mais lamentoso uniu-se aos ganidos que soltavam. Este signal foi comprehendido pelo mateiro.

Este voltou a sentar-se no seu logar.

— Suppòr que a planície está livre, é loucura, disse Páu Rosa. Olhem, ouço daqui os lobos uivarem juncto do corpo de que não se atrevem a approximar se. Reconheço isso pela sua entoação; creio que ha dous ou tres indios por traz do animal morto.

Depois que o Canadense deu a sua opinião, Pepe voltou ao posto de observação que deixára.

— O senhor tem razão, disse olhando de novo; sim, vejo-os de barriga para baixo. Ah! si fazem o que desejo... mas em summa, basta, estou sempre pelo que digo, continuou o hespanhol: é de Baraja que devemos tentar desfazer-nos em primeiro logar no caso de haver hostilidade.

— Não póde haver, continuou o Canadense. Não é de certo á nossa vida, mas ao thesouro que elles têm vontade.

— Não digo que não; e no entanto onde quer que haja indios, os brancos têm inimigos mais sequiosos de sangue que de ouro.

Como não obstante era provavel que Baraja, cuja alliança imprevista com os apaches não comprehendia bem, só os houvesse instigado a atacá-los por amor da cubiça do thesouro, Páu Rosa achou que a sua avidéz dar-se-lia muito bem com a capitulação que os tornava senhores d'elle. O honrado Canadense esperou pois muito calmo que os inimigos se resolvessem a manifestar a sua presença de outra fôrma que não bramindo.

Houve então longa pausa, durante a qual Páu Rosa chegava por meio de transacções intimas a abafar os derradeiros murmurios de uma honra talvez demasiado susceptivel. Pepe pela sua parte tractava de tornar menos acerba a concessão que fazia ao seu velho companheiro, e Fabiano lamentava quasi a ausencia de um perigo que houvera momentaneamente imposto silencio ás vozes tempestuosas que rugiam-lhe no seio, ao lado do tumulto de Mediana, e tão longe da hacienda del Venado. Estas duas palavras não resumiam toda a sua vida?

Aproveitaremos esta pausa para substituímos a realidade dos factos ás conjecturas de Pepe, ou antes, para confirmá-las em parte; pois a sua penetração havia-lhe desvendado quasi toda a verdade. Diremos tambem qual o motivo da contemporisação dos assaltantes, que iam dentro em pouco mostrar-se.

A primeira idéa de Baraja fôra conduzir francamente o mestiço ao valle do Ouro e entregar-lhe todas as riquezas, dando-se por feliz em salvar a vida por preço tão elevado. Mas, depois que a louca ebriedade que a principio sentiu por vêr-se livre do medonho supplicio acalmou-se um tanto, começou a desejar o seu quinhão no thesouro, por minimo que fosse; depois, durante o tracto até o mysterioso valle, a ambição do bandido augmentára desmedidamente; não podendo ficar com tudo para si, assentára em reservar o maior quinhão. Restava saber como realisaria o seu intento com os temiveis associados que tinha.

Incredulo a principio, El-Mestizo não tardára, dando

apenas ouvidos á voz da cobiga, a deixar que succedesse á desconfiança uma convicção plena e inteira. Uma vez nesse caminho, a confiança tornou-se lhe inabalavel; as paixões fortemente despertadas são sempre cegas. Baraja conheceu-o e resolveu aproveitar-se disso.

Não fez mais que transportar, nas explicações que forneceu ao mestiço, o sitio do thesouro e pô-lo no alto da pyramide. Fôra no tumulto do chefe indio, asseverou, que os caçadores, que era preciso desalojar, haviam escondido montões de ouro. Era de resto quanto bastava a Sangue Misturado, e elle não exigiu mais.

Mas para Baraja era necessario obrar com astucia, assim de não entregar o valle do Ouro aos olhares profanos e ás mãos impuras daquelles a quem guiava.

Taes eram as disposições em que estava o aventureiro, quando o bando que seguia com elle recebeu novo reforço. Era o selvagem caçador branco, Mão Vermelha, pae do mestiço, que esperára o fim da conferencia do filho com os indios. Diremos, sem mais delonga, qual o fim occulto della.

O bando parára um momento para descansar sob um espesso massiço de carvalhos, por traz do qual Diaz vira-se forçado a parar para dar tambem um momento de descanso ao seu cavallo levemente ferido.

Era o unico sitio nessas planicies descobertas onde podia-se parar com alguma segurança.

Foi, pois, bem a seu pezar que Diaz, morador das fronteiras e que vivêra demasiado com os americanos para não comprehender o inglez, adivinhou mais do que ouviu a conversação seguinte:

— Então, dizia uma voz, porque não ajustar logo um encontro com o chefe indio na bifurcação do rio Vermelho, visto que é perto dahi que se acha a moça branca, de quem quer fazer sua mulher?

— Minha mulher um mez, quer o senhor dizer. Porque só ajuntei o encontro dentro de tres dias com o chefe

apache? Porque o cão deste branco que nos guia prometteu-me um thesouro perto daqui, juncto do sepulchro indigena, e porque quero primeiro o ouro, e depois a moça do lago dos Bisões. Basta-lhe isto?

Diaz não ouviu o que respondeu Mão Vermelha ao filho. Este continuou:

— Ande lá, velho, quer saber? é uma feliz campanha esta que se acaba de abrir; e graças a quem? Poderá dizer-me o senhor, que apenas sabia, antes de ter eu idade para secundá-lo, assassinar vulgarmente algum caçador isolado para roubar-lhe algumas miseraveis pelles?

Mão Vermelha grunhiu algumas palavras como um tigre domado pelo seu guarda.

— Sim, interrompeu motejando o renegado, dous honestos e pacificos papagos, que seguiram-lhe os vestigios até o lago dos Bisões...

Neste ponto as vozes deixaram de ouvir se distinctamente.

— E como resolveu o chefe indio a associar-se ao seu projecto de rapto? perguntou Mão Vermelha; disse-lhe que havia trinta e dous caçadores nas margens do lago?

— Disse-lhe, e prometti-lhe os cavallos que os brancos apanharem.

— E elle acquiesceu?

— Com outra condição ainda: a de entregar-lhe eu o manche que erra nas margens do rio Vermelho.

Diaz não ouviu mais que algumas palavras destacadas, taes como Raio Ardente, o escondrijo da ilha dos Bufalos; depois os indios e os dous piratas do deserto tornaram a pôr-se em marcha para o valle do Ouro.

Então o aventureiro que ouvira quanto era sufficiente para adivinhar-lhes todo o plano, correndo a reunir-se aos caçadores de cavallos selvagens ameaçados pelos bandidos, julgára dever dar de passagem aos tres amigos aviso do perigo que os ameaçava.

Quanto a Baraja assentára num plano. Chegando depois

de quatro horas de marcha a um sitio bastante proximo do valle do Ouro para que avistassem a pyramide do tumulo no meio das trevas, indicára o local em que deviam parar.

Fugia de pôr os cumplices na cadeia de rochedos que formava um dos lados do recinto do valle do Ouro. Temia com razão que um simples olhar lançado para baixo dêsse a conhecer ao mestiço a posição exacta do thesouro.

— Venha por aqui, disse a Sangue Misturado; de cima destas montanhas dominaremos a pyramide em que os caçadores enterraram o ouro, que lhe prometti pelo meu resgate.

E Baraja indicava a estreita senda pela qual descêra das Montanhas Brumosas á planicie.

— Veja lá si nos engana exclamou o velho Mão Vermelha com aspecto de sinistra ameaça, pois não lhe deixarei no corpo uma só tira da pelle.

— Não tenha receio, respondeu o mexicano; mas por que lado querem atacar os defensores do thesouro a não ser de cima destas collinas?

— Comeffeito, disse Sangue Misturado; quando nascer o dia e dissipar estes nevoeiros, pairaremos por sobre elles como uma aguia por sobre a presa.

Todo o bando ia metter-se no estreito caminho indicado por Baraja, quando um dos apaches, curvados para o chão examinando vestigios que a areia conservára, soltou uma exclamação e chamou dous dos companheiros.

— Que pégada é esta? perguntou.

— É a da Aguia das Montanhas Nevadas, responderam a um tempo os dous indios, designando assim o caçador canadense.

— E estas?

— São do Passaro Escarninho e do moço guerreiro do sul.

Eram os nomes dados pelos indios durante o cerco da ilhota a Pepe e a Fabiano.

— Bem, disse o apache, eu tambem tinha certeza disso. Depois, dirigindo-se a Sangue Misturado :

— El-Mestizo, continuou, guardará para si os seixos de ouro ; os apaches combaterão para lhos conquistar, e a seu turno elle combaterá por seus irmãos. O sangue dos nossos guerreiros clama vingança. Os seus matadores estão alli emcima, e precisamos das suas cabelleiras. Onze guerreiros só combaterão com esta condição.

— É só isso ? perguntou Mão Vermelha com medonho sorriso ; os apaches terão as cabelleiras que pedem.

Fechado este ajuste, os dous exploradores do deserto fizeram um signal a Baraja para que os precedesse, e começaram a subir a senda, enquanto os indios espalharam-se pela planicie para sorprehenderem os caçadores si commettessem a imprudencia de abandonar a sua fortaleza.

— Estamos agora defronte da pyramide, disse Baraja, quando, depois de cerca de meia hora de caminho, chegaram ao como respiradouro donde precipitava-se a catadupa.

Ondas, porém, de espesso nevoeiro occultavam o asylo dos tres caçadores, e os olhos dos indios assim como os do pae e do filho tentaram debalde atravessar a nuvem.

— A bruma que envolve estas montanhas não se dissipa nunca, ainda mesmo de dia, sabe-o tão bem como eu, disse Mão Vermelha a Sangue Misturado, e leve-me o diabo si daqui a uma hora enxergarmos melhor. Já que querem cabelleiras estes cães indios...

— Velho, atalhou o Mestiço com tom ameaçador, não se esqueça de que corre-me sangue indigena nas veias... pois obrigá-lo-hei a lembrar-se.

— Está bom respondeu bruscamente o pae sem mostrar-se por outra fórma offendido com o tom em que fallára o digno filho, pois a elle estava costumado. Digo que já que estes indios querem cabelleiras, devemos procurar outra posição para dar-lhas.

Este dialogo passara-se em inglez, lingua materna de Mão Vermelha, natural do Illinez, donde os seus crimes obrigaram-no a fugir, e nem os indios nem Baraja haviam percebido palavra.

— Hei de achar alguma, disse Sangue Misturado: tracta de não desprezar os olhos deste birbante, accrescentou designando o mexicano.

Depois subiu á abobada da cascata.

Quando viu o filho alguma distancia, o americano, deixando cahir pesadamente a mão no hombro de Baraja, disse-lhe em máu hespanhol:

— O filho da loba indigena ha de achar sem duvida um sitio mais favoravel do que este para dar-nos o ouro que o senhor, amigo, nos prometeu. Emquanto esperamos, vamos accender fogo nesta eminencia, e a claridade que elle espalhar, atravessando o nevoeiro, indicará ás tres raposas, a quem queremos dar caça, que está aqui outra partida a vigiá-los.

Sem perder de vista o mexicano, de quem desconfiava, affastou-se um momento d'elle para mandar accender fogo perto da cascata, deixando Baraja muito assustado com a idéa de que o mestiço podia escolher para começar o ataque os rochedos que dominavam o valle do Ouro.

Tal era a causa da demora de que se admiravam os tres caçadores immoveis e silenciosos na esplanada de sua fortaleza.

Como succede quasi sempre, era na occasião em que o perigo crescia em torno de si e dos seus companheiros que Páu Rosa suppunha poder conjurar a tormenta que por um momento o aterrara.

— Em vez de nos resolvermos a capitular, disse Pepe sendo o primeiro a quebrar o silencio, melhor fôra que fugissemos immediatamente ou mettessemos uma bala na cabeça de cada um dos dous indios escondidos por traz do cavallo morto. Isto cortaria as duvidas, pois os meios termos sempre são perigosos.

— Pois ha de se deixar uma posição como a nossa, para atirar-se a gente ao acaso no meio das trevas, em um logar em que cada accidente de terreno, cada mouta póde esconder um inimigo, em que os indios parecem trazidos nas azas do vento? respondeu Páu Rosa. Seria correr a uma perda irremediavel. Nossa posição é muito clara. Ou render-nos-hemos honrosamente, ou defender-nos-hemos até morrer; mas vamos já saber o que havemos de fazer; os tractantes já não cuidam de esconder a sua presença: vejam aquelle fogo alli emcima.

Pepe acompanhou o dedo do Canadense; no alto da cascata baço clarão luzia no meio das nevoas; era a fogueira que Mão Vermelha acabava de mandar accender na ponta dos rochedos.

— Oh! exclamou desdenhosamente Pepe, quanto aos que estão empoleirados lá por cima, importo-me tanto com elles como com um bando de goelanos pousados numa penedia; quer as suas flechas, quer as suas balas não atravessarão a trincheira fluctuante que lhes oppuz. Quanto a estes, continuou o hespanhol voltando as vistas para a planicie, são os biltres perseverantes e que approximam-se pouco a pouco.

Dizendo estas palavras, Pepe voltava a bocca da carabina na direcção do cavallo morto, e mostrava a Páu Rosa, alguma distancia áquem do animal, dous corpos negros enredilhados como bolas e immoveis como idolos indigenas.

— Essa gente despreza-nos, e tem razão, por vida minha! Ah! Páu Rosa, porque?...

Pepe não acabou; um olhar supplicante de seu velho companheiro fez-lhe morrer a exprobração nos labios.

— Seja preciso que eu morra por elle ou pelo senhor, Pepe, e verá, exclamou Páu Rosa.

— Isso sei eu, por vida minha! isso sei eu, murmurou Pepe. Mas isso não impede que os dous corpos que vemos acorados estivessem por traz do cavallo, e que estejam agora adeante. Não posso entretanto deixá-los estar alli a

perder tempo: mas fique tranquillo, vou fallar-lhes como amigo para não irritá-los.

— Era melhor que o senhor se calasse, disse o Canadense; desconfio da sua lingua quando dirige-se a um inimigo qualquer, e principalmente aos indios.

— Vae vêr.

E Pepe, tomando o tom mais conciliador que lhe foi possivel, bradou com voz de Stentor:

— Os olhos de um guerreiro branco desejariam vêr apenas um cadaver na planicie, e vê tres; ha dous de mais.

As phrases conciliadoras do hespanhol fizeram sobre os dous guerreiros indios o effeito de uma flecha atirada sobre elles. Puzeram-se ambos de um salto em pé, estiraram-se em toda a sua altura e soltaram junctos um bramido de bestas feras; depois, em outros dous saltos, desapareceram por traz da cadeia de rochedos.

— Parecem-me diabos aspergidos com agua benta, disse o ex-miquelete com uma gargalhada em que o desprezo misturava-se á raiva.

— Em todo caso o senhor fez bem, exclamou Páu Rosa, cujo sangue a vista dos inimigos odiados aquecia, e a quem a approximação da acção restituia a coragem que só a sua ternura com Fabiano podia domar.

— Hurrah! torno afinal a encontrar o meu velho mateiro, exclamou Pepe com exaltamento e estendendo ambas as mãos, uma ao Canadense, outra a Fabiano. Vamos, vamos, não temos nem clarins nem trombetas; pois bem! levantemos o nosso brado de guerra como outrora, como devem fazer tres guerreiros sem pavor deante destes cães. Acompanhe nos, dom Fabiano, o senhor que já recebeu o baptismo de fogo.

E esses tres homens intrepidos, de pé, cada qual com a mão na mão do amigo, modulando com a que lhes ficava livre as ferozes entoações do grito de guerra indigena, soltaram por sua vez tres bramidos terriveis que pela sua

força e selvagem harmonia, em nada cediam aos dos filhos do deserto.

Nunca mais formidável grito de guerra foi outrora lançado aos échos da Palestina, quando os nossos esforçados cavalleiros, com a lança emriste, bradavam : *Avante!* carregando os infieis.

De cima da catadupa e do alto dos rochedos que dominavam o valle do Ouro, os onze guerreiros indios responderam com bramidos ferozes aos brados de seus irmãos ; o écho da planicie os repetiu. Dentro em pouco a voz do homem calou-se, e o deserto tornou a cair no seu habitual e sombrio silencio.

Tenue claridade com que começava a colorir-se o oriente annunciava que a alvorada não tardava a surgir.

CAPITULO XX

MÃO VERMELHA E SANGUE MISTURADO

Os tres sitiados não perderam tempo em fazer as suas ultimas disposições de combate. Tinham desde então abandonado toda e qualquer idéa de capitulação.

— Vencer ou morrer! sabe tão bem como eu, Páu Rosa, disse Pepe renovando a espoleta da sua carabina enquanto os seus amigos tomavam a mesma precaução, que é muito mais perigoso capitular com estes bandidos do que dar-lhes batalha. Abandona-se na fé dos tractados uma excellente posição ; nós, por exemplo, desceríamos á planicie, e ali, no momento em que menos o esperassemos, poderíamos achar-nos cercados, degollados e escarpellados n'um relance.

— No caso em que a falta de viveres nos obrigasse a

isso, uma sortida! exclamou o Canadense. Mas isso só deve ser depois que fizermos escassear o numero delles de fôrma que não fiquem bastantes para cercar-nos.

— É certo que temos poucos viveres, disse Pepe franzindo estoicamente os sobrolhos, e confesso que sempre achei duro bater-se a gente um dia inteiro sem ter á noite um boccado de qualquer cousa que mastigar. Todavia já fiz no serviço de Sua Magestade Catholica uma rude aprendizagem da fome, e depois continuei os meus estudos a este respeito, e o senhor tambem, Páu Rosa; só dom Fabiano é que não está habituado a estas cousas.

— Concorde, disse com vivacidade Páu Rosa, sempre fiel ao seu systema de fazer com que o seu Fabiano se afeiçoasse a essa terrivel vida dos desertos, apezar dos seus perigos; mas ha dias de abundancia tambem, durante os quaes a mesa dos potentados da terra não é farta como a nossa. Não nos temos achado cem vezes em condições de escolher desde o humilde peixinho dos riachos da planicie até o monstruoso salmão das cataractas da montanha; desde a cotovia dos campos até o gordo Perú; desde o menor dos quadrupedes que é dado ao homem comer, até o bisão das campinas, o mais colossal dentre elles? Não de vêr, não de vêr quando....

O Canadense cahiu de improviso da altura do seu entusiasmo no sentimento da realidade que os affligia a todos...

— Quando Deus houver desviado de nós este novo perigo, concluiu com voz commovida.

— O derradeiro Mediana, aquelle que hontem ainda podia tomar tão farto quinhão destes thesouros, mais de uma vez, no seio da miseria a que o reduziram, tem ouvido os roncões da fome nas suas entranhas. Não tive mais agradavel aprendizagem da vida do que o senhor, disse Fabiano.

— Pobre rapaz! acrescentou Páu Rosa.

— E Gayferos, exclamou Pepe, o que será delle durante todo este tempo?

— Quanto a elle, como quanto a nós, á mercè de Deus, respondeu o Canadense; por ora pensemos em nós sómente. Enquanto entre esses indios houver um inimigo, ou simplesmente ainda alguns dos guerreiros do Passaro Negro, o combate será uma lucta de morte. Nestes cem annos os descendentes destes pediriam contas ainda aos nossos do sangue indigena que derramámos nas margens do rio Gila; convém portanto não ommittirmos precaução alguma.

Os tres caçadores depuzeram, ao abrigo das cobertas de que tinham feito um baluarte, os seus chifres de bufalo cheios de polvora, com medo de que uma balla acertando-lhes no corpo, não viesse tirar-lhes esse unico e precioso meio de defesa. Os seus saccos de pelle encerrando as ballas e os viveres foram postos no mesmo lugar e cobertos de pedras.

Tomadas estas precauções, volvendo a todo o instante os olhos para o cume dos rochedos que defrontavam com a plataforma da pyramide, o Canadense e Fabiano deitaram-se por traz das pedras lisas que haviam levantado deante de si, com a carabina ao lado, e Pepe ajoelhou-se por traz do tronco dos dous pinheiros; depois todos tres esperaram o começo das hostilidades.

O momento era tanto mais critico quanto os sitiados não podiam saber ainda nem com que inimigos nem com que numero iam haver-se. Tudo quanto podiam confusamente distinguir pelas setteiras de rochedos que os abrigavam, era um movimento quasi incessante das moutas de arbus-tos que coroavam-o como baluarte que lhes ficava de frente.

Adivinha-se que o mestiço não tivera grande difficuldade em achar essa posição tão vantajosa para o ataque, ainda que menes elevada que a pyramide. Viera, pois, com grande terror de Baraja, cuja inquieta solicitude pelo seu thesouro estava sempre desperta, tomar posição antes do dia acima do Valle do Ouro.

O aventureiro desvairado apressára-se em lançar as vistas

para baixo de si. Qual não fôra a sua surpresa ao vêr que, semelhante mão de amante cioso que vela a todos os olhares os thesouros de belleza que o deslumbram, mão desconhecida extinguiu sob um véu de ramos os clarões scintillantes que ainda a pouco brilhavam no valle!

Baraja agradeceu de novo á sua boa estrella esse favor assignalado, e procurou mentalmente o meio de insinuar-se no Valle do Ouro, com o fim de trazer d'ahi ao mestiço o preço convencionado para o seu resgate, sem denunciar-lhe a fonte quasi inesgotavel.

Mão Vermelha e Sangue Misturado, confiados na propria força e destreza, haviam assistido com um mixto de impaciencia e de desprezo a todos os preparativos habitualmente tão lentos de um ataque indigena.

Quando emfim aquelles dos apaches que conheciam por sanguinolenta experiencia a calma e a coragem dos seus terriveis adversarios julgaram que podiam romper o fogo, achando-se sufficientemente em segurança por traz das fachinas que haviam amontoado e dos arbustos espessos de que os rochedos estavam revestidos no cume, Mão Vermelha bateu no chão com a carabina.

— Ora adeus! disse praguejando, é tempo de acabarmos com isto. Si não fossem estes cães.... si não fossem estes indios, quero dizer, com o seu estúpido gosto pelas cabelleiras que não rendem nada, intimariamos aquelles bandidos que nos entregassem o seu thesouro occulto, e dizendo-lhes quem somos, estava tudo acabado; vê los hiamos abalar como os cães das campinas quando se lhes descobre a tóca.

— Ah! velho patife, disse o mestiço com uma praga que em nada cedia quanto á energia á de seu odioso pae, e alludindo a um boato que corria a respeito de Mão Vermelha entre as tribus indigenas, quer cabelleiras lucrativas, daquellas que os governadores das fronteiras pagavam-lhe n'outro tempo, segundo dizem, a peso de

ouro. Os indios querem tres cabelleiras e hão de tê-las, está ouvindo ?

Pae e filho trocaram um desses olhares sinistros que tantas vezes tinham degenerado, entre esses patifes sem freio nem lei, em sanguinolentas altercações ; mas dessa vez ficaram nisso. Cada qual comprehendeu que o momento era pouco asado para dar curso ás suas hediondas paixões, e o pae redarguiu, devorando a colera :

— Pois bem, o que se ha de fazer então ?

— O que se ha de fazer ? repetiu Sangue Misturado dirigindo-se áquelle dos indios que parecia ser o mais influente d'entre elles.

— O Passaro Negro quer apanhar vivos os inimigos ; o desejo de um chefe como elle é lei para os seus guerreiros.

— Está bom, exclamou Mão Vermelha, eis o que ainda é mais difficil do que arrancar a cabelleira a tres cada-veres.

Depois, deitando a Baraja um olhar que o fez tremer, disse-lhe :

— Então, marôto, foi para isso que nos trouxeste até aqui ?

— Pois eu não disse a v. s., respondeu Baraja, que o thesouro era guardado por tres temiveis caçadores ?

— Que importa ? disse Sangue Misturado ; o mexicano dará o seu ouro, ou o ultimo retalho da pelle, si nos enganou ; Mão Vermelha e Sangue Misturado darão aos indios os tres brancos vivos, ou perderão elles proprios a vida nessa empresa. Prometteram-no, e são ambos escravos de sua palavra.

O perfido mestiço proferira estas palavras metade em hespanhol, para que Baraja o comprehendesse, e metade em lingua indigena, para dar da sua fidelidade á palavra prestada uma idéa que os seus alliados não compartiam ; e dirigindo-se ao indio accrescentou :

— O nome de meu irmão não é Camurça ?

— É ; elle salta como a camurça sobre os rochedos.

— Pois bem, Camurça está resolvido a sacrificar a sua vida e a de seus guerreiros para apoderar-se dos brancos?

— Com tanto que restem tres para conduzir os prisioneiros á cabana do Passaro Negro, Camurça consente em ser do numero daquelles que não tornarão a vêr mais a sua aldeia.

— Está bom, disse o mestiço, e acrescentou voltando-se para Baraja: E lá o senhor, marôto, que papel representará para cumprir a sua promessa!

Baraja viu-se em serios embaraços para responder. Sabia apenas que, em materia de papel, elle representava o do chacal que, para caçar, associa-se com um bando de tigres.

Fez entretanto um esforço sobre si proprio, recordando-se de que para o feroz americano assim como para o mestiço, a sua vida devia ter algum valor, até ao momento, pelo menos, em que pagasse o seu resgate.

— V. s., disse, deverá considerar que, sendo eu o unico que sabe onde está occulto o thesouro, não devo expôr a vida frivolamente.

— Fique, pois, escondido aqui por traz dos rochedos, disse o mestiço voltando desdenhosamente as costas a Baraja, e entreteve-se durante alguns minutos com o pae num dialecto que nenhum dos assistentes pôde comprehender.

Essa breve conferencia passou-se numa esplanada de declive suave formado pelos rochedos. Deitados nessa esplanada terminada por uma como escadinha tapizada de arbustos, os indios estavam quasi de pé, com a cabeça na altura dos galhos mais crescidos, e, posto que menos elevados do que os adversarios, podiam, abrigados como estavam, aproveitar-se do mais leve movimento que os descobrisse.

— Promettendo -se-lhes a vida, entregar-se-hão, disse o mestiço concluindo.

— E cumpriremos a nossa palavra, pois devemos en-

tregá-los vivos aos indios, accrescentou o pae com um sorriso feroz.

Ao mesmo tempo pae e filho galgaram a meio o talude e levantaram a mão sem mostrarem-se a descoberto acima do nivel dos arbustos.

— Attenção, disse Pepe ajoelhado por traz dos dous pinheiros, vão começar as hostilidades ou as fallas; estou vendo duas mãos que levantam-se acima do cume dos rochedos e agitam-se em signal de paz. Mas ah !... essas mãos não empunham a macana... e as roupas que cobrem os braços não são as dos apaches... Com quem então nos teremos de haver ?

Pepe pronunciára estas palavras e fizera estas observações com extrema rapidez, quando uma voz forte fez-se ouvir :

— Quem é ahi, perguntou a voz, que os indios chamam a Aguia das Montanhas Nevadas ?

— O que é isto ? murmurou Páu Rosa sorpreso, e quem será que falla inglez entre aquelles marôtos ?

E, como Páu Rosa não respondesse, a voz continuou :

— A Aguia das Montanhas Nevadas não comprehende porventura a lingua que se falla no Canadá !

E a voz repetiu a pergunta em francez. Páu Rosa estremeceu.

— É peor ainda do que eu pensava, continuou o Canadense de modo que só Pepe o pudesse ouvir; está alli algum renegado da nossa côr.

— Algum desses marôtos passados do branco para o vermelho, disse Pepe a modo de sentença; são os mais furiosos.

— O que querem com a Aguia ? perguntou por sua vez e igualmente em francez Páu Rosa, recordando-se do nome que lhe fôra dado pelo Passaro Negro.

— Que se mostre, ou, si tem medo de mostrar-se, que escute.

— E si mostrar-me, quem me garante que não terei que arreponder-me?

— Dar-lhes-hemos o exemplo da confiança, respondeu a voz.

— O que diz elle? perguntou Pepe.

— Que eu me mostre, e que...

Páu Rosa ficou mudo de surpresa á vista das duas figuras estranhas que se ergueram de repente sobre o para-peito fronteiro. Reconhecêra dous homens cuja sangrenta e terrível nomeada não só chegára aos seus ouvidos, mas aos quaes o acaso punha-lhe pela segunda vez no caminho. A primeira fôra-lhe já bem fatal.

Ao aspecto desses dous homens, um sentimento estranho, desconhecido, doloroso atravessou o coração do intrepido mateiro; Fabiano estava alli, e pela primeira vez na sua vida, Páu Rosa quasi teve medo. Seus musculos de aço abalaram-se, como as vigorosas lianas das florestas da America, que a brisa ordinaria nunca fez vibrar e que tremem de repente ao sopro do temporal.

— Mão Vermelha e Sangue Misturado! reconhece-os? perguntou a Pepe.

Pepe fez um gesto de affirmacão. Sentira o mesmo choque que Páu Rosa.

— Não se mostre, exclamou; é um dia de lucto para todos aquelles que os encontram.

— Mostrar-me-hei, respondeu Páu Rosa, pois do contrario pareceria ter medo; mas guarde com a vista todas as folhas dos arbustos, e não perca um unico gesto daquelles dous demonios amphybios.

Tendo proferido estas palavras, o Canadense patenteou sobre a plataforma a sua alta estatura, recta e firme como o cano da sua carabina, e o seu olhar claro, limpido e calmo provou que o medo não era hospede que se lhe abrigasse muito tempo no coração.

O aspecto de Mão Vermelha era repulsivo. Era um velho alto, magro, de pelle trigueira e olhos desvairados; as

pupillas de grandeza desigual e como constelladas de manchas de sangue, o nariz obliquamente collocado num rosto anguloso, todas as feições, em summa, denotavam nelle um scelerato completo.

Os compridos cabellos brancos, noutro tempo vermelhos afogueados, eram eriçados no alto da cabeça á moda indigena e sustentados por correias de pelle de lontra. Uma como blusa de caça de pelle de gamo, com bordados de diversas côres, deseia-lhe até os joelhos e deixava apparecer polainas de couro ornadas com uma profusão de franjas e de guisos. Trazia os pés calçados de mocassins verdes, guarnecidos de missangas de todas as côres.

Trazia uma coberta de côres estranhas e vivas atirada a um hombro. Uma cinta de couro apertava-lhe os flancos magros, e de um boldrié vermelho pendiam uma macana, uma longa faca sem bainha e o estojo de um cachimbo indiano.

Assim ridiculamente trajado, ninguem houvera podido reconhecer no renegado americano as feições distinctivas da raça branca.

Sangue Misturado tinha alguma semelhança com o pae, e os olhos de um e outro indicavam igual ferocidade; todavia o character indigena da physiognomia do mestiço não denotava a baixeza d'alma tão visivel no pae. Da mesma altura, porém de talhe mais vigoroso que o delle, o mestiço herdára a força prodigiosa do velho renegado, que a idade não diminuíra ainda. Em summa, havia no filho a um tempo um tanto de tigre e um tanto de leão. O pae era como o tigre de Bengala cruzado com o chacal da America.

Os cabellos espessos e negros do mestiço eram eriçados como os de Mão Vermelha, não por correias de couro, mas por fitas escarlates, como as que ás vezes se trançam com as crinas dos cavallos.

A sua roupa de caça, da mesma fôrma que a do americano, era de panno vermelho, e o resto do seu vestuario

não differia do do pae sinão pelo luxo dos ornatos com que um moço indio enfatuado compraz-se em realçar os seus proprios attractivos.

A mão que sustentava-lhe sobre o hombro uma comprida carabina, cuja coronha e madeira eram cravejadas de pregos de cabeça de cobre luzentes como ouro, estava curiosamente ornada de desenhos a vermelhão. Taes eram os dous formidaveis piratas do deserto.

Esses dous bandidos de physiognomia repulsiva, a que procuravam dar os ares de gravidade dos indios, formavam vivo contraste com Páu Rosa, cujo semblante calmo e cujas fôrmas athleticas appresentavam a mais bella expressão da força leal que repousa no valor.

— O que querem com a Aguia das Montanhas Nevadas, já que foi este o nome com que me designaram? perguntou o Canadense com voz grave.

— Eh! eh! disse o bandido do Illinez com medonho sorriso, parece me que já nos vimos, e, si não me falha a memoria, o mateiro canadense não teria conservado a cabelleira si não fosse...

— Uma coronhada de espingarda que a sua excellente memoria deve recordar-lhe no craneo, accrescentou Pepe, vindo tomar parte na conferencia que estava sendo em inglez.

— Ah! é tambem o senhor? redarguiu o americano.

— Como está vendø, respondeu o hespanhol com uma calma que lhe era desmentida pelos olhos brilhantes de odio.

— É aquelle a quem os meus irmãos indios chamam Passaro Escarninho? perguntou Sangue Misturado.

As pupillas do hespanhol, cujas paixões ardentes, e quasi ferozes bulhavam como o vapor que vae fazer explosão, expediram um lampejo para o mestiço, e abriu a bocca para dardejar um desses ditos deante dos quaes as conferencias pacificas convertiam-se habitualmente em de

clarações de guerra encarniçada, quando Páu Rosa supplicou-lhe que guardasse silencio.

Páu Rosa sentia tambem que se lhe esgotava rapidamente a paciencia, e o medonho matador de indios que conhecemos, perdendo a esperanza de conter por mais tempo a onda de odio que o invadia, queria conservar bastante calma para escutar propostas que não havia provocado, no caso duvidoso de permittir-lhe o seu selvagem pun-donor accitá-las em favor de Fabiano.

— Vim para ouvir palavras de paz, e eis que a lingua de Mão Vermelha e a de Sangue Misturado affastam-se muito do seu fim, disse gravemente.

— Não ha de ser muito comprido, replicou o americano. Falle, Sangue Misturado.

— Os senhores pisam aos pés um rico thesouro, disse o mestiço : são apenas tres, nós somos cinco vezes mais numerosos do que os senhores, e é preciso que nos cedam esse thesouro. Ahi está.

— Conciso, claro e insolente, pensou Pepe. Vamos vêr como Páu Rosa digerirá isto.

Um homem que confiasse menos na superioridade que lhe davam o numero dos alliados e a sua propria destreza e força physica, teria tremido deante da expressão momentanea do semblante do athletico mateiro. É que apesar da sua fervorosa ternura por Fabiano, Páu Rosa não sentia mais sinão um ardente desejo de castigar a insolencia do bandido.

— Hum ! disse o Canadense com um esforço que devia custar-lhe muito, á vista do mestiço arrogantemente apoiado ao cano da carabina, e com que condições querem o thesouro ?

— Com a condição para os senhores de abalarem quanto antes.

— Com armas e bagagens ?

— Com bagagens, mas sem armas, replicou o mestiço, bem certo de que então ser-lhe-hia facil, a despeito da fé

jurada, entregar os tres caçadores aos seus selvagens auxiliares.

— Si os dous scelerados não quizessem saber de nossa vida, numerosos como devem ser, pouco lhes importaria que conservassemos as armas, segredou Pepe ao ouvido do Canadense.

— Está bem claro; mas deixe-me desmascarar aquelles patifes, respondeu baixinho Páu Rosa, e acrescentou depois em voz alta para o mestiço: Os thesouros que abandonassemos não seriam sufficientes? Para o que lhes serviriam tres carabinas para quinze guerreiros?

— Para que os senhores não possam fazer-nos mal.

O Canadense levantou os hombros.

— Isso não é responder, disse; estão tractando com homens que podem ouvir tudo, sem atemorizarem-se com as ameaças nem deixarem-se embahir por phrases mentirosas... É preciso que se saiba de uma vez com o que se deve contar, acrescentou dirigindo-se a Pepe.

O velho renegado tomou então a palavra.

— Pois bem, disse com um sorriso de escarneo, Sangue Misturado, na sua clemencia para com os senhores, esquece-se de uma condição.

— Qual?

— Que rendam-se á discrição, respondeu o mestiço.

— Deixe-me responder áquelle casal de viboras de cauda branca e cabeça indigena, disse Pepe, empurrando Páu Rosa com o cotovello.

— Pepe! disse gravemente o Canadense, desde que um filho confiou-me a guarda de sua vida, tenho um dever sagrado a cumprir; e no caso de morrer quero apparecer perante Deus sem exprobrações de consciencia. Vejamos até ao fim.

E Páu Rosa deitou a Fabiano, attento a tudo o que se passava, um olhar cheio de toda a sua ternura paternal. Um tranquillo sorriso do filho recompensou-lhe a heroica paciencia.

— Vamos, Sangue Misturado, continuou, procure esquecer por um instante as suggestões do sangue indigena ; e falle francamente, como convém a um guerreiro sem medo e a um christão. O que quer de nós ? O que fará dos seus prisioneiros ?

Mas embalde a lealdade appellava para a perfidia. Sangue Misturado não quiz patentear todo o seu pensamento.

Postoque certo de chegar aos seus fins, desejava poupar, não sangue, mas tempo, e muito o alegrou que os tres caçadores preferissem a sorte incerta do captivo a uma morte a que nada os podia subtrahir.

— Eu me veria muito embaraçado com os senhores tres, disse ; mas ha um tal Passaro Negro cujos guerreiros me acompanham, e que os querem absolutamente, e, por vida minha, eu os prometti.

O mestiço servira-se na sua resposta do dialecto indigena e hespanhol, e a estas palavras os caçadores viram surgir atravez dos ramos rasteiros dos arbustos uns olhos brilhantes como os do tigre emboscado, e um rosto hediondo que com a sua pintura de guerra ficava ainda mais medonho do que o proprio tigre.

— Ah ! eu já desconfiava disso, disse Páu Resa. Pois bem, o que nos fará o Passaro Negro ?

— Já lhes digo, respondeu o mestiço, que voltou-se para o seu terrivel alliado. O que fará o Passaro Negro á Aguia, ao Escarninho e ao guerreiro do sul ? Responda-me o meu irmão em voz baixa, disse lhe, para que eu transmita a sua resposta.

— Tres cousas, respondeu o apache com horrivel precisão. Serão primeiramente os cães da cabana ; farão depois seccar a cabelleira ao seu fogo ; depois elle dará o coração delles a comer aos seus guerreiros : porque são tres bravos, e a sua coragem passará para o coração daquelles que tiverem provado do seu.

Tal é ainda hoje, em pleno seculo dezenove, a amenidade dos costumes indigenas nos Prados, e tal houvera

sido a sorte reservada aos tres caçadores, si tivessem confiado na palavra do mestiço. E entretanto, ainda hoje, á hora em que escrevemos esta narrativa, os Prados são infestados por grande numero de caçadores aventureiros que, depois de haverem experimentado essa vida de perigos, não podem mais renunciar a ella. Isso concebe-se. O que são as mesquinhas emoções da existencia civilisada comparadas com essas poderosas emoções da vida selvagem? Podemos dizê-lo, nós que as experimentámos, que muitas vezes adormecemos sem saber si tornariamos a despertar : são o que seria para o paladar diariamente inflammado pela pimenta das Antilhas ou pelo curry da India, o insipido regimen das castanhas molles e do leite espumante dos pastores de Virgilio.

— Bem, disse o mestiço depois de haver attentamente escutado as palavras do alliado ; o mestiço traduzirá fielmente as instrucções de seu irmão.

E o bandido, voltando-se para Páu Rosa, procurou suavisar a expressão feroz da physiognomia com o auxilio de um sorriso mentiroso.

— O grande chefe indio, disse, tendo o cuidado dessa vez de servir-se da lingua ingleza, que só Fabiano não comprehendia, promette aos seus prisioneiros a amizade que concebeu por tres bravos ; promette-lhes além disso o melhor das suas caçadas e as mais formosas das suas mulheres.

— E a vida eterna, *amen!* replicou Pepe, no cerebro do qual o vapor procurava uma valvula para não fazer explosão. Arre ! Páu Rosa, continuou o carabineiro, é uma vergonha escutar por mais tempo esse monstruoso rebotalho de branco e de vermelho ; não vê que está escarnecendo da sua honestidade ?

— O que está dizendo o Passaro Escarninho ? perguntou insolentemente o velho renegado.

— Está dizendo, respondeu Pepe, cujo furor não achára a valvula necessario, e que fazia explosão, está dizendo

que não quer ser menos generoso do que os senhores dou^s e que lhes promette tres cousas : ao senhor uma segunda coronhada no craneo, a seu filho uma facada em cheio no coração, e que a sua lingua mentirosa será lançada como pasto aos corvos... si não tiverem medo de envenenar-se.

— Ah ! exclamou Sangue Misturado, que não pôde fazer mais do que ranger os dentes levando ao hombro com a rapidez do pensamento a carabina carregada com antecedencia.

O bandido esquecia-se da promessa de entregar vivos os tres caçadores.

O hespanhol e o Canadense não se tinham podido abaixar a tempo, e um delles teria deixado de existir, pois tinham as carabinas fóra do alcance, si, a uma detonação que estrugiu por traz delles, não tivessem visto cambalear o mestiço no alto do talude.

Fabiano conhecia a violencia de Pepe, a sua intemperança de lingua em certos momentos, e, deitado horizontalmente na plataforma, com a carabina no rosto, velava. Só esta circumstancia feliz pôde salvar um dos caçadores.

Infelizmente para todos elles, a carabina de Fabiano não tinha o formidavel alcance da dos dous mateiros, e a sua bala amorteceu-se ao mesmo tempo de encontro á cobertura de lâ fluctuante no hombro do mestiço e de encontro ao seu sacco de couro.

Não obstante, atordoado pelo choque, Sangue Misturado, postoque forte como um carvalho que uma só machadada não derriba, vacillou e teria cahido no valle do Ouro, em que Páu Rosa teria dado cabo delle, si o pae não houvesse sustentado o filho.

Com um braço vigoroso arrebatou-o do talude. O indio atraz dos arbustos e os dous piratas do deserto, de pé até então, desapareceram ao mesmo tempo ; depois ás vozes humanas que se calaram succedeu o mais profundo silencio, que era apenas perturbado pelo fragor da cascata e pelo murmurio da folhagem agitada pela brisa.

CAPITULO XXI

EM QUE O OURO É UMA CHIMERA

O manto de nevoeiros cobria ainda o cimo das Montanhas Brumosas, posto que o sol, já alto no seu curso, incendiasse o deserto com raios inflammados.

O fogo acceso durante a noite no cimo dos rochedos brilhava ainda atravez do vapor, sem que os sitiados pudessem saber si alguns dos inimigos alli estavam para alimentá-lo.

— Fiz quanto pude, meu Deus, bem vêdes, para evitar o combate, disse o Canadense, que orava á meia voz meditando agora que Fabiano estava com elle, que toda a força e toda a protecção vêm lá de cima ; mas seja feita a vossa vontade.

Depois, dirigindo se a Pepe com mais calma do que até então tivera, disse-lhe:

— O senhor que gosta das posições claras e definidas, deve estar satisfeito. Está claro que além da posse do thesouro, os patifes querem ainda a de nossos corpos, e sabe com que fim.

— Sim, para outhorgar-nos a amizade do chefe de plumagem negra, o melhor das suas caçadas e as mais formosas das suas mulheres, ou por outra, escarpelados vivos, esfollados e queimados. A posição não é ambigua, na verdade.

— O combate ha de ser longo, encarniçado ; Fabiano, meu filho, o odio do homem que quer apanhar o inimigo vivo é mais terrivel que o do homem que apenas o quer matar, bem o sabemos. É preciso, pois, continuou o Canadense, que redobremos de prudencia e de calma ; é preciso que cada um de nós não atire sinão pela certa ; é preciso principalmente, Fabiano, que seja tanto mais avaro

de sua vida quanto a tem inteiramente consagrado a um velho de quem é a alegria no presente e a benção no futuro, e quanto essa vida lhe não pertence mais: é meu patrimonio. Promette-mo?

— Mas a nossa vi la não está por ora ameaçada, uma vez que, como dizem, não nos querem apanhar sinão vivos, replicou Fabiano.

— Vivos? ali está o que não me dá cuidado algum, disse Páu Rosa. Ainda que fossemos todos tres mortalmente feridos, restar-nos-hia força bastante para nos precipitarmos neste abysmo, e ali encontrar uma sorte mui suave, comparada com a que nos esperaria si fossemos prisioneiros. Os patifes não pensaram nisso.

— Ha ainda outra cousa, dom Fabiano, accrescentou Pepe. Esses corsarios dos Prados não têm o mesmo interesse que os alliados. Querem ouro sobretudo, e quando a impaciencia apoderar-se delles, não terão mais do que um objectivo, matar-nos quanto antes para acabar com isto. Deus queira, entretanto, que eu me engane, porque então, para tentarem matar-nos, elles se descobrirão; si, pelo contrario, persistissem na intenção que annunciaram, poderia succeder qualquer circumstancia em que, apezar do terrivel e ultimo recurso que nos offerece este abysmo, poderíamos ser presos com as armas na mão, sem que nos restasse a possibilidade de nos precipitarmos no abysmo e de nos apunhalarmos um ao outro.

Deante dessa medonha possibilidade e deante da outra não menos medonha em que um delles cahisse sósinho nas mãos dos inimigos sem piedade, os tres caçadores sentiram por um momento dominá-los a emoção.

Era uma sancta e indissolvel amizade a de Páu Rosa e de Pepe: eram dez annos de perigos e de combates communs. Desde o Oceano Atlantico até ás margens do Oceano Pacifico, as carabinas dos dous caçadores haviam casado as suas detonações; as suas mãos tinham-se apertado em muitas luctas desesperadas; as alegrias de um tinham sido

as alegrias do outro. A fome, a sede, que desunem o pae e o filho, não tinham podido quebrar o laço que os ligava, e haviam repartido a sua derradeira gota d'agua como a sua ultima parcella de alimentos. Em uma palavra, era uma amizade dos desertos onde o odio, a vingança, o amor, todas as paixões augmentam com a immensidade em que se originam. Essa amizade reciproca dos dous caçadores tornara-se commum a Fabiano, e um laço indissolúvel unia os tres amigos.

Apoz esse primeiro momento de fraqueza humana de que nem os homens de coração forte estão exemptos, Páu Rosa e os dous companheiros tornaram-se o que os tinha feito o habito dos perigos, intrepidos aventureiros, sinão completamente sem nota, pelo menos sem medo, e semelhantes a flexiveis e vigorosas laminas de Toledo que, recurvadas um instante, retesam-se logo por si mesmas.

Quando passou-se, pois, esse breve instante, cuidaram todos tres de medir com olhar calmo e attento a extensão do perigo que os ameaçava.

O fogo que continuava a brilhar no meio do nevoeiro das montanhas attraheu em primeiro logar os olhares do Canadense.

— Não me agrada aquelle clarão lá emcima, disse; postoque as cobertas nos protejam sufficientemente por este lado, entretanto é inquietador sentir-se a gente fuzilado pelas costas. Os patifes, com todas as suas intenções pacificas, não deixarão de o fazer certamente para distrahir-nos a attenção do seu principal ponto de ataque, á nossa frente. O nevoeiro que encobre as eminencias não impedirá que os indios atirem contra nós para se divertirem.

— Tem razão, acrescentou Pepe. Não creio que o velho bandido e seu digno filho se tenham comprometido, pelo contracto com o Passaro Negro, a entregar-nos com os membros incolumes, e aproveitar-se-hão das distracções que causar-nos o fogo de cima para experi-

mentarem com a sua infernal destreza, quebrar-nos um hombro ou os dous a cada um, ou partir-nos um braço ou uma perna.

— Olhe, Fabiano, proseguiu o Canadense, aqui está o seu posto. Tenha sempre os olhos alerta e o cano da carabina apontado para o fogo. Quando vir brilhar atravez do nevoeiro o relampago de um tiro, faça fogo, resolutamente e sem tremer, para o ponto em que houver a explosão da espoleta.

Conforme as indicações de Páu Rosa, Fabiano emboscou-se por traz do baluarte de lã, com o cano da arma apontado para a eminencia. Quanto aos outros dous caçadores, deitados, com o rosto voltado para os inimigos, e sem que pelas setteiras de pedra a bocca da carabina excedesse uma linha da plataforma da pyramide, espreitavam os movimentos dos assaltantes.

Os indios não adoptaram a tactica impetuosa dos europeus. Por mais numerosos que sejam, não sacrificam nunca a vida dos seus guerreiros no assalto de uma posição bem defendida. Os selvagens, com a ferocidade do tigre, tem d'elle tambem a paciencia infatigavel. Passarão dias inteiros, si preciso fôr, a espreitarem o inimigo, até o momento em que o cansaço, a penuria, a falta de munições ou alguma imprudencia o entregar. São guerras de extermínio em miudo; mas, quando ha de parte a parte a mesma paciencia, a mesma estrategia em summa, concebe-se que taes guerras devem durar muito tempo.

Infelizmente, os sitiados tinham apenas viveres para mais vinte e quatro horas, e a tactica dos sitiantes devia-lhes ser fatal, por isso que estes ultimos, tendo os movimentos livres, podiam facilmente expedir um de seus caçadores para procurar-lhes caça na planicie e nas montanhas.

— Como acabará tudo isto? disse o Canadense em voz baixa a Pepe.

— Não sei, a fallar a verdade, ignoro até quando come-

çará. Ao senhor posso dizer-lho, sinto-me mais a meu gosto depois de ter queimado um cartucho ou dous, e quando ouço as denotações e os gritos de guerra repetidos pelos échos em torno de mim.

Comeffeito, tanto encanto tem o silencio das solidões quando se sabe que se está só, quanto torna-se motivo de inquietação quando se está cercado de inimigos.

Os votos de Pepe não tardaram a ser ouvidos. Duas explosões successiveis vieram perturbar a tranquillidade do ar. Uma partia das montanhas, a outra da esplanada, para onde Fabiano fizera fogo, mas inutilmente, contra o inimigo postado na altura da cascata.

Tres vezes consecutivas repetiram-se essas duplas explosões sem successo de qualquer das duas partes. Estilhaços e uma chuva de folhas arrancadas dos pinheiros cahiam sobre os tres combatentes, e as balas de Fabiano não tinham, sem duvida causado maior damno ao inimigo.

— Ceda-me o seu lugar, Fabiano, disse Páu Rosa, e venha occupar o meu. Pepe, ensine-lhe como deve collocar o cano da arma para servir-se della sem a deixar vêr.

Dizendo estas palayras, o Canadense recuou de rojo e cruzou-se com o moço que vinha ter com Pepe. Páu Rosa, no seu novo posto, examinava a um tempo, com a rapidez habitual do seu olhar, as eminencias e a planicie. Ficou sorprendido ao vêr além do lago que estendia-se ao pé da pyramide, do lado opposto á cadeia de rochedos, e cujas aguas banhavam o flanco escarpado das Montanhas Brumosas, algumas das pedras lisas semeadas em tão grande numero pela planicie erguidas a pouca distancia umas das outras.

O mateiro contou quatro dessas pedras, e não duvidou que esses abrigos occultassem outros tantos inimigos emboscados para impedir-lhes a fuga por esse lado. Dahi o Canadense voltou toda a sua attenção para as eminencias, em que o fogo continuava a lançar frouxo clarão atravez

do nevoeiro; depois, paciente tambem como um indio, esperou.

Durante esse tempo, immoveis a exemplo delle, Fabiano e Pepe trocavam algumas palavras a meia voz.

— Fez mal, Pepe, disse Fabiano, em exasperar assim aquelles dous homens com offensas gratuitas e talvez immerecidas.

— Tão pouco gratuitas como immerecidas, dom Fabiano; primeiramente, alliviaram-me de um peso enorme, e depois aquelles dous sujeitos são os maiores patifes que jámais pisaram os Prados, onde ha tão grande numero delles. O senhor ainda não conhece esta raça perversa de renegados brancos e de mestiços vermelhos. Aquelles dous bandidos reúnem em si todos os vicios dos brancos e dos selvagens. Páu Rosa e eu já fomos seus prisioneiros e vi entre elles o que nunca mais me ha de esquecer. Vi pae e filho, ébrios de aguardente, avançarem um contra o outro, mutuamente avidos do seu sangue e de machadinha em punho.

Fabiano tremia ao ouvir esses horriveis pormenores.

— Vi, continuou o ex-miquelete, esses dous monstros luctarem como leões, cuja força quasi possuem, ro-larem juctos no pó, procurando despedaçar-se... Vi... Ah! disse Pepe interrompendo-se, alli está um marôto que vae proporcionar-me a occasião de emendar a mão... faz mal em ser tão curioso e em procurar vêr o que estamos fazendo... faz mal principalmente em imaginar que devo tomar a magnum piatura do seu rosto por folhas avermelhadas pelo outomno, e seus olhos...

Pepe fallava ainda quando a sua carabina estrugiu de repente aos ouvidos de Fabiano. Um grito selvagem respondeu á denotação.

— Não é elle quem está gritando, garanto-lho; aposto como a bala entrou-lhe no craneo pela orbita do olho, no qual caso não respira se nunca. Sim, dom Fabiano, continuou o caçador tornando a carregar a carabina, vi

pae e filho tentando arrancar, um a vida áquelle de quem a tinha recebido, outro a vida que elle proprio déra. Vi o filho subjugar debaixo do joelho o pae a implorar-lhe piedade e desembainhar a faca de escarpellar para arrancar a cabelleira do pae, quando um indio veio, com risco de vida, impedir o crime execrando. Então! accrescentou energicamente o carabineiro, o que mais póde o senhor esperar de semelhante monstro? Eh! Páu Rosa, temos um inimigo menos.

— Já sei, pois ouvi o seu tiro, respondeu simplesmente o Canadense sem voltar-se, para não perder de vista o inimigo a quem estava espreitando.

Seguiu-se á lugubre narração de Pepe durante o qual os tres vivos, deitados na esplanada, ficaram tão immoveis como o esqueleto do animal que coròava-lhe o cimo e como os mortos que debaixo delles repousavam.

Duas horas, duas longas horas passaram-se assim. O sol, que já se achava então quasi vertical, lançava sobre o alto da pyramide raios de fogo cujo ardor não podia ser mitigado pela sombra perpendicular dos dous pinheiros. O vento do deserto parecia a exalação de uma fornalha ardente, e a sêde e a fome affligiam já aos tres caçadores.

— Ora diga-me, Páu Rosa, o senhor que fazia, ha algumas horas apenas, tão bellas descripções dos nossos dias de abundancia, que tal acharia o mais humilde dos pratos com que a sua lembrança carregava a nossa mesa?

— Ora! Pepe, não ficámos já vinte e quatro horas sem comer nem beber, combatendo desde uma aurora até a aurora seguinte? si está com fome, mastigue algumas folhas de pinheiro que a bala do indio fez cahir sobre nós, e diabos me levem si, depois disso, o sabor da resina não tirar-lhe o appetite por quinze dias.

— Obrigado, prefiro uma simples naca de cabrito montez ou de bisão, respondeu Pepe, que recobrára o bom humor. Mas o senhor está ahí quieto como um sancto de pedra no seu nicho; não ha então nenhuma espia do seu

lado que appareça na planicie ao alcance da sua carabina?

— Ha quatro ; mas estão escondidos em buracos por traz daquellas pedras lisas semelhantes ás que nos abrigam tambem, replicou o Canadense, lançando um olhar a furto para o logar em que notára as pedras empinadas ; ellas, porém, haviam tornado a tomar a sua posição horizontal. Ah ! proseguiu Páu Rosa, os patifes deixaram cahir as pedras sobre os seus escondrijos. Tome nota disso, e si, á noite fechada as raposas não tiverem abandonado a toca , poderemos ir os dous esmagar esses vermes.

Emquanto assim fallava, o Canadense não perdia de vista o logar em que o fogo estivera acceso na eminencia. Era apenas visivel por uma columna de fumaça que subia atravez do nevoeiro.

Pelo seu lado, pelo estreito vão das pedras que os protegiam, Pepe podia, sem mudar de posição, olhar para o valle do Ouro.

Pela primeira vez desde seculos sem duvida, o sol não misturava mais os seus raios dourados com o ouro do rico valle, occulto sob os ramos já seccos.

— Está vendo que não me enganei, disse Pepe a Fabiano, quando affirmei que o marôto do Baraja não tinha revelado aos alliados a verdadeira jazida do thesouro ; a não ser assim, veriamos o mestiço e o renegado tractarem de insinuar-se no valle, ou pelo menos deitar-lhe olhares curiosos. Seria uma occasião magnifica de metter-lhes chumbo na cabeça. Pessoas mais honestas do que elles, posso dizê-lo, não escaparam a essa fascinação do ouro patenteado alli em montões. Decididamente fiz mal em occultá-lo aos olhos delles, Mas que diabo poderão estar a machinar tanto tempo aquelles demonios do inferno ? Quizera poder adivinhá-lo, continuou o hespanhol, não sem inquietação.

— Talvez se decidam ao assalto, e estejam á espera da noite para dá-lo, respondeu Fabiano.

— Postoque lhes ignoremos o numero, seria para desejar que o fizessem.

Um incidente veio interromper as reflexões de Pepe.

Duas listras de fogo sulcaram o manto de vapor estendido deante dos olhos do velho caçador, e a dupla explosão não chegára-lhe ainda aos ouvidos quando já a sua carabina lançava um raio semelhante. As tres detonações confundiram-se quasi em uma só, mas com diferente resultado. Separadas das suas ligaduras, que acabavam de ser cortadas por duas balas chegadas ao mesmo tempo, as cobertas de lã cahirão na esplanada, a passo que o chumbo de Páu Rosa, dirigido para a luz que precedêra o tiro, acertára num dos atiradores.

— Ah! dom Fabiano, exclamou Pepe, que magnifico espectáculo está perdendo! Não ha outro como o diabo do Páu Rosa para proporcionar semelhantes surpresas.

Um indio, precipitado do cimo da montanha, fazia vãos esforços para reter-se nas pontas agudas dos rochedos de encontro aos quaes quebrava-se na quéda, e, depois de haver descripto medonhas voltas ao cahir, seu corpo evitou o abysmo da cascata e veio afundar no lago, sob o tapete de verdura que lhe cobria a superficie.

No mesmo momento, seixinhos desprendidos dos flancos da montanha escorregavam lentamente n'agua, como si foram os ultimos grãos de areia que marcam a hora fatal numa ampulheta funeraria, ou antes a pá de terra que atira-se na cova que não deve mais restituir o corpo que recebeu.

— Ponha cada um de nós mais uma incisão na sua carabina: temos já dous patifes de menos, disse Pepe a modo de oração funebre; não está máu!

Mas Páu Rosa pensava em cousa mui diversa de gravar um trophéu mais numa coronha em que havia perigo de faltar logar dentro em pouco.

Pensava primeiramente que as duas cobertas, cahindo, deixavam-nos descobertos do lado da cascata; que os

troncos dos pinheiros não os protegiam mais tão eficazmente, e que era impossível cuidar de erguer de novo o seu baluarte abatido. Uma circumstancia de que procurava tirar partido absorvia-o completamente.

O indio cahindo no lago, arrancára na quéda moutas de compridas hervas que cresciam nas anfractuosidades dos rochedos, quasi á flor d'agua, e esmagára canniços cujas ollhas compridas e espessas junctavam-se ás hastes das hervas e formavam uma cortina impenetravel á vista. Desapparecendo, essa cortina deixava ver uma abertura hiante como um respiradouro, que parecia ser a entrada de um canal bastante largo; postoque muito sombrio.

Era comesseito, como talvez o leitor esteja lembrado, a abertura do canal subterraneo no qual Baraja vira na vespera metterem-se, na sua canóa de casca, Mão Vermelha e Sangue Misturado.

Mas o Canadense ignorava essa circumstancia, e reflectia, com a sagacidade que nelle se desenvôvera com a longa experiencia, no partido que poderia tirar dessa descoberta, si a fome, antes que o inimigo, os obrigasse a fugir. Scismando nisso, Páu Rosa não perdia de vista o ponto de junção em que a cadeia de rochedos que servia de forte aos siliantes unia-se com as Montanhas Brumosas, das quaes parecia ser um caprichoso prolongamento.

Segundo todas as apparencias, o companheiro do indio que acabava de ser derribado pela sua carabina, convencido da inutilidade como do perigo do posto elevado que occupava, retirar-se-hia para juncto dos outros assaltantes. A estreita senda que liga os rochedos ás montanhas não era a tal ponto abrigada que não houvesse espaço sufficiente para apontar para o homem que ali se achasse mettido.

Páu Rosa não se enganára. Seus olhos penetrantes não tardaram a distinguir o pennacho fluctuante de um guer-

reio indio, que, alternativamente, levantava-se ou abaixava-se, e desaparecia para tornar logo a apparecer.

Por um momento o pennacho de pennas de aguia ficou immovel. Certo de que o inimigo o estava observando, o Canadense não mexeu-se e pareceu voltar a cabeça noutra direcção differente. O guerreiro selvagem, ou para apontar mais a seu gosto para um inimigo que parecia não estar prevenido, ou, e que é mais provavel, para entregar-se a uma dessas bravatas extravagantes que os indios gostam ás vezes de fazer, apesar da sua apparencia de imperturbavel gravidade, e que agradam á sua coragem, mostrou-se a corpo inteiro no cimo do rochedo. Com effeito, o apache brandiu a carabina sem atirar e soltou um bramido de insulto e de desafio.

Mas apenas soltado, o bramido acabou num grito de agonia; a bala do mateiro acertára no indio. Escapou-lhe das mãos a carabina, e o proprio guerreiro, obedecendo a um desses impulsos estranhos do corpo humano quando a morte o sorprehende na plenitude da sua força, deu dous saltos para deante e rolou no valle do Ouro, donde não mexeu-se mais.

— Vamos, disse Pepe; isto vae bem: Páu Rosa não perde polvora.

Páu Rosa, durante esse tempo, adeantara-se rojando até ao meio dos dous companheiros, cada um dos quaes apertou-lhe a mão em signal de felicitação e de amizade.

— Aquelle vagabundo que lá se foi, disse Páu Rosa, não imagina que está deitado sobre montões de ouro.

— Ah! Páu Rosa, replicou Pepe, é doloroso pensar que todo esse ouro não nos poderia servir mais do que a elle, nem proporcionar-nos um pedaço para mastigar. É afflictivo principalmente conservar, no meio de uma posição tão critica como a nossa, um appetite que não se póde satisfazer.

— Cuidemos primeiramente de salvar a nossa vida, disse gravemente Páu Rosa. Que importa a fome em-

quanto não perturbar-nos a vista e não nos fizer tremer os braços? A nossa posição não é talvez desesperada.

O Canadense referiu então, em algumas palavras, aos dous companheiros, as circumstancias da quédia do indio ; disse-lhes como a bocca de um subterraneo, que parecia servir de communição entre o lago e o interior das Montanhas Brumosas, apparecera-lhe de repente aos olhos.

Páu Rosa, exactamente como os dous amigos, não desconhecia que, por mais feliz que pudese ser essa descoberta, não devia servir sinão como ultimo recurso. O lago era profundo, e ganhar a nado a bocca do subterraneo, supposto que houvesse uma sahida mais adeante, admittindo-se ainda que os indios que guardavam a planicie do outro lado da cascata não os vissem, era exporem-se a molhar a sua polvora e a privarem-se de toda e qualquer defesa. No deserto, os caçadores sem armas estão não só á mercê da implacavel ferocidade dos espias indigenas, mas condemnados antecipadamente a uma morte horrivel, a morte pela fome.

O profundo silencio que continuava a reinar do lado dos sitiantes parecia indicar que, para não expôr por mais tempo a vida dos seus selvagens alliados, tres dos quaes haviam já succumbido, Sangue e Misturado, como antes delle o Passaro Negro, resignava-se a continuar o bloqueio e a esfomear os tres caçadores.

CAPITULO XXII

EM QUE BARAJA, QUE SEMEOU VENTOS, CONTINUA A COLHER
TEMPESTADES

Deixemos por um momento os sitiados fazer um ap-
pello energico para quanto as fadigas e o habito dos perigos
havam desenvolvido nelles de força physica, de coragem
moral e de fecundidade de espirito, para precisar mais
claramente os perigos que os ameaçam e crescem no meio
do silencio obstinado, guardado pelos sitiantes, por traz
dos rochedos em que se abrigam.

Cinco indios, foi o numero a que a carabina dos caça-
dores e a emboscada da planicie os reduziram, despojados
dos seus toucados de pennas e dos seus mantos fluctuan-
tes de pelles de bisão, com o corpo semi-nú, estão deitados
por traz do seu baluarte; e os olhos, brilhantes com o
desejo da vingança, espreitam ardentemente, atravez das
hastes dos arbustos, o menor movimento do inimigo.

Defronte delles eleva-se o sepulchro indigena com os
seus ornatos funebres e as suas setteiras de rochedos,
cujos intersticios nada deixam ver. O vento agita algumas
hervas seccas no cimo da eminencia onde estão escondidos
os tres christãos; os ramos dos pinheiros embalavam-se
lentamente por cima delles. Não se vê vestigio algum de
corpo humano; nenhum cano de espingarda luz ao sol, e
entretanto os apaches sabem que á minima imprudencia
de sua parte, daquella esplanada aparentemente deserta,
partirá subito um raio que trará a morte comsigo.

Por cima delles o velho renegado branco e Sangue Mis-
turado, sentados ambos, com a longa e pesada carabina ao
lado, ambos fumando o cachimbo indigena de barro ver-
melho, deitam a espaços um olhar sinistro a Baraja,
pallido e inquieto.

Aos terrores que inspiram-lhe os formidaveis protectores juncta-se a inquietação que lhe causa a descoberta provavel da maravilhosa jazida de ouro.

Baraja vira o ultimo indio ferido pela bala do velho mateiro cahir no meio do valle, e temia que, nas convulsões da agonia, o apache houvesse affastado os ramos que lhe cobriam a superficie. Enquanto o seu segredo pertencia-lhe, pensava consigo, tinha a vida segura porque era um alliado indispensavel; mas revelasse um olhar do alto do rochedo ao feroz mestiço a situação real do thesouro, e a sua fraude tornava-se evidente, e talvez então Sangue Misturado tivesse o prazer satânico de entregar aos indios a victima que tanto desejavam, e cuja existencia ser-lhe-ia dali por deante inutil.

O misero tremia a um tempo pela vida e pelo thesouro.

— Escute, Rosto Pallido, disse-lhe enfim o mestiço com todo o orgulho da raça indigena, Mão Vermelha e eu quizemos até este momento, abandonando os indios aos seus unicos recursos, deixar-lhes comprehender que não têm força nem proporções para lutar com aquelles tres brancos; mas approxima-se o momento em que vamos mostrar áquelles patifes a differença que existe entre os milhafres e as aguias. Não é exacto o que estou dizendo? accrescentou Sangue Misturado, repetindo em inglez a Mão Vermelha o que acabava de dizer a Baraja.

— Certamente, respondeu o velho renegado com um sorriso feroz, meu filho e eu assistiremos ao supplicio do insolente marôto que quer.

Sangue Misturado continuou :

— Muito antes de pôr-se o sol, disse indicando-o, os tres caçadores desarmados implorarão a minha piedade; mas os meus ouvidos serão surdos, não se esqueça disto, oh amigo.

Baraja inclinou-se silenciosamente e com o coração angustiado.

O mestiço deitou ao mexicano um olhar feroz, e continuou :

— Si, pois, então eu vir que o senhor enganou-me, si não achar lá emcima o thesouro que prometteu-me, os tormentos a que o subtrahi, as torturas que hão de soffrer os caçadores, serão suaves como o orvalho do céu depois de um dia abrasador, comparadas com o supplicio que lhe inflingirei.... eu mesmo.

— Como! exclamou então com angustia o misero mexicano, com os nervos todos a tremem-lhe só com a lembrança do perigo que por um instante o ameaçara nas mãos dos indios; si por acaso não fôr lá emcima que se ache o thesouro, si eu me tiver enganado com a posição?...

Mão Vermelha comprehendêra mal a Baraja, e os olhos scintillaram-lhe de colera. Desembainhou a faca.

— Então, disse com voz abafada, confessa que nos enganou scientemente... Ah! não ha mais thesouros!

— Silencio, traficante de cabelleiras indigenas, exclamou por sua vez o mestiço com voz trovejante. A idade perturba-lhe a intelligencia. Este homem não disse que o thesouro não existia. E depois, o que tem o senhor com isso? accrescentou; quem lhe disse que eu o repartiria com o senhor?

— Ah! disse rugindo o renegado, não repartirá com-migo, filho de loba indigena! Pois bem...

Os dous animaes ferozes mediram se um instante com o olhar, como si se fosse renovar a lucta sacrilega que Pepe referira.

— Vamos, vamos, disse o mestiço, que era talvez o unico no mundo que tivesse ascendente sobre o feroz americano, si eu estiver contente com o senhor, atirar-lhe-hei alguns ossos a roer; mas tomarei o quinhão do mais forte, comprehende?

O velho renegado rugiu surdamente e não accrescentou mais nada; depois Sanguê Misturado tornou a deitar-se aspirando a fumaça do seu calumé.

Quando o mestiço sacudiu as ultimas cinzas do cachimbo, levantou-se lentamente, como o tigre que estira-se depois do somno, aos primeiros coloridos do crepusculo da tarde, e fareja o vento, prestes a pôr-se á caça

— É tempo de acabar com isto, disse ao velho Mão Vermelha, que, depois da tempestade que estivera quasi a arrebentar, tornára a cahir em completa apathia. Vejamos si a morte de tres dos seus terá extinguido ou augmentado a sêde da vingança na alma dos nossos alliados.

— Hão de estar com isso mais obstinados em quere-rem os tres inimigos com vida, respondeu o americano ; o senhor o sabe como eu, e quem póde prevêr quando poderemos conseguir capturá-los ? o tempo urge, e a minha opinião é que, sem tantas ceremonias, tractemos de matá-los quanto antes.

— Realmente ! replicou Sangue Misturado com ares de escarneo ; a sêde de ouro o instiga, está muito bem ; mas como se haverá para fazer com que as tres raposas saiam da lóca, e para matá-las sem tantas ceremonias ?

O renegado procurou durante alguns momentos uma resposta satisfactoria á pergunta do filho, e, por não achar nenhuma, guardou silencio.

— Está vendo, continuou Sangue Misturado, que não conseguirá facilmente os seus fins sem o auxilio dos indios, e eis porque quero saber si persistem no proposito de levar ao chefe os tres inimigos atados de pés e mãos. Ainda que, pela minha parte, preferisse a minima parcella do ouro que nos promette este lobo cerval branco a todo o sangue contido nas veias dos tres caçadores...

— Sangue Misturado está num dos seus dias de clemencia, atalhou ironicamente o bandido americano ; seja como agradar á sua phantasia e á desses... indios ; mas acabemos com isto.

Sem mais tardar, o mestiço tocou com o dedo n'um dos guerreiros selvagens deitados ácima delle. O indio

voltou-se e desceu. Era aquelle que a si proprio se designára pelo nome de Camurça. Fictou em Sangue Misturado dous olhos ardentes nos quaes lia-se um resentimento sombrio, que não se sabia ao que mais attribuir, si á desconfiança, si ao descontentamento, e que exprimia talvez uma e outra cousa.

— O que quer o mestiço com o indio que deplora tres de seus irmãos! perguntou o guerreiro.

— Saber uma cousa que me está embaraçando, disse Sangue Misturado: achar o meio de apanhar vivos os tres guerreiros brancos cujas mãos estão tão vermelhas do sangue indigena. Uma nuvem que obscurece o espirito de Sangue Misturado não lhe permite que ache nenhum; é preciso matar os tres brancos.

— Ha um meio. Enquanto caçarmos na planicie, enquanto comermos a carne dos alces ou dos gamos, enquanto a fumaça da nossa caça subir até ao cimo do rochedo em que estão os tres brancos, a fome sentar-se-ha no meio delles.

— É muito demorado; os apaches terão que contar muitos dias e muitas noites.

— Passarão os muitos dias e as muitas noites.

— As horas de Sangue Misturado e de Mão Vermelha são preciosas; os seus negocios os chamam para além destas montanhas. Não podem demorar-se mais do que até ao proximo sol. Camurça não achará outro meio melhor que a fome?

— O meu irmão indio ha de achar algum, pois reúne aos predicados do indio o espirito subtil dos brancos, a quem nada é impossivel. O mestiço o prometteu, elle tem uma palavra só.

— Camurça tambem, replicou o astucioso mestiço, tem uma palavra só, e elle disse: Camurça consente em sacrificar a sua propria vida e a de seus guerreiros para apanhar vivos os tres brancos.

— Camurça tem uma palavra só, respondeu nobremente o indio.

Sangue Misturado pareceu reflectir alguns minutos, postoque o seu plano estivesse de antemão bem assentado. Receiára um momento ter apenas por alliados, a despeito das bravatas de Camurça, homens pusilamines, e intimamente regosijou-se da coragem mascula e sem ostentação que encontrava num dos guerreiros que o acompanhavam. A idéa de que só o indio devesse correr perigo para satisfazer-lhe a cobiça estava longe de desagradar-lhe.

— Meu espirito está agora desanuviado como o céu, meus olhos vêm claramente os tres caçadores nas mãos de seus inimigos; mas tres guerreiros dentre meus irmãos não o verão, porque a morte cahirá sobre elles.

— Sangue Misturado, cujo espirito é tão subtil, não devêra ter deixado matar já tres, disse o indio com voz de exprobração.

— Sangue Misturado não domina o seu espirito, espera as inspirações quando ellas querem vir. Ainda o digo: tres guerreiros devem deixar aqui as ossadas.

— Que importa? disse heroicamente o indio, o homem nasceu para morrer. Quaes são dentre nós os que não tornarão a vêr a sua aldeia?

— A sorte o decidirá, respondeu o mestiço.

— Bem, não ha mais tempo a perder, ou o Passaro Negro acharia que os seus guerreiros foram muito demorados em decidirem-se a morrer.

Então Camurça communicou aos companheiros as intenções do mestiço, e todos, mais ou menos presurosos, mas sem excepção, acceitaram a terrivel proposta que lhes era feita.

Restava conhecer o plano do mestiço.

Este plano, cuja execução a destreza justamente celebre de Mão Vermelha e de Sangue Misturado, reunida ao heroismo dos seus alliados, tornava tão facil quão terrivel, o leitor o conhecerá mais tarde e poderá apreciá-lo.

Até lá digamos que depois de o ter exposto, o mestiço apoiou se com ares theatraes ao cano da carabina, como si quizesse provocar uma explosão de alegria da parte do selvagem audictorio.

Este não se fez esperar, e bramidos de vingança satisfeita, repetidos por duas vezes, accolheram as ultimas palavras do mestiço.

Por duas vezes tambem os sitiados responderam.

Depois procedeu-se á extracção da loteria de morte.

A paixão do jogo está mais geralmente derramada do que se pensa entre os povos selvagens da America. É por vezes tão violenta, que, apesar do seu ardor pela caça de homens, é muitas vezes superior á sua sêde de sangue.

Mais de uma vez tem-se visto guerreiros de emboscada e prestes a surprehenderem o inimigo, deixarem-no escapar ou deixarem-se surprehender no meio de uma partida de ossinhos, jogo predilecto dos indios e que entre elles faz as vezes dos dados.

Foi a esta especie de jogo que confiou-se o cuidado de designar os tres guerreiros sobre quem, segundo as palavras do mestiço, a morte devia cair, e convencionou-se que fossem os tres que tivessem menos pontos.

O fatalismo dos indios não é nada inferior ao dos orientaes, e mui raramente a morte os assusta. Nessa raça extraordinaria, a cobardia é excepcional.

Era uma dessas occasiões graves e imponentes em que o indio ostenta sempre o mais completo estoicismo. Aqui principalmente os guerreiros do Passaro Negro achavam-se em presença de um branco (compraziam-se em considerar o mestiço como de sua raça), e deante desse branco, apesar do odio que tinham pela sua cor, empenhavam-se em mostrar uma firmeza de animo inalteravel, no momento em que iam proceder a um acto solemne e terrivel.

Sentados no chão, com as pernas cruzadas, tendo nos joelhos a tremenda carabina reservada para a ultima

scena desse drama sanguinolento, de que ia ser prologo o sacrificio da vida de tres indios, o mestiço e Mão Vermelha apromptavam-se para marcarem os pontos.

O primeiro que veio tentar os riscos da sorte foi Camurça. Sacudiu os ossinhos e fê los rolar na areia. Seus olhos negros acompanharam avidamente as suas evoluções ; mas nenhum musculo da face lhe tremêra.

— Vinte e quatro ! exclamou o mestiço depois de haver contado, ao passo que o renegado, um pouco mais entendido em escripturação do que os selvagens companheiros, escrevia esses algarismos na areia.

Na impossibilidade de fazer vir os quatro indios que guardavam a planicie, sem expô-los a uma morte certa e inutil, esses haviam sido naturalmente exceptuados do sorteio.

Segundo guerreiro seguiu-se a Camurça. Mal dignou-se agitar os ossinhos, que pela segunda vez rolaram na areia.

— Sete ! exclamou Sangue Misturado.

— Os guerreiros chorarão a morte de Coração de Rocha ; disse o indio fazendo a sua oração funebre ; dirão que era um bravo.

Cada um dos ossinhos fizera apenas um ponto, e a sua sorte não era duvidosa ; mas tendo assim fallado, o indio, por um supremo esforço de vontade, conteve os impetos precipitados do coração que já não tinha muito tempo para pulsar-lhe no peito.

Emquanto o guerreiro que fôra tão claramente posto fôra de questão affectava com admiravel coragem uma indifferença que bem longe estava de sua alma, a sorte decidia do mesmo modo entre os outros. Era a mesma gravidade, o mesmo silencio. Cada qual dos indios porfiava em não ceder ao outro em estoicismo, e era preciso ter toda a implacavel dureza de coração das duas testemunhas desse heroismo, para não sentir-se commovido ao aspecto desses bravos que iam morrer, offerecidos em

holocausto ao despotismo de um chefe e á cobiça do renegado e de seu filho.

Bem longe disso, os dous piratas dos Prados saboreavam o prazer desse espectáculo como outrora os romanos nas festas sanguinolentas do circo.

Restava apenas um indio para tentar os riscos de vida ou de morte. Não era absolutamente provavel que tivesse a mão tão infeliz como Coração de Rocha ; mas por outro lado, era duvidoso que fizesse um numero mais alto que dezeseite, que, com sete e doze, completava os tres pontos mais baixos annunciados até ahi.

Porisso, apesar de todos os seus esforços, o apache não pôde deixar de denunciar por um estremecimento nervoso esse desejo da vida que não quer extinguir-se.

O americano franziu os sobrolhos, o mestiço enrugou desdenhosamente os labios ; os indios soltaram surdo murmúrio.

O guerreiro suspendeu a mão prestes a atirar os ossinhos, e, deitando em torno de si um olhar triste e pensativo, disse :

— Ha para desculpar a sua fraqueza, na cabana do Suspiro do Vento, uma moça que ahi está apenas ha nove luas, e o filho de um guerreiro que apenas vê hoje o seu terceiro sol.

E o indio atirou os ossinhos.

— Onze ! exclamou quasi com alegria o velho bandido, que achava espantoso que alguém amasse a mulher e o filho.

— A dor e a fome vão ser os hospedes da cabana do Suspiro do Vento, accrescentou o indio com a voz suave e musical de que lhe viera o nome ; e dava os seus ultimos pensamentos aos dous frageis seres a quem iam faltar ao mesmo tempo o amor e a protecção de um guerreiro.

O indio sentou-se melancolicamente para um lado, e ninguem mais se occupou com elle.

Sangue Misturado deitou para o lado do pae um olhar de triumpho e de superioridade a que este respondeu por um sorriso de tigre de bom humor, porque o sangue ia correr a seus olhos.

Como, segundo o plano do mestiço, cada sacrificio humano devia ser um depois do outro, convencionou-se confiar pela segunda vez á sorte o designar a vez de cada uma das victimas. O velho bandido parecia avido de prolongar as deliciosas emoções que esse jogo lhe fazia experimentar; foi quem promoveu essa nova decisão da sorte.

Foi ao Suspiro do Vento que coube a ventagem, ou, como pareça melhor, a desvantagem de ficar por ultimo.

— Fiquem tranquillos, meus filhos, disse o americano que, por um resto de orgulho que lhe inspirava a sua cor, timbrava em não empregar nos seus discursos as figuras da linguagem indigena, tomo a mim a incumbencia de atirar os seus cadaveres no abysmo da cataracta, e diabos me carreguem si alguem tiver a tentação de lá ir buscar as suas cabelleiras.

Baraja entretanto conservara-se espectador mudo sem comprehender cousa alguma de quanto acabava de passar-se. A lingua indigena era grego para elle, e procurava embalde adivinhar o interesse que tomavam os apaches por aquella partida de ossinhos, improvisada no meio das operações do assedio da pyramide.

Dous sentimentos luctavam nelle e o absorviam completamente: o medo e a cobiça pareciam porfiar em obscurecer-lhe as faculdades. Vinte vezes o medo aconsellou-lhe que confessasse ao mestiço que o thesouro que ambicionava estava quasi ao seu alcance, e outras tantas vezes a cobiça abafara-lhe a palavra nos labios. Depois finalmente tomou a resolução de não dizer cousa alguma.

Uma idéa que a seu vêr conciliava tudo veio luzir-lhe ao espirito. Si os indios se assenhoreassem da pyramide

do sepulchro, como o seu numero dava a suppôr, enquanto o mestiço e o americano explorassem-lhe o cimo, ser-lhe-hia facil, fingindo procurar tambem, entrar no valle do Ouro e tirar uma porção sufficiente para indemnizar-se dos seus terrores e das suas custas de guerra.

Mas carecia de verificar si os ramos espalhados sobre a superficie do valle occultavam ainda o seu segredo, e, postoque fosse uma perigosa tentativa, resolveu-se a fazê-la.

CAPITULO XXIII

EM QUE AFINAL BARAJA NÃO TEM MAIS NADA QUE
INVEJAR A OROCHE

Sabe-se agora a causa do longo silencio que reina na cadeia de rochedos e os artificios que encerra, silencio terrivel, pois dá razão de tudo suppor e de tudo receiar aos que vão ser atacados por implacaveis inimigos.

Entretanto o sol começava a declinar para o occidente ; um vento pesado e abrasador soprava em rajadas deseguaes e dispersava pelo azul do céu espessas nuvens brancas accumuladas no horizonte. Esses traços de vapor escureciam-se estendendo-se, e, signaes precursôres de tempestade, os ramos dos pinheiros estremeciam quando o vento calava-se, e os abutres negros, errantes no deserto, procuravam o abrigo dos rochedos.

— Calcula mais ou menos o numero dos indios, pelas duas salvas de bramidos que acabam de dar ? perguntou Páu Rosa ao caçador hespanhol.

— Não, e além disso imagino com inquietação que estratagema infernal terão podido suggerir-lhes a astucia

de Sangue Misturado e a ferocidade de Mão Vermelha ; o senhor ouviu as vozes delles como eu. Acharam alguma cousa, é fóra de duvida ; a prova são esses brados de triumpho.

— Tomamos todas as precauções que homens bravos e prudentes podem imaginar, disse Fabiano ; quando fez-se o que se devia fazer, resta só resignar-se a tudo.

— Resignemo-nos, pois, respondeu Pepe ; mas, enquanto esperamos, a sêde me devora. O senhor que está perto da quêda da agua, dom Fabiano, veja, pois, si, com a minha cabaça posta na ponta da vareta da minha espingarda, póde, sem perigo para si, apanhar me algumas gotas d'agua.

— Dê-me cá, replicou Fabiano, é facil, e estimarei tambem poder matar a sêde que me consome.

Fabiano approximou-se, rojando, da quêda da agua, e, estendendo o braço, encheu a cabaça, que passou por todos tres, depois do que, confortados por um momento, os caçadores tornaram a tomar o mais commodamente possivel a sua posição horizontal, sempre com os olhos applicados ás frestas dos seus baluartes.

Mas, satisfeita a sêde, a fome fez-se de novo sentir ; pois eram cerca de quatro horas, e havia já perto de doze que os sitiados tinham tomado a sua frugal e insufficiente refeição de farinha de milho. Além de que a necessidade impunha aos sitiados como lei imperiosa poupar os viveres, era preciso esperar pela noite para poderem entregar-se, em segurança e a salvo das balas, aos preparativos, por mais simples que fossem, do que apprazia a Pepe chamar uma ceia.

O seu entrincheiramento não os punha perfeitamente em segurança sinão quando estavam deitados por traz d'elle, e o menor desvio da linha horizontal expunha-os aos tiros do inimigo.

Houve um momento, depois de longa e nova espera, em que os caçadores viram operar-se um movimento no

alto dos rochedos que lhes ficavam del'ronte, mas em nível, como se sabe, inferior alguns pés ao da sua esplanada. Os arbustos que coroavam lhe o cimo agitaram-se rapidamente, e logo um manto de pelle de bisão desdobrou-se por cima dos ramos em que ficou estendido.

— Ah! eis o começo de execução de um plano qualquer, disse Páu Rosa; é para desviar talvez a nossa attenção do lado onde estiver verdadeiramente o perigo.

— Ha de vir dalli, esteja certo respondeu Pepe; ajuntem elles cinco ou seis pelles de bufalo áquella, e dous homens poderão pôr se de joelhos por traz de um baluarte impenetravel ás balas das nossas carabinas, por mais curta que seja a distancia que nos separa.

Quando Pepe concluia a sua observação, segundo manto, atirado por cima do primeiro por mão invisivel, veio confirmar a sua asserção.

— Seja o que fôr, accrescentou o Canadense, vigio attentamente toda a linha dos arbustos, e nenhuns olhos se mostrarão no intersticio da folhagem sem que eu logo os veja.

Terceira pelle de bisão não tardou a ser accrescentada ás duas primeiras; depois, arrumadas umas sobre as outras, com o pello ora para dentro, ora para fóra, os caçadores puderam contar ainda cinco pelles superpostas. Desde então esses mantos formavam com a sua comprida pellissa um baluarte tão impenetravel como um muro de seis pés de grossura.

— É obra, sem duvida, do patife do mestiço, murmurou Pepe; applicuemos toda e toda a attenção para não perdermos nada do que se passar por traz daquelle montão de pelles. Olhe, um homem poderia quasi ficar alli de pé agora, e um homem de pé nos dominaria pouco mais ou menos.

— Ah! disse o Canadense, estou vendo lá embaixo, á esquerda, os arbustos moverem se, quasi tão impercepti-

velmente, que o indio que os agita deve pensar que tomamos a mão de um homem pelo vento.

O lugar que Páu Rosa designava ficava na extremidade dos rochedos opposta áquella em que se elevava o baluarte de pelles de bufalo. Uma saliencia de rocha protegia uma abertura pela qual um homem podia adeantar-se e deitar um olhar para baixo, quasi sem perigo.

— Ora! disse Pepe, deixe esse velhaco, e desconfie antes do mestiço e de seu abominavel pae.

— Não, digo-lhe eu; é o céu quem nes entrega o instigador dessa emboscada infernal, respondeu Páu Rosa com voz de reconcentrado furor. Não o está vendo?

Abrigado por traz da saliencia da rocha, quasi invisivel atravez de uma franja espessa de verdura, um homem, cuja posição o olhar penetrante do Canadense antes adivinhava do que via, estava acocorado sobre o rochedo, immovel e não ousando ainda afastar inteiramente a cortina de folhagem.

— Oblique o cano da sua carabina, Pepe, exclamou o Canadense. Ah!... está bem! que não passe ácima da pedra que o cobre... e agora...

Uma explosão da carabina do caçador hespanhol interrompeu o Canadense, que, estando em peor posição do que Pepe, cedèra a este a incumbencia da vingança commum.

Baraja tendo recebido o tiro na cabeça, desenrolou o corpo como uma serpente ferida, e faltando-lhe o apoio, escorregou sobre o flanco dos rochedos, arrastando consigo um panno de verdura que os tapizava e cahiu no valle do Ouro. Ah!, nas derradeiras convulsões, as mãos crispadas traçaram-lhe um longo sulco no meio desse ouro que pagava com o seu sangue e que mordeu espirando.

Por um acaso quasi providencial, o panno de verdura que arrastára comsigo velou de novo o thesouro aos olhos de quantos ignoravam-lhe a existencia. Á excepção

de Diaz e dos tres caçadores, esse fatal segredo custára a vida a todos os seus possuidores.

Quanto a Baraja, a sua expiação fôra completa. A pena de Talião ferira-o com o seu inexoravel rigor. As torturas moraes que soffrêra no poste fatal vingavam amplamente as de Oroche, e como o gambusino levando o seu ouro comsigo para o abysmo, Baraja soltára o ultimo suspiro sobre o thesouro que tão ardentemente ambicionára.

— O patife está enterrado no ouro até ao pescoço, disse philosophicamente Pepe.

— Deus é justo, accrescentou o Canadense.

E os tres justiceiros do deserto trocaram um olhar de vingança satisfeita.

— Procura agora onde está o thesouro que te haviam promettido, mestiço do diabo, disse o hespanhol; decididamente fiz bem emcobrir a superficie do valle.

O céu carregara-se pouco e pouco durante essa nova execução, e o écho repetiu os primeiros e surdos rugidos do trovão longinquo; depois profundo e magestoso silencio seguiu-se á voz da tempestade que ia em breve desabar.

— Prepara-se uma noite terrivel, disse Páu Rosa, durante a qual teremos que luctar com os homens e com os elementos desencadeiados. Fabiano, vá de rojo até a extremidade opposta da esplanada, e veja si a nossa polvora está bem resguardada, no caso de vir a cahir a tempestade antes da noite. Ao mesmo tempo, deite um olhar para a planicie embaixo, e verifique si os quatro patifes que lá estão não sahiram ainda da tóca.

Emquanto o moço affastava-se silenciosamente para obedecer ás ordens do Canadense, este soltou um suspiro e disse ao hespanhol :

— Minha alma está sombria como aquellas nuvens que trazem a chuva e a tempestade. Sinto o coração fraco como o de uma mulher; negros presentimentos, cujo segredo não quiz revelar a esse rapaz que está a meu lado,

abateram a coragem de que até hoje eu tanto me orgulhava. Pepe, não tem nada a dizer para consolar o seu velho companheiro de perigos?

— Nada, meu pobre Páu Rosa, respondeu o carabineiro, sinão que si, Deus me livre disso, uma bala daquelles demonios acertasse no senhor...

— Não fallo de mim, atalhou o mateiro; si agora faço caso da vida, é um pouco pelo senhor e principalmente por Fabiano. Não se offenda com a minha franqueza, pois accrescento que entre os dous parece-me que chegaria ao termo dos meus dias como sobre um desses bellos e largos rios de ribas selvagens e floridas, cujo curso seguimos junctos tantas vezes na nossa canoinha de cortiça, accendendo aqui o fogo do nosso acampamento nocturno á sombra dos sumagres e das magnolias, parando além para apanhar os castores ou para caçar os gamos que viessem ao bebedouro. Tenho medo de outra cousa que não é perder a vida.

— Comprehando-o, disse Pepe; receia ficar separado, mas sem morrer como já estive.

— É isso, Pepe; o senhor tocou com o dedo na corda dolorosa que vibra dentro de mim. Si, pois, eu vier a cahir nas mãos dos indios, não se exponha a seguir minhas pégadas durante semanas inteiras, como já o fez por mim; abandone á sua sorte um velho inutil, e torne a levar Fabiano para a Hespanha, ajude-o a reconquistar o que perdeu: sómente não o deixe esquecer-se (pois a mocidade é facil de esquecer se, Pepe,) não o deixe esquecer-se de que havia no mundo um homem para quem a sua presença era como a sombra do mezquite na areia abrazada do deserto, como a columna de fumaça que serve de guia ao caçador perdido, ou como a estrella do Norte que surge do nevoeiro e mostra-lhe o caminho.

O velho calou-se e encerrou as suas sombrias idéas no imo do coração. Fabiano tornára ao seu lugar.

— As nossas munições estão bem resguardadas, disse ; mas nada avistei na planície.

— Os tractantes ficaram no buraco para só sahirem, como os xofrangos, á noite, disse Pepe ; então vê-los-hemos rastejar até as fraldas desta collina ; pois sem duvida só estão á espera agora da escuridão das trevas para atacar-nos.

— Creio que não, respondeu o Canadense ; mas, si cahir o dia sem que tenham posto em execução o plano que combinaram, sei bem quem, auxiliado pela tempestade, lhes poupará a metade do caminho. Faremos uma sortida os dous, Pepe, como naquella noite em que, nas margens do Arkansas, fomos estripar aquelles indios que julgavam tão seguras as casas de castores em que se tinham occultado.

— Sim, respondeu Pepe ; si algum dia amarrarem-nos ao poste do supplicio e pedirem-nos polidamente que cantemos o nosso canto de morte, teremos um longo kyrie de mortes de pelles vermelhas para recitar-lhes.

Entretanto, apesar da asserção do Canadense, o ataque parecia dever adiar-se ainda. Desde algum tempo, uma nuvem de fumaça começára a elevar-se em espiraes espessas por traz da cadeia de rochedos.

Os caçadores tiveram a principio alguma difficuldade em comprehender por que motivo os sitiantes accendiam fogo ; mas esfomeados como estavam, adivinharam logo. A brisa trazia-lhes um perfume com que o seu olfacto não podia enganar-se.

— Está vendo que cães ! disse Pepe ; sem duvida trouxeram consigo algum quarto de caça, e ei-los occupados em assá-lo, enquanto christãos como nós vêem se reduzidos a contentar-se com o cheiro do assado por unica refeição. Isto quer dizer que estão resolvidos a bloqueiar-nos aqui, e a alcançar pela fome o que não esperam poder alcançar pela força. Ah ! caramba ! eu fazia melhor idéa

do mestiço e do bruto a que chama pae, e que bandidos como são, não deixam comtudo de ter coragem.

Pouco a pouco a fumaça cessou de subir até o alto dos rochedos, e bramidos tão selvagens, que era preciso ter nervos de tempera vigorosa para não tremer com elles, elevaram-se de repente e misturaram-se com os estampidos da tempestade que approximava-se insensivelmente. Dir-se hiam acções de graças de um côro de demonios depois de uma refeição de sabbat.

Os tres caçadores supportaram entretanto sem tremer essa medonha harmonia. Receiavam menos ainda um ataque do que um bloqueio.

— Respondemos? perguntou Pepe.

— Não, disse o Canadense, as nossas carabinas responderão desta vez por nós. Mas perscrute com olhar attento cada haste do arbusto, cada raminho de herva, como si tivessesmos deante de nós uma ninhada de cascadeis. Esses reptis querem acabar comnosco antes que caia a noite e desabe a tempestade.

— Praza a Deus que o senhor não esteja enganado! porque o dia de amanhã, sem fallar já na escuridão, apenas traria novos perigos. O patife que acabamos de estender no seu leito de ouro conduziu contra nós as duas bestas féras, Mão Vermelha e Sangue Misturado, assim como os seus alliados, com o ficto unico de apoderar-se do thesouro, e sem saber que este era guardado pelos tres guerreiros da ilhota do rio Gila. É provavel que o Passaro Negro siga, a estas horas, as pégadas daquelles que lhe mataram tantos soldados; amanhã sem duvida junctar-se-hão todos aqui contra nós.

— Mexeu-se agora o baluarte de pelles de bufalo, disse Fabiano interrompendo Pepe nas suas supposições verosimeis, pois sabemos que o Antilope estava encarregado pelo Passaro Negro de procurar as pégadas dos tres caçadores. Vi, accrescentou, agitarem-se tambem por traz do

montão de mantos as fitas vermelhas que ornam a cabeça de Sangue Misturado.

Desde o lado do rochedo que apoiava-se no flanco das Montanhas Brumosas, onde, protegidos pelo seu escudo de mantos, Mão Vermelha e Sangue Misturado tinham-se ajoelhado, até o lugar em que o declive tocava na planície, os olhos dos sitiados não deixavam inexplorada uma unica pollegada de terreno. Mas, para alcançar um inimigo nesta ultima parte dos rochedos, a carabina dos caçadores devia forçosamente dirigir-se em linha obliqua, e o atirador alongar-lhe o cano além da superficie exterior das setteiras, postoque sem descobrir-se.

— Louvado seja Deus! exclamou de repente Pepe em voz baixa, eis um indio que está cansado de viver, ou que quer tambem estender o reconhecimento até ao meio do valle do Ouro.

Mostrava ao mesmo tempo com a cabeça a mão de um indio que affastava com precaução uns arbustos que bordavam a cadeia de rochedos na extremidade em que juntavam-se á planície.

— Recue um pouco para a direita, disse precipitadamente o Canadense a Fabiano; Pepe está bem defronte delle para acertar-lhe facilmente sem descobrir-se.

Fabiano recuou vivamente até quasi á beira da esplanada, do lado da quéda d'agua, para deixar a Páu Rosa os movimentos livres.

— Aquelle homem, accrescentou o Canadense, está atacado de loucura; olhe, parece que quer provocar um tiro de carabina assignalando a sua presença.

Comeffeito, o inimigo, de quem apenas via-se a mão, agitava os arbustos com uma perseverança ou muito desasada ou muito perfida, pois era impossivel não perceber a manobra.

— É talvez alguma astucia de guerra para attrahir-nos a attenção daquelle lado, disse Pepe; mas esteja tranquillo, o meu olhar está em toda a parte.

— Astucia ou não, respondeu o Canadense, lá o tenho na ponta do cano da minha carabina, e eu poderia daqui quebrar-lhe o braço entre o dedo pollegar e o punho. Recue mais, si é possível, Fabiano, tenho necessidade de obliquar um pouco mais para a esquerda: porque, si a mão alli está, o corpo está mais longe. Bem, agora estou em posição conveniente.

Quando o Canadense acabava estas palavras, o grito agudo de uma ave de rapina pareceu cahir do ar nos ouvidos dos caçadores, e de repente o indio largou os arbustos, e a sua mão desapareceu.

Foi impossivel a Pepe e a Páu Rosa formar idéa exacta do grito que acabavam de ouvir e adivinhar si era um signal ou a voz de um dos milhafres que viam pairar-lhe sobre a cabeça. Um ribombo de trovão, cuja explosão as Montanhas Brumosas repercutiram, afugentou todo o bando de passaros.

Deante da medonha tempestade que ia embreve desabar, todos os seres animados, tomados de susto, procuravam um abrigo. A propria terra parecia velar a face deante da voz que sahia das nuvens. Só os homens permaneciam silenciosos á espera do momento de se trucidarem.

— O diabo vermelho não tarda a voltar, disse o Canadense, pois ninguem se move em frente de nós; e de facto, é apenas pela planicie, e não do alto daquelles rochedos, que podem subir até aqui.

Prompto a fazer fogo no primeiro que se atrevesse a vencer o espaço entre a cadeia de rochedos e a base da pyramide, a carabina de Páu Rosa conservava-se immovel, com a bocca apontada para os arbustos que nem mais a brisa agitava.

— Ah! disse o Canadense, o patife volta á carga, animado pela impunidade. Mas, com todos os diabos! nunca vi um indio proceder de-ta fórma. Ha de ser algum *desesperado* dos Prados que fez voto de deixar partirem-lhe o craneo na primeira occasião.

O procedimento do indio parecia, com effeito, justificar a supposição de que era desses que, entre os homens de sua raça, cumprem ainda hoje votos extravagantes, semelhantes aos que faziam noutro tempo os nossos antepassados gaulezes, tão selvagens como os indios da America.

De um salto, o guerreiro vermelho atirara-se dos rochedos até o recinto de algodoeiros e de salgueiros do valle do Ouro, e ahi, postoque occulto por traz desse abrigo impenetravel de ramos e de verdura, apparecia-lhe ainda toda a cabeça, e brilhavam-lhe os olhos com um fogo que a certeza da morte não podia apagar. Fictava a carabina de Páu Rosa, que sahia lentamente da fenda das pedras, como se quizera fascinar o atirador.

— Assim o quiz, assim o tenha, disse Páu Rosa, obrigado pela posição do indio a fazer fogo de cima para baixo, e a alongar o cano da carabina que ultrapassou o rochedo cerca de meio pé.

Tres explosões e dous gritos de dôr resoaram quasi que ao mesmo tempo. A primeira detonação fôra a da arma do mateiro; o primeiro grito, a agonia do indio, que soltava por bravata o seu bramido de morte.

As duas outras detonações quasi instantaneas annunciaram os tiros de Mão Vermelha e de Sangue Misturado. O segundo grito de dôr fôra soltado pelo Canadense. Duas balas haviam-lhe batido ao mesmo tempo no cano da carabina, que, violentamente arrancada de suas mãos, rolou perto do indio agonisante.

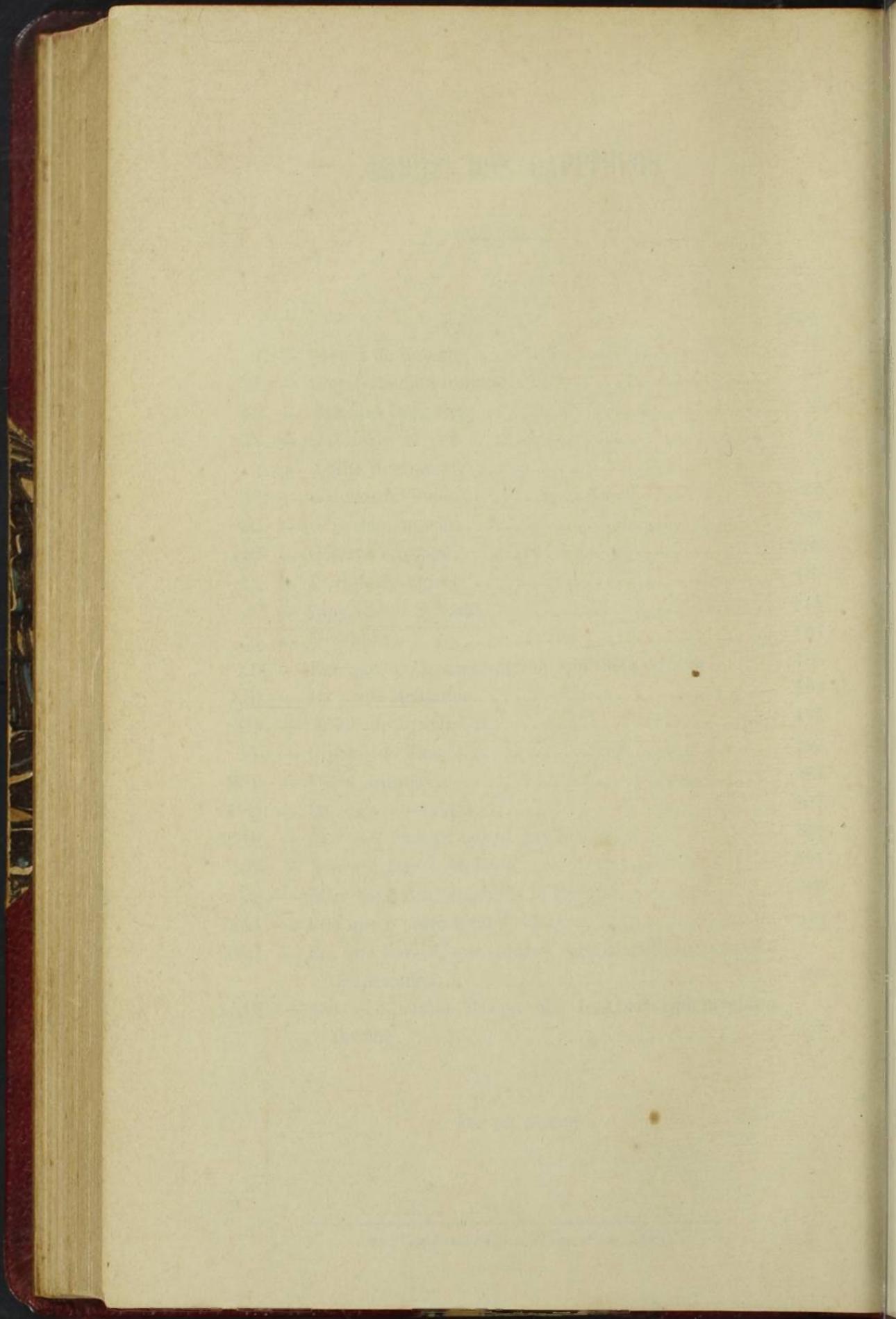
Coração de Rocha teve força ainda para apoderar-se della, e a sua mão desfallecida atirou-a ao pé dos rochedos, depois não mexeu-se mais. Bramidos de alegria feroz acolheram esta ultima façanha, ao passo que o velho caçador desarmado, lançava a Pepe e a Fabiano um olhar de mortal angustia.

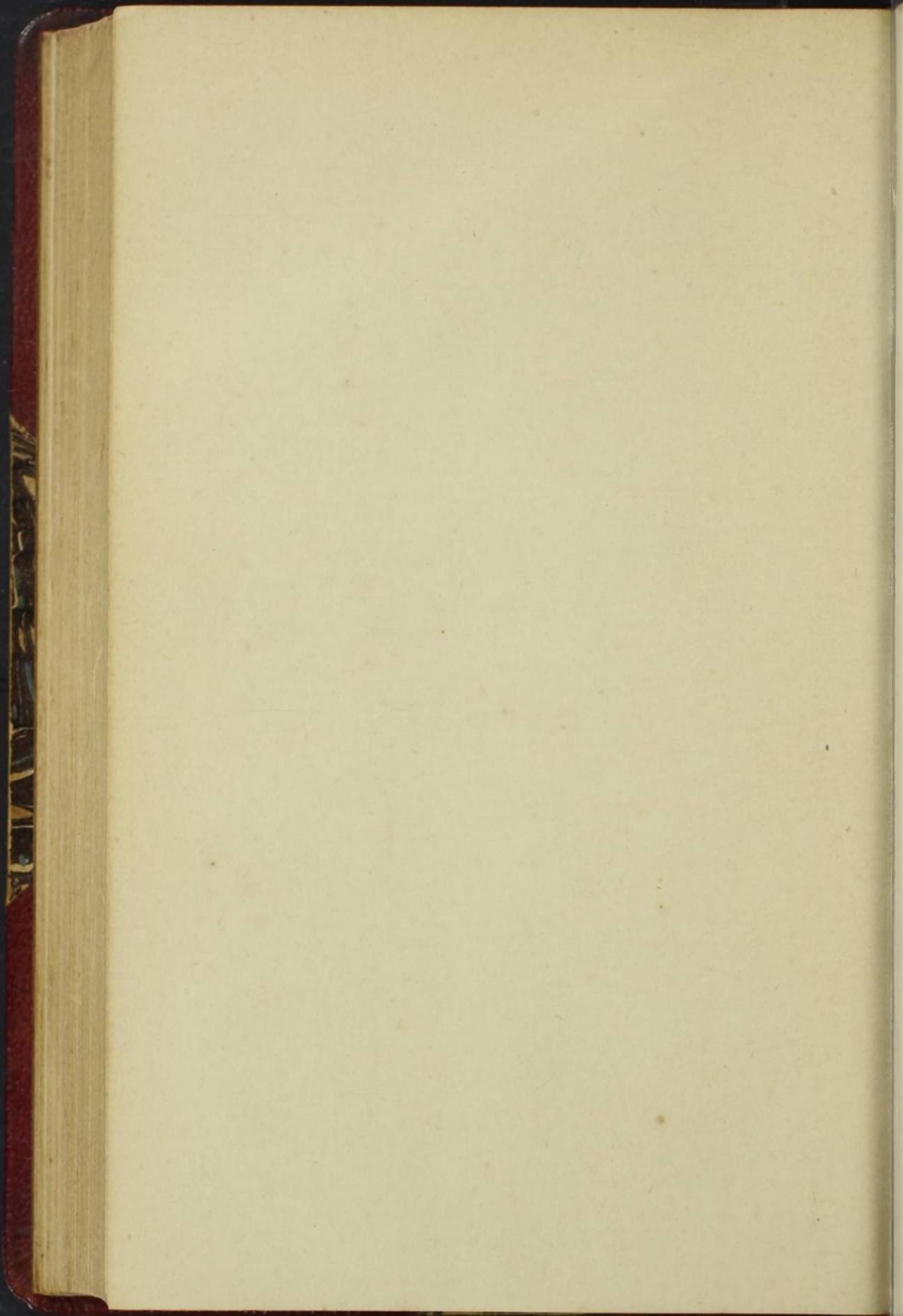
Durante esse tempo o céu cada vez mais se ennegrecia.

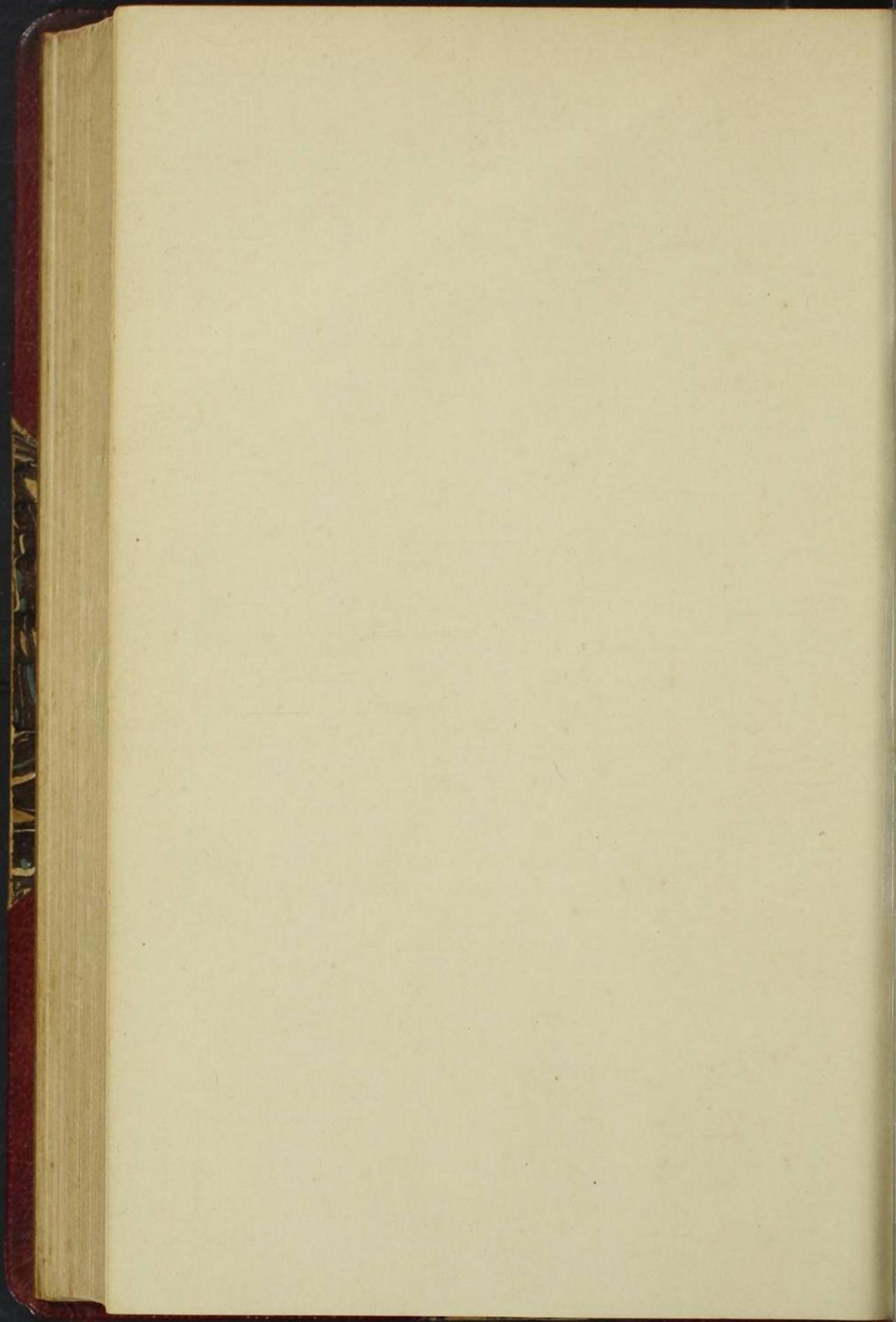
INDICE DOS CAPITULOS

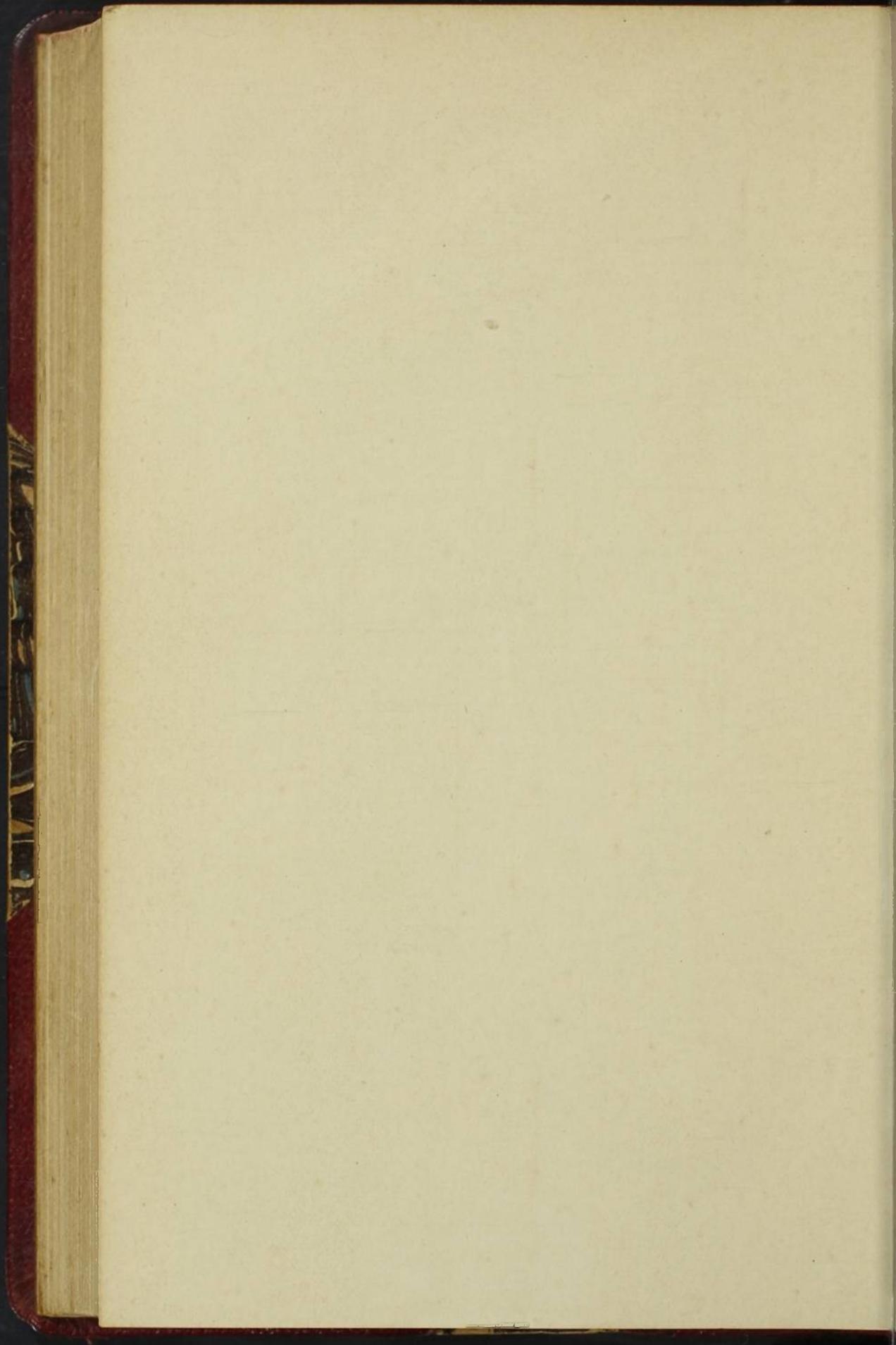
	PAG.
I. — Scenas do deserto.....	5
II. — Um diplomata indiano.....	20
III. — Astucias indianas.....	32
IV. — O Passaro Negro.....	45
V. — A ilha fluctuante.....	57
VI. — O dedo de Deus.....	84
VII. — O parlamentar.....	97
VIII. — O ferro e o fogo.....	109
IX. — O valle do Ouro.....	127
X. — Supplicio de Tantaló.....	141
XI. — O captivo.....	154
XII. — Em que os chacaes querem quinhões de leão.....	165
XIII. — Os dous Medianas.....	183
XIV. — A lei de Lynch.....	191
XV. — O juizo de Deus.....	208
XVI. — Vozes intimas.....	224
XVII. — Da taça aos labios.....	237
XVIII. — Em que Baraja vae de mal a peor.....	251
XIX. — Dous piratas do deserto.....	261
XX. — Mão vermelha e sangue misturado.....	280
XXI. — Em que o ouro é uma chimera.....	295
XXII. — Em que Baraja, que semeou ventos, continúa a colher tempestades.....	307
XXIII. — Em que afinal Baraja não tem nada que invejar a Oroche.....	317

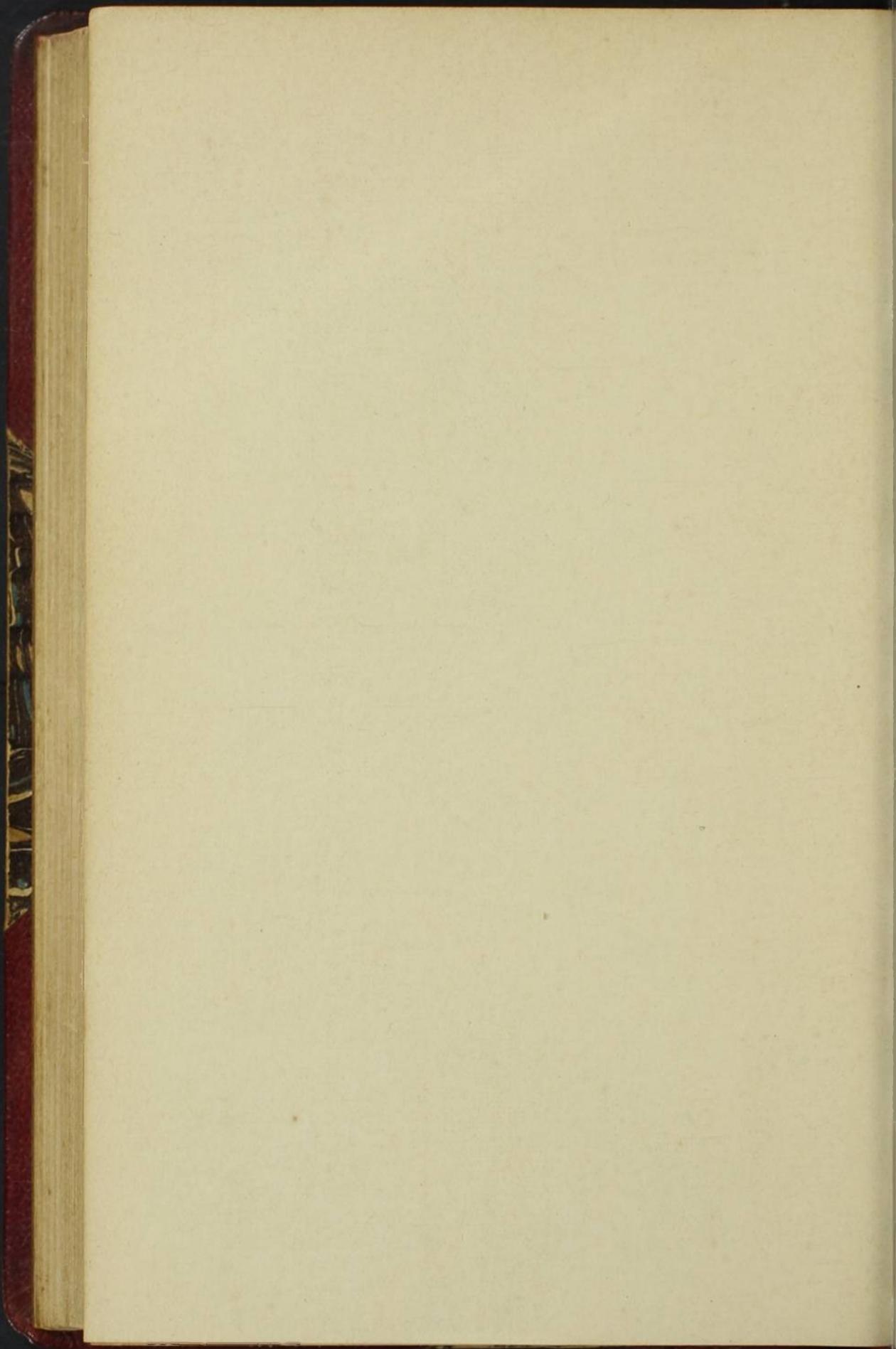
FIM DO INDICE

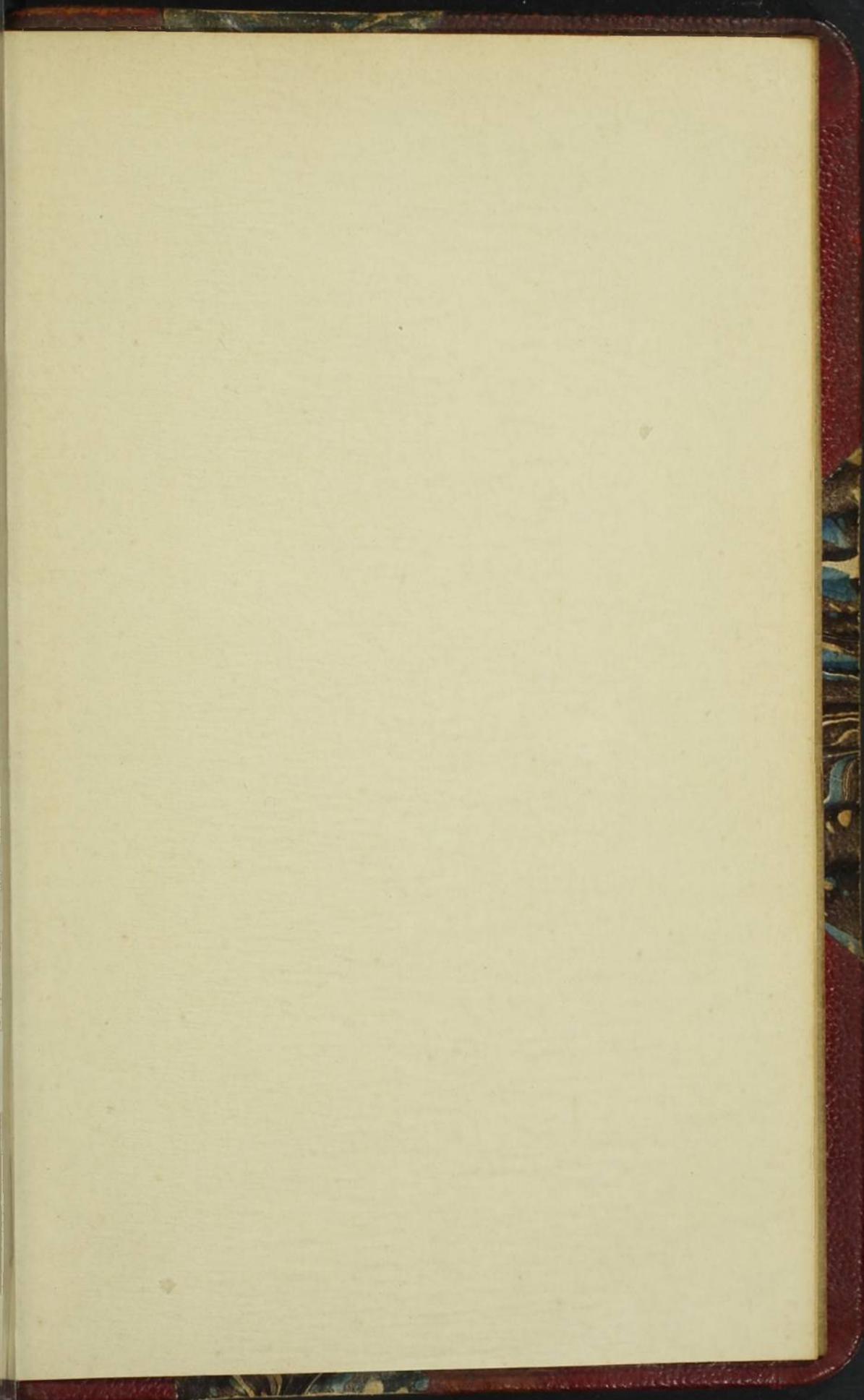


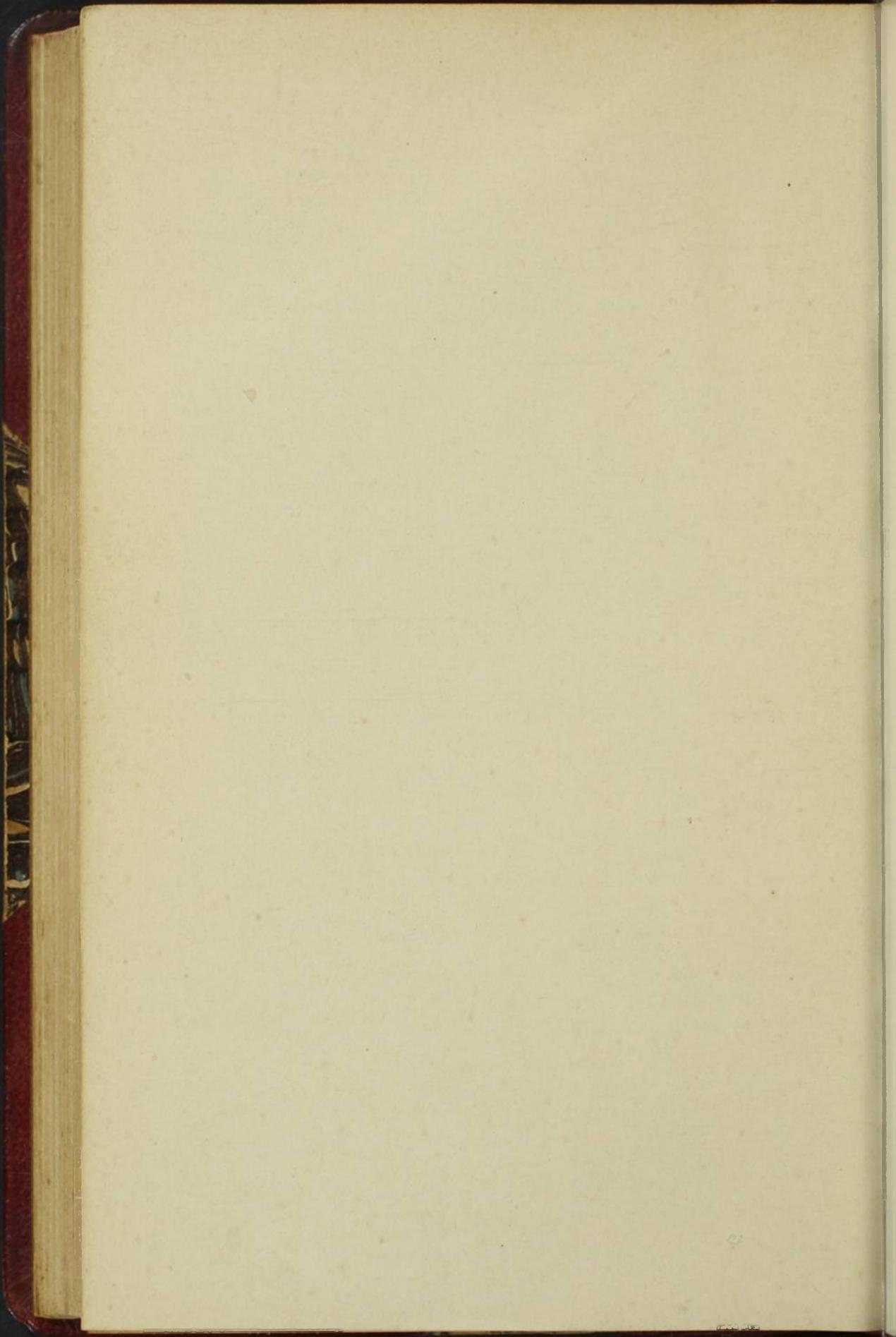


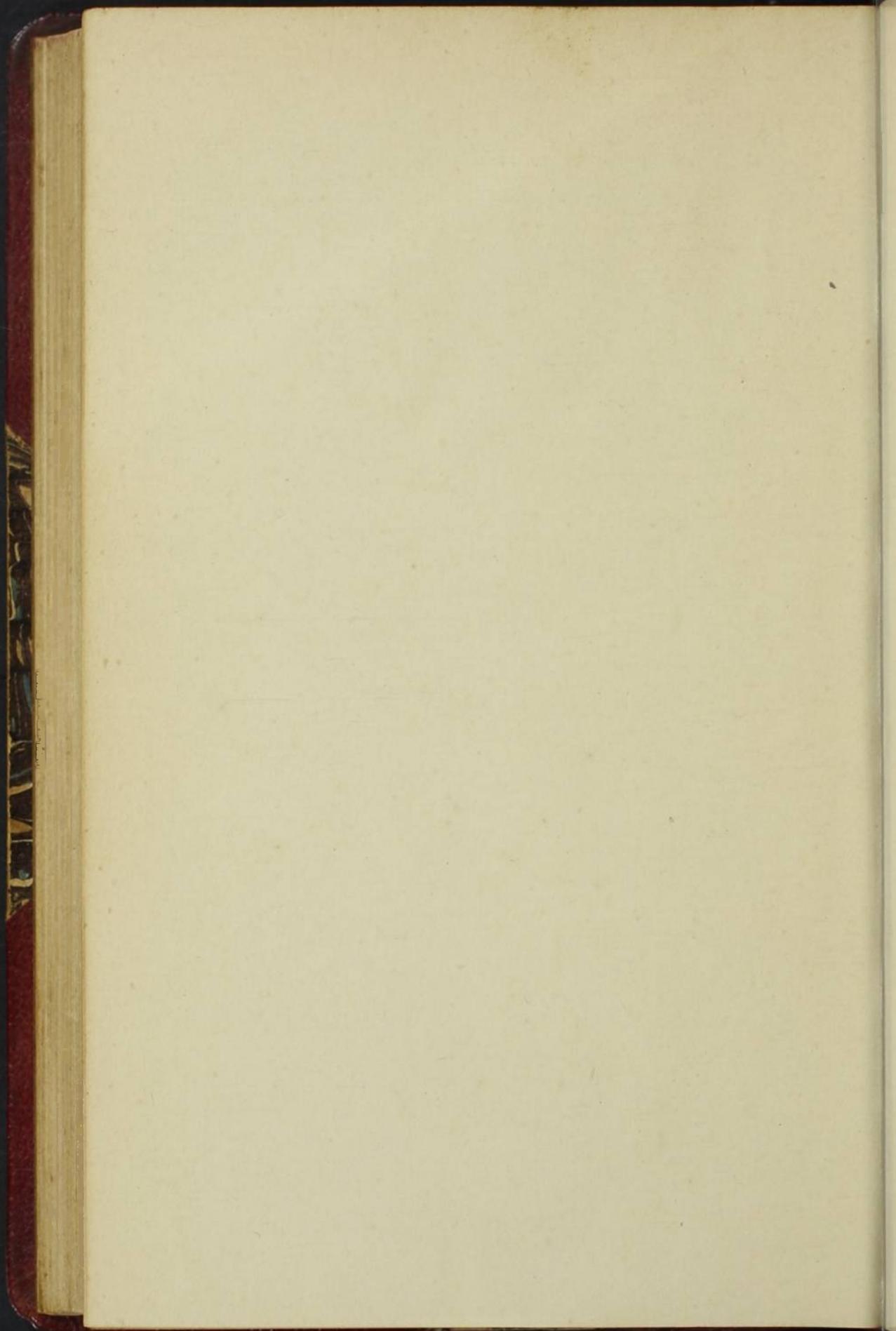


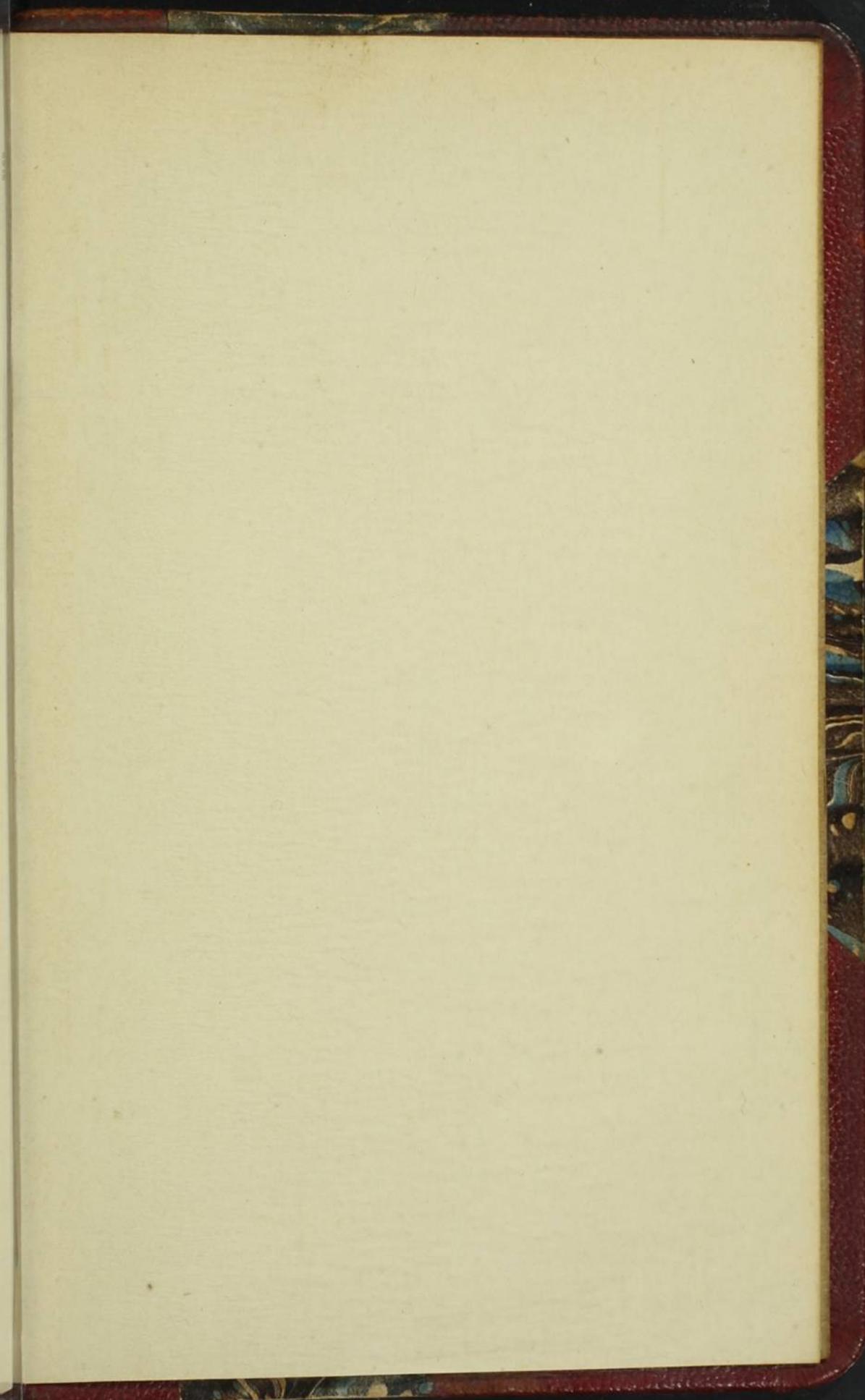


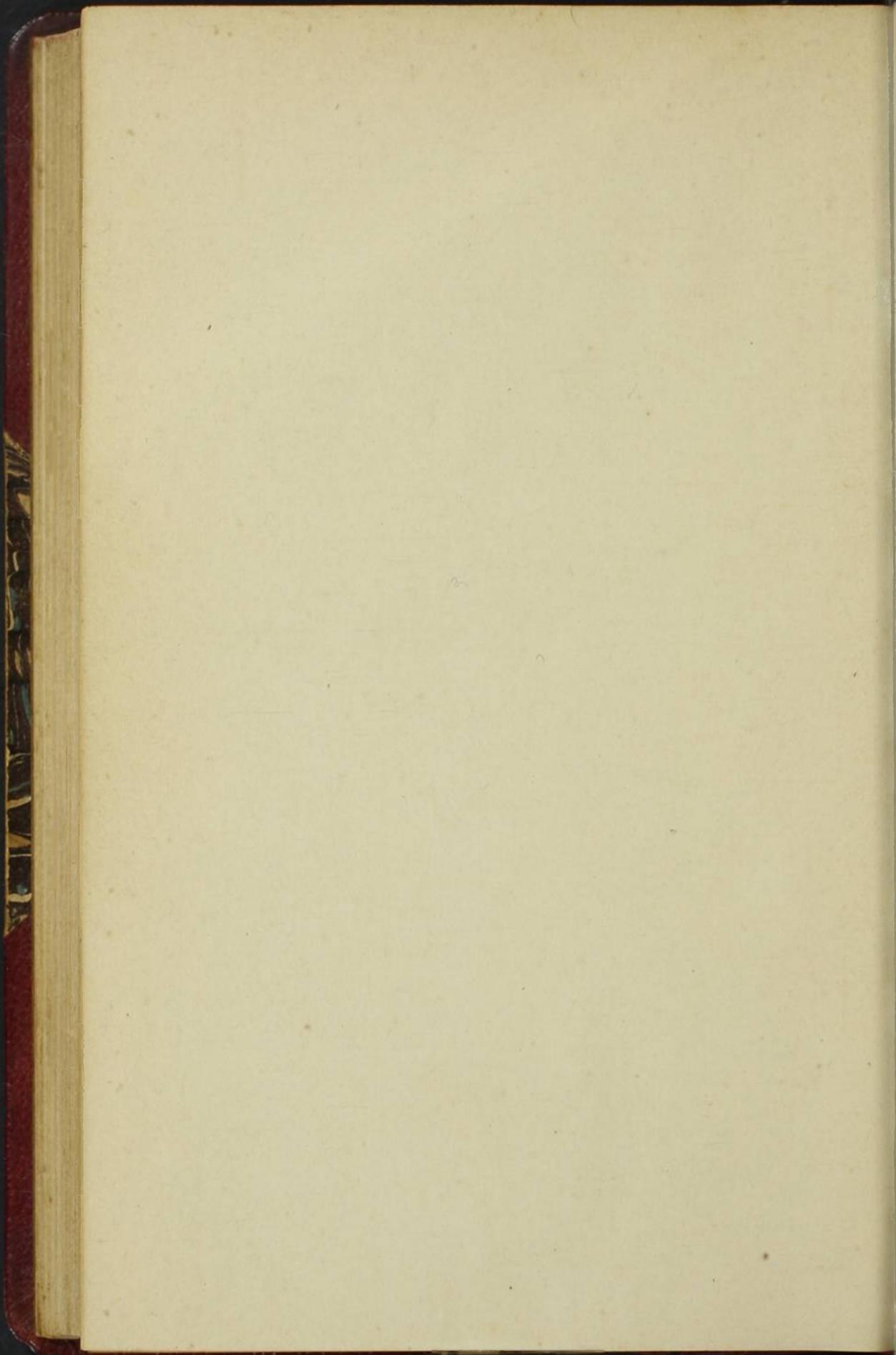


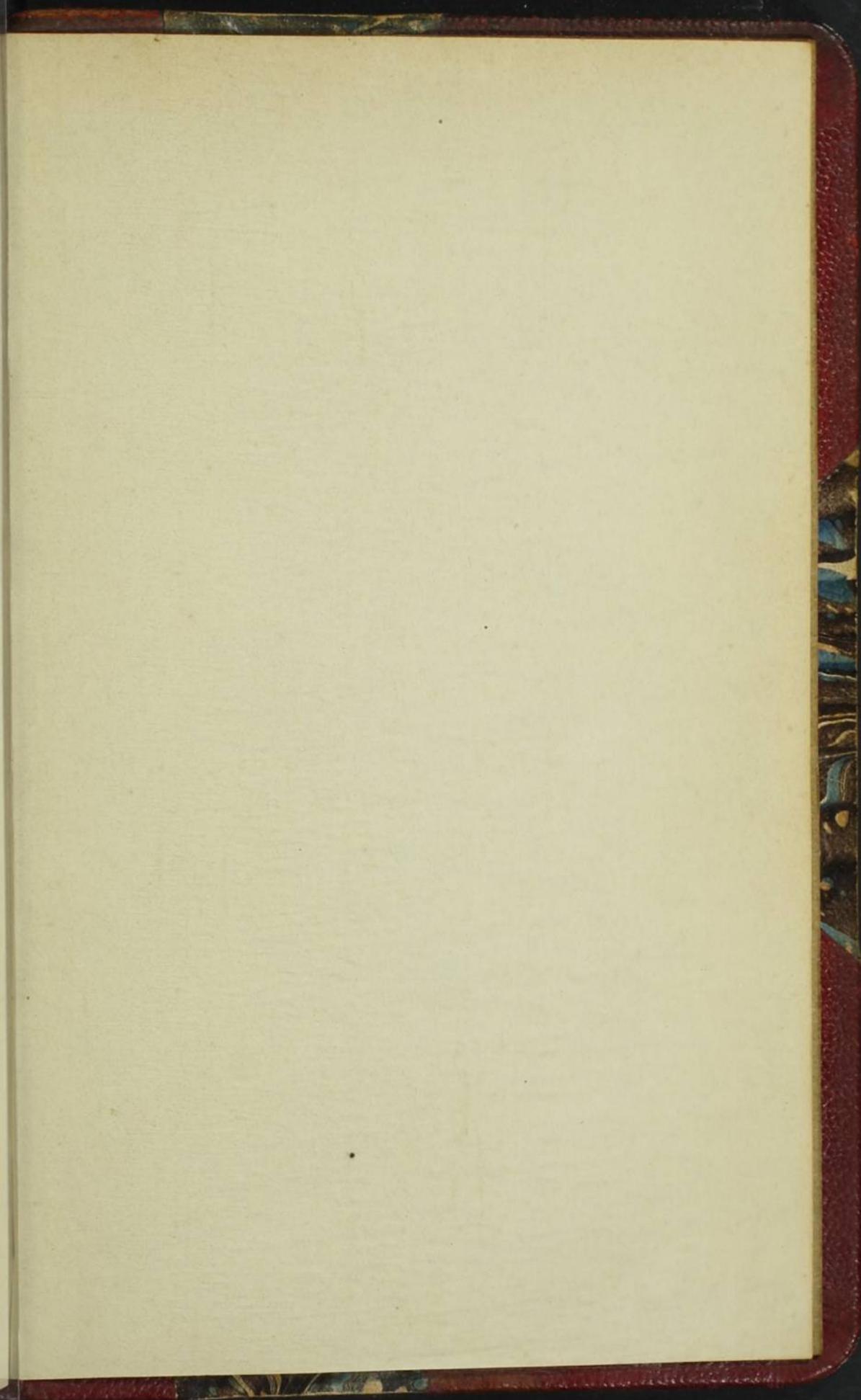












17520

6

